



IX SALÃO DE EXTENSÃO

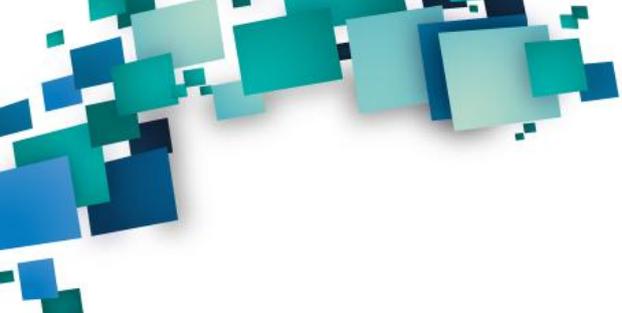
17 A 18 DE JUNHO 2013

 UNIVERSIDADE
FEEVALE

ISSN 2236-403X



9 772236 403009



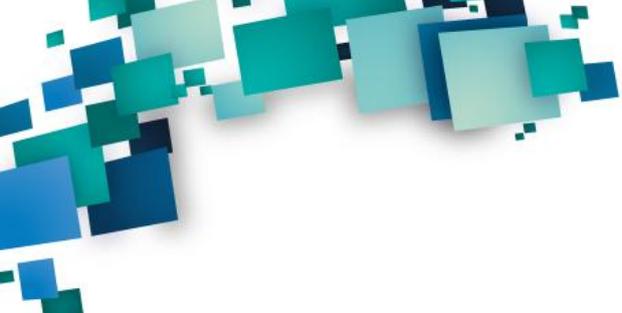
Associação de Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo – Aspeur
Universidade Feevale



IX SALÃO DE EXTENSÃO

ANAIS

Novo Hamburgo | Rio Grande do Sul | Brasil
2013



PRESIDENTE DA ASPEUR
Argemi Machado de Oliveira

REITOR DA UNIVERSIDADE FEEVALE
Ramon Fernando da Cunha

PRÓ-REITORA DE ENSINO
Inajara Vargas Ramos

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO
João Alcione Sganderla Figueiredo

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
Alexandre Zeni

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
Gladis Luisa Baptista

REALIZAÇÃO
Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Inajara Vargas Ramos

EDITORA FEEVALE
Celso Eduardo Stark - Coordenador
Daiane Thomé Scariot
Graziele Borguetto Souza

REVISÃO TEXTUAL
A Revisão textual é de responsabilidade dos autores e orientadores.

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
Universidade Feevale, RS, Brasil
Bibliotecário responsável: Tatiane Oliveira de Oliveira – CRB 10/2012

Salão de Extensão (9. : 2013 : *Novo Hamburgo, RS*)
Anais [do] IX Salão de Extensão [recurso eletrônico] / comissão de
organização e de avaliação Bruna Caroline Kuhn ... [et al]. – Novo
Hamburgo : Feevale, 2013.
1 CD-ROM : color. ; 4¼ pol.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.
ISSN 2236-403X

I. Extensões universitárias - Congressos e convenções - Rio Grande
do Sul. 2. Ações comunitárias - Ensino superior - Rio Grande do Sul. I.
Kuhn, Bruna. II. Título.

CDU 378:001.891(061.4)(816.5)

© Editora Feevale

Os textos assinados, tanto no que diz respeito a linguagem como ao conteúdo, são de inteira responsabilidade dos autores e, não expressam necessariamente a opinião da Universidade Feevale. É permitido citar parte dos textos sem autorização prévia, desde que seja identificada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei n.º 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Universidade Feevale
Campus I: Av. Dr. Maurício Cardoso, 510 – CEP 93510-250 – Hamburgo Velho – Novo Hamburgo – RS
Campus II: RS 239, 2755 – CEP 93352-000 – Vila Nova – Novo Hamburgo – RS
Fone: (51) 3586.8800 – Homepage: www.feevale.br

COMISSÕES

Pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Profª. Dra. Gladis Luisa Baptista

Assessoria dos Projetos Continuados de Extensão

Profª. Me. Cristiane Aparecida Souza Saraiva

Comissão de Organização e Avaliação do IX Salão de Extensão

Bruna Caroline Kuhn

Cristiane Aparecida Souza Saraiva

Daniela Sander

Denisse Rabello de Medeiros

Jéferson Possebon

Luciane Iwanczuk Steigleder

Silvia Manique de Castilhos

Thais Dornelles Horn

Conselho Consultivo de Extensão (CONEx)

Profª. Me. Cleusa Frezza

Profª. Me. Cristiane Aparecida de Souza Saraiva

Profª. Me. Denise Blanco Sant'Anna Bündchen

Prof. Me. Flavio Stein

Profª Dra. Gladis Luisa Baptista

Profª. Me. Inês Caroline Reichert

Juliana Duque Paes

Luciane Iwanczuk Steigleder

Profª. Me. Magali Pilz Monteiro da Silva

Profª Dra. Magda Susana Perassolo

Prof. Dr. Marcelo Iserhardt Ritzel

Profª. Me. Maristela Mercedes Bauer

Profª. Me. Marta Casagrande Saraiva

Miriam Mallmann Prates

Prof. Me. Roberto Affonso Schilling

Profª. Me. Rosemari Martins

APRESENTAÇÃO

O Salão de Extensão Feevale representa um importante momento para a divulgação de resultados e ações decorrentes das práticas extensionistas realizadas pela Feevale e demais Instituições de Ensino Superior. Compreendendo a complexa dinâmica das ações extensionistas, a Feevale oportuniza a socialização dos seus resultados em três modalidades distintas:

Apresentação Oral (presencial) + Pôster

Consiste na divulgação de resultados da ação extensionista na forma de apresentação oral e pôster.

Esta modalidade de apresentação destina-se aos acadêmicos e egressos da Universidade Feevale e demais Instituições de Ensino superior. A apresentação terá dia e horário pré-definido pela comissão organizadora.

Apresentação Oral (à distância) via Blackboard Collaborate

Consiste na divulgação de resultados da ação extensionista na forma de apresentação oral via ferramenta Blackboard Collaborate (sistema de webconferência).

Esta modalidade de apresentação restringe-se aos acadêmicos e egressos de instituições externas que não tenham a possibilidade de estarem presentes, fisicamente, no espaço do evento. A apresentação oral terá dia e horário pré-definido pela comissão organizadora.

Mostra de Extensão

Caracteriza-se como uma estratégia de divulgação dos resultados das ações extensionistas através de um estande que possibilite a visibilidade de produtos e/ou processos oriundos das atividades de extensão. Para a participação nesta modalidade, deverá ser prevista a exposição de materiais produzidos no projeto.

SUMÁRIO

COMUNICAÇÃO.....	07
CULTURA.....	25
DIREITOS HUMANOS.....	48
EDUCAÇÃO.....	63
MEIO AMBIENTE.....	116
SAÚDE.....	132
TECNOLOGIA.....	261
TRABALHO.....	272



**IX SALÃO
DE EXTENSÃO**
17 A 18 DE JUNHO 2013

COMUNICAÇÃO

CRIANÇA COMUNICAÇÃO NO CENTRO DA PAUTA

Michael Costa¹; Sarai Patricia Schmidt²

Este estudo discute o processo de construção da publicação Criança Comunicação é que resgata uma década do projeto de extensão Nosso Bairro em Pauta, apresentando as diferentes fases, os desafios e as conquistas desta experiência universitária no campo da Comunicação. Criado em 2002 o projeto é um espaço que se caracteriza pelo comprometimento da universidade e a discussão dos ensinamentos midiáticos. O foco de análise são as oficinas de Mídia e Educação e a produção dos jornais comunitários Folha Martin Pilger e Fala Kephass. Esta experiência oportuniza uma maior articulação dos acadêmicos de Comunicação Social com a comunidade, buscando resgatar o respeito e valorização da opinião da escola pública na reconstrução de sua realidade. A proposta desta análise é divulgar as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão em sintonia com as atividades de pesquisa. O livro busca a possibilidade de compartilhar alguns momentos desse trabalho realizado em parceria com as escolas municipais e comunidade dos bairros Vila Nova/Martin Pilger e São José/Kephass. O desafio foi registrar as múltiplas ações realizadas ao longo de uma década com a proposta de discutir a pedagogia da mídia e sua relação com a constituição das identidades. Esse trabalho interdisciplinar resulta da troca de saberes entre o conhecimento dos acadêmicos e as experiências da comunidade. É o encontro também entre as dimensões de Ensino, Pesquisa e Extensão da universidade. O trabalho é realizado em permanente discussão da equipe de bolsistas da extensão com os professores, uma vez que a equipe da extensão planeja e realiza as atividades relacionadas com a mídia e consumo em parceria com a equipe da escola. Já a equipe da pesquisa participa oferecendo suporte para sistematizar a coleta de dados durante a realização das oficinas e demais atividades. Assim como as ações do projeto são discutidas e ampliadas a partir do debate realizado nas salas de aulas de disciplinas dos cursos de Publicidade e Propaganda e Jornalismo. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

HOJE É DIA DE CINEMA NA FEEVALE: OS PEQUENOS DISCUTEM AS LIÇÕES DA MÍDIA

Aline Saft¹; Sarai Patricia Schmidt²

Este estudo apresenta uma reflexão sobre as oficinas de Cinema e Consumo, realizadas no Projeto de Extensão Nosso Bairro em Pauta e que atendem escolas da rede municipal de Novo Hamburgo. O foco central da proposta é discutir e relação Mídia e Educação a partir da discussão de filmes infantis. Os encontros acontecem na Feevale e as escolas são divididas em dois grupos: Grupo 1 - bairro Vila Nova/Martin Pilger: EMEI. Vovô Werno, EMEF. Affonso Penna e EMEI. Zozina Soares de Oliveira; Grupo 2 - bairro São José/Kephas: EMEF. Adolfina Diefenthäler, EMEF. Eugênio Nelson Ritzel, EMEI. Arco Íris e EMEI Vivendo e Aprendendo. O trabalho é desenvolvido em parceria com o professor regente da turma que discute o planejamento previamente com a equipe. Para 2013 a produção escolhida foi 'Cocoricó', programa infantil de bonecos da televisão brasileira produzido e transmitido pela TV Cultura. O foco deste ano é discutir, a partir dos episódios selecionados, o respeito as diferenças e preservação da natureza. Após assistir o filme, os acadêmicos desenvolvem atividades com as crianças na Feevale buscando ampliar o debate. Numa segunda etapa será enviada uma coletânea do material produzido nas oficinas para integrar a biblioteca escola. A proposta está no quarto ano e atualmente envolve cerca de 200 crianças entre 4 e 6 anos. O transporte dos alunos é de responsabilidade da escola. Nossa proposta é compartilhar esta experiência registrando momentos significativos desta atividade que evidencia a integração da extensão com a educação pública. Aprender sobre o campo da Comunicação Social e potencializar a argumentação crítica são alguns dos princípios do trabalho. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Aline Saft
Cel. Jacob Kroeff Filho - 1.104 - Rondônia - 93415-580 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (alinecsaft@gmail.com)

“SOCIEDADE EM ONDAS RADIOFÔNICAS: COMO O RÁDIO EVIDENCIA QUESTÕES SOCIAIS”

Leonardo Couto da Silva¹; Eduardo Patrick Bettio¹; Caroline Delevati Colpo²

O projeto de extensão voltado ao rádio “Café Comunitário”, está no ar há dez anos, sendo seus programas, transmitidos ao vivo, todas as sextas-feiras das quatro às cinco horas da tarde, pela frequência da radio ABC 900. Com intuito de informar a comunidade e, ajudar em projetos sociais, o café busca semestralmente uma associação e faz um programa especial no local. No último semestre (2012/02), a entidade beneficiada foi a Associação Comunitária Tia Nelci, que há Treze anos, atua no contra turno escolar no bairro São Jorge e, há cinco anos, trabalha com as mães da comunidade buscando aumentar a renda das famílias. A associação, que hoje trabalha com aproximadamente cem crianças e doze mães, contava com uma biblioteca com poucos livros e, dos poucos que tinham, muitos estavam rasurados e faltando páginas. Após ser observada a situação precária, foi desenvolvida em parceria com os alunos da disciplina de Foto Publicitaria uma campanha para arrecadação de novos livros. Em quatro semanas, foram arrecadados quatrocentos e cinquenta e sete exemplares dos mais diversos segmentos literários, como livros infantis, revistas, gibis, literatura nacional, internacional e livros teóricos. Na tarde de entrega, estavam presentes na associação para a participação do programa, além da fundadora da associação, o então secretário de educação de novo Hamburgo, Alberto Carabajal e a escritora infanto-juvenil, com mais de 25 livros lançados Simone Saueressig. Além da entrega dos livros, foram realizados com as crianças que estavam no local, brincadeiras e uma hora do conto, onde a escritora apresentou seu mais novo livro “O Rubi Ragank”. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

O CAFÉ DA COMUNIDADE

Eduardo Patrick Bettio¹; Leonardo Couto da Silva¹; Caroline Delevati Colpo²

O Projeto de Extensão Café Comunitário iniciou suas atividades na Universidade Feevale a partir do segundo semestre do ano de 2003. O projeto chega aos seus 10 anos com muitos debates, informação e histórias para contar para as comunidades dos Vales dos Sinos, Vale do Caí, Vale do Paranhana, Litoral e Região Metropolitana de Porto Alegre. O Café Comunitário funciona com a elaboração e participação efetiva dos acadêmicos de Jornalismo da instituição, que são os responsáveis diretos pela produção e apresentação dos programas radiofônicos na Rádio ABC900 AM, onde o programa é transmitido toda a sexta-feira, ao vivo, das quatro às cinco horas da tarde. Nesse período foram produzidos 440 programas veiculados na rádio e 60 programas de TV veiculados na TV Feevale. As pautas são definidas com uma reunião no início do mês, onde participam os estudantes com suas sugestões e os coordenadores com sua visão de encaminhamento dos programas. Em todos os programas transmitidos desde a sua origem, o Café Comunitário procurou focar e dar o espaço à mídia comunitária, utilizando para isto entrevistas e reportagens com a comunidade de Novo Hamburgo e região. O projeto se propõe e tem como objetivo tratar de assuntos e temas que tenham e estejam em evidência nas comunidades e conta com a participação de representantes da própria para contribuir no debate. Com o formato de uma mesa-redonda, o Café Comunitário procura com o programa, colocar em discussão temas de interesse da população e a partir da fala das fontes ver alternativas e ideias de melhorias na qualidade de vida das pessoas. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Eduardo Patrick Bettio
Porto Xavier - 114 - Sol Nascente - 93600-000 - Estância Velha - RS
E-mail (eduardopbettio@gmail.com)

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO ELETRÔNICA

Bruna Tamiris Hilbert¹; Rosa Maria Blanca Cedillo²

O Projeto de Extensão Pinacoteca, da Universidade Feevale, está iniciando agora em 2013 um plano chamado Centro de Documentação Eletrônica direcionado a ações documentárias interdisciplinares, com o objetivo de ampliar seus objetivos de extensão e em interação social. O projeto possui como base a documentação e o arquivamento de exposições, palestras e encontros através de fotos, vídeos e textos. O recurso mais utilizado pelo Centro é a gravação digital de dados em vídeo, onde este é de fácil entendimento para as pessoas por reunir áudio e imagem em um único arquivo. Mesmo se tratando de um material didático, surge um problema: Como transforma-lo em um documentário educacional, estético e atrativo aos olhos de quem assiste? Dentro da metodologia, servir-se de recursos que possam agradar fundamentalmente o observador e não somente o criador da mídia, fazendo com que cores e sons estimulem os sentidos do espectador e também despertem curiosidade de saber o que se passa. Uma música pode ser utilizada, por exemplo, para deixar uma sensação agradável no ambiente no qual se apresenta, ou para exprimir uma emoção, mas sempre de acordo com o tema proposto pelo vídeo para que não distorça o sentido do mesmo. Conforme este método, como conclusão parcial desta pesquisa já foram criados e editados quatro vídeos pelo Centro de Documentação Eletrônica utilizando e experimentando a sonoridade: “Processos Artísticos Argumentos Provisórios”, “Sketchbooks – Cadernos de Esboço”, “Espaços do Pensamento – Sketchbooks – Diários e Cadernos de Artistas” e “Vera Junqueira - O Sentido da Vida”. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Bruna Tamiris Hilbert
Bertholdo Konrath - 96 - Santa Lúcia - 93700-000 - Campo Bom - RS
E-mail (bruna_hilbert@hotmail.com)

O DIA A DIA DO JORNAL COMUNIDADE EM FOTONOVELA

Valentin Melo de Thomaz¹; Jéssica Daniele Klein¹; Karine Brandt¹; Laís Helena de Mello¹; Jéssica Daiane da Silva¹; Janine Barbosa Moura²

Este trabalho tem como tema o planejamento, desenvolvimento e publicação de uma reportagem fotográfica no formato de fotonovela, publicada nas páginas 8 e 9 da edição nº 21 (Maio/Junho de 2012) do Jornal Comunidade, projeto de extensão da Universidade Feevale, vinculado à área de Comunicação e Mídias Comunitárias. O projeto conta com a orientação de professores do Curso de Comunicação Social e Design, e é publicado em edições bimensais de 3 mil exemplares. As pautas do Jornal Comunidade cobrem as ações dos projetos de extensão da instituição nas comunidades em situação de vulnerabilidade social, dando visibilidade às ações dos projetos e também contribuindo para a inserção de outras vozes no espaço público promovendo uma mudança na autoimagem de segmentos excluídos das mídias tradicionais. Nesta edição n.º 21, em comemoração aos cinco anos do Jornal Comunidade, optamos por realizar esta reportagem em formato de fotonovela, conforme o autor Will Eisner, (2010) onde trata, da utilização desses dois recursos midiáticos, fotografia e texto, que envolve o leitor de forma mais intensa, ampliando o imaginário do leitor, o recurso textual direciona o enredo da história proposto, afirmando que “quando palavra e imagem se misturam, as palavras formam um amálgama com a imagem e já não servem para descrever, mas para fornecer som, diálogo e textos de ligação”. O principal objetivo desta publicação é mostrar ao leitor as etapas de desenvolvimento e as pessoas envolvidas na construção do Jornal Comunidade. Para tanto foram descritas, passo a passo, em quadrinhos que contam sequencialmente uma história através de fotografias legendadas, cada uma das etapas que a equipe segue a cada nova edição: pauta, agendamento, entrevista, redação, fotografia, orçamento, diagramação, revisão, impressão e distribuição. Como resultados, destacam-se a participação ativa de toda a equipe do Jornal Comunidade, em todo o processo de elaboração do veículo, da pauta ao orçamento, da redação à edição, até a distribuição do jornal, dando visibilidade e valorizando as diversas pessoas e setores que se envolvem para o sucesso da publicação de cada edição do Jornal. Também, como resultado, há visibilidade dos projetos de extensão desenvolvidos pela Universidade Feevale e seus diversos participantes, sejam eles acadêmicos, professores e a comunidade em geral. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Valentin Melo de Thomaz
São Marcos - 199 - Campo Vicente - 93890-000 - Nova Hartz - RS
E-mail (valentinmelo13@hotmail.com)

UMA CARETA PARA AS DROGAS

Karine Brandt¹; Laís Helena de Mello¹; Jéssica Daiane da Silva¹; Valentin Melo de Thomaz¹;
Neusa Maria Bongiovanni Ribeiro²

Uma careta para as drogas foi tema da reportagem de capa e de um caderno especial encartado na edição nº 23, de setembro/outubro de 2012, do projeto de extensão Jornal Comunidade, da Universidade Feevale. Os projetos de extensão Construindo Saberes e Jornal Comunidade possuem uma parceria para publicação, anual, de um trabalho com uma temática diferente, com as crianças integrantes daquele primeiro projeto respectivamente, que posteriormente é divulgado no Jornal Comunidade. Em 2012, o material textual e ilustrativo de cerca de 100 crianças com idade entre 06 e 12 anos abordaram a temática drogradição. Através de textos curtos, frases, poemas e desenhos elas puderam mostrar sua opinião sobre o assunto. Para divulgar a ação desenvolvida com as crianças, líderes e bolsistas de ambos projetos trabalharam na confecção de um caderno especial contendo a produção textual e ilustrativo, além de imagens das próprias crianças fazendo caretas, em alusão ao nome do caderno Uma Careta para as Drogas. Já, a reportagem procurou relatar como foi essa produção, assim como também a visão das crianças sobre esta temática que é tão difícil de ser abordada e também de mostrar o trabalho desenvolvido pelo projeto Construindo Saberes em parceria com o Centro Social Madre Regina, local onde outras atividades lúdicas e de lazer são desenvolvidas com crianças do bairro Santo Afonso. Consideramos que a produção da reportagem e do caderno primeiramente foi essencial para o aprofundamento teórico e prático em jornalismo, em especial a reportagem jornalística. Através dela foi possível por em prática todas as etapas da construção de uma reportagem desde a elaboração da pauta, apuração, entrevistas, fotografias, texto, edição e diagramação. Com isso também foi possível abordar o assunto das drogas que é tão batido pela mídia, de um novo ponto de vista, o das crianças. Além disso, procurou-se fazer uma reportagem que não apenas noticiasse a produção do caderno, mas que também trouxesse os bastidores e desse voz à todos os participantes da atividade. Para as crianças também foi uma oportunidade de ver seu material ganhando espaço e reconhecimento na mídia, e também dentro do seu meio de convívio com amigos, familiares e vizinhos. A reportagem e o caderno também conseguiram mostrar que apesar de toda a deficiência em trabalhos de prevenção e recuperação social pelos serviços públicos, que ainda há bons projetos que devem ser divulgados, para que mais pessoas se mobilizem em prol de causas como essa. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Karine Brandt
Martin Lutero - 521 - Sete de Setembro - 93800-000 - Saporanga - RS
E-mail (0093624@feevale.br)

MOSTRA FOTOGRÁFICA DOS PROJETOS DE EXTENSÃO DA FEEVALE

Andressa Thaís Lima dos Santos¹; Daiana Vieira Lopes¹; Valentin Melo de Thomaz¹; Laís Helena de Mello¹;
Karine Brandt¹; Donaldo Hadlich²

Este trabalho consiste na Mostra Fotográfica dos projetos de extensão da Universidade Feevale, desenvolvido pelo Jornal Comunidade, projeto de extensão da Universidade Feevale, vinculado à área de Comunicação e Mídias Comunitárias. O Objetivo da mostra é apresentar a comunidade, na comemoração de cinco anos do jornal, as equipes de cada um dos projetos de extensão vinculados e que realizaram ao longo deste tempo alguma ação em parceria com o Jornal Comunidade. Neste mostra, além de foto da equipe da época de maio/ junho 2012, junto a Comunidade Kaingang Por Fi, onde tem uma atuação do projeto Múltiplas Leituras, que desenvolve atividades voltadas para questões relativas à construção de identidades, memórias e etnicidade negra e indígena a partir da promoção de discussões e reflexões nesse sentido, tanto no espaço acadêmico, quanto na comunidade, ainda o projeto Construindo Saberes, que atua no desenvolvimento da identidade de crianças e da comunidade, com aprendizagens de interação e diversificadas, e ainda o projeto NADIM, que é o Núcleo de Apoio aos Direitos da Mulher, que atua no apoio e busca dar orientações às vítimas de violência doméstica, especialmente com proteção jurídico-penal, e ainda informações e demais contextos relativos ao Direito, de modo especial as previstas na Lei Maria da Penha, assim como outros dos 46 projetos de extensão que a Universidade Feevale desenvolve. O Jornal Comunidade cobre especialmente pautas de comunidades em situação de vulnerabilidade social onde ocorrem ações de projetos de extensão da instituição. O projeto ainda proporciona aos bolsistas e voluntários a prática de diversos conhecimentos relacionados às disciplinas de texto jornalístico, jornalismo informativo, técnicas de reportagem, jornalismo interpretativo e opinativo, fotojornalismo, planejamento gráfico e comunicação comunitária onde atua junto às comunidades atendidas pela extensão, dando visibilidade às ações dos projetos e também contribuindo para a inserção de outras vozes no espaço público e uma mudança na autoimagem de segmentos excluídos normalmente das mídias tradicionais. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Andressa Thaís Lima dos Santos
Pedro Alvares Cabral - 676 - Vila Rosa - 93310-330 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (adressatlima@gmail.com)

O CADERNO ESPECIAL NOS JORNAIS FALA KEPHAS E FOLHA MARTIN PILGER

Giancarlo Backes Couto¹; Letícia Vieira Braga da Rosa²

O Projeto Nosso Bairro em Pauta tem o objetivo de promover a democratização da informação, oportunizando a participação da comunidade escolar da rede municipal de Novo Hamburgo em oficinas de Mídia e Educação, Cinema, Fotografia e no processo de produção dos jornais comunitários Fala Kephass e Folha Martin Pilger, com edições semestrais. As páginas centrais de ambos os jornais, as únicas coloridas, são dedicadas ao Caderno Especial, sempre buscando assuntos indicados pelos leitores, através de pesquisas realizadas com os mesmos. O principal objetivo do Caderno Especial é promover a participação da comunidade escolar na construção das páginas, além de refletir sobre os temas ligados à comunidade, reforçando o diálogo entre o projeto e a comunidade escolar. Essas páginas também buscam trazer uma diagramação diferenciada, valorizando a interatividade com o leitor. Os temas abordados vêm desde alimentação saudável até os benefícios das brincadeiras, além de duas edições comemorativas de 10 anos do projeto trazendo sua história e a das oficinas. A última edição do caderno especial aborda os animais de estimação e os cuidados que envolvem a criação de um bicho. A resposta do público alvo em relação ao Caderno Especial é positiva. Através de pesquisas pode-se perceber que os leitores costumam destacar as páginas centrais, demonstrando que a metodologia utilizada está coerente. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Giancarlo Backes Couto
Dom Feliciano - 803 - Centro - 93880-000 - Ararica - RS
E-mail (giancouthotmail.com)

O DESIGN EDITORIAL E A COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA: PROJETO GRÁFICO DOS CADERNOS DO JORNAL COMUNIDADE

Cristine Kasparý¹; Bruna Henkel Ferro¹; Janine Barbosa Moura²

Este trabalho expõe o desenvolvimento dos projetos gráficos dos cadernos “Uma Careta para as Drogas” (Edição 23 – Set/Out de 2012), “Histórias e Memórias” (Edição 24 – Nov/Dez de 2012) e “Rosas de Março” (Edição 25 – Mar/Abr de 2013), do projeto de extensão Jornal Comunidade. Os mesmos foram realizados em parceria com os projetos de extensão Construindo Saberes, Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso e Atenção à Saúde da Mulher, entre outros. Os cadernos são compostos por textos poéticos, relatos de vida e artigos, além de fotografias e ilustrações. O objetivo dos cadernos é fazer com que a comunidade se sinta parte do Jornal, e o objetivo do Jornal Comunidade é ampliar a integração das comunidades interna e externa nos diversos projetos de extensão existentes na Universidade Feevale, divulgando-os e promovendo a interação entre os projetos, o jornal e seus públicos. O objetivo do presente trabalho foi desenvolver o projeto gráfico de cada um dos cadernos contemplando aspectos específicos de cada público beneficiado: crianças, idosos e mulheres, de forma que se tornasse atrativo para os mesmos. O caderno “Uma Careta para as Drogas” foi desenvolvido por alunas do Curso de Design da Universidade Feevale na disciplina de Design Editorial (2012/02). Já os cadernos “Histórias e Memórias” e “Rosas de Março”, por uma voluntária oriunda da mesma turma desta disciplina. O desenvolvimento dos cadernos consistiu em três etapas básicas: a fase informativa, a fase criativa e a fase técnica; a metodologia foi baseada nos métodos projetuais de PEÓN (2009) e de SANTOS (2006); e como embasamento teórico utilizou-se referências dos autores: SAMARA (2007 e 2011) e AMBROSE E HARRIS (2009). Na fase informativa definiram-se as diretrizes dos projetos e foi realizada uma análise diacrônica de cadernos publicados anteriormente para avaliação de pontos positivos e de melhoria a serem considerados na realização dos novos projetos. Na criativa foram realizados estudos preliminares e a otimização das alternativas escolhidas, referente a cada caderno em seu tempo, em software específico no computador. Na técnica, foram feitos ajustes necessários à arte-finalização dos cadernos para envio à impressão. Considera-se que o resultado de cada caderno tenha atingido o objetivo de comunicação proposto para cada um dos públicos, buscando adequar a linguagem de comunicação visual ao conteúdo desenvolvido ora pela comunidade beneficiada, ora por líderes de projeto, bolsistas ou voluntários. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

ATIVIDADES PRÁTICAS NO AUXÍLIO AO PENSAMENTO CRÍTICO

Guilherme Blos da Silva¹; Vera Lúcia Dones²

Esta atividade integra o projeto de Extensão Nosso Bairro em Pauta da Universidade Feevale e tem como foco a reflexão sobre o crescente consumo infantil, a partir de oficinas de comunicação realizadas com alunos de escolas da rede pública de Novo Hamburgo/RS. A atividade desenvolve oficinas para discutir o consumo e proporciona a análise crítica dos alunos sobre o consumo a partir de discussões sobre o valor da marca e análises de peças publicitárias. Semanalmente são realizadas as oficinas de Mídia e Consumo nas escolas municipais Eugênio Nelson Ritzel e Adolfina Diefenthaler. Os encontros com as turmas acontecem tanto na escola quanto na Universidade e são conduzidos pelos bolsistas do projeto. Uma das atividades realizadas que podemos citar é a criação de capas de cadernos pelos alunos. A partir da customização das capas e ou contracapas de cadernos novos ou usados, as crianças criaram capas personalizadas com temática livre. A atividade auxilia na reflexão sobre o valor de um caderno comprado no mercado, com uma marca reconhecida e de um caderno criado por eles. As atividades práticas são realizadas com foco no consumo relacionado aos artefatos midiáticos. Cabe ressaltar que não adotamos uma postura rígida e severa em relação aos veículos de comunicação e marcas, cremos que, o importante em nossas oficinas é ajudar a compreender os processos de comunicação, de maneira que as crianças e os jovens tenham ampla visão do mercado que os envolve. Nesse estudo, procuramos compartilhar esta experiência registrando momentos significativos que evidenciam a integração da universidade com a educação pública. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Guilherme Blos da Silva
Marechal Arthur da Costa e Silva - 234 - Sete de Setembro - 93800-000 - Sapiranga - RS
E-mail (0121574@feevale.br)

ALIMENTAÇÃO, CONSUMO E FOTOGRAFIA: VALORIZANDO A CULTURA DO BAIRO.

Alisson Roberto Brum¹; Sarai Patricia Schmidt²

Uma das propostas do projeto de extensão Nosso Bairro em Pauta é discutir a relação consumo e educação por meio das oficinas de Fotografia. O objetivo é sensibilizar crianças para redescobrir o seu próprio bairro a partir da produção de imagens fotográficas. Em 2012 o foco do trabalho foi o bairro e alimentação saudável. Os alunos tiveram noções básicas de fotografia e atividades práticas voltadas para a valorização do bairro. Em pequenos grupos de trabalho desenvolveram a técnica fotográfica com atividades práticas em saídas de campo e visitas aos vizinhos da escola para registrar hortas e árvores frutíferas. Uma oportunidade para a descoberta e valorização de pequenas ações que fazem a diferença quando pensamos na relação educação, consumo e alimentação. Os encontros foram realizados quinzenalmente durante o ano de 2012, com os alunos do quarto ano da escola Affonso Penna. Como culminância a turma produziu uma coletânea das imagens para compartilhar com a comunidade escolar. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Alisson Roberto Brum
Santos Dumont - 389 - Bela Vista - 93600-000 - Estância Velha - RS
E-mail (alissombrum@feevale.br)

JORNAL COMUNIDADE: JORNALISMO QUE INTEGRA ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

Laís Helena de Mello¹; Andressa Thaís Lima dos Santos¹; Daiana Vieira Lopes¹; Valentin Melo de Thomaz¹; Karine Brandt¹; Donaldo Hadlich²

Este trabalho aborda o projeto de extensão Jornal Comunidade, da Universidade Feevale, vinculado à área de comunicação e mídias comunitárias. O objetivo do projeto é divulgar as ações dos projetos de extensão da Universidade Feevale. Por isso, busca atender a questões como a solução de problemas sociais, educacionais, econômicos, inclusão social, democratização do conhecimento e informação, o aumento da autonomia individual ou coletiva. Ao atuar junto às comunidades atendidas pela extensão, o jornal dá visibilidade e voz a sujeitos excluídos das mídias tradicionais, compreendendo essa inclusão como fundamental à noção de cidadania. Adota o princípio da responsabilidade social da imprensa e proporciona aos seus bolsistas a prática e conhecimentos relacionados a sua futura profissão. Ao dar visibilidade as ações dos projetos de extensão, justificativa de sua criação, o projeto contribui para a inserção de outras vozes no espaço público e uma mudança na autoimagem de segmentos excluídos normalmente das mídias tradicionais, ou que são mostrados através de estereótipos e preconceitos, população em situação de vulnerabilidade social em geral. Metodologicamente busca envolver três bolsistas remunerados e três bolsistas não-remunerados, através da orientação dos três professores do curso de Jornalismo e Design, o projeto completa seis anos, com 25 edições bimensais. O jornal tem de cinco a seis edições anuais. A circulação, por edição, é de 3.000 exemplares, com a edição de cadernos especiais. A distribuição é feita aos líderes de projetos, ou aos seus colaboradores. As pautas do jornal cobrem comunidades em situação de vulnerabilidade social. Os bolsistas participam de todas as fases de produção de um veículo impresso – da pauta à edição. A ação do projeto gera, como resultados, a produção científica, tanto em feiras de iniciação científica como na INTERCOM, com a participação de acadêmicos; a realização de oficinas e mostras fotográficas com a comunidade, a inscrição do veículo ou reportagens em concursos, prêmios de jornalismo na área de responsabilidade social. Ao dar visibilidade às ações dos projetos de extensão da Feevale, propicia visibilidade e voz a sujeitos excluídos das mídias, articulando a inclusão com a ideia de cidadania. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Laís Helena de Mello
Alicia Muller - 610 - Canudos - 93546-580 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (0094218@feevale.br)

COMUNICAÇÃO PARTICIPATIVA COM O BAIRRO SÃO JORGE

Gustavo Carniel Ruber¹; Letícia Vieira Braga da Rosa²

O presente trabalho caracteriza-se como descritivo e analítico e tem como objeto de estudo o Jornal Fala Kephass, cujo projeto de extensão responsável é o Nosso Bairro em Pauta. Nesse sentido, essa produção jornalística semestral constitui-se parte de um dos segmentos do projeto e atende à comunidade do bairro São José por meio de escolas parceiras. Esse veículo, considerável como de comunicação popular participativa, originou-se em 2006, por anelo de uma escola do bairro e por seguinte esforço da equipe do Projeto. Sobretudo, tem-se como objetivo geral democratizar a informação; especificadamente, através de reportagens e notícias, embasadas em fatos e temáticas, relacionados ao âmbito educacional, aos alunos e à comunidade escolar. Além disso, quer-ser também valorizar a comunidade, nessa perspectiva, contribuindo indiretamente no processo educacional e social das vilas participantes. Para tanto, a elaboração do Jornal Fala Kephass sistematiza-se em seis amplas etapas: planejamento de pauta, visitas jornalísticas, escrita, revisão, diagramação e impressão. Desse modo, estabelece-se também o agendamento de uma reunião mensal, na qual se discutem questões pontuais e se compartilha o balanço de resultados parciais. Nesses encontros, que acontecem de forma itinerante entre as escolas, participam professoras coordenadoras do projeto, acadêmicos bolsistas de extensão e professoras representantes de cada escola parceira. Ademais, no tocante à atuação dos acadêmicos, são delegadas funções, no início de cada semestre, visando à otimização do trabalho e ao compartilhamento das demandas e responsabilidade de atendimento às escolas. Em análise sobre a estrutura do jornal, são algumas de suas seções: Por onde anda?, em que participam nas mensagens, determinadas pessoas que já não se encontram mais na escola; Sala de aula é notícia que é destinada para projetos; Página das Escolas, em que os alunos participam ativamente; Saúde e Comunidade. Assim, conclui-se essa iniciativa como de suma importância mútua tanto para os acadêmicos bolsistas, que têm oportunidade de realizar ofícios da área de seu curso, como para a comunidade beneficiada. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Gustavo Carniel Ruber
Niterói - 90 - Boa Vista - 93410-520 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (gustavorubert@yahoo.com.br)

PÁGINAS DAS ESCOLAS: PARTICIPAÇÃO E INTERAÇÃO

Thábata Luiza Madeira Mariani¹; Marta Santos²

O Projeto de Extensão Nosso Bairro em Pauta tem como objetivo promover a democratização da informação, oportunizando a participação da comunidade escolar da rede pública em oficinas de Mídia e Educação e no processo de produção dos jornais Fala Kephass e Folha Martin Pilger, nos bairros São José e Vila Nova, respectivamente. Alinhada a essa proposta surgiu, entre as colunas fixas dos dois jornais, a seção “Página da Escola”. Com a finalidade de reforçar o diálogo, a relação de confiança e a parceria entre a Universidade e as escolas que participam do projeto, o espaço é destinado a notícias sobre temas de interesse da comunidade escolar. A metodologia usada na produção dessas páginas inicia nas reuniões de pauta com o Conselho Editorial, formado por representantes de cada escola, as professoras orientadoras do projeto e os bolsistas de extensão. A partir disso, cada acadêmico segue atuando como jornalista e passa a se envolver no dia a dia das escolas. O bolsista é responsável por realizar entrevistas, coletar informações e tirar fotos, elaborando matérias que abordem atividades, notícias e eventos das escolas. Durante o processo, as professoras do projeto orientam os alunos na construção das notícias, bem como na diagramação das páginas. Os resultados do trabalho são avaliados mediante pesquisa, realizada anualmente junto à comunidade escolar. Entre os assuntos que despertaram maior interesse dos leitores em 2012, estavam as notícias sobre as escolas, o bairro, os alunos e o “dicas da galera”, todos tópicos abordados nas páginas das escolas. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Thábata Luiza Madeira Mariani
Joaçaba - 95 - Hamburgo Velho - 93534-160 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (thabata@feevale.br)

FOLHA MARTIN PILGER

Michel Prezzi¹; Leticia Vieira Braga da Rosa²

A produção da Folha Martin Pilger integra o projeto de extensão Nosso Bairro em Pauta e a Universidade Feevale. O projeto visa evolução e gera maior conhecimento em diversas áreas, primeiramente com seu conteúdo, que busca ampliar a visão sobre o ambiente em que os alunos da rede pública do bairro São José possuem quais suas atividades, também leva uma evolução para o acadêmico que o desenvolve, pois para a produção é requerido característica de escritor, criador de pautas, fotografo e diagramador. A Folha Martin Pilger tem como grande objetivo promover a democratização da informação, oportunizando a participação da comunidade escolar da rede pública, demonstrando os projetos que são desenvolvidos dia a dia. Demonstrar sempre o ambiente e a estrutura em que as escolas do bairro São José possuem. Capacitar os acadêmicos de Comunicação Social, envolvidos no projeto, para o desenvolvimento de atividades de cunho comunitário e social, visando estabelecer um vínculo produtivo entre a academia e a população local. O acadêmico também desenvolve características específicas para a prática de jornalismo, tanto no fato de desenvolver os textos, realizar as fotografias e realizando a diagramação das paginas, podem em um futuro estar apto para atuar em diversas funções da área, sem que tenha dificuldades em devidas funções, tanto pelo conhecimento do todo em pratica. O valor com que os alunos entrevistados e os quais são envolvidos na questão que possam vir a ser publicados, demonstra a necessidade e desejo para que eles possuem com o meio escrito e principalmente de possuir visualização do que eles tem estudado, de trabalhos que realizam, apresentações e diversas formas de arte e desenvolvimento do conhecimento. Essa visualização é o principal problema que é buscada solução, e sempre com o lançamento e divulgação do jornal vem sendo diminuída, este fato que sentimos deles, toda vez que é realizada matéria de campo. Outra questão sempre vem a tona, é a falta de qualificação de profissionais na área de jornalismo, principalmente pelo fato de muitas vezes focarem em uma área de radio ou tv, e não possuírem conhecimento do que normalmente rola “por trás dos panos”, que é a equipe de diagramação de paginas, analise e edição de imagens.

Durante o primeiro semestre de 2013, foram realizadas visitas nas instituições de ensino do bairro São José. Conhecendo as atividades e projetos escolares que a escola desenvolve com seus alunos. Realizadas entrevistas com estudantes, conhecendo a opinião pessoal de cada em questões culturais e sociais. Utilizamos imagens para retratar visualmente os acontecimentos, retratando alunos e escolas para serem divulgados para a comunidade. São realizadas reuniões semanais para coordenação de pautas, divulgação, análise de imagens e diagramação. O método de divulgação é um jornal com normalmente vinte e cinco paginas, sendo semestral, obtendo nele matérias sobre cada escola, de forma que cada uma delas possui uma

pagina mais informal com dicas e matérias, e uma pagina inteira com uma reportagem. Abordamos no jornal, com uma pagina inteira, o que de projetos na área de esporte vem sendo desenvolvido nesta região. Damos espaço para a produção de um caderno de duas paginas para divulgar e abordar a saúde, com questões de deficiências, doenças do momento e questões gerais da área. Além de paginas apenas com imagens para que a comunidade possa se conhecer e ver visualmente o ambiente que as circundam e ao qual elas estão inseridas. A capa normalmente possuem a melhor foto realizada durante o projeto, para obtermos melhor visualização visual e de alguma forma atrair mais a atenção para a leitura de todos. Sempre levando textos sem grande dificuldade para entendimento, em uma linguagem menos formal e mais coloquial e usual, para que todos possam compreender as questões abordadas, principalmente o alvo, que seriam as pessoas da comunidade que não possuem grande conhecimento linguístico, poucas oportunidades de trabalho e educação aprofundada, além de ainda buscarem melhores oportunidades de vida e dignidade pessoal. O desenvolvimento social e conhecimento sobre sua região são questões alcançadas por meio de matérias, entrevistas e projetos da região. Com leitura e reflexão sobre as edições, são desenvolvidos conhecimentos gerais e culturais, principalmente da região de seu bairro. Com interação jornalística, o estímulo dos alunos acaba gerando maior busca por conhecimento por parte dos estudantes e com isso melhor o desenvolvimento geral dos projetos e opiniões. Além do orgulho das instituições e crianças por estar sendo tratado como pauta e dando a imagem, comentário e até mesmo auxílio na maneira para uma publicação. Em cada finalização de redação, notamos cada vez mais o prazer que é realizar todo este projeto, pois nossa questão de abordagem é sempre alcançada, seja com o prazer da visualização dos pequenos, escola ou bairro. Além do mais, possuímos um grande prazer por estar aprendendo com um objetivo muito gratificante, fazendo assim que o aprendizado venha sem grande trama ou falta de sentido, nos tornando melhores profissionais, com maior conhecimento, amplo campo de visão na criação de um jornal e principalmente pela experiência que é buscarmos informações nas escolas e podemos por alguns momentos sentir uma outra realidade de vida que muitos estão passando e vivendo, em cada saída de escola, e em cada informação básica que eles vem nos passar no intuito de nos ajudar e transmitir o seu conhecimento, nos faz cada vez mais querer conhecer e divulga-los em forma de matérias ou imagens, pequenas ou grandes, coloridas ou preto e branco, mas sim com muito carinho e entusiasmo. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)



**IX SALÃO
DE EXTENSÃO**
17 A 18 DE JUNHO 2013

CULTURA

A OUSADIA TATUANDO CONHECIMENTO

Nilda Griza de Carli¹; Leonardo Ternus Lamb¹; Angela Maria Gonzaga²

O quanto as atividades teatrais influenciam na vida dos idosos e trazem uma nova perspectiva cultural para os praticantes e para o restante da sociedade, mudando as ideias pré-concebidas sobre o envelhecente, é o que queremos demonstrar nesse oficina desenvolve no decorrer do trabalho, a importância da arte relacionada a memória e experiências de vida, ao prazer de lembrar, representar e conhecer para estas pessoas. Busca também avaliar os meios culturais vivenciados pelos integrantes, proporcionando estudo de caso. A Universidade Feevale, ligada nas aspirações da comunidade, oferece o projeto de extensão voltado para a terceira idade, Movimento Teatral Feevale - Grupo Ousadia, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes, Artes Visuais e Proacom. É uma oficina de caráter teórico-prático, gratuita, aberta a, além da comunidade regional, docentes, discentes e funcionários de Universidade. A oficina caminha em um sentido oposto as ideias cristalizadas sobre os idosos, demonstrando que a “terceira idade” pode constituir-se em uma fase de descobertas e de muito aprendizado. Utiliza-se uma metodologia onde se aborda a atividade teatral em uma perspectiva ludo pedagógica, trabalhando principalmente com jogos teatrais, improvisações, jograis, poemas e peças teatrais elaboradas coletivamente. A novas aquisições e troca de conhecimentos, habilidades, aptidões e valores humanos, num constante desafio a vida feliz. Através das excursões culturais e apresentações em diversos locais, os participantes convivem com novas realidades, aprendem, replicam, se modernizam e se tornam motivo de orgulho para si e suas famílias. No acompanhamento das atividades podemos comprovar , através de entrevistas, fotos e vídeos, que o resultado é extremamente positivo e propositivo na vida dos envolvidos. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Nilda Griza de Carli
Heribert Sperb - 85 - Vila Nova - 93520-330 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (grizarte@feevale.br)

O PROTAGONISMO KAINGANG NA TERRA INDÍGENA FOXÁ/LAJEADO

Tuani de Cristo¹; Marina Invernizzi¹; Luís Fernando da Silva Laroque²

Os indígenas Kaingang pertencem ao Tronco-Linguístico Macro-Jê, atualmente são considerados um dos maiores povos indígenas do Brasil totalizando cerca de 30 mil indivíduos. O Tradicional Território Kaingang abrange os atuais estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O Projeto de Extensão História e Cultura Kaingang em Lajeado e Estrela/RS é desenvolvido em parceria entre a UNIVATES e o ISAEC/DAÍ/COMIM e tem como objetivo estudar a história e a acultura desta sociedade indígena no Vale do Taquari, referente às condições de sustentabilidade, meio ambiente, saúde e educação dos Kaingang, em Lajeado e Estrela. Os Kaingang que atualmente encontram-se estabelecidos no Vale do Taquari retornaram a esta região visando melhores condições de vida, produzir e vender seu artesanato, visando dar continuidade a sua cultura. Isto porque a vinda para Lajeado e Estrela constitui um retorno ao seu tradicional território que também abrange o Vale do Taquari. Destacamos que a movimentação pelo Tradicional Território é muito importante culturalmente ao grupo. Neste trabalho vamos nos ater a T.I. Foxá/Lajeado com o objetivo de apresentar aspectos históricos e culturais e algumas das atividades realizadas pelo projeto. A metodologia caracteriza-se por uma abordagem etnohistórica, de cunho qualitativo e de natureza descritiva. Os procedimentos metodológicos consistem em levantamento bibliográfico e atividades de campo. Como resultado informamos que historicamente os Kaingang da T.I. Foxá estão estabelecidos no Bairro Jardim do Cedro/Lajeado desde o ano de 2005. Estes indivíduos continuam a viver de acordo com suas concepções culturais como, por exemplo, na realização de seus rituais, na conservação da língua Kaingang, na produção do artesanato e as crianças, mesmo estudando em uma escola não-indígena, a Escola Manuel Bandeira, continuam a manter a identidade Kaingang. O Projeto além de atuar com os Kaingang na referida terra indígena também realiza atividades em escolas da região para divulgação da cultura indígena e demonstrar que os mesmos continuam mantendo elementos da tradição cultural mesmo sendo necessário atualizá-la, pois entendemos que a cultura é algo dinâmico. Como considerações finais destacamos que os Kaingang da T.I. Foxá, apesar das dificuldades encontradas ao longo de sua trajetória, conseguiram manter elementos suas tradições culturais vivas, bem como se adaptar em áreas urbanas, apesar do pequeno espaço que lhes foi destinado. (Centro Universitário UNIVATES).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Tuani de Cristo
Vitorino da Silva - 62 - Posses - 95865-000 - Paverama - RS
E-mail (tuanicristo@hotmail.com)

A PERCEPÇÃO DOS GESTORES PÚBLICOS DE CAMPO BOM E NOVO HAMBURGO QUANTO AO JOGO DIGITAL TURÍSTICO

Tatiane Fetter¹; Diego Rafael Rauber¹; Marizete Bortolim Boldan¹; Tamyres Iracet Rodrigues¹; Poliana Carsoso da Silva¹; Mary Sandra Guerra Ashton²

Esse trabalho integra o Projeto de Extensão Turismo e Jogos Digitais: conhecimento colaborativo vinculado à Área Cultura, com o objetivo de investigar a percepção dos gestores dos dois municípios a respeito da contribuição do jogo digital como uma ferramenta de gestão e promoção do destino e, como meio de divulgação e atração de turistas. Caracteriza-se como estudo exploratório com caráter qualitativo, adotando como procedimento técnico a aplicação do jogo junto aos gestores públicos municipais, seguido de aplicação do questionário. A amostra foi composta por 32 gestores da cidade de Campo Bom e 28 gestores da cidade de Novo Hamburgo. Entre os resultados se constatou que em ambos os municípios 100% dos gestores públicos consideraram que o Jogo Digital pode ser uma contribuição como ferramenta de gestão e promoção do destino; em Novo Hamburgo 89% e, em Campo Bom 94% consideraram que os jogos digitais turísticos podem contribuir como meio de divulgação da cidade e de atração de visitantes. Verificou-se, nesse estudo, que a percepção quanto aos jogos digitais turísticos dos gestores públicos foram extremamente positivos, e que a articulação entre turismo e a tecnologia dos jogos digitais pode ser utilizada para a divulgação dos atrativos e do patrimônio sob a perspectiva de contribuição para o desenvolvimento do turismo na região. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Tatiane Fetter
Senhor do Bomfim - 200 - Boa Saúde - 93347-155 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (tatiane.fetter@gmail.com)

A PERCEÇÃO DA GASTRONOMIA TÍPICA REGIONAL BRASILEIRA PELOS VIAJANTES RESIDENTES DA REGIÃO DO VALE DOS SINOS E REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE/RS

Daniele Kunzler¹; Roslaine Kovalczuk de Oliveira Garcia²

A cozinha brasileira é extremamente rica e variada, tanto em função da amplitude territorial do país quanto da miscigenação cultural trazida pelos imigrantes. Em função do crescimento do turismo interno no país surge o interesse em verificar o olhar dos viajantes em suas viagens de lazer pela gastronomia típica. Este projeto experimental foi desenvolvido pela autora e acadêmica da disciplina Gastronomia e Turismo no semestre 2012/02 do curso de Turismo da Universidade Feevale Assim, a presente pesquisa buscou investigar a percepção, bem como o conhecimento que os residentes da Região do Vale dos Sinos e Região Metropolitana de Porto Alegre/RS têm quanto à gastronomia típica brasileira e regional. Quanto à metodologia se caracteriza como exploratória, tendo como procedimentos técnicos a aplicação de um questionário com perguntas fechadas junto aos residentes das referidas regiões que já viajaram para outros estados do Brasil, sendo a amostra composta por 70 indivíduos. Entre os resultados da pesquisa se constatou que 72% dos indivíduos buscam provar a gastronomia típica do local e/ou região em suas viagens turísticas; 30% consideram a gastronomia típica “muito importante” em suas viagens enquanto que 53% consideram “importante”. A pesquisa também constatou que dentre as opções de pratos típicos das cinco regiões do Brasil, os pratos mais provados na Região Sul foram o Churrasco com 100% e o Café Colonial com 97%; na Região Sudeste foi o Bolinho de Bacalhau com 49% e o Sanduíche de Mortadela Paulistano com 40%; na Região Centro-Oeste o destaque para a Chipa com 24% e o Leitão a Pururuca com 22%; na Região Norte, a Tapioca com 47% e o Cupuaçu com 17%; e, na Região Nordeste, o Arrumadinho com 42% e o Jerimum com 31%. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Daniele Kunzler
Padre Affonso Theobald - 1.069, Apto. 203 - Centro - 95150-000 - Nova Petrópolis - RS
E-mail (danielekunzler91@hotmail.com)

TURISMO EM DEBATE: O INTERCÂMBIO DA UNIVERSIDADE FEEVALE E A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS SOBRE ESTA EXPERIÊNCIA.

Marizete Bortolim Boldan¹; Dainara Warken da Rosa¹; Enio Afonso da Rosa¹; Stefany Marchi¹; Roslaine Kovalczuk de Oliveira Garcia²

Este trabalho integra o projeto experimental “Turismo em Debate” que está sendo desenvolvido no Curso de Turismo. A partir de demanda identificada junto aos acadêmicos do curso foi realizada a palestra sobre o “Intercâmbio Feevale” do qual se buscou investigar as percepções dos acadêmicos presentes sobre a “experiência de intercâmbio”. Quanto aos procedimentos técnicos, utilizou-se um questionário com perguntas fechadas, aplicado ao final do debate com a finalidade de verificar: se já havia realizado algum tipo de intercâmbio, se pretendia realizar durante o período da graduação, qual a importância deste tipo de experiência para a formação acadêmica e profissional. A amostra foi composta por 64 participantes. A pesquisa permitiu constatar que 82% realizaram algum tipo de intercâmbio, sendo o mais citado o Curso de Idiomas. Dos acadêmicos que ainda não realizaram intercâmbio, 87% pretende fazê-lo durante o período da graduação e se interessam mais pelo Intercâmbio de Graduação com 57%. 81% consideram a “experiência de intercâmbio” como “muito importante”, seguido de 19% como “importante” para sua formação acadêmica e profissional. Considera-se que o debate sobre o Intercâmbio Feevale possibilitou um espaço de esclarecimentos e informações instigando os acadêmicos do Curso de Turismo para a importância desta atividade em um mundo no qual a internacionalização é uma questão estratégica educacional e de formação profissional e que as Instituições de Ensino Superior mantêm convênios com inúmeras oportunidades de intercâmbios aos acadêmicos. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Marizete Bortolim Boldan
Xapuri - 53 - São José - 93530-493 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (mbolzan@sesc-rs.com.br)

TAGALANTE, PRÁTICA ESPORTIVA NO MUSEU.

Edelaine Weber Robinson¹; Roswithia Weber²

O trabalho apresenta uma atividade realizada pelo Projeto de Extensão "Museu como espaço de ação" da Universidade Feevale. O projeto parte do pressuposto de que o museu é um espaço de ação cultural. A atividade ocorreu no Museu Casa do Imigrante, na ocasião do Evento "Venha contar como você faz parte da História dessa Casa". O objetivo da atividade foi reavivar uma prática esportiva vivenciada na escola João Daniel Hillebrand que teve sua sede no prédio do atual Museu Casa do imigrante. A idéia da atividade surgiu a partir de relatos ex-alunos, professores e funcionários desta escola durante as edições do evento "Venha contar como você faz parte da História dessa Casa". O Tagalante, uma prática esportiva vivenciada entre as décadas de 1940 à 1970, era praticada na escola. Primeiramente, se entrou em contato com a professora de uma turma de alunos da sede atual da Escola para propor uma investigação sobre a prática esportiva que buscasse reconhecer se ela ainda era praticada no bairro ou se os pais dos alunos a conheciam. Num segundo momento, a bolsista do projeto de extensão explanou sobre o jogo aos alunos, utilizando desenho ilustrativo, e lançou o desafio de se pesquisar sobre o jogo com seus familiares. Após, os alunos receberam um questionário a ser aplicado. Concomitante ao período de pesquisa os alunos, com auxílio da professora e da bolsista do projeto, passaram a praticar o jogo que virou brincadeira diária e curiosidade para os demais alunos da escola. A atividade teve seu ponto alto quando as crianças jogaram o tagalante no evento "Venha contar como você faz parte da História dessa Casa", que teve como público os alunos que praticavam o jogo antigamente. O jogo foi apresentado pelos alunos no pátio do museu que conta com um amplo espaço para tal. A atividade possibilitou aos alunos construir conhecimento através de pesquisa e construir um sentimento de valorização do patrimônio imaterial. Aos alunos da antiga escola a atividade contribuiu para o reavivamento da memória. No conjunto foi possível promover a integração de gerações distintas através de memórias e histórias relacionadas à vivências no museu. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Edelaine Weber Robinson
Adolfo Otto Koch - 615 - Das Rosas - 93600-000 - Estância Velha - RS
E-mail (edelaineweber@gmail.com)

INTEGRAÇÃO E INCLUSÃO ATRAVÉS DA ARTE

Carla Ferreira da Silva¹; Raquel Wosiack²

Desde tempos imemoriáveis a arte vem sendo utilizada como forma de expressão dos sentimentos e das realizações do ser humano. Através destas expressões, a Arte é capaz de provocar mudanças internas que, favorecerem também mudanças no contexto onde o ser vive. Ao redor do mundo, a arte cumpre sua função social de integrar e de incluir; é um poderoso instrumento de identificação social e de desenvolvimento individual. O objetivo geral do projeto Arteterapia Instrumento de Transformação Social é o de aumentar a qualidade de vida da população atendida através da utilização de diferentes expressões artísticas/criativas. Os participantes são das mais variadas idades e etnias, abrangendo os dois gêneros. A aplicação das atividades expressivas não apresenta risco para os participantes. O enfoque teórico-metodológico que fundamenta a prática do projeto é de caráter transdisciplinar, envolvendo, profissionais de várias disciplinas e áreas de estudo. Os espaços de execução são a Horta Comunitária Joana de Angelis, o Núcleo de Atendimento Pedagógico de Novo Hamburgo, o Centro de Atendimento Psicossocial de Estância Velha, O Centro de Atendimento Psicossocial e Hospital São José de Ivoti, a Assistência ao Menor em Oncologia, a sala 416 do Campus I no atelier terapêutico. As atividades propostas têm a duração de duas horas no caso de atendimento em grupo e de uma hora no caso de atendimento individual. As atividades contemplam práticas artísticas e criativas como a colagem, o desenho, a pintura e a modelagem com argila. Os materiais artísticos, utilizados são: giz de cera, tinta têmpera, papel pardo, TNT, argila, lápis de cor, revistas, papéis diversos, materiais alternativos, tesoura, EVA, cola, feltro, linhas, lãs. Esta amostra apresenta um relato, que se utiliza de formas visuais, para documentar as ações realizadas nos diferentes espaços de atuação do projeto. O instrumento de avaliação foi um questionário com 11 questões, que se relacionam com os indicadores de resultado. Constatou-se um aumento de 88% no índice de criatividade; 79 % dos participantes expressaram sentimentos; 92% dos participantes informam que se conhecem mais e se sentem melhores e que suas relações bem como suas vidas mudaram para melhor; 79% dos participantes utilizaram diferentes técnicas e recursos expressivos durante as atividades propostas. Através destes índices percebe-se que houve melhoria na qualidade de vida destas pessoas. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Carla Ferreira da Silva
São José - 584 - São José - 93040-000 - São Leopoldo - RS
E-mail (francarlabaiana@yahoo.com.br)

ENSINO DE ARTE E EXPERIMENTOS SERIGRÁFICOS: POSSIBILIDADES DE CRIAÇÃO COM ALUNOS NO PROJETO PIBID

Joice Idaiane da Silva¹; Andresa Costa Reis¹; Nilda Griza de Carli¹; Nara Eliete Gomes Borowski¹; Caroline Bertani da Silva²

O PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, tem por objetivo apoiar a iniciação à docência de estudantes de licenciatura, contribuindo na formação docente e na melhoria da qualidade do ensino. O subprojeto Artes Visuais iniciou em setembro de 2010 na EMEF Adolfina J. M. Diefentthäler, com o objetivo de promover a arte nas escolas, em suas diferentes linguagens, suportes, meios e procedimentos, possibilitando o desenvolvimento de processos criativos. Dentre os projetos desenvolvidos durante 2012, destaca-se o de experimentos serigráficos, desenvolvidos com alunos dos 8^{os} anos da escola, no contra turno. O projeto teve como objetivo conhecer como ocorre o processo de serigrafia, quais as etapas necessárias e quais as práticas educativas viáveis para a sua realização. No roteiro de atividades foi realizado o desenho para recorte, confecção de estêncil com raio X, impressão em suportes diferenciados, papel Craft, confecção de bolsas e porta trecos em TNT com impressão de estêncil, visita à Universidade Feevale no ateliê de serigrafia e impressão sobre camisetas. Aos poucos, os alunos revelavam interesse pelo estêncil e pela serigrafia e foram compreendendo o processo, com a utilização de diferentes meios e materiais, podendo assim expressar-se. O diferencial desta oficina ocorreu em função do aluno ter acesso a materiais diversificados através do programa e ao acesso ao ateliê de serigrafia da Universidade Feevale pelas bolsistas. Outro resultado significativo foi que a partir das visitas à Universidade, umas das alunas da escola mostrou interesse em estudar na escola de aplicação. Com o incentivo e orientação das bolsistas do PIBID, a menina se inscreveu e atualmente é bolsista na Escola de Educação Básica Feevale, no ensino médio e curso técnico. Destaca-se durante o desenvolvimento das oficinas a construção coletiva do planejamento e a pesquisa que perpassa todo o processo pelos acadêmicos, pois é realizada pesquisa em grupo e abordado questões históricas sobre a serigrafia. Com esta proposta, percebemos o quanto os alunos se envolveram neste aprendizado, apresentando mudança na organização do material e finalização dos trabalhos. O envolvimento e comprometimento dos alunos nos confirma a relevância da ampliação de vivências significativas em arte através dos projetos do PIBID. Percebemos que o projeto é um diferencial na formação dos alunos e também na nossa, como futuros educadores, pois juntos, ensinamos e aprendemos. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Joice Idaiane da Silva
Paraná - 250 - Lot. Osvaldo Gil - 95630-000 - Parobé - RS
E-mail (joiceunasparobe@yahoo.com.br)

CONCURSO FOTOGRÁFICO DESTACA CAMINHOS DO INTERIOR DE NOVA PETRÓPOLIS?RS

Édison Aloysio Bocorny Júnior¹; Paulo Ricardo Antonioli¹; Tatiane Fetter¹; Manfred Luis Huppes¹; Rodrigo José dos Santos¹; Donaldo Hadlich²

O Festival da Primavera de Nova Petrópolis é um evento turístico que retornou com a 2ª edição, de 26 de outubro a 4 de novembro, de 2012, resgatando uma festa que vai ao encontro do título de Jardim da Serra Gaúcha da cidade. O Festival envolveu a comunidade local e os visitantes em uma programação com várias atividades como exposição de flores e paisagismo, venda de flores, workshops, curso de gastronomia com flores comestíveis, apresentações culturais e concurso de fotografia. A Universidade Feevale participou como parceira com um estande da Instituição e do curso de Turismo e na elaboração do concurso fotográfico “Fotografe Caminhos e os Jardins do Interior de Nova Petrópolis”. O tema de estudo destaca a realização da segunda edição deste concurso fotográfico em Nova Petrópolis. Nas atividades realizadas pelo curso de Turismo destaca-se a formulação do regulamento do concurso fotográfico, da ficha de inscrição e comissão julgadora das fotografias. E, também, a apuração final, a mostra fotográfica dos 20 finalistas, o voto popular e a premiação do concurso. O objetivo desta pesquisa busca identificar a participação de turistas visitantes e o envolvimento da comunidade, durante o Festival da Primavera 2012. Quanto à metodologia, o estudo adota uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, tendo como procedimentos técnicos, a aplicação de seleção e julgamento das imagens fotográficas produzidas por fotógrafos visitantes e da própria comunidade. O concurso foi composto por duas etapas de classificação. Primeiro, um júri técnico, define as 20 fotos finalistas. No segundo momento, através do voto popular, a comunidade decide em votação pela internet e, também, em cédulas de papel depositadas numa urna local. Ao lado dela, a mostra expõe as imagens fotográficas dos 20 finalistas classificados, na rua coberta, durante o Frühlingsfest: Festival da Primavera de 2012. Os principais resultados constatados foram a participação direta no total de 7.981 pessoas que votaram no concurso. O primeiro lugar obteve 1.371 votos populares. Já o segundo colocado obteve 1.146 votos populares e o terceiro lugar conseguiu 1.013 votos populares. A apuração dos votos dos vencedores demonstra uma efetiva participação da comunidade. A partir dos resultados levantados, considera-se que a realização do concurso fotográfico no município atingiu os objetivos, proporcionando uma interação entre turistas visitantes e moradores locais. Além disso, obteve a participação da comunidade nas atividades desenvolvidas no concurso e festival da primavera. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Édison Aloysio Bocorny Júnior
Pedro Adams Filho - 4.700, Apto. 45 - Pátria Nova - 93320-006 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (radioescuta2009@hotmail.com)

REVISTA COMEMORATIVA 40 ANOS DO FESTIVAL INTERNACIONAL DO FOLCLORE DE NOVA PETRÓPOLIS/RS

Henrique Gomes¹; Paulo Ricardo Antonioli¹; Celso Eduardo Stark¹; Joyce Deimling¹; Letícia Galieti¹; Donaldo Hadlich²

O Festival Internacional do Folclore de Nova Petrópolis é um evento de valorização das tradições e costumes locais e regionais. Em 2005, o Festival foi reestruturado, abrindo espaço para outras manifestações artístico-culturais, bem como distintas etnias. Em 2009, tornou-se um evento internacional com a participação de diversos grupos folclóricos de cidades gaúchas, diferentes Estados e países. Em 2012, o Festival completou “40 anos” e , para comemorar tal fato foi organizada e publicada a “Revista Comemorativa 40 anos do Festival Internacional do Folclore de Nova Petrópolis” em parceria com o Curso de Turismo da Universidade Feevale e a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Nova Petrópolis. A metodologia caracteriza-se como pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, tendo como procedimentos técnicos: reuniões com gestores públicos municipais e representantes de Entidades e Associações vinculadas ao Festival, pesquisa documental, coleta de dados por meio da técnica de memória oral junto à comunidade, seleção de imagens do acervo da Prefeitura e comunidade. O processo de elaboração da publicação contou com a participação de 03 acadêmicos do curso de Turismo e 04 acadêmicos dos cursos de Jornalismo, Relações Públicas e História; 03 professores do curso de Turismo, 08 professores da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 150 entrevistados da comunidade como autoridades, lideranças comunitárias, liderança de grupos de danças folclóricas e a comunidade envolvida na estruturação do evento; 06 grupos folclóricos do município e 06 grupos folclóricos internacionais. O resultado é a publicação da “Revista Comemorativa 40 Anos do Festival Internacional do Folclore de Nova Petrópolis”, toda colorida, impressa em papel couche, com 76 páginas, no formato 432x200, que aborda a origem do Festival, traça uma retrospectiva dos grupos de danças folclóricas alemãs, retrata a história da Associação dos Grupos de Danças Folclóricas Alemãs de Nova Petrópolis/RS e das próprias soberanas do Folclore Alemão, com a escolha de rainhas e princesas do folclore, com galeria de fotos. A publicação também apresenta o Festival “ontem” e “hoje” desde sua abrangência local e regional até a internacionalização, bem como as perspectivas futuras do evento a partir dos depoimentos. Considera-se que a “Revista Comemorativa 40 Anos” contribuirá para preservar a memória de um evento com uma trajetória de grande importância para a comunidade e região. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Henrique Gomes
Antonio Schoeler - 2.280 - Linha Imperial - 95150-000 - Nova Petrópolis - RS
E-mail (henriquegomes@feevale.br)

AVALIAÇÃO E REFLEXÃO: PENSANDO A VIDA ATRAVÉS DO TEATRO

Ramiro Gonzaga¹; Angela Maria Gonzaga²

A técnica teatral tem sido utilizada cada vez mais freqüentemente no espaço educacional e empresarial, como um instrumento alternativo de desenvolvimento pessoal, estimulando, através de suas atividades improvisacionais e montagens, a instalação de um espaço de aprendizado coletivo, vivo, criativo, livre e reflexivo. O projeto de extensão Movimento Teatral Feevale está vinculado ao Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes, Curso de Artes Visuais, e oferece 2 oficinas gratuitas e abertas a docentes, discentes e funcionários da Universidade Feevale, além da comunidade regional: Grupo Ousadia, para pessoas com mais de 60 anos, e, a Oficina Geral, que recebe interessados a partir de 14 anos até os 60. A oficina geral, motivo desta investigação, tem caráter teórico-prático com foco nos exercícios coletivos, encontrando referência nos autores Augusto Boal, Viola Spolim e Constantin Stanislavski. O trabalho é costumeiramente desenvolvido em grupos, e, logo após cada exercício ter sido executado, os participantes são instigados, a proceder uma avaliação colaborativa onde são reflexionados comportamentos dos personagens, papéis sociais, postura adequada, ações coerentes e a criatividade implícita na resolução do problema/conflito proposto. Os alunos, como qualquer outra atividade dentro da oficina, devem pensar, expor e defender seus pontos de vista e a extensão do entendimento em sua vida pessoal/social. Depoimentos gravados em vídeo e relatos escritos apontam as importantes mudanças que ocorrem no cotidiano dos envolvidos. As montagens resultantes dos exercícios são apresentadas internamente na Universidade Feevale, bem como na comunidade externa: escolas da região, eventos culturais da comunidade, congressos e seminários, servindo de referência como trabalho educacional criativo e de qualidade. A oficina é também local de aplicação prática de conhecimentos por parte dos alunos da graduação e pós-graduação da Universidade Feevale e de outras instituições de ensino superior. Sem nenhum pré-requisito, as inscrições e encontros ocorrem no Campus I, sala 100 – Teatro e Música. A proposta metodológica está voltada à atividade teatral numa perspectiva ludo pedagógica proposta nos Jogos Teatrais de Viola Spolim (2001), Círculo de Discussão - importado da pedagogia do oprimido de Paulo Freire, e, Teatro do Oprimido (Boal, 2005), método que sistematiza exercícios, jogos e técnicas teatrais visando à tomada de consciência, a apropriação do espaço ocupado individualmente e socialmente por seus praticantes, e a democratização do teatro. As oficinas criam condições práticas para que os alunos se apropriem dos meios de produzir teatro e assim ampliem suas possibilidades de expressão. Além de estabelecer uma comunicação direta, ativa e propositiva entre espectadores e atores, transforma o aluno-espectador em protagonista da ação, o objeto em sujeito. As oficinas têm apresentado grande potencial para o processo de ensino/aprendizagem/aplicação prática para estudantes dos cursos da Universidade Feevale, uma vez que estimulam a

criatividade, ampliam a dimensão disciplinar, propiciam a interdisciplinaridade, o trabalho coletivo, e, a pesquisa, colaborando para a formação integral dos envolvidos, desenvolvendo aspectos sociais, afetivos, estéticos, éticos e cognitivos. O Movimento Teatral se aproxima da sociedade em geral por meio de apresentações de espetáculos, de oferecimento de oficinas, de integração de membros da comunidade. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Ramiro Gonzaga
General Frota - 2.182 - Centro - 95600-000 - Taquara - RS
E-mail (ramirointernacional@hotmail.com)

BAÚ DA MEMÓRIA: INSTIGANDO A MEMÓRIA DE JOVENS

Letícia Zauza¹; Roswithia Weber²

O presente trabalho é resultado de uma ação vinculada ao projeto de extensão “Museu como espaço de ação” que tem por objetivo promover a valorização do patrimônio histórico-cultural através de ações que promovem atividades diversificadas voltadas para comunidade, bem como construídas com sua participação. A ação foi realizada na ocasião da Semana dos Museus no Museu Casa do Imigrante, em São Leopoldo. O trabalho apresentará a dinâmica do baú da memória realizada em parceria com Clube de Mães da Feitoria. A idéia da atividade surgiu numa reunião onde se demarcou como um dos objetivos do presente ano atrair o público jovem para o museu. Assim surgiu a proposta de realizar a dinâmica do baú da memória com adolescentes que estudam numa escola localizada no bairro do museu. Primeiramente foram selecionados no acervo da Casa do imigrante e do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo objetos significativos para o público alvo. Depois se pesquisou sobre estes objetos, considerando os contextos de seu uso. A aplicação da ação consistiu no sorteio de objetos entre os adolescentes e a tentativa de identificação dos mesmos. Paralelamente a atuação dos adolescentes, a equipe vinculada ao projeto de extensão, conduzia perguntas e explicações que ajudavam a identificar o que era o objeto e qual seu uso. Assim, os adolescentes conheceram o espaço e seu acervo, numa construção conjunta do conhecimento. A atividade também possibilitou a criação de vínculos diretos com o público alvo objetivado pela ação. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Letícia Zauza
Rio Amazonas - 183 - Boa Vista - 93145-010 - São Leopoldo - RS
E-mail (letizauza@hotmail.com)

INTERFACE COM O PROJETO DE EXTENSÃO MOVIMENTO CORAL FEEVALE: A MÚSICA VIROU HISTÓRIA, OU A HISTÓRIA VIROU MÚSICA?

Joice Idaiane da Silva¹; Denise Blanco SantAnna²

Este trabalho relata uma interface, que ocorreu no ano de 2012, entre o projeto de extensão Movimento Coral Feevale e a oficina: Música, som e movimento. Esta oficina é uma das atividades integrantes do currículo ampliado da Escola de Aplicação desta Universidade. Esta interface visou a intensificação e ampliação das ações do projeto que focam o desenvolvimento vocal e musical a partir da participação ativa do sujeito aprendente. Foi realizado um trabalho de musicalização com crianças na faixa etária entre 5 a 7 anos, numa abordagem interdisciplinar, considerando as ideias de Hernandez (1998) referentes ao planejamento a partir de projetos de trabalho. A oficina foi desenvolvida a partir de uma sondagem inicial, de acordo com a proposta de projeto de trabalho, a fim de levantar assuntos de interesse dos alunos para subsidiar a estruturação e o desenvolvimento da oficina. Nesta perspectiva, foi elaborada pelos alunos, uma história sonorizada que resultou no fio condutor para o desenvolvimento do projeto. Neste processo, o professor foi mediador observando os interesses das crianças, suas sugestões a cerca do universo musical, adequando as ideias que emergiam de acordo com a faixa etária do grupo. A partir da história elaborada juntamente com os alunos, foram selecionadas e criadas músicas, dramatizações, brincadeiras e jogos, tudo relacionado à temática que se apresentava. Como recursos foram utilizados instrumentos musicais, jogos musicais pensados e construídos para o desenvolvimento da oficina, materiais plásticos, áudio visual e a dramatização. Os resultados mostraram aspectos positivos na forma de conduzir o planejamento das atividades musicais a partir das ideias de projeto de trabalho, propostas por Hernandez (1998). O ponto mais significativo observado refere-se à participação ativa do aluno no processo, na elaboração e desenvolvimento do planejamento trazendo seu universo para o espaço de aprendizagem musical. Neste contexto possibilitou uma avaliação constante do professor na sequência das atividades propostas, no envolvimento dos alunos e na inter-relação entre as atividades. A participação ativa dos alunos impulsionou o envolvimento e a motivação das crianças no desenvolvimento das atividades musicais. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Joice Idaiane da Silva
Paraná - 250 - Lot. Osvaldo Gil - 95630-000 - Parobé - RS
E-mail (joiceunasparobe@yahoo.com.br)

MISSA BREVIS IN G MAJOR: A EXECUÇÃO DA PEÇA KV49, DE MOZART, PELO CORO FEEVALE.

Gabriela Bieger Reyes¹; Denise Blanco SantAnna²

O presente resumo aborda o desenvolvimento de uma peça musical do Coro Feevale, prevista para o ano de 2013, que se encontra em pleno processo. Este grupo integra o Projeto de Extensão Movimento Coral Feevale e atualmente conta com 21 cantores. Como aluna do curso de Licenciatura em História e bolsista do projeto, o meu olhar direciona-se às características musicais do período histórico da obra que está sendo trabalhada e sua implicação no processo de construção vocal e musical. A obra, Missa Brevis in G major – KV 49 de Wolfgang Amadeus Mozart, gerou desafios no nível de execução dos integrantes do coro em função da exigência técnica para a interpretação das características estéticas do estilo clássico. Recursos como atividades de apreciação (audição da obra e sua contextualização) estão sendo propostas pelo regente a fim de auxiliar o processo de construção da obra. Diante disso, o objetivo deste trabalho é investigar como as atividades de apreciação têm contribuído para o desenvolvimento deste repertório. A fim de viabilizar o acompanhamento dos ensaios, foram realizadas observações semanais do coro. O repertório é aprendido através de atividade de execução e apreciação propostas pelo regente. O processo iniciou pelo estudo e execução das músicas que compõem a Missa envolvendo a audição de frases, repetição de trechos, exercícios de técnica vocal e compreensão da primeira parte da missa registrada em partitura. Mais adiante, foram apresentadas as seis músicas que compõem a KV49, que são: Kyrie, Gloria, Credo, Sanctus, Benedictus e Agnus Dei, formando as partes que compõem uma missa cristã. É uma composição extensa com certa de 45 minutos de duração, escrita em 31 páginas de partitura e com letra em latim. Além disso, ainda há o desafio da execução destas músicas compostas no período clássico, que exigiam uma extensão ampla e uma execução vocal mais impostada que não é usual em outras performances do grupo, que desenvolve um repertório essencialmente popular (90%). No desenvolvimento de um repertório histórico, amplia-se a cultura musical e desenvolve-se o aprendizado de técnicas de canto diferentes, proporcionando o crescimento técnico e cultural. Destaca-se a importância das atividades de apreciação integradas a montagem do repertório, pois foi possível observar que a compreensão das características históricas do período está refletindo de forma positiva na construção da execução da obra. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Gabriela Bieger Reyes
Walter Klein - 801, Apto. 301, Bco. 01 - Bela Vista - 93600-000 - Estância Velha - RS
E-mail (gabriela_bieger@yahoo.com.br)

VIVÊNCIAS ALÉM DO CANTAR: ATIVIDADES QUE VÃO ALÉM DO CANTO CORAL EM UM GRUPO FEMININO DA 3ª IDADE.

Gabriela Bieger Reyes¹; Joice Idaiane da Silva¹; Denise Blanco SantAnna²

O coro Canto e Vida é uma ação do Projeto de Extensão Movimento Coral Feevale, que atende senhoras de 55 anos a 85 anos, com ensaios todas as quartas-feiras, das 14h15min às 16h45min, na Sala do Coral do Câmpus I. Formado no ano de 1998, proporciona, às mulheres da 3ª idade da comunidade do Vale dos Sinos, um local de desenvolvimento musical através do canto, com ensaios e apresentações institucionais e externas. A proposta deste resumo é apresentar os momentos de convívio social do Coro Canto e Vida, que vão além do cantar, tais quais conversas, palestras, momentos de reflexão e comemorações, passeios e viagens para apresentações. Estas ações têm como objetivo tornar mais rica a socialização proporcionada pelo cantar e, a partir desta, melhorar a performance individual e grupal deste coro. Assim sendo, através da disponibilização de momentos de convivência em grupo, realizados nos mais variados formatos de duração e temas, criou-se um espaço de trocas de experiências, de informações, de carinho e de risadas. Para organizar estes momentos, que surgiram espontaneamente durante os ensaios, criou-se uma agenda de atividades: semanais, semestrais e anuais. As atividades semanais ocorrem no horário dos ensaios, com a leitura de mensagens e piadas. Semestralmente, ocorre a festa das aniversariantes onde as coralistas se reúnem para organizar uma festa na Sala do Coral. Esta organização evitou que todo mês houvesse paradas longas durante os ensaios para a comemoração de todos os aniversários. Também ocorrem palestras com especialistas, cujo enfoque é qualidade de vida da terceira idade. Doenças, perdas, família e autoestima são alguns temas abordados nestas palestras. Uma vez por ano ocorre o passeio de fim de ano do Coro Canto e Vida, onde por um dia ocorre uma curta viagem para alguma cidade com bons restaurantes e pontos turísticos. Com a organização das atividades de socialização, houve uma otimização do tempo de ensaio, além de melhorar a qualidade do tempo em que o grupo se reúne, seja para cantar, seja para conviver. Por fim, podemos perceber que as nossas atividades de extensão somente podem ocorrer de forma plena, prazerosa e proveitosa, quando incluímos momentos organizados especialmente para a vivência em grupo, pois nesses momentos podemos perceber as necessidades dos nossos beneficiados e, através das atividades nas quais nos propomos fazer, atende-los da melhor forma possível. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Gabriela Bieger Reyes
Walter Klein - 801, Apto. 301, Bco. 01 - Bela Vista - 93600-000 - Estância Velha - RS
E-mail (gabriela_bieger@yahoo.com.br)

OFICINA MÚSICA, SOM E MOVIMENTO: AVALIAÇÃO CONTINUA DURANTE PROCESSO MOSTRA RESULTADOS EM 2013

Joice Idaiane da Silva¹; Denise Blanco SantAnna²

Como bolsista do Projeto de Extensão Movimento Coral Feevale, apresento a proposta de musicalização que está sendo desenvolvida neste primeiro semestre de 2013, com 22 crianças entre 5 e 7 anos, no contra turno da Escola de Aplicação (currículo ampliado), e alguns resultados obtidos até o momento. Esta oficina está sob a coordenação da professora líder do projeto que faz a mediação do planejamento e avaliação, o que possibilita reflexões e reavaliações contínuas a cerca da proposta que está sendo desenvolvida. A ideia é desenvolver conteúdos e objetivos musicais que contemplem as três dimensões, saber, saber fazer e saber ser (VASCONCELOS, 2012). Esta perspectiva possibilitou um mapeamento das ações desenvolvidas nas oficinas, referentes aos aspectos musicais e extramusicais. As atividades desenvolvidas compreendem estratégias de apreciação, produção e reflexão, visando promover o conhecimento do universo sonoro-musical e o desenvolvimento das capacidades expressivas em relação à música. Neste contexto é trabalhado um repertório baseado em compositores, estilos musicais e instrumentos diversos. Durante o processo de aprendizagem é realizada a construção de relatos e gravações das aulas visando o acompanhamento a partir da observação das atividades realizadas, focando o envolvimento dos alunos durante as atividades propostas. Destaca-se durante as práticas musicais o interesse dos alunos por musicalizar nomes em brincadeiras de roda e a utilização de instrumentos em improvisações, a construção de histórias sonorizadas e composições feitas por eles. Também, o interesse na execução de cantigas e brincadeiras cantadas e atividades onde a percepção auditiva é aguçada. Através dos procedimentos e de todas as estratégias usadas em relação à execução, apreciação, composição e improvisação, é possível perceber um desenvolvimento gradativo dos alunos em relação aos aspectos musicais e extramusicais. A forma de construção das oficinas baseadas nos saberes tem permitido uma avaliação mais significativa possibilitando a análise de todas as aprendizagens ocorridas, observando tanto questões musicais do saber e saber fazer, como relativas ao saber ser, cooperação, respeito e integração entre os colegas. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Joice Idaiane da Silva
Paraná - 250 - Lot. Osvaldo Gil - 95630-000 - Parobé - RS
E-mail (joiceunasparobe@yahoo.com.br)

PROJETO DE EXTENSÃO MOVIMENTO CORAL FEEVALE: VALORES E AUTOESTIMA EM OFICINA DE MUSICALIZAÇÃO NO CENTRO SOCIAL MADRE REGINA

Joice Idaiane da Silva¹; Denise Blanco SantAnna²

Este trabalho relata atividades de musicalização realizadas pelo projeto de extensão Movimento Coral Feevale no Centro Social Madre Regina, que é um centro de atendimento voltado a famílias, crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social atendendo crianças a partir de seis anos. As atividades de musicalização foram desenvolvidas, no segundo semestre de 2012, com 25 alunos na faixa etária entre 7 e 9 anos. O planejamento da intervenção partiu da sondagem realizada no primeiro encontro com o grupo de crianças. Após a conversa com os alunos, observação e análise das atividades desenvolvidas constatou-se a demanda de um trabalho de musicalização que acolhesse as vivências e experiências socioculturais dos alunos. O roteiro de atividades propostas visou desenvolver um repertório musical mais amplo relacionado a faixa etária dos alunos, com o objetivo de favorecer a integração, a proximidade entre os alunos e um melhor convívio durante as aulas. A partir de atividades musicais lúdicas foi possível agregar elementos da linguagem musical e realizar atividades que reforçavam questões sobre respeito e coletividade. As brincadeiras de roda foram grandes aliadas neste processo, juntamente com atividades envolvendo a exploração sonora e vivências de expressão corporal. As atividades mais envolventes e significativas para os alunos foram aquelas que envolveram recursos audiovisuais. Como, por exemplo, o registro da sonorização de história com personagens em que os alunos criavam uma história, inventavam sons para ela e apresentavam esta perante a câmera. Quando assistiam ao vídeo gravado, foi unânime a ideia de que a apresentação do colega sempre era melhor do que a própria. Ver a própria performance suscitou conversas sobre a participação individual de cada um, sua postura perante a câmera e também dos colegas nas demais atividades. Isto auxiliou os alunos em sua desenvoltura, fez com que as brincadeiras com produção sonora, jogos musicais fossem experiências prazerosas para estes, pois queriam fazer e ver o que poderiam fazer de melhor. Como resultados, observamos que as atividades desenvolvidas de musicalização auxiliaram na percepção auditiva, corporal e comportamental dos alunos, Contribuíram tanto para a ampliação do repertório musical como para a autoestima, pois evidenciarão nas imagens que são únicos, que podem ser personagens na história da vida e o principal, que podem mudar esta história. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Joice Idaiane da Silva
Paraná - 250 - Lot. Osvaldo Gil - 95630-000 - Parobé - RS
E-mail (joiceunasparobe@yahoo.com.br)

A MÚSICA ALÉM DO CANTO CORAL: A CRIAÇÃO DO INSTRUMENTAL FEEVALE

Gabriela Bieger Reyes¹; Joice Idaiane da Silva¹; Denise Blanco SantAnna²

O Projeto de Extensão Movimento Coral Feevale é constituído por atividades voltadas ao desenvolvimento artístico e cultural dos acadêmicos, funcionários e professores da Universidade Feevale, além da comunidade em geral. Integram este projeto as seguintes ações: Coro Feevale, Coro Canto e Vida, Coro Unicanto Feevale, além de dois Laboratórios de Canto e, a menos de um ano, o Instrumental Feevale. Este relato visa apresentar esta última ação, que teve seu início no mês de maio de 2012, e, desde então, ensaia na Sala do Coral, no Câmpus I, todas as quartas-feiras das 19h30min às 22h. O Instrumental tem como foco o aprimoramento musical através da execução de instrumentos musicais, visando reunir instrumentistas, amadores ou profissionais, que tenham domínio de seu instrumento musical. O grupo não apresenta uma formação instrumental específica, procurando integrar os vários interessados em participar, sendo que se aceita qualquer tipo de instrumento musical. Para participar, são feitas entrevistas de seleção, pois este grupo não consegue absorver toda demanda de interessados, principalmente em relação a instrumentos mais populares como violão, baixo e bateria. Nestas entrevistas é analisada a performance do candidato com o seu instrumento, além de suas experiências musicais (método de aprendizado musical, leitura de partitura, entre outros). Nos ensaios, os arranjos das músicas executadas são realizados de acordo com a formação do grupo, pois cada semestre são selecionados novos integrantes com experiências diferentes. Este grupo desenvolve um repertório próprio que é escolhido pelo regente e pelos integrantes abrangendo diversos gêneros musicais. Além da escolha deste repertório, o Instrumental Feevale desenvolve músicas para o acompanhamento vocal dos grupos do Movimento Coral em algumas apresentações. Como resultado positivo desta nova ação, podemos citar a apresentação na comemoração do aniversário de um ano do Teatro Feevale, apresentação esta que contou com a participação dos Coros Feevale e Unicanto Feevale, recebendo muitos elogios após esta. Por fim, podemos perceber que a criação do Instrumental Feevale teve um impacto positivo no Projeto de Extensão como um todo, proporcionando novos olhares e possibilidades musicais que antes não eram desenvolvidas. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Gabriela Bieger Reyes
Walter Klein - 801, Apto. 301, Bco. 01 - Bela Vista - 93600-000 - Estância Velha - RS
E-mail (gabriela_bieger@yahoo.com.br)

GRUPO DE CIDADANIA E CULTURA RELIGIOSA AFRODESCENDENTE

Renata Mathias de Moura¹; Adevanir Aparecida Pinheiro²

O Núcleo de Estudo Afro-brasileiro e indígena realiza diversos projetos que contemplam as especificidades dos afrodescendentes, possibilitando aos moradores de São Leopoldo, e a comunidade acadêmica, que possam estar incluídos em programas como O Grupo de Cidadania e Cultura Religiosa Afrodescendente, valorizando sua história, ancestralidade e seus valores civilizatórios. A característica principal deste grupo é trabalhar a questão étnico racial dos sujeitos, em todos os âmbitos procurando valorizar a auto estima, O Grupo de Cidadania e Cultura Religiosa Afrodescendente do NEABI núcleo de estudo afro-brasileiro e indígena, tem como objetivo de resgatar a história das famílias afrodescendentes, utilizando a metodologia da história oral, podendo haver reconhecimento de sua identidade, através de suas histórias, buscando criar espaços de diálogo, aprendizagem, fortalecendo a auto-estima, possibilitando a inclusão social e participação cidadã na dimensão da coletividade. Dar visibilidade às atividades sobre a cultura e identidade afrodescendente, formar agentes afrodescendentes para serem multiplicadores nos bairros, escolas, comunidades e na própria Universidade. Buscamos obter os seguintes resultados com este trabalho, gerar novos conhecimentos sobre a história, cultura e identidade das famílias e comunidades negras de São Leopoldo; Fortalecer a autoestima dos participantes afrodescendentes do Projeto Cidadania Afrodescendente; Inclusão de afrodescendentes na Universidade por intermédio da participação ativa, do envolvimento e valorização da família, da religião e da vida no cotidiano e na comunidade: Partindo dos encontros realizados, concluímos que o público contemplado com o programa, ampliam seus conhecimentos, resgatam sua identidade, e reconhecem sua essência e seus valores civilizatórios. (Universidade Vale do Rio dos Sinos - Unisinos).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Renata Mathias de Moura
Giordano Bruno - 137 - Rio Branco - 90420-150 - Porto Alegre - RS
E-mail (ayedudu@hotmail.com)

ESPAÇO CULTURAL FEEVALE: NOVOS APORTES DA ARTE NA UNIVERSIDADE

Amanda Benvinda de Fátima Borges Machado¹; Lucas Daniel Garcia¹; Clóvis Vergara de Almeida Martins Costa²

Este trabalho analisa e destaca o potencial de difusão da experiência artística e fomento às poéticas visuais contemporâneas promovidas pelo projeto de Extensão Espaço Cultural Feevale. Ressalta a importância e a função da ação educativa enquanto elemento de construção da visualidade e formação do público para a leitura crítica dos fenômenos geradores dos procedimentos artísticos contemporâneos. O projeto foi idealizado mediante a necessidade de um espaço de exposição, reflexão e compartilhamento da arte contemporânea, levando-se em conta o caráter interdisciplinar desta área do conhecimento, que aportasse suas ações no Campus II da Universidade Feevale. A concepção do projeto levou em conta a função de interligar a prática contemporânea vigente nas artes visuais aos conhecimentos acadêmicos, de forma a contextualizar as suas vivências, bem como estender-se à comunidade regional e local, possibilitando o estudo e aprofundamento dos seus referenciais artísticos culturais. O projeto visa, portanto, promover a reflexão e o debate a respeito das artes visuais, contemplando uma maior interação entre a instituição Feevale, a comunidade acadêmica, a comunidade local e ao público em geral, visto que o espaço expositivo ocupa o 4º andar o Teatro Feevale. O projeto Espaço Cultural Feevale iniciou suas atividades em setembro de 2012 com a exposição Distensões do Real, seguida das exposições Através da Trama e Traçados Identitários: ancestralidade, documento e resistências negras e indígenas. As ações realizadas no âmbito do projeto oferecem ao público acadêmico e a comunidade externa, por meio de sua Ação Educativa, contato com diversos agentes do campo cultural: artistas, curadores, produtores e arte-educadores. Atua interna e externamente proporcionando eventos gratuitos e abertos ao público, através das exposições, encontros com artistas, ciclos de palestras e oficinas. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Amanda Benvinda de Fátima Borges Machado
General Neto - 109, Apto. 42 - Centro - 93510-010 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (a-abm@hotmail.com)

A PARCERIA ENTRE O MOVIMENTO CORAL FEEVALE E O D.A. DE LETRAS NA REALIZAÇÃO DOS SARAUS “HABITANDO A PALAVRA”.

Gabriela Bieger Reyes¹; Denise Blanco SantAnna²

Propor atividades que promovam um espaço de expressão, experimentação e desenvolvimento cultural para a comunidade acadêmica da Universidade Feevale, além da comunidade em geral, é um dos objetivos do Projeto de Extensão Movimento Coral Feevale e do Diretório Acadêmico de Letras. A partir deste objetivo em comum, este relato visa apresentar a parceria deste projeto de extensão e do D.A. de Letras, iniciada no ano de 2012, com a participação nos Saraus Habitando a Palavra, que ocorrem nas segundas quartas-feiras de cada mês, das 18h30min às 19h30min, na Rua Coberta do Câmpus I. A aproximação se deu a partir do interesse do projeto em realizar parcerias com outras organizações da Universidade Feevale, que possuíssem objetivos em comum com o projeto. Com o foco de mostrar relações entre letras e músicas, a participação do Movimento Coral nos saraus visa aproximar as atividades musicais desenvolvidas pelas ações do projeto com a comunidade acadêmica, proporcionando um espaço de disseminação de cultura dentro do ambiente universitário. A participação nos saraus não possui uma formação específica, varia conforme a proposta temática do sarau daquele mês. Nos saraus foram desenvolvidas atividades de canto solo, canto coral, acompanhamento de instrumental e musicalização de poesias, procurando englobar diversas formas do fazer musical. Para determinar a forma de participação, são realizadas reuniões com o D.A. de Letras, onde é debatida a proposta geral, as atividades desenvolvidas e a presença de um convidado indicado pelo D.A (escritor, poeta, professor) envolvido com a temática abordada. Em 2012, as principais participações do projeto de extensão foram dos coros Feevale e Unicanto Feevale. Também são apresentadas músicas com cantores solistas, com a participação da professora de técnica vocal do projeto e outros cantores convidados. Ainda, o regente dos coros do projeto de extensão, com a musicalização de poemas, além do acompanhamento instrumental. Como principal resultado desta parceria, podemos destacar o crescimento dos saraus, que passaram a reunir um número maior de espectadores, através do incentivo musical. Por fim, podemos perceber que a parceria entre o D.A. de Letras e o Movimento Coral Feevale teve um impacto positivo nas ações desenvolvidas pelo projeto de extensão e na comunidade acadêmica em geral, proporcionando um espaço rico em cultura, através da união de poemas, músicas e textos. Palavras chave: Cultura; Sarau; Movimento Coral. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Gabriela Bieger Reyes
Walter Klein - 801, Apto. 301, BCo. 01 - Bela Vista - 93600-000 - Estância Velha - RS
E-mail (gabriela_bieger@yahoo.com.br)



**IX SALÃO
DE EXTENSÃO**
17 A 18 DE JUNHO 2013

DIREITOS HUMANOS

IDENTIDADE, CRIAÇÃO E EXPRESSÃO NA ESCOLA KAINGANG

Fabício Bittencourt Souza¹; Cláudia Brentano¹; Raquel Wosiack²

O projeto Múltiplas Leituras tem como público-alvo a comunidade indígena Kaingang Por fi, localizada em São Leopoldo. As ações propostas são prioritárias em áreas como Educação Indígena, Cultura Kaingang e Cidadania. A Escola Indígena está em processo de construção de sua especificidade indígena e possui necessidades de subsídios teóricos, especialmente em relação à alfabetização bilíngue e de materiais didáticos que contemplem a cultura kaingang. No que se refere às diferenças étnicas/culturais existentes em nossa sociedade, é importante que sejam geradas reflexões e práticas pedagógicas que considerem e incluam esta diversidade como um princípio básico dos direitos humanos. O projeto tem como objetivo geral desenvolver ações voltadas para a efetivação dos direitos e reforço da identidade étnica da comunidade Kaingang Por Fi, bem como ações que busquem a inclusão da temática indígena nos espaços de formação da sociedade não indígena. Com a prática extensionista, espera-se a eliminação de preconceitos e discriminações a que historicamente os povos indígenas têm sido submetidos, ampliando o Patrimônio de Interculturalidade da sociedade não indígena, contribuindo para a efetivação dos direitos e o fortalecimento da identidade cultural desta comunidade. Esta amostra apresenta um relato, que se utiliza de formas visuais, para documentar as ações realizadas na Escola Indígena, especialmente na alfabetização bilíngue, no estímulo à criatividade e na expressão da identidade cultural, incentivando a autoria indígena. A metodologia utilizada é de caráter interdisciplinar, pois as ações, realizadas por equipe também interdisciplinar, ocorrem na forma de oficinas, toda terça-feira à tarde com dois grupos: de crianças e de adolescentes. A partir das oficinas realizadas, coletou-se material confeccionado pelos próprios participantes, que comprova a prática de educação diferenciada e o fortalecimento da identidade cultural da comunidade Kaingang Por Fi. Através de um questionário aplicado a crianças e adolescentes, identificou-se que 85% dos participantes reconhecem mudanças comportamentais e novos aprendizados nas aulas de artes. Conclui-se que a oportunidade de participar de uma educação diferenciada é capaz de favorecer a busca pela efetivação de direitos e reforça a identidade cultural da comunidade como um todo, já que os participantes são estimulados a criar e a buscar através de atividades expressivas novas soluções para suas dificuldades. A partir das oficinas realizadas, coletou-se material confeccionado pelos próprios participantes, que comprova a prática de educação diferenciada e o fortalecimento da identidade cultural da comunidade Kaingang Por Fi. Através de um questionário

aplicado a crianças e adolescentes, identificou-se que 85% dos participantes reconhecem mudanças comportamentais e novos aprendizados nas aulas de artes. Conclui-se que a oportunidade de participar de uma educação diferenciada é capaz de favorecer a busca pela efetivação de direitos e reforça a identidade cultural da comunidade como um todo, já que os participantes são estimulados a criar e a buscar através de atividades expressivas novas soluções para suas dificuldades. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Fabrício Bittencourt Souza
Almirante Barroso - 740 - Recanto do Corc - 94175-000 - Gravataí - RS
E-mail (fabriciobits@feevale.br)

ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA, FINANCEIRA, FISCAL E CONTÁBIL GRATUITA

Suzana Beatriz Morbach¹; Daniel Sica da Cunha²

Em setembro de 2011, em razão da grande demanda da população carente do município de Novo Hamburgo, RS, pela solução de conflitos, foi criado no âmbito da Universidade Feevale o projeto de extensão Assistência Judiciária Gratuita (AJG). Desde então, o projeto tornou-se responsável por absorver parte da demanda da Defensoria Pública ao criar para os assistidos uma alternativa de atendimento diferenciado e de qualidade. No ano de 2012, diante da constatação da natureza interdisciplinar das demandas da comunidade, o projeto foi reestruturado para incluir, nos atendimentos, consultas fiscais e contábeis, ocasião em que o projeto passou a chamar-se Assistência Judiciária, Financeira, Fiscal e Contábil Gratuita (AJCG). Atualmente, valendo-se do conhecimento desenvolvido na Universidade e contemplando a formação integral dos acadêmicos, o objetivo do projeto é oportunizar a difusão do conhecimento acerca dos direitos humanos, do direito de família, do direito tributário, bem como de finanças pessoais e contabilidade. Com isso, pretende-se ampliar a percepção sobre as questões sociais e de responsabilidade social local, fortalecer a dignidade e melhorar a qualidade de vida da comunidade, oferecendo aos cidadãos gratuitamente a possibilidade de acesso à jurisdição, de forma judicial ou extrajudicial. Para fins de alcançar os resultados, a metodologia empregada envolve a assistência gratuita prestada pelos acadêmicos, bolsistas e voluntários, sob supervisão de professores. De forma geral, o atendimento se estende desde consultas até o encaminhamento e acompanhamento das demandas junto ao Poder Judiciário, quando necessário. Como resultado parcial, desde o início do projeto, em 01 de setembro de 2011, até 31 de dezembro de 2012, o projeto beneficiou diretamente 478 assistidos e indiretamente 722 familiares de assistidos. No mesmo período, contabilizou-se a conclusão de 46 atendimentos por conciliação e o ajuizamento de 120 processos judiciais. Pelo exposto, o projeto tem alcançado os objetivos propostos, encaminhando e acompanhando as demandas dos assistidos junto ao Poder Judiciário ou de forma extrajudicial, solucionando os problemas de convívio, ampliando a qualidade de vida fortalecendo a dignidade dos destinatários. O resultado parcial permite concluir que o projeto afirmou-se como um espaço de cidadania que contempla a identidade institucional. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Suzana Beatriz Morbach
Miguel Couto - 148, Apto. 201 - Centro - 93320-040 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (sbmorbach@gmail.com)

PROJETO SOLIDARIEDADE

Gisele Cecconi¹; Michel Belmiro Ilbio¹; Janete Trichês²

O projeto de extensão Solidariedade foi criado e implantado na disciplina de Ciência Política do curso de Direito da Unesc a partir do segundo semestre de 2009. Através dele, estudantes das três turmas de 1ª fase do curso visitam instituições sociais filantrópicas, comunitárias ou públicas, investigam seus problemas e realizam dois tipos de intervenção: ações práticas, que vão desde a limpeza do pátio até implantação de biblioteca; e ações educativas, como palestras, oficinas ou cursos, de acordo com as necessidades do público atendido. Muitas vezes, para suprir as expectativas dos seres humanos atendidos, agrega-se aquelas, um terceiro tipo de ação, a de lazer e/ou recreação. O objetivo do projeto vai além da ajuda material e teórica às instituições. No decorrer do mesmo, os estudantes se deparam, e tem a oportunidade de vivenciar uma realidade de desigualdade e exclusão que estes setores sociais enfrentam. Nesses três anos de sua execução, os jovens tidos como “alienados” ou “conformados”, estão rompendo esta condição e trilhando o caminho da cidadania abrindo uma nova visão e perspectiva, que será levada e repassada para toda a sua trajetória de vida. A metodologia adotada é crítica e reflexiva, acreditando na construção do conhecimento a partir da problematização da realidade, onde os sujeitos envolvidos participam ativamente do processo de ensino e aprendizagem¹. Acontece em sete etapas: aproximação, observação, investigação, intervenção, afastamento, elaboração do relatório e DVD e, por fim, socialização das experiências e avaliação. Os resultados do projeto em 2012 são animadores, organizados em 57 equipes, 288 estudantes trabalharam 4.484 horas em 47 instituições, beneficiando diretamente 3.083 seres humanos. Inúmeros depoimentos atestam crescimento humano, mudança de visão de mundo e início de uma nova postura, enquanto cidadão e futuro operador jurídico. O projeto Solidariedade mostra que é possível trabalhar o ensino, a pesquisa e a extensão como atividades interligadas. O projeto oportuniza aos jovens estudantes do Direito conhecerem a realidade e as injustiças vivenciadas pelos seres humanos atendidos por essas instituições, despertando assim, a consciência cidadã e o senso de responsabilidade social. Com o projeto, mesmo que de forma simples e parcial, através de ações práticas e teóricas, o aluno tem a oportunidade de mudar o mundo daquelas pessoas. E, desta forma acaba mudando um pouco a si mesmos, tornando-se melhores cidadãos, desenvolvendo uma visão mais humanística de que o mundo precisa de pessoas que façam a diferença. (Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Gisele Cecconi
Sebastião Toledo dos Santos - 1.255, Apto. 406, Bco. 11 - Maria Céu - 88810-300 - Criciúma - SC
E-mail (gicecconi@hotmail.com)

CONCORRÊNCIA DE RISCOS E IMPUTAÇÃO DO RESULTADO: ANÁLISE ACERCA DA APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DA CONFIANÇA NOS DELITOS CULPOSOS.

Letícia Burgel¹; Fábio Roberto Davila²

A presente pesquisa pretende analisar a forma pela qual se imputa o resultado nos crimes culposos praticados no trânsito, através da utilização dos critérios normativos da teoria da imputação objetiva. Assim, por meio de revisão bibliográfica, em um primeiro momento, serão trazidos os principais representantes da referida teoria e seus respectivos fundamentos. Em um segundo momento, realizar-se-á um estudo de caso, à luz da jurisprudência pátria, analisando a forma pela qual se dá aplicação dos critérios expostos. O foco principal da pesquisa é utilizar a Teoria do Incremento do Risco desenvolvida por Claus Roxin, com o intuito de verificar seus problemas e as eventuais consequências que podem advir de sua aplicação em casos concretos. Ademais, o objetivo do presente trabalho é investigar a possibilidade de aplicação do princípio da confiança nos delitos culposos resultantes da concorrência de riscos. Pretende-se demonstrar que o princípio da confiança pode ser aplicado nos crimes culposos, quando não for possível verificar que o risco criado pelo autor, decorrente da inobservância de seu dever cuidado, não se concretizaria no resultado, se não fosse conjugado com um perigo criado por terceiro. Com base nas pesquisas realizadas, percebe-se que a aplicação do princípio da confiança, tendo por base a Teoria do Incremento do Risco, nos tribunais brasileiros acaba violando garantias constitucionais e constringendo, em diversos casos, cidadãos a uma sanção penal desnecessária. Dessa forma, aplicando-se os critérios propostos neste estudo, é possível verificar uma diminuição considerável do número de condenações. (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Letícia Burgel
Piauí - 15, Apto. 301 - Santa Maria Goretti - 91030-320 - Porto Alegre - RS
E-mail (leburgel_@hotmail.com)

COMUNIDADE INDÍGENA NO MEIO URBANO: MUDANÇAS NO PERFIL ECONÔMICO E EDUCACIONAL DA COMUNIDADE POR FÍ, LOCALIZADA EM SÃO LEOPOLDO/RS.

Caroline Saldanha¹; Inês Carolilne Reichert²

Este trabalho possui como objetivo apresentar e discutir as estatísticas sobre a comunidade Kaingang Por Fí em relação à escolaridade e a área de trabalho em que atuam atualmente, inseridos no meio urbano, na cidade de São Leopoldo/RS. Hoje em dia cada vez mais os indígenas saem de suas terras indígenas originais em busca de estudo e outras fontes de renda, pois o artesanato já não é o suficiente para garantir sua subsistência e essas terras são áreas pequenas demais para garantir uma produção autossustentável. Porém, mesmo com essa inserção no mundo não indígena eles mantêm sua cultura e seus costumes. O objetivo desse trabalho é mostrar as transformações pelas quais a comunidade vem passando e a forma como eles incorporam e adaptam essas mudanças no seu dia-a-dia. Os dados analisados foram coletados a partir de pesquisa de campo realizada através de visitas às casas, no trabalho de assessoria desenvolvido junto ao Projeto de Extensão Múltiplas Leituras da Universidade Feevale, e de estudo bibliográfico sobre a etnia Kaingang. O projeto busca assessorar a comunidade em diversas áreas, especialmente a questão da Educação Indígena Diferenciada e a luta pela efetivação de seus direitos, em processos judiciais. Como resultado da análise dos dados coletados podemos observar que muitos homens estão trabalhando na construção civil, mas que eles mantem nos seus horários de lazer a produção do artesanato, economia base da comunidade e essencialmente ligada aos processos identitários dos Kaingag. Sobre o aspecto da escolaridade podemos notar que a grande maioria é alfabetizada, mas que poucos concluíram o ensino fundamental entre as pessoas mais velhas. Já entre os jovens vem crescendo o número dos que continuam a escola e possuem o desejo de se especializarem. A partir desses resultados podemos observar uma lenta mais visível transformação da comunidade indígena urbana, onde sua economia base já não é o suficiente para a subsistência e onde a cultura não-indígena está cada vez mais presente no cotidiano, dialogando com a tradição indígena. A importância desse trabalho é registrar as mudanças que vem ocorrendo na comunidade, assim como as maneiras que eles usam para preservar sua cultura em meio a tantas mudanças. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Caroline Saldanha
Ervino Bradbury - 189, Apto. 01 - Imigrante - 93700-000 - Campo Bom - RS
E-mail (carolinesaldanha@feevale.br)

INDÍGENAS KAINGANG NO VALE DOS SINOS: DA OCUPAÇÃO ANTERIOR À COLONIZAÇÃO ALEMÃ AO RETORNO NA DÉCADA DE 1990.

Caroline Saldanha¹; Inês Carolilne Reichert²

O presente trabalho foi pensado através da atuação no Projeto de Extensão Múltiplas Leituras que atua com a comunidade Kaingang Por Fi, situada na cidade de São Leopoldo/RS. O projeto busca assessorar a comunidade em diversas áreas, especialmente a questão da Educação Indígena Diferenciada e a luta pela efetivação de seus direitos, em processos judiciais. A partir da convivência com a comunidade e na participação em sua luta pela aquisição de novas terras foi observado no discurso dos indígenas a ocupação do território no Vale do Sinos, anteriormente a colonização europeia, quando os indígenas foram expulsos ou se afastaram da região. Esse tema é muito importante, pois mostra a presença desses grupos na região até o início do século XIX e o seu retorno no século XX. O trabalho visa apresentar os resultados parciais da pesquisa realizada junto a lideranças da comunidade Por Fi sobre os processos de luta para conquistarem uma terra e a recente tentativa de aquisição de mais espaço, devido ao aumento da população. A comunidade está localizada numa área de 2,5 hectares de terra e busca adquirir mais oito hectares, pois a população advinda de outras comunidades indígenas, que também possuem pouco espaço, está aumentando consideravelmente nos últimos anos. O trabalho também apresenta uma pesquisa bibliográfica sobre os povos kaingangs, onde se buscou os relatos históricos sobre a situação na região nos séculos XIX e XX. Como resultados parciais pode se constatar a presença muito forte dos Kaingang na região do Vale dos Sinos através de relatos de ataques kaingangs aos alemães que chegavam à região no início do século XIX, como os ocorridos as famílias Harras e Brochier. Assim como o retorno atualmente das comunidades a seu território de origem, onde estão conectados pelas suas crenças. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Caroline Saldanha
Ervin Bradbury - 189, Apto. 01 - Imigrante - 93700-000 - Campo Bom - RS
E-mail (carolinesaldanha@feevale.br)

AJUDAR TÁ NO SANGUE

Álvaro Gattiboni Lopes¹; Michele Seadi Sobrosa¹; Lisiane Duval Barbosa¹; Cláudia Gay Barbedo²

O evento deste ano leva o nome “AJUDAR TÁ NO SANGUE”, sua realização está na 8ª edição da ação conjunta da Associação Brasileira das Diplomadas Universitárias, Hemocentro do RS e UniRitter (Núcleo de Direito de Família e Sucessões, Núcleo de Direitos Humanos, além dos cursos de Biomedicina, Fisioterapia, Enfermagem, Farmácia e Psicologia). Tendo por finalidade conscientizar, incentivar e fidelizar a comunidade jovem, entre 18 e 25, a se tornar doadora. A representante para o programa em comento, Profa Colorinda Sordi, e a Presidente da ABDU, Vera Cavalheiro, escolheram o UniRitter para o lançamento do programa que ocorreu em 2008. O sucesso do evento permitiu a sua reedição em outras sete oportunidades, entre os anos de 2008 e 2012. Pesquisas do Ministério da Saúde apontam que os doadores atuais de sangue no Brasil possuem idade entre 39 e 50, sendo a grande maioria homens. Logo, a ação proposta pela ABDU justifica-se na medida em que vai ao encontro do projeto Clube 25 – que envolve todos os hemocentros do Brasil.

1) Formar: multiplicadores quanto à ação de doar sangue por meio da visitação – dos alunos, bolsistas e voluntários – ao hemocentro, bem como a organização do evento “Mitos e Verdades sobre Doação de Sangue”. 2) Informar: através de um espaço durante uma semana dentro da comunidade acadêmica, a fim de esclarecer os mitos e equívocos que rondam o ato de doar; 3) Doar: cadastrar os alunos e professores interessados em doar sangue e fazer o transporte dos mesmos até o hemocentro. 1) Sete edições; 2) 60 doadores habituais; 3) Na feira do livro, dia 11/11/2012, foi realizada a sessão de autógrafos do livro organizado pela profa Claudia Barbedo sobre Debates Contemporâneos do Direito de Família, sendo que nele constou a publicação do artigo Educação, Direito e Doação de Sangue, que trata do projeto e seus resultados. Tem como autoras Bárbara Stock e Claudia Barbedo, Profas UniRitter; Colorinda Sordi, profa representante da ABDU; e ainda Maria Peck, assistente social. Todas Coordenadoras do Programa “Doe Sangue!”. 4) Jornal Zero Hora realizou uma reportagem no dia 10/11/2012, na qual aborda como surgiu o Programa “Doe Sangue!”. A matéria ainda refere à evolução e as dificuldades verificadas em encontrar jovens dispostos, a fim de continuar a contribuir com este ato e com o dever de conscientizá-los da grandeza que essa atitude propiciará, e sendo assim garantir o aumento do número de doadores habituais. (UniRitter - Laureate International Universities).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Álvaro Gattiboni Lopes
Getúlio Vargas - 1594, Apto. 501 - Menino Deus - 90150-004 - Porto Alegre - RS
E-mail (alvarogattiboni@yahoo.com)

NADIM - NÚCLEO DE APOIO AOS DIREITOS DA MULHER

Jéferson Pol¹; Cláudia Maria Petry de Faria²

O NADIM - Núcleo de Apoio aos Direitos da Mulher é um projeto de extensão da Universidade FEEVALE que visa proporcionar à comunidade, apoio e aconselhamento às mulheres e suas famílias expostas à violência doméstica familiar. Além disso, tem como missão possibilitar aos acadêmicos a aplicação do conhecimento obtido em sala de aula, através de entrevistas, mediação, quando possível, construção de peças iniciais, acompanhamento em audiências e movimentações processuais. Nesta toada, possibilita aos envolvidos vivenciar as relações sociais, que se transformam com muita rapidez, gerando grande fragilidade nos laços humanos com reflexos no mundo jurídico. Criado em 2009, o NADIM, criou um espaço para discussão, reconhecimento e fortalecimento da dignidade da mulher, possibilitando orientação jurídica e apoio psicológico a toda família, inclusive ao agressor, quando este se dispõe ao trabalho. Desta forma, vem contribuindo para a modificação desta sociedade altamente complexa, dedicando-se também a publicização da Lei 11.340/96 (Lei Maria da Penha) através de convênios com outras instituições, participação ativa em eventos da comunidade, artigos em jornais, entrevistas nos meios televisivos, sites na internet, folhetos educativos e todos os meios que possam levar a informação para comunidade envolvida. As mulheres que experimentam a violência sofrem uma série de problemas de saúde, e sua capacidade de participar da vida pública diminui prejudicando e empobrecendo as famílias e comunidades de todas as gerações reforçando outros tipos de violência predominantes na sociedade. Segundo a ONU, as mulheres, 70% no mundo, 34% no Brasil, sofrem algum tipo de violência em sua vida. O Brasil embora com todos os avanços, ocupa o vergonhoso 7º lugar no assassinato de mulheres. Desta forma o Projeto NADIM se insere em seu meio, somando, ao aliar-se as grandes políticas nacionais para combater a violência doméstica e na luta por uma sociedade melhor e mais justa. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Jéferson Pol
João Aloysio Algayer - 175 - Lomba Grande - 93490-000 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (jpol@ig.com.br)

FÓRUM DE “DIREITOS HUMANOS, SAÚDE E VIOLÊNCIA NO CICLO DA VIDA”.

Andressa Cyrre¹; Bruna Freitas Toldo¹; Helena Terezinha Hubert Silva²

Todos os atos de violência são considerados ações ou omissões que podem cessar, impossibilitar, impedir, retardar e deter o desenvolvimento pleno dos seres humanos. Políticas de enfrentamento à violência têm sido desenvolvidas com o objetivo de reduzir os índices de violência e promover a saúde. Uma das ações desenvolvidas pelo Programa de Enfrentamento à Violência da UFCSPA, no ano de 2012, foi o Fórum “Direitos Humanos, Saúde e Violência no Ciclo da Vida”. Realizar o Fórum “Direitos Humanos, Saúde e Violência no Ciclo da Vida”. Promover a discussão sobre violência em relação à mulher, criança e adolescente, idoso, pessoa com deficiência e gênero e sexualidade sob os aspectos do contexto social, políticas públicas e planos nacionais de enfrentamento à violência, redes de atenção na área da violência, integração entre direitos humanos, saúde, educação e violência. O evento foi realizado nos dias 14 e 15 de setembro de 2012, no Salão Nobre da UFCSPA, com uma carga horária total de 26 horas. Os eixos temáticos foram: aspectos do contexto social, políticas públicas e planos nacionais de enfrentamento à violência, redes de atenção na área da violência, integração entre direitos humanos, saúde, educação e violência. Para participar do evento como palestrante, foram convidados diversos profissionais que possuíam sua atuação profissional relacionada a algum dos eixos temáticos propostos pelo fórum. O fórum foi voltado para a comunidade interna da UFCSPA, bem como para a comunidade externa, sendo que as inscrições foram gratuitas e realizadas no local do evento e permitidas em todos os dias do evento. Houveram 101 inscritos no Fórum “Direitos Humanos, Saúde e Violência no Ciclo da Vida”. Destes, 64% eram alunos ou professores da UFCSPA, 5% eram alunos da UNISINOS, 3% alunos da PUCRS, 2% alunos da ULBRA e os 17% restantes não informaram, ou eram de outras instituições com menos de 1% de alunos representantes. De acordo com a variável “curso ou profissão”, 37% dos inscritos eram da Psicologia, 14% da Medicina, 7% da Nutrição, 6% da Fisioterapia, 6% de Serviço Social, 5% de Enfermagem, 5% da Fonoaudiologia, 4% das Ciências Jurídica e 17% de outros cursos ou não informado. O número de inscritos demonstra a existência de interesse de alunos e profissionais em atualizar-se e debater sobre o enfrentamento à violência, sugerindo uma possível demanda. Dessa forma, sugere-se que sejam realizadas outras atividades de extensão que abordem este tema. (Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Andressa Cyrre
Vicente Marciglia Filho - 206 - Jardim Potássio - 91240-430 - Porto Alegre - RS
E-mail (decyrre@hotmail.com)

CURSO EAD ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA

Bruna Campos de Cesaro¹; Helena Terezinha Hubert Silva²

As consequências da violência sofridas pelo indivíduo, geram agravos biológicos, psicológicos, morais e sociais, que dificultam sua experiência de viver a igualdade humana e social plenamente, caracterizando um problema de saúde pública. Políticas de enfrentamento às diferentes formas de violência têm sido empregadas, e dentre elas, destacamos a importância de capacitar os profissionais para lidar com a problemática. Os atos de violência, que ocorrem durante o ciclo da vida, fazem parte de um fenômeno complexo, permeado pelo silêncio e pelo medo, e apesar do tema estar assumindo maior visibilidade no âmbito de pesquisas e políticas públicas, ainda observa-se o despreparo dos profissionais ao se depararem com situações características. Capacitar profissionais de diferentes áreas, a fim de aprimorar os conhecimentos sobre violência e direitos humanos, para que atuem no enfrentamento à violência, com acolhimento de qualidade e encaminhamento correto dos casos. Promover o desenvolvimento humano e social dos profissionais participantes do curso e dos universitários tutores envolvidos no projeto. O curso EaD “ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA - Direitos Humanos Saúde e Educação”, foi destinado a profissionais da área da saúde, educação e direitos, de todas as regiões do país. Oferecido pela modalidade educação continuada à distância, através da plataforma virtual Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), durante os meses de junho a novembro de 2012, com um total de 90h, foi dividido em 12 módulos sobre as diferentes formas de violência. A avaliação dava-se pela realização de um pré-teste, um pós-teste e uma avaliação correspondente a cada módulo. Inicialmente foram ofertadas 150 vagas, necessitando de ampliação para um total de 270, devido a grande procura. A idade média dos participantes do curso é de 36,17 anos(dp ± 9,7 anos), sendo que a faixa se estende dos 21 aos 61 anos. Em relação à área de formação profissional, 142 são do direito, 79 da educação e 41 da saúde. Os participantes são residentes na região sul, sudeste, seguido pela região nordeste e apenas um participante da região centro-oeste. Destes, cerca de 40% residem nas capitais, e 60% em cidades da região metropolitana ou interior, o que demonstra a importância da educação à distância, visto que muitos não estão próximos a locais de ensino. Do total de inscritos, 81% são do sexo feminino, e apenas 19% do sexo masculino. Através da grande procura pelo curso, foi possível visualizar o interesse dos diferentes profissionais sobre a temática da violência, demonstrando a crescente necessidade em saber identificá-las e encaminhá-las de

forma correta. A educação à distância caracteriza-se por ser um modo efetivo de aprendizagem, sendo de maior acessibilidade à pessoas de diferentes regiões, estar disponível aos alunos em diferentes horários, ter um baixo custo e ser de fácil aplicabilidade. (Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Bruna Campos de Cesaro
Carlos Barbosa - 1.766 - Rio Branco - 95099-100 - Caxias do Sul - RS
E-mail (brunadecesaro@gmail.com)

POVOS INDÍGENAS: A VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES INDÍGENAS

Winni Fernanda Heckler¹; Ricardo Strauch Aveline²

O instituto dos Direitos Humanos foi estabelecido internacionalmente após a Segunda Guerra Mundial, principalmente a partir da Carta das Nações Unidas e da Declaração Universal dos Direitos Humanos no ano de 1948, tendo como algumas de suas primeiras previsões o direito à liberdade e igualdade de todas as pessoas em dignidade e direitos, garantidos a todo indivíduo sem distinção de qualquer espécie, raça, cor, sexo, idioma, língua, religião ou opinião política. A maior parte da sociedade brasileira ignora a diversidade de povos indígenas do Brasil que, segundo dados do IBGE do ano de 2010, somam um contingente populacional de 896.900 pessoas. O projeto de extensão "Múltiplas Leituras: povos indígenas e interculturalidade", promovido pela Universidade Feevale, através dos cursos de História, Pedagogia, Artes, Letras e Direito, tem como uma de suas finalidades o atendimento jurídico à comunidade indígena Kaingang Por Fi, localizada no município de São Leopoldo/RS, a fim de possibilitar a defesa dos direitos indígenas. Os direitos indígenas são considerados dever do Estado e encontram amparo em Convenções da Organização Internacional do Trabalho que determinam a proteção e integração das populações indígenas. Às mulheres indígenas, mais especificamente, é aplicável também a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDW) e a Lei Maria da Penha, Lei nº 11.340/2006. Esses dispositivos, contudo, não são aplicados de forma satisfatória, eis que conflitam com o art. 4º da Declaração da ONU sobre os Direitos dos Povos Indígenas que concede aos indígenas o direito à autonomia ou ao autogoverno nas questões relacionadas a seus assuntos internos e locais. Dessa forma, busca-se também, através deste trabalho, observar os conflitos existentes entre os costumes indígenas e os direitos das mulheres, especialmente, em temas como igualdade de condições de trabalho, salário, liderança, poder familiar, etc. A metodologia utilizada será a de observação de campo, além de estudo bibliográfico acerca dos direitos indígenas, mais especificamente das mulheres indígenas. Em observação de campo foi possível constatar que nem todos os direitos da mulher indígena vêm sendo efetivados. Além do direito à igualdade, há diversos outros direitos que vêm sendo violados, ainda que parcialmente, com relação às mulheres indígenas, configurando-se um delito grave frente a estas populações. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Winni Fernanda Heckler
Vidal Brasil - 280 - Hamburgo Velho - 93540-090 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (0057665@feevale.br)

SIMULANDO O TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL: COMO PROTEGER OS DIREITOS HUMANOS EM TEMPOS DE GUERRA?

Larissa Urruth Pereira¹; Tatiana de Almeida Freitas Rodrigues Cardoso²

No período de 07 a 10 de maio de 2013, foi realizada a fase nacional da competição que simula o Tribunal Penal Internacional (TPI), promovida pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo. A competição consiste em simular um procedimento completo perante o TPI, órgão permanente e independente, com jurisdição sobre os crimes de maior gravidade que gerem graves violações de direitos humanos, afetando a comunidade internacional no seu conjunto, listadas no Estatuto de Roma (ER). Tem como principal finalidade, difundir o mandato, atividades e jurisprudência dessa Corte, além de estimular o conhecimento e a aplicação do direito penal internacional para a proteção dos direitos do homem em tempos de conflito armado. Além disso, visa propagar a jurisprudência dos órgãos judiciais internacional com competência sobre os crimes de agressão, genocídio, crimes contra a humanidade e crimes de guerra –condutas essas consideradas ilícitas no ER, que é o documento basilar do TPI. A fase nacional é bipartida dois em momentos independentes, sendo o primeiro a “fase escrita”, consistindo na entrega de memoriais escritos assumindo três posições distintas perante a Corte (Promotoria, Representante Legal das Vítimas e Defesa); já o segundo momento é a fase oral, na qual cada equipe participa de audiências simuladas, perante uma banca de três juízes, representando todas as posições processuais assumidas nos memoriais. Nesta edição foi apresentado caso no qual dois grupos armados hipotéticos se enfrentavam no Estado fictício de Antaño, cometendo, em função disto, Crimes de Guerra, bem como Crimes contra a Humanidade. A fase nacional teve como escopo selecionar a equipe que representará o Brasil na etapa internacional a realizar-se em Haia, sendo que a equipe da UniRitter obteve o segundo melhor resultado dentre os memoriais escritos, bem como obteve a segunda colocação na final da competição. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Larissa Urruth Pereira
Dr. Barcelos - 1.365 - Centro - 92310-200 - Canoas - RS
E-mail (betinabarbacovi@hotmail.com)



**IX SALÃO
DE EXTENSÃO**
17 A 18 DE JUNHO 2013

EDUCAÇÃO



UNIVERSIDADE
FEEVALE

ATIVIDADE TEATRAL COMO FORMA DE ENVELHECER COM QUALIDADE, LUCIDEZ E CRIATIVIDADE.

Suelen da Silva Fulber¹; Sheila de Carvalho¹; Pedro Otávio Oliveira¹; Pâmela Dondé¹; Angela Maria Gonzaga²

Nos últimos anos acompanhamos o crescimento da expectativa de vida. A faixa etária de 60 anos ou mais é a que mais cresce em termos proporcionais em todo mundo, em 2025 o Brasil estará com a sexta população de idosos mundial. A mudança ocorrida na estrutura populacional está acarretando uma série de conseqüências sociais, para as quais devemos nos preparar. Neste contexto destacam-se o papel das instituições de ensino de nível superior, como um espaço de produção de conhecimentos catalisadores das demandas sociais emergentes. Com o propósito de pesquisar alternativas para atender a esta faixa etária, o projeto de extensão Movimento Teatral Feevale, oferece uma oficina de teatro para pessoas com mais de 60 anos, gratuita e aberta a comunidade regional, com o objetivo geral investigar e evidenciar as qualidades do processo de atividade teatral como forma de envelhecer com qualidade, lucidez e criatividade. A oficina tem caráter teórico-prático e a metodologia aborda a atividade teatral numa perspectiva ludo pedagógica proposta nos Jogos Teatrais, método que sistematiza exercícios e técnicas teatrais visando à tomada de consciência, a apropriação do espaço ocupado individualmente e socialmente por seus praticantes, e a democratização do teatro. Percebemos que a atividade teatral possibilita alargar a compreensão de mundo, permitir a troca informações e experiências e desenvolver o gosto pela arte em geral, também possibilita a percepção do papel social e familiar, buscando um viver mais criativo e feliz, com a percepção do envelhecimento como parte natural do processo de vida além de montar esquetes, interferências e peças teatrais constroem um espaço de experimentação de diferentes estilos de linguagem expressiva e promove a autonomia, a autodeterminação, a independência física e mental, a integração e a participação desta faixa etária na sociedade de forma mais efetiva, não apenas como espectador mas também como agente da mudança, pois o envelhecimento ativo é a chave para que os idosos continuem a contribuir em suas famílias, sociedades e economias. Depoimentos gravados em vídeo e relatos escritos apontam as importantes mudanças que ocorrem no cotidiano dos envolvidos. As montagens resultantes dos exercícios são apresentadas internamente na Universidade Feevale, bem como na comunidade externa: escolas da região, eventos culturais da comunidade, congressos e seminários, servindo de referência como trabalho educacional criativo e de qualidade. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Suelen da Silva Fulber
Do Guara - 406 - Imigrante - 93700-000 - Campo Bom - RS
E-mail (morenatresoitao@gmail.com)

PROJETO “NATURALISTA POR UM DIA: VIVENCIANDO CIÊNCIA ATRAVÉS DA INTERAÇÃO UNIVERSIDADE – ESCOLA”

Giseli Carmen Zanatta¹; Temis Jacques Bohrer²

O Projeto Naturalista por um dia é desenvolvido pela UNIVATES em parceria com o Museu de Ciências Naturais (MCN), teve o seu início em 2002 e passou a ser institucional no ano de 2007. Este projeto tem como objetivo aproximar o ensino superior das escolas de educação básica, sendo destinado a estudantes de escolas de Ensino Fundamental, anos finais e Ensino Médio da região do Vale do Taquari. Vale ressaltar, que este projeto sustenta-se pelas apresentações de minicursos, ministrados por bolsistas de iniciação científica e/ou estagiários que estão vinculados às mais diversas áreas de pesquisa e atividades desenvolvidas na UNIVATES. Estas atividades oportunizam, aos alunos da educação básica, a aquisição do conhecimento e o convívio com a linguagem científica. Sua execução ocorre em edições quinzenais, nas dependências da UNIVATES. No ano de 2012 foram realizadas quinze edições, abrangendo um total 679 alunos. Conforme as avaliações aplicadas aos alunos participantes, buscando identificar os pontos positivos e negativos dos minicursos, observamos a frequência de referência às seguintes afirmações: 42,8% citaram que os minicursos contribuíram na aquisição de conhecimento sobre os temas abordados; 15,8% relataram o domínio de conteúdo por parte dos ministrantes; 13,1% consideraram os minicursos muito bons; 11,9% ressaltaram a importância da atividade prática na aprendizagem; 4,6% destacaram a metodologia utilizada; 3,9% mencionaram a participação do grupo na atividade, a organização e a disponibilidade de materiais como aspectos positivos, 10,5% indicaram como ponto negativo a pouca duração do minicurso e 6,1% não preencheram a avaliação. Com o atendimento de um número considerável de alunos e com as avaliações obtidas, acreditamos que nossos objetivos estão sendo alcançados. Para concluir, afirmamos que é através do conhecimento que iremos despertar nossas crianças e adolescentes para as questões ambientais, gerando uma consciência universal e finalmente uso de práticas realmente sustentáveis. (Centro Universitário UNIVATES).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Giseli Carmen Zanatta
Germano Hamster - 208 - Oriental - 95880-000 - Estrela - RS
E-mail (giselizanatta@truckbrasil.com.br)

ÉTICA DO CUIDADO: POR UMA PRÁTICA EDUCATIVA QUE HUMANIZA

Ilíria François Wahlbrinck¹; Claudir Miguel Zuchi²

A ética do Cuidado parte de uma compreensão que vê o ser humano, a vida e o mundo a partir da práxis do cuidar. Isso implica na promoção da saúde em todas as relações tendo, como missão, enaltecer, revitalizar e fortalecer práticas de cuidado à vida, sustentando-as como ethos em que somente a promoção da saúde conduz à prevenção da doença em todas as áreas da existência. Defende o princípio da dignidade de vida e a prática da complementaridade como motor de transformação, dando-se, estabelecendo-se e consolidando-se como modo de ser e de viver: COMviver harmoniosamente! Isso se dá a partir de uma atitude essencialmente marcada pela racionalidade (que nos caracteriza como humanos): pensar certo! Assim, nenhum modelo excludente, em nenhuma esfera da vida e do viver, pode ser cotado como possibilidade para convivência. Há que se compreender o sentido de ser para, na vida, poder significá-lo. O mundo, a vida, a existência não podem ser vistos sob a ótica alienante do espetáculo, pois são processo: dinâmico, dialético que, na co-participação, é construído. Enquanto a lógica neoliberal promove um modo, jeito, forma de ser e de viver em que, com mecanismos e modelos sutilmente pré-estabelecidos e inculcados, se (re)produz entes adaptáveis ao mercado (que com suas insaciáveis voracidades a-sujeita à espetacularização, à banalização e ao descompromisso), a ética do cuidado propõe um modo, jeito, forma de ser e de viver em que, com criatividade e responsabilidade, se revitalize e promova a humanidade do ser. Falar em ética do cuidado, é refletir e abordar a ética como areté: empenhar-se por colocar os valores humanos acima dos valores comerciais, engajar-se na defesa de uma ética baseada em princípios universais. Ser para o outro, ser com o outro, ser junto-a o outro, ser pelo outro: responsabilidade vivida e sentida na alteridade. Alteridade: o outro com quem se é, junto-a quem se é, para quem se é, pelo quem se é e que torna possível a autenticidade do ser humano. O Cuidado, assumido como ethos, modo de ser e de viver, faz com que percebamos o sentido de ser e, ao sermos humanos, promovamos sua significação diante de um mundo em decadência onde ainda é visível uma cultura de resistência. (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Ilíria François Wahlbrinck
São Paulo - 460 - Aparecida - 98400-000 - Frederico Westphalen - RS
E-mail (lia_iliria@hotmail.com)

AVALIAÇÃO DO PROJETO FUTEBOL SOCIAL EM 2012

Jeferson Vargas de Borba¹; Vinicius do Nascimento¹; Magale Konrath²

O projeto Futebol Social surgiu em função da necessidade de atender a crianças em situação de risco social, moradoras dos bairros periféricos de Novo Hamburgo, com o intuito de promover o desenvolvimento social através do esporte. Utiliza-se o esporte como instrumento para estimular a convivência cooperativa, desenvolver autoestima, gerar conhecimento e desenvolvimento pessoal, oportunizar a inclusão social e promover a cidadania. As atividades ocorrem no bairro Rondônia e atendem cerca de 100 crianças, 2x na semana, nos turnos manhã e tarde. Na avaliação anual realizada ao final de 2012, através de questionário estruturado, os pais dos participantes avaliaram positivamente o projeto. Como resultados 92,5% avaliaram o projeto como “muito bom”; a avaliação dos professores foi considerada “muito bom” por 85% e “bom” 15%. Também identificamos a melhoria do relacionamento entre os colegas apontado como “muito bom” por 85% e “bom” 15%. Em relação ao desempenho escolar 55% classificou como “muito bom/melhorou” e 45% como “bom/igual”. Além disto, percebemos pelas falas dos alunos e sua presença nas aulas, o quanto o projeto é importante para os mesmos. Por fim, destacamos a relevância do projeto para a comunidade envolvida e também como um espaço de desenvolvimento dos acadêmicos envolvidos. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Jeferson Vargas de Borba
Santo Dias da Silva - 1.816 - Boa Saúde - 93347-045 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (jefershow9@gmail.com)

A PINACOTECA FEEVALE E A CONSTRUÇÃO DO ACERVO ELETRONICO

Adilson Luciano das Chagas¹; Fabrício Bittencourt Souza¹; Rosa Maria Blanca Cedillo²

O projeto Pinacoteca Universidade Feevale tem como público-alvo tanto os acadêmicos da Feevale quanto a comunidade externa, promovendo ações que buscam estabelecer um vínculo entre a arte contemporânea e o seus visitantes, através de exposições e atividades culturais realizadas tanto na própria Pinacoteca quanto no Espaço Arte Um, ambos localizados no Câmpus I da Universidade. Um dos principais objetivos é a construção de uma articulação entre as artes plásticas e a comunidade externa, buscando expor práticas artísticas e realizando atividades que provoquem a transformação da(s) cultura(s) a partir de propostas experimentais, plásticas, visuais e universitárias. Considera-se que a documentação visual constitui uma experiência que deve ser pesquisada, dada sua importância no campo da cultura. As afirmações identitárias na contemporaneidade estão sendo produzidas a partir dos processos imagéticos das redes sociais, internet e mídias eletrônicas. A metodologia utilizada na formação do acervo da pinacoteca se divide nas seguintes etapas: Registro em vídeo e foto, documentação textual e posteriormente a isso organização e padronização de nomes de arquivo, e tamanho de imagens, aplicação de logotipo. Foi obtido como resultados parciais a padronização na documentação de obras, a busca pela não interferência digital na documentação procurando registrar os trabalhos para que se assemelhem com o real. Concluo, que a reprodução eletrônica de obras da pinacoteca o registro definitivo na constituição de um acervo. Isto possibilita a maior divulgação do mesmo, a distribuição do conhecimento artístico a pessoas que estão impossibilitadas geograficamente de visitar a pinacoteca e a conservação do conhecimento artístico para comunidade e gerações futuras. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Adilson Luciano das Chagas
Alberto Silva - 377, Apto. 401 - Vila Ipiranga - 91370-000 - Porto Alegre - RS
E-mail (adilson_30@hotmail.com)

UMA AÇÃO EDUCATIVA PARA A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO

Rodrigo Müller Marques¹; Neli Teresinha Galarce Machado²

O Arqueólogo Por Um Dia é um projeto de Extensão, desenvolvido pela equipe do Setor de Arqueologia, ligado ao Museu de Ciências Naturais e ao Centro de Memória, Documentação e Pesquisa, da Univates. O projeto desenvolve suas atividades na região do Vale do Taquari e em outros municípios do Rio Grande do Sul, voltada à comunidade escolar, redes públicas e privadas, atingindo principalmente estudantes do ensino fundamental. O trabalho é dividido em dois momentos, na parte da manhã ocorre a oficina dialogada na qual se explana a parte teórica do projeto, esta consiste em conceituar o que é patrimônio material, imaterial e desmitificar a ideia "heroica" da arqueologia, conceituar o papel do arqueólogo, mostrar suas técnicas e métodos e o trabalho de pesquisa anterior e pós escavação. Na parte da tarde objetiva-se a aplicação prática dos conceitos discutidos durante a oficina dialogada. Nesse momento o aluno é estimulado a "sentir-se um arqueólogo". Primeiro elaboram uma vasilha de cerâmica, com argila, utilizando técnicas que as índias guaranis usavam, logo após participam de uma escavação num sítio simulado. Após a escavação, o material escavado é retirado do sítio e os alunos passam a desenvolver o trabalho de laboratório, no qual remontam as vasilhas quebradas. Ao final dessas atividades propõem-se aos alunos a elaboração de um relatório, que deve expressar o modo como estes perceberam o "dia de arqueólogo". Sabendo que se trata de um projeto que visa a tomada subjetiva do conhecimento e da consciência é difícil medir com exatidão os resultados, porém como o projeto já tem uma década, percebe-se maior entendimento sobre a diversidade cultural do Rio Grande do Sul e conseqüentemente algumas quebras de paradigmas e preconceitos para com as minorias étnicas brasileiras. Desde 2000, até o momento já foram atendidos 4.817 alunos em 29 municípios. (Centro Universitário UNIVATES).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Rodrigo Müller Marques
BR-386 - Km 376 - Bom Jardim - 95865-000 - Paverama - RS
E-mail (rodrigomarques.muller@hotmail.com)

INSERÇÃO DE ARTE E MÚSICA EM UMA ESCOLA CICLADA

Mateus Lorenzon¹; Nicole Maira Dente¹; Fabiane Olegário²

Quando nos inserimos no ambiente escolar, é perceptível a hierarquização dos saberes. Enquanto algumas áreas de conhecimento são altamente estimuladas, outras sofrem restrições, devido a concepção que são desnecessárias a convivência social (Stori, 1995). Conhecimentos artísticos como arte, música e dança passam a ser utilizados como instrumentos para o ensino de áreas consideradas essenciais como matemática e português. Partindo desse pressuposto, bolsistas do PIBID subprojeto Pedagogia do Centro Universitário Univates, organizaram atividades, visando inserir música e artes no ambiente escolar. As atividades organizadas são voltadas à crianças na faixa etária de 8 a 10 anos, integrantes do segundo ciclo de uma escola municipal ciclada de Lajeado/RS. Definiu-se como objetivo o reconhecimento de diversos gêneros musicais, contato com artistas locais, vivenciar momentos de criação artística e a apreciação de movimentos de dança. Utilizando para isso a observação de obras plásticas e escuta de diversos gêneros musicais. Além disto, serão organizados momentos de estudos coletivos juntamente com educadores da instituição, sobre as temáticas exploradas, para que, ao término do projeto, os educadores possam dar continuidade as ações desenvolvidas, promovendo produção artística constante. Até o momento foram desenvolvidas atividades relacionadas a escuta de diversos gêneros musicais. Como resultados parciais podemos apontar uma postura de estranhamento dos alunos quando entraram em contato com músicas e artistas que não compõem um repertório artístico do qual estão familiarizados. Porém, é perceptível uma abertura ao acolhimento das propostas apresentadas e o envolvimento em atividades que promovam o reconhecimento de gêneros musicais e diferentes artistas. (Centro Universitário UNIVATES).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Mateus Lorenzon
Bento Gonçalves - 877, Apto. 02 - Centro - 95950-000 - Nova Bréscia - RS
E-mail (mateus_novabrecia@hotmail.com)

INSERÇÃO DA ARTE E MÚSICA EM UMA ESCOLA CICLADA

Mateus Lorenzon¹; Nicole Maira Dente¹; Fabiane Olegário²

Quando nos inserimos no ambiente escolar, é perceptível a hierarquização dos saberes. Enquanto algumas áreas de conhecimento são altamente estimuladas, outras sofrem restrições, devido a concepção que são desnecessárias a convivência social (Stori, 1995). Conhecimentos artísticos como arte, música e dança passam a ser utilizados como instrumentos para o ensino de áreas consideradas essenciais como matemática e português. Partindo desse pressuposto, bolsistas do PIBID subprojeto Pedagogia do Centro Universitário Univates, organizaram atividades, visando inserir música e artes no ambiente escolar. As atividades organizadas são voltadas à crianças na faixa etária de 8 a 10 anos, integrantes do segundo ciclo de uma escola municipal ciclada de Lajeado/RS. Definiu-se como objetivo o reconhecimento de diversos gêneros musicais, contato com artistas locais, vivenciar momentos de criação artística e a apreciação de movimentos de dança. Utilizando para isso a observação de obras plásticas e escuta de diversos gêneros musicais. Além disto, serão organizados momentos de estudos coletivos juntamente com educadores da instituição, sobre as temáticas exploradas, para que, ao término do projeto, os educadores possam dar continuidade as ações desenvolvidas, promovendo produção artística constante. Até o momento foram desenvolvidas atividades relacionadas a escuta de diversos gêneros musicais. Como resultados parciais podemos apontar uma postura de estranhamento dos alunos quando entraram em contato com músicas e artistas que não compõem um repertório artístico do qual estão familiarizados. Porém, é perceptível uma abertura ao acolhimento das propostas apresentadas e o envolvimento em atividades que promovam o reconhecimento de gêneros musicais e diferentes artistas. (Centro Universitário UNIVATES).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Mateus Lorenzon
Ottilia B. Rockenbach - 207 - Conventos - 95900-000 - Lajeado - RS
E-mail (nicoledente@gmail.com)

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E PENSAMENTO NÔMADE

Fernando Rodrigo Zanatta¹; Angélica Vier Munhoz²

A Educação tem se debruçado sobre temas transversais e contemporâneos que buscam compreender os movimentos, os conceitos, os discursos e saberes que se cruzam e formam a trama do processo educacional, e que vão, de certa forma, engendrar a formação dos educadores e a constituição do espaço escolar. Os temas, conceitos e saberes, quando explorados em suas amplitudes vão criando uma certa paisagem, percorrendo diversos caminhos, desconstruindo imagens que emergem do pluriverso escolar, nos possibilitando novas formas de vivenciar os espaços e os movimentos da educação. O presente artigo busca relatar o trabalho realizado no projeto de extensão “Formação pedagógica e pensamento nômade”, organizado pelo Curso de Pedagogia do Centro Universitário UNIVATES/RS/BRA, a partir de um edital interno da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. Tendo como referencial teórico o pensamento da diferença desenvolvido por autores como Friedrich Nietzsche, Michel Foucault, Gilles Deleuze e Roland Barthes, tal projeto de extensão tem por objetivo problematizar a Formação Pedagógica ancorada em pressupostos normativos, através dos quais o pensamento em educação permanece estratificado. Por outro lado, busca propor atividades de extensão através de uma pedagogia comprometida com a experimentação, com o exercício de novas maneiras de ser e agir, com uma postura ética de afirmação da vida naquilo que ela efetivamente é: errância, movimento e criação. Em síntese, tal projeto, além de atender as demandas de atividades de extensão advindas das redes educacionais da região, também busca criar espaços de formação pedagógica através de palestras, oficinas, grupos de estudos, cursos, etc, para públicos interessados (alunos de licenciaturas, professores e gestores das redes públicas e privadas, professores da Univates e outros). A formação, como experiência, perfaz uma ética, um jeito de viver, um modo de pensar que se efetua pela sua capacidade de descontinuidade e pelo seu potencial de inesperado e imprevisível. Requer que se pense as coisas entre as coisas. Entre rizomas e não raízes. Em meio a encontros potencializadores de outras combinações. Entre as subjetividades do professor e do aluno. Este processo de formação faz-se a partir da experimentação, como afirma Larrossa (2002): Penso que uma educação que atenda à experiência e que seja sensível à diferença requer, simplesmente, desenvolver certas formas de atenção ao que se apresenta e ao que nos acontece. Não atentar àquilo que determina as identidades, mas ao que modela de modo sempre dinâmico e provisório, os acontecimentos, as ações, as relações e os comportamentos. Em outras palavras, não atentar ao que os seres humanos são, mas ao que acontece, aos modos pelos quais se relacionam entre si, à experiência da relação. A convivência não está determinada por um jogo de identidades mais ou menos estáveis, mas está indeterminada por um conglomerado de acontecimentos sempre efêmeros, instáveis e, em grande parte, imprevisíveis. (2002, p.) Somos compostos

por devires e são esses devires que nos lançam a buscar o novo, o diferente, o estranho, o imprevisível. A formação de professores passa pela multiplicidade, uma vez que os saberes que compõem a docência exigem o abandono da ideia linear de construção de um sujeito “uno” e de uma formação que se dá apenas no tempo-espaço institucionalizado. A diferença, o estranho, o múltiplo vem nos inquietar, nos instigar a misturarmos com o desconhecido, o não sabido, o não vivido para que possamos produzir algo novo e singular. 3. Discorrendo sobre as atividades do projeto? • Grupo de estudos “O que pode a educação”: atividade de extensão proposta pelo curso de Pedagogia, desde abril de 2011. Semanalmente, um grupo de professores da Univates, egressos e acadêmicos dos cursos das licenciaturas e do curso de psicologia e professores das redes públicas e privadas se reúne para pensar e discutir os movimentos contemporâneos da educação. O grupo já publicou dois artigos em periódicos científicos e apresentou trabalhos em eventos e MEEP. • Grupo de estudos “Arte, pesquisa e educação”: atividade de extensão oferecida pelo curso de Pedagogia, desde agosto de 2012. Um grupo de professores da Univates, egressos e acadêmicos dos cursos das licenciaturas e do curso de psicologia e professores das redes públicas e privadas, reúne-se quinzenalmente com o objetivo de pensar a arte como intercessora do pensamento em educação, via através da qual a pesquisa e a escrita podem ser tomadas enquanto gestos críticos e inventivos, necessariamente comprometidos com a criação de novas experiências e sentidos • Diálogos na Pedagogia: em sua quarta edição, a cada semestre são propostos encontros mensais com alunos, professores da Univates e público externo, para debater temas pedagógicos contemporâneos. Esses encontros são realizados nos auditórios da instituição e reúnem em torno de 200 pessoas. • Oficinas e Sarau artístico: também como atividade de extensão, proposto pelo curso de Pedagogia e brinquedoteca, já foram organizados uma oficina de música e dois saraus artístico-literários (nov/2011 e set/2012). O objetivo de tais eventos é envolver alunos, professores e participantes de outras atividades de extensão em movimentos no qual a arte, a música, o cinema, a pintura podem ser pensados em seus cruzamentos com a educação. • Diálogos na pedagogia – coletâneas: publicações de artigos de professores, ex-professores, alunos e egressos do curso de Pedagogia, abrangendo experiências pedagógicas. Organizado em três números (Diálogos na Pedagogia 1, 2 e 3), o material está sendo publicado na forma impressa e virtual pela editora Univates, até dezembro de 2012. (Centro Universitário UNIVATES).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Fernando Rodrigo Zanatta
Alberto Torres - 42 - Hidráulica - 95900-000 - Lajeado - RS
E-mail (zanatta_1988@hotmail.com)

UMA CARETA PARA AS DROGAS

Juliana Amage de Freitas¹; Naianda De Cássia Lemes Pires¹; Jozilda Berenice Fogaça Lima²

O presente trabalho tem como objetivo socializar uma experiência interdisciplinar entre os projetos de extensão Construindo Saberes e Jornal Comunidade da Universidade Feevale. Tal ação realizou-se no período de março a Outubro do ano de 2012, culminando com tarde de autógrafos dos adolescentes protagonistas dessa ação. Trata-se de uma produção escrita em forma de poesia, tendo como pano de fundo a temática da drogadição, usou-se como processo metodológico plenárias participativas com as crianças e adolescentes participantes do Projeto Construindo Saberes. O assunto escolhido para a ação colocou em evidência a história de cada um, as características do local onde moram, hábitos desta comunidade, sua vida no geral, principalmente por se tratar de um bairro de vulnerabilidade ganhando o título de “Uma Careta Para as Drogas...”. O resultado obtido ao término das produções foi extremamente gratificante a todos os que se empenharam para que este trabalho fosse possível. As crianças tiveram oportunidade de publicarem sua poesia no Jornal Comunidade, num processo interdisciplinar entre projetos de extensão. Observa-se também um redimensionamento da imagem dessas crianças e adolescentes no que tange a sua relação com pais e escola. Os mesmos deixam de ocupar o lugar de “problema” para tornarem-se autores e protagonistas de uma campanha de conscientização. No fluxo dos resultados também cabe destacar o efeito do trabalho na percepção das bolsistas que, inicialmente, olham com estranhamento para a abordagem da drogadição como uma temática que não renderia fundamentos para a criação das poesias. Ao iniciar as plenárias com os beneficiados do projeto as mesmas percebem o quanto o público alvo do projeto vivencia e tem potencial para pensar o uso de drogas, temática que compõe o cotidiano dessas crianças e adolescentes, indicando que a extensão é um espaço de construção pedagógica para as acadêmicas. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Juliana Amage de Freitas
Professor Langendock - 505 - São Jacó - 93800-000 - Sapiranga - RS
E-mail (jonaseju2009@hotmail.com)

EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Barbara Locatelli da Silva¹; Bruna Miranda da Silva¹; Renato Pereira Cótica¹; Cleci Werner Da Rosa²

No ensino de Física a componente experimental é considerada indispensável para sua aprendizagem. O caráter experimental e investigativo confere a essas atividades uma significativa potencialidade. Dentre elas, menciona-se a motivação dos alunos, o favorecimento da aprendizagem de conhecimento conceitual e o ensino de técnicas laboratoriais, metodologia científica ou mesmo atitudes científicas. Entretanto, o fato de as atividades realizadas nas aulas de ciências assumirem, quer nas escolas básicas quer nas universidades frequentemente, um caráter fechado, sendo apoiadas por protocolos de tipo “receita”, dificilmente lhes permite sustentar tais argumentos. Como objetivo de reunir um conjunto de experimentos e subsidiar a ação dos professores de Ciências, dentro de um processo reflexivo e crítico, o presente texto apresenta o resultado (parcial) de um estudo referente a identificação de quais os experimentos possíveis de serem desenvolvidos e próximo da realidade vivenciada pelos estudantes da educação básica. Para isso, buscou-se selecionar experimentos, a partir da fala dos professores, de modo a estruturá-los para que se tornassem instrumentos didáticos de apoio ao ensino. Os experimentos selecionados envolvem os conteúdos de Física tradicionalmente abordados na disciplina de Ciências no ensino fundamental e que utilizam materiais alternativos para sua construção. A atividade, em sua fase inicial, busca selecionar e descrever experimentos de modo a que os professores tenham em mãos um guia de experimentos voltados a sua realidade e que permita explorar de forma lúdica os conhecimentos discutidos nas aulas de Ciências. Como resultado dessa etapa apresenta-se um conjunto de dez equipamentos que podem ser construídos pelos professores e/ou alunos e possibilitam discutir os fenômenos em estudo. Para acompanhar o material, está sendo elaborado um guia para que os docentes utilizem como roteiro com os estudantes, apoiando-se na perspectiva construtivista. Desta forma, os docentes participantes da atividade selecionaram os tópicos a serem contemplados nos experimentos e participam da organização dos roteiros-guia para utilizarem com seus alunos. Como etapa posterior pretende-se aplicar a proposta com estudantes do ensino fundamental analisando os resultados. (Universidade de Passo Fundo - UPF).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Barbara Locatelli da Silva
José de Castro - 50 - Expedicionário - 99300-000 - Soledade - RS
E-mail (115047@upf.br)

ASTRONOMIA PARA ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO: RELATOS DE UM CURSO DE EXTENSÃO

Bruna Miranda da Silva¹; Barbara Locatelli da Silva¹; Renato Pereira Cótica¹; Luiz Marcelo Darroz²

A Astronomia considerada a mais antiga das ciências, pode ser interpretada como uma das molas propulsoras para transformar a visão de mundo e seu estudo proporciona significativos avanços e influências na sociedade atual. No entanto, apesar de a cada dia a comunidade científica saber mais sobre o Universo, uma grande massa da população continua sem conseguir interpretar corretamente o que ocorre nos cosmos. Nesse sentido, descreve-se neste trabalho o desenvolvimento de uma proposta metodológica que aborda conceitos básicos de astronomia fundamentada pedagogicamente na Aprendizagem Significativa. Essa atividade busca a difusão entre estudantes de nível médio dos conhecimentos básicos de Astronomia. A proposta foi realizada no ano de 2012 e abordaram-se os temas relacionados com a Terra e a Lua; conceitos de Universo e galáxias; a definição de constelação e a evolução estelar, estes foram definidos por entender-se que são conteúdos base de Astronomia e os alunos envolvidos na pesquisa já deviam ter estudado-os no período escolar, considerando-os como conhecimento prévio que possui extrema importância para a aprendizagem significativa. A proposta foi desenvolvida em quatro encontros, por professores e acadêmicos do curso de Física Licenciatura da Universidade de Passo Fundo (UPF), através de um curso de extensão, a um grupo de dez estudantes do ensino médio de uma escola pública da cidade de Passo Fundo, RS. Os indícios da aprendizagem significativa foram obtidos por instrumentos de pesquisa e avaliação aplicados ao término de cada encontro. De acordo com a teoria ausubeliana os encontros foram organizados de forma a constatar o que o estudante já sabia para servir como ponto de partida para as futuras discussões dos assuntos e para servir de ancoradouro para a aprendizagem objetivada; foi utilizado um organizador prévio para fazer a ligação do que o aluno já sabia e a nova informação; utilizado um texto de apoio, com conteúdo motivador e por fim a verificação da ocorrência da aprendizagem significativa. A avaliação da proposta foi efetuada através de um questionário final respondido pelos participantes ao término do desenvolvimento das atividades. Pelos resultados obtidos nos diferentes instrumentos, pelos comentários efetuados pelos participantes durante as atividades e pelos altos índices de aprovação alcançados no questionário final, consideramos que a proposta atingiu os objetivos estabelecidos e pode ser repetida com convicção de sucesso. (Universidade de Passo Fundo - UPF).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Bruna Miranda da Silva
Passo das Cuias - 01 - Interior - 99320-000 - Ibirapuita - RS
E-mail (107835@upf.br)

RESSIGNIFICANDO A CONSTRUÇÃO DO NÚMERO: UM PROCESSO DE AUTORIA

Genise Heydt¹; Ronalisa Torman²

O estudo de caso que segue, é oriundo de uma prática de estágio psicopedagógico clínico, no projeto de extensão CIP (Centro Integrado de Psicologia), realizada no AEP (Atendimento e Extensão em Psicopedagogia) da Universidade Feevale, ao longo do ano de 2012. O atendimento clínico se deu com um paciente de 11 anos de idade, sexo masculino, que apresentava problemas de aprendizagem, com lacunas mais específicas na construção do número. A Psicopedagogia trabalha com a ressignificação da aprendizagem, tornando-a prazerosa, atuando de forma multidisciplinar obtendo assim melhores resultados. Proporcionar através do lúdico, atividades onde o paciente possa ressignificar o pensamento lógico-matemático: seriando, classificando, incluindo e consequentemente conservando o número; - Possibilitar autoria de pensamento; - Realizar brincadeiras e jogos nas quais tenha que se posicionar, planejar, executar e avaliar suas ações sentindo-se mais capaz e autor. METODOLOGIA: Estudo de caso é uma ferramenta utilizada na intervenção psicopedagógica clínica, pois possibilita a compreensão do paciente que se encontra em processo terapêutico, tendo como objetivo principal o resgate do desejo de aprender. Utilizou-se jogos de regras como: memória, dominó, cartas, varetas e outros que desenvolvessem capacidades de antecipar ações, noções hierárquicas e a criação de estratégias. É importante ressaltar que durante o processo interventivo psicopedagógico, foram realizadas duas sessões semanais com o paciente ao longo do período já mencionado acima. RESULTADOS: Analisando o trabalho realizado durante o processo de intervenção, o que se constata é que o objetivo proposto foi alcançado, o paciente recebeu alta ao final de um ano, pois, foi possível visualizá-lo construindo o número, sentindo-se capaz de compreender o valor de cada algarismo e também realizando operações matemáticas com autonomia e prazer. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Em meio a muitas questões que surgiram ao longo dos atendimentos psicopedagógicos com este paciente, e, na busca incansável por respostas satisfatórias, chegou-se ao final deste, com a certeza de que muitas vezes a inteligência tal qual nos fala Fernandez (2001), está apenas “aprisionada”. Se no início dos atendimentos o paciente recusava-se a fazer qualquer tipo de operação matemática, ao término do processo terapêutico, autorizava-se inclusive a lançar desafios matemáticos através de jogos e situações problema. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Genise Heydt
Das Flores - 555, Apto. 01 - Recanto Do Soss - 95150-000 - Nova Petrópolis - RS
E-mail (garte0@hotmail.com)

NOVAS FORMAS DE LIDERANÇA E EMPODERAMENTO EM UMA ASSOCIAÇÃO DE ARTESÃOS - UMA EXPERIÊNCIA BASEADA NA UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA DRAGON DREAMING

Simone Bohrz Pacheco¹; Eliana Perez Gonçalves de Moura²

Apresenta uma ação de extensão universitária, desenvolvida junto a Incubadora de Economia Solidária da Feevale. Atendendo a uma demanda de intervenção, junto a Associação de Artesãos da Vila Operária de Campo Bom, a experiência visava a descentralização da liderança, o compartilhamento justo e harmônico das tarefas executadas, e o equilíbrio entre as necessidades individuais e coletivas, promovendo o aprimoramento do grupo e assim, fazendo emergir novas formas de liderança, baseadas no empoderamento pessoal e coletivo. Mediante tais especificidades optou-se pela utilização da ferramenta Dragon Dreaming. Trata-se de uma ferramenta de abordagem sistêmica sustentada por três princípios éticos: (a) o crescimento pessoal, visando o empoderamento, (b) o construir e fortalecer comunidades, que objetiva fortalecer as relações humanas da comunidade e (c) o serviço a Terra, visando o aumento do bem estar e a propagação de todas as formas de vida como base fundamental de qualquer ação. Esta ferramenta, utilizada na execução de projetos humanitários e comunitários, toma os sonhos das pessoas como ponto de partida para empreender ações de transformação na vida de grupos e comunidades. No âmbito da experiência foram efetivados cinco encontros grupais. No que tange as formas de lideranças, percebeu-se que a utilização da ferramenta desmistificou a compreensão de que a liderança deve ser algo fixo e imóvel, operando no sentido de dissolver essa concepção tradicional de líder, permitindo que todos os participantes sentissem e vivenciassem a coautoria nas ações, tornando-se conscientes de sua importância e responsabilidade em um projeto coletivo. Dessa forma, a liderança tornou-se algo coletivo, algo que não mais se restringe a uma pessoa, mas pertence ao grupo. A experiência ensinou ao grupo reconhecer a sua capacidade de regeneração e potencialidade enquanto grupo e “comunidade de aprendizagem”. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Simone Bohrz Pacheco
Barão de Santo Ângelo - 196 - Hamburgo Velho - 93540-050 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (monipacheco81@hotmail.com)

MÚSICA NA SALA DE AULA: REFLEXÃO CRÍTICA E HISTÓRICA.

Poliana Soares¹; Camila Mariana Schuch¹; Jéssica Wisniewski¹; Filipe Klimick Rodrigues¹; Marinês Andrea Kunz²

O PIBID é um Projeto Institucional de Iniciação à Docência que visa proporcionar aos acadêmicos o ingresso na realidade escolar. Nesse projeto, no segundo semestre de 2012, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Senador Alberto Pasqualini, os bolsistas realizaram oficinas de música. O objetivo do trabalho foi analisar, interpretar músicas e produzir textos, sempre buscando a relação da Língua Portuguesa como um instrumento de influência na formação dos alunos participantes, bem como seu desenvolvimento crítico e cultural. O projeto se justifica devido à importância da música e sua presença na vida dos estudantes, uma vez que a linguagem musical possibilita reflexões sobre seu conteúdo e, por conseguinte, sobre a realidade em que se vive. Este trabalho fundamenta-se teoricamente em estudos de Irandé Antunes, Luiz Antônio Marcuschi e Martins Ferreira. Ao finalizar o ciclo “Letra e Música”, notou-se o aprimoramento da visão crítica do repertório musical dos estudantes, os quais também perceberam que a música é um meio de registro e de reflexão sobre fatos históricos. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Poliana Soares
Eduardo da Silva Prado - 22, Apto. 304 - Canudos - 93548-030 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (polianas@feevale.br)

A ESCOLHA PROFISSIONAL DE JOVENS PARTICIPANTES DO PROJETO JOVEM PROFISSIONAL DA UNIVERSIDADE FEEVALE 2012

Geovane Rinker¹; Cláudia Maria Teixeira Goulart²

A escolha profissional é um dos fatores que mais gera insegurança em adolescentes que estão se preparando para a entrada no mundo do trabalho. O aumento e a facilidade das Tecnologias da Informação e Comunicação compõem um dos fatores para compreender e explicar as transformações da utilização do computador em empresas e demais setores de trabalho. Com base neste contexto, o processo educativo precisa se adequar e tornar-se mais uma ferramenta que possibilite a formação profissional, mas também que dê um suporte para o jovem no processo de escolha profissional, visando não só a obtenção de um emprego, mas também a realização profissional. Porém, esta não é uma tarefa simples, já que o jovem iniciante, ao buscar se definir por uma profissão, poderá perder-se entre motivações e decepções durante o caminho. A educação tende a ser um caminho para igualdade social e o auxílio da realização profissional, influenciando assim no desenvolvimento humano dentro da sociedade. Com este objetivo, muitas instituições disponibilizam cursos de formação e qualificação, a fim de ajudar os jovens a se capacitar para a inserção no mercado de trabalho. O projeto Jovem Profissional Feevale se insere neste contexto, visando capacitar e qualificar jovens em situação de vulnerabilidade social para o uso da tecnologia no ambiente de trabalho, bem como auxiliá-los e orientá-los em suas possíveis escolhas profissionais. O presente trabalho visa verificar o quão transformador esse curso pode ser na vida de seus participantes, facilitando inclusive o processo de escolha profissional. Para alcançar este objetivo foram realizados questionamentos referentes a escolha profissional aos estudantes, durante aulas lecionadas no Projeto Profissional Feevale no ano de 2012. Os questionamentos foram realizados no início, na metade e no final do curso. A análise dos dados mostrou que as decisões dos jovens foram se transformando conforme cursavam as disciplinas, novas possibilidades foram sendo apontadas e as escolhas se mostraram mais conscientes e consistentes. Com base na reflexão dos dados coletados, portanto, foi possível identificar que o projeto Jovem Profissional pode servir como uma ferramenta importante no processo da escolha e decisão da profissão que estes jovens almejam, além de proporcionar um conhecimento técnico. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Geovane Rinker
Alma Lampert Brenner - 33 - Operário - 93315-270 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (0022039@feevale.br)

O JOGO COMO ELEMENTO ARTICULADOR DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA CINEMÁTICA

Renato Pereira Cótica¹; Barbara Locatelli da Silva¹; Bruna Miranda da Silva¹; Álvaro Becker Da Rosa²

Para o pesquisador e psicólogo norte-americano David Ausubel, o fator mais importante que influencia a aprendizagem é aquilo que o aprendiz já sabe. Imbuídos dessa ideia, organizou-se uma atividade lúdica com o objetivo de ativar, na estrutura cognitiva do estudante, elementos que lhe são familiares e possibilitem dar a devida relevância ao conhecimento em estudo. Acredita-se que ao utilizar materiais potencialmente significativos, é possível proporcionar uma visão geral do assunto em um nível mais alto de abstração, de modo a permitir a visualização das relações existentes entre o conhecimento que o aprendiz já possui e as novas situações. A atividade proposta na formade compreende deslocamentos de peões/pinos em uma trilha construída em um tabuleiro, onde cada casa representa uma unidade de deslocamento. A intenção é que as casas representem posições da pista em que, toda vez que um peão/pino se posicionar sobre elas, o jogador deverá retirar uma carta de um baralho e executar o que esta estiver indicando. A atividade elaborada pelos professores e alunos do Curso de Física da UPF foi aplicada com turmas de ensino médio das escolas da região. A proposta esteve voltada a discussão dos conceitos iniciais da cinemática, tais como: movimento, repouso, trajetória e deslocamento. Como resultado, observou-se que os estudantes apresentam um envolvimento maior do que nas atividades tradicionais de exposição oral do professor. Com isso, é possível afirmar que a atividade constitui-se em uma alternativa para professores de nível médio e fundamental, na medida em que oferece recursos instrucionais potencialmente facilitadores para a aprendizagem significativa das principais grandezas da cinemática. É importante destacar, ainda, que a atividade proposta não tem como objetivo ensinar os conceitos, mas criar condições iniciais para a aprendizagem, acionar conhecimentos prévios que possam ser relevantes e mostrar a sua relacionabilidade com os conhecimentos que o estudante, possivelmente, não perceberá de maneira espontânea. É notável que essa atividade, além de despertar a curiosidade dos estudantes e ser de fácil execução, mostra-se capaz de envolver várias áreas do conhecimento, vários grupos de pessoas, despertando o seu interesse pela ciência viva no dia a dia e, assim, manipulando a estrutura cognitiva do estudante a fim de facilitar a aprendizagem significativa. (Universidade de Passo Fundo - UPF).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Renato Pereira Cótica
João Ramalho - 115 - Vila Nova - 99054-600 - Passo Fundo - RS
E-mail (renatocotica@hotmail.com)

ALFABETIZAÇÃO BILÍNGUE: UM ESTUDO DE CASO NA COMUNIDADE KAINGANG POR FI

Aline Borba Oliveira¹; Talitha Gabriele Barto¹; Rosemari Lorenz Martins²

O Projeto Múltiplas Leituras: povos indígenas e interculturalidade, cujas ações têm como foco a comunidade Por Fi, objetiva, entre outras coisas, desenvolver ações de qualificação da Escola Indígena, focadas na alfabetização bilíngue e na produção de materiais didáticos apropriados para o reforço escolar em Língua Portuguesa, principalmente no que diz respeito à leitura e a produção escrita. Nessa perspectiva, estão sendo realizadas oficinas semanais de língua portuguesa para as crianças da comunidade divididas em dois grupos: um grupo de crianças em processo de alfabetização e outro de crianças alfabetizadas. A atuação nesse espaço, entretanto, é uma experiência nova para os alunos do Curso de Letras, que, embora sejam preparados para a educação bilíngue, não possuem formação para o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua, que é o caso das crianças da comunidade Por Fi, que aprendem primeiramente a língua de seus pais: o kaingang. Em função disso, esta pesquisa tem como objetivo compreender como alfabetizar crianças bilíngues em Português, que constitui sua segunda língua, simultaneamente à alfabetização em Kaingang, mediada por um professor kaingang da própria comunidade. Para tanto, está sendo realizada uma revisão dos métodos de alfabetização mais usados no Brasil paralelamente à atuação na comunidade, a fim de encontrar um método eficiente e aplicável nessa comunidade. Assim, em 2012, utilizou-se o método fônico, a partir de Capovilla e Capovilla (2010). A aplicação desse método, embora tenha se mostrado eficiente, não foi suficiente para que todas as crianças fossem alfabetizadas. É preciso ressaltar, contudo, que o resultado abaixo do esperado pode não decorrer unicamente do método aplicado, uma vez que as oficinas são de apenas uma hora por semana. Com o intuito de melhorar os resultados, em 2013, outros métodos serão utilizados. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Aline Borba Oliveira
João XXIII - 712, Apto. 205 - Centro - 93700-000 - Campo Bom - RS
E-mail (alineborba@feevale.br)

O LAVILI COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Aline Borba Oliveira¹; Talitha Gabriele Barto¹; Rosemari Lorenz Martins²

O LAVILI - Laboratório Virtual de Línguas, além de promover o desenvolvimento da competência de uso da língua portuguesa, na modalidade escrita, de seus participantes, objetiva, também, servir como um espaço de ampliação da formação dos acadêmicos de Letras, uma vez que, por meio da oferta de bolsas de extensão, capacita-os para o trabalho com novas tecnologias em sala de aula e também para o trabalho com ambientes virtuais de aprendizagem. Nessa perspectiva, os bolsistas são desafiados a construir propostas de atividades para aulas a distância, interagir com alunos por meio de uma plataforma de EaD, nesse caso, o Virtuale, e a realizar a correção de atividades realizadas pelos alunos matriculados nos cursos. Isso tudo, entretanto, não constitui tarefa fácil, porque as atividades devem ser claras, objetivas e organizadas; os temas apresentados devem ser interessantes; o tempo precisa ser bem administrado e o feedback deve ser rápido e esclarecedor. Com o objetivo de verificar se o Lavili-Português, por meio de seus bolsistas, está atendendo a esses pressupostos, foi enviado um questionário sobre esses aspectos aos participantes. Os resultados mostram que 43,75% dos participantes concordam plenamente e 56,25% concordam que o conteúdo programático está organizado em uma escala de progressão linguística, ou seja, do simples ao complexo; 31,25% concordam plenamente e 68,75% concordam que os temas tratados nas atividades são relevantes; 31,25% concordam plenamente, 31,25% concordam e 37,5% discordam parcialmente que o tempo estimado para o estudo de cada capítulo é suficiente; 43,75% concordam plenamente que o feedback das atividades contribui para a qualificação de seus conhecimentos de língua, 31,25% concordam, mas 25% discordam. Isso mostra que o conteúdo programático e os temas abordados nas tarefas do Lavili- Português estão dentro do esperado pelos participantes. O tempo estimado para a realização das tarefas, contudo, precisa ser revisto, assim como o feedback dado aos alunos de forma a qualificar os cursos. Esses resultados, além de serem uma forma de avaliar o Lavili e de melhorar a qualidade dos cursos, contribuem, também, para a formação dos futuros professores de português de português, pois indicam o que precisa pode ser melhorado em sua performance como bolsistas do Lavili-Português. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Aline Borba Oliveira
João XXIII - 712, Apto. 205 - Centro - 93700-000 - Campo Bom - RS
E-mail (alineborba@feevale.br)

A IMPORTÂNCIA DO TEMA PARA A PRODUÇÃO TEXTUAL

Talitha Gabriele Barto¹; Aline Borba Oliveira¹; Rosemari Lorenz Martins²

O Lavili - Laboratório Virtual de Línguas - é um projeto de extensão cujo objetivo é desenvolver a competência para o uso da língua portuguesa, na modalidade escrita, por meio de um intercâmbio de informações textuais e gramaticais básicas sobre os respectivos idiomas. Nessa perspectiva, são desenvolvidas atividades que promovam não somente a qualificação da produção escrita dos participantes mas também sua compreensão da leitura. Em função disso, é importante que os textos tomados como base para a proposição das atividades de compreensão da leitura e de produção escrita sejam interessantes aos participantes, de forma a facilitar o estabelecimento de argumentos para a discussão do assunto proposto e qualificar os textos produzidos. Encontrar textos com temas que possam ser interessantes ao público do Lavili, que é bastante diversificado, contudo, não constitui tarefa simples. Foi nesse contexto que se realizou esta pesquisa, cujo objetivo foi verificar se os temas abordados nas tarefas interessam aos alunos. Para tanto, foi enviado um questionário aos participantes, por meio do correio do Virtuale, questionando sobre a relevância dos temas abordados nas atividades. Em resposta, 31,25% dos informantes responderam que concordam plenamente de que os temas sejam relevantes e 68,75% concordam. Além disso, questionou-se, também, se as atividades propostas nos cursos contribuem para qualificar o desempenho das habilidades linguísticas dos participantes, no que diz respeito à leitura e produção textual, e se essa melhora em seu desempenho melhora sua autoestima e sua comunicação e, conseqüentemente, suas relações sociais e profissionais. A análise dos resultados revelou que 43,75% dos informantes concordam plenamente que as atividades propostas contribuem para a qualificação de seu desempenho nas habilidades linguísticas, 25% concordam e 31,25% discordam parcialmente; 50% concordam plenamente que os conhecimentos construídos são aplicados à sua prática profissional, 37,5% concordam e 12,5% discordam parcialmente; 50% concordam plenamente e 50% concordam que a melhoria das relações profissionais e sociais aumenta sua autoestima. Esses resultados mostram que o Lavili-Português vem atingindo, em parte, seus objetivos. A discordância de alguns dos participantes e a não concordância plena indicam, contudo, que as atividades propostas precisam ser ainda mais qualificadas, para que o projeto possa realmente impactar positivamente na vida de seus beneficiados. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Talitha Gabriele Barto
João XXIII - 712, Apto. 205 - Centro - 93700-000 - Campo Bom - RS
E-mail (alineborba@feevale.br)

ARTES E ARQUITETURA: UMA ASSOCIAÇÃO DE CONTEÚDOS ATRAVÉS DO PROJETO ARQUITETANDO

Daniele Scheibel¹; Sabrina Assmann Lücke¹; Marcela Dadall¹; Jamile Maria Da Silva Weizenmann¹; Merlin Janina Diemer²

O projeto de extensão Arquitetando está em sua segunda edição e realiza atividades com alunos do Ensino Médio de Escolas do Vale do Taquari, vinculando os conteúdos ministrados nas disciplinas de Artes, História, Matemática ou Geografia com os conteúdos aprendidos no curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo. Tem por objetivo integrar o Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Univates à comunidade externa, oportunizando aos alunos do Ensino Médio a vivência de práticas e técnicas aplicadas na graduação. Com isso, pretende-se despertar o interesse dos alunos pela profissão destacando a importância deste profissional para a comunidade. Outro objetivo é fazer com que os estudantes desenvolvam a criatividade, reflitam e descubram novos sentidos para os conteúdos que estão aprendendo no Ensino Médio. Para realizar as atividades a equipe entra em contato com as escolas, que indicam os professores interessados em participar do projeto e, de acordo com a disciplina a ser trabalhada, desenvolve-se um planejamento com conteúdo específico. Este conteúdo é avaliado e aprovado previamente pela escola/professor. A atividade é agendada, podendo ser desenvolvida na escola ou nas dependências da Univates. As ações iniciam-se com apresentações expositivo-dialogadas seguidas pela dinâmica específica, envolvendo os alunos em uma experiência de aprendizado lúdico. Primeiramente ocorre uma introdução sobre a atuação do profissional Arquiteto e Urbanista e sobre o curso da graduação. Em seguida iniciam-se as dinâmicas, que incluem desenhos, jogos, maquetes e/ou colagens. A segunda edição do Arquitetando iniciou em março do ano vigente e até o momento foram realizadas atividades vinculadas à área de Artes com alunos do segundo ano de duas escolas. Na oportunidade a equipe apresentou técnicas de desenho de croquis que se apropriam da abstração para representação de edificações. Com a realização das atividades verificou-se que os alunos perceberam o propósito de um croqui arquitetônico bem como sua elaboração através do desenho a mão livre. Desta forma, foi estabelecido o vínculo entre os conteúdos do Ensino Médio e graduação. No final, através da aplicação de um questionário verificou-se que os estudantes puderam compreender com maior clareza a atuação do profissional Arquiteto e Urbanista e o projeto desperta o interesse pela profissão. (Centro Universitário UNIVATES).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Daniele Scheibel
Geraldo Pereira - 1.945 - Auxiliadora - 95880-000 - Estrela - RS
E-mail (danischeibel@hotmail.com)

O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA OLIMPÍADA MATEMÁTICA DA UNIVATES

Marceli Brummelhaus¹; Claus Haetinger¹; Márcia J. H. Rehfeld¹; Marli T. Quartieri²

A Olimpíada Matemática da UNIVATES (OMU) é realizada desde 1996 e conta com o apoio do CNPq. Neste ano de 2013 realiza-se a 16ª edição. Possui como objetivos: despertar o interesse dos estudantes pela resolução de problemas e desafios; desenvolver o gosto pela Matemática; incentivar os professores a levarem questões do dia a dia para a sala de aula. Destina-se a estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental até o final do Ensino Médio. Esta atividade tem como pré-requisito que a escola esteja cadastrada e participe na Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM). Por meio do número de participantes da OBM, realiza-se o cálculo do número de participantes de cada escola na OMU. Para a elaboração das provas são selecionadas questões utilizando como fonte de pesquisa: sites, livros, revistas, entre outros meios. Nas questões procura-se abordar os conteúdos previstos no currículo mínimo de cada série, bem como selecionar questões que apresentam enfoque interdisciplinar. A etapa de reelaboração, adaptação e criação das questões geralmente tem duração de três a quatro meses. A prova pode ser realizada individualmente ou em dupla, permitindo-se o uso da calculadora. As provas têm dez questões, das quais sete são subjetivas e três objetivas. Do 5º ano do Ensino Fundamental ao 1º ano do Ensino Médio os alunos respondem apenas oito; no 2º ano do Ensino Médio respondem apenas nove questões; e, no 3º ano devem responder as dez questões. As provas são corrigidas por um docente da Comissão Organizadora e revisadas pelas estagiárias. Após esta fase, é feito o levantamento das questões com maior e menor índice de acertos, com o intuito de nortear a elaboração das futuras provas. Realiza-se também a seleção das melhores resoluções de cada questão as quais são publicadas nos anais da OMU, sob forma de CD-room. São premiadas as três melhores duplas de cada nível e aquela que apresentou melhor desempenho de cada escola. Todos os participantes recebem certificado de participação e o professor responsável pela escola é informado sobre as notas de todos os alunos da respectiva escola. No ano de 2012 participaram 9.476 alunos na OBM, oriundos de 101 escolas do Vale do Taquari. As várias edições da OMU comprovam que os estudantes demonstram-se interessados na construção da solução de problemas, buscando o melhor desempenho. Ademais, proporcionam um rico material que permite analisar os conteúdos mais problemáticos para os estudantes em termos de aprendizagem da Matemática. (Centro Universitário UNIVATES).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Marceli Brummelhaus
Loteamento Castro, Rua Werno Wiebusch - 400 - Alesgut - 95890-000 - Teutônia - RS
E-mail (marceli051291@hotmail.com)

PROJETO ARQUEÓLOGO POR UM DIA: VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO REGIONAL

André Luis Faria¹; Neli Teresinha Galarce Machado²

O Arqueólogo Por Um Dia é um projeto institucional de extensão desenvolvido pela equipe do Setor de Arqueologia, vinculado ao Museu de Ciências Naturais do Centro Universitário UNIVATES. O projeto realiza oficinas de educação patrimonial utilizando a arqueologia e a história como interface do conhecimento, proporcionando o contato direto da comunidade com as pesquisas arqueológicas e ambientais realizadas pelo Setor de Arqueologia. As atividades estimulam a memória e uma sensação de pertencimento ao ambiente no qual os alunos estão inseridos. As atividades ocorrem durante um dia inteiro e são divididas em dois momentos. Durante a manhã é realizada uma oficina dialogada, onde são apresentadas imagens e vídeos sobre a profissão de arqueólogo e culturas pré-coloniais, relacionando-os com a diversidade e o patrimônio cultural. A todo o momento é incentivada a participação dos alunos, que interagem com os mostruários de material lítico, cerâmico e materiais diversos da arqueologia histórica. Já na parte da tarde ocorrem oficinas práticas, onde os estudantes têm a oportunidade de aplicar as técnicas e métodos vistos durante a oficina teórica. Primeiramente cada aluno produz individualmente uma vasilha de argila utilizando a técnica do “acordelamento”, a mesma utilizada pelas oleiras guarani, em seguida há uma caminhada com análise geoambiental, com explicação sobre o instrumento de precisão de localização geográfica GPS (Global Positioning System) e cartas topográficas de regiões do Vale do Taquari. Posteriormente, inicia-se a medição da área no sítio a ser escavado, o cálculo do perímetro, área, a demarcação do local e divisão de quadrículas. Durante a escavação de um sítio arqueológico simulado, os alunos analisam a área demarcada e escavam em busca de fragmentos de cerâmica previamente enterrados pelos bolsistas. Para concluir esta etapa do trabalho, após a higienização e a realização de um croqui da disposição do material no sítio arqueológico, todos os alunos se envolvem na montagem dos vasos. No final do dia é proposto aos alunos a elaboração de um relatório escrito e ilustrado, expressando o modo como cada um percebeu o “dia de arqueólogo”, como um diário de campo. Como o Projeto é um processo constante, onde o aluno é o agente difusor do conhecimento torna-se difícil observar resultados imediatos, pois está se trabalhando com conscientização, o que apenas é observado em longo prazo. (Centro Universitário UNIVATES).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: André Luis Faria
Fábio Brito de Azambuja - 267, Apto. 301 - São Cristóvão - 95900-000 - Lajeado - RS
E-mail (afaria1@universo.univates.br)

PRINCÍPIO DA IDENTIDADE DE PROFESSOR

Denise Ramires da Silva¹; Leandro Roberto Manera Miranda²

O Projeto Jovem Profissional existe na Feevale desde 2007 e o seu principal foco é preparar jovens provenientes de escolas públicas, que tenham entre 15 e 21 anos, para atuar na função de operador de micro computador da área de tecnologia da informação. As aulas acontecem diariamente na Incubadora Tecnológica da Feevale, apresentando os conteúdos de informática, português, inglês técnico e psicologia. Além disso, ocorrem visitas às empresas a fim de iniciar o contato com o ambiente de trabalho. As oficinas de línguas portuguesa e inglesa são responsabilidade do Projeto Leitura, Literatura e Línguas: Variação e Identidade, do curso de Letras, cuja supervisão é dos professores Dra. Rosi Ana Grégis e Leandro Roberto Manera Miranda. Minha responsabilidade nestas oficinas são planejar as aulas, ministrá-las e refletir sobre essa atuação. A atuação do bolsista nessas oficinas propicia o início de sua prática como professor, enquanto está no ambiente acadêmico, preparando-o para futura atuação no estágio obrigatório e futuro ingresso no mercado de trabalho propriamente dito. Pretendo realizar uma reflexão sobre o quanto a minha participação neste projeto contribui para a minha formação prática como futura docente, considerando os seguintes aspectos: planejamento das aulas, a atuação do docente em sala de aula e a reflexão sobre o “fazer” do professor, conforme em McKay (2003) e Schon (1983). Assim, serão abordados respectivamente: o apoio audiovisual utilizado nas aulas, conforme a pedagogia da comunicação em Penteado (2001), a forma de apresentação dos conteúdos para que a compreensão se realize e o entendimento dos discentes sobre a importância do conhecimento na sua formação. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Denise Ramires da Silva
Bonsucesso - 426 - Parque Matriz - 94950-490 - Cachoeirinha - RS
E-mail (deninars@feevale.br)

PSICANÁLISE EM EXTENSÃO NA ESCOLA_ UM ESPAÇO DE ESCUTA POSSÍVEL

Carla Susane Geyger¹; Ronalisa Torman²

O trabalho origina-se a partir da proposta do Projeto de Extensão CIP (Centro Integrado de Psicologia), da ação Psicologia Escolar do Curso de Psicologia da Universidade Feevale, e, visa apresentar e discutir clinicamente um trabalho terapêutico realizado com um grupo composto por professores, direção e equipe pedagógica de uma Escola Municipal de NH, sob os pressupostos da psicanálise em extensão. Propiciar a escuta, compreender, refletir, discutir e promover melhorias nas relações interpessoais e seus reflexos no contexto escolar. Realização de atendimentos psicoterápicos em grupos, com frequência semanal e duração de 60 minutos, no período de março a agosto de 2013. A partir de diagnóstico realizado na escola, da localização de demanda por parte dos professores, surge a proposta do grupo terapêutico como necessidade de se ter um espaço de escuta. Além disso, busca-se a reflexão e discussão das questões que permeiam o dia a dia dos docentes, promovendo desta forma, o entendimento das diferenças existentes entre os participantes do grupo. Os resultados são parciais e apontam através da fala e escuta terapêutica, que está sendo possível ressignificar os discursos na intenção de rever conceitos e formas de atuação, possibilitando assim a participação dos sujeitos em debates ativos e reflexivos. Do ponto de vista da Psicanálise, trabalha-se no sentido de promover ao sujeito uma escuta de sua própria fala e dos significantes que marcam sua existência. De acordo com Rubim (2007), a Psicanálise nas instituições é uma das várias possibilidades de inserção desse campo do saber na cultura, tendo sempre em vista a valorização da singularidade e o respeito às especificidades. Ao vislumbrar o processo até o presente momento, oferecendo à escola um espaço para que professores, pais, alunos, direção, coordenação pedagógica e demais trabalhadores, possam através da fala, manifestar suas inquietações, insatisfações e queixas, possibilita-se que os pressupostos da Psicanálise sejam utilizados na busca de soluções para as divergências específicas do contexto educacional. Segundo Hohendorff (1999), a docência é uma das representações da autoridade, situa um modo específico de se relacionar com o conhecimento. Através do grupo terapêutico, os professores vem realizando reflexões acerca da relação que estabelecem com o lugar que ocupam. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Carla Susane Geyger
Aloisio Finckler - 718 - Cidade Nova - 93900-000 - Ivoti - RS
E-mail (carla@inovargrupo.com)

A LITERATURA RESGATANDO VALORES ÉTICO-MORAIS JUNTO A ALUNOS EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Maristela Leila Bauer Zimmermann¹; Rosi Ana Grègis²

O Projeto “Leitura, Literatura e Línguas: variação e identidade” contempla a construção do conhecimento e a sua relação com a educação e a cidadania, em diferentes espaços educativos, envolvendo a construção de novas práticas pedagógicas e privilegiando a construção da identidade do participante. O objetivo deste trabalho é ressaltar a importância da literatura no resgate de valores ético-morais, junto às alunas deste projeto. As aulas de Língua Inglesa oportunizaram a leitura e a reflexão sobre dois clássicos literários: “The Three Little Pigs” e “Snow White”, com os quais as aprendizes construíram saberes, ressignificaram as histórias e, sobretudo, validaram a importância da literatura na construção sócio-histórica, cultural e identitária do indivíduo. Nesse sentido Antônio Cândido (1995, p. 256) salienta que “A literatura corresponde a uma necessidade universal que deve ser satisfeita sob pena de mutilar a personalidade, porque pelo fato de dar forma aos sentimentos e à visão do mundo, ela nos organiza, nos liberta do caos e, portanto, nos humaniza”. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Maristela Leila Bauer Zimmermann
Júlio Adams - 251 - Guarani - 93520-410 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (maristelazim@yahoo.com.br)

SOU ADOLESCENTE, MEU CORPO ESTÁ MUDANDO_ E AGORA_ O QUE ACONTECE COMIGO_

Debora Regina Neres do Prado¹; Ronalisa Torman²

O trabalho origina-se a partir da proposta do projeto de extensão CIP (Centro Integrado de Psicologia), da ação Psicologia Escolar do Curso de Psicologia da Universidade Feevale, e, visa apresentar e discutir clinicamente sobre um Grupo de adolescentes acompanhado durante o primeiro semestre de 2013, sob o viés da teoria psicanalítica. A proposta de grupo foi oferecida a esses adolescentes por apresentarem grande curiosidade sobre sua sexualidade em função da etapa de desenvolvimento atual. Disponibilizar a estes adolescentes um momento de reflexão e autoconhecimento em um grupo terapêutico com enfoque psicanalítico, abordando o assunto sexualidade. Realização de dois grupos terapêuticos distintos, com duração de 45min e frequência semanal, no período de março à julho de 2013. Até o presente momento os resultados são parciais, pois, os grupos encontram-se em processo, sendo possível perceber o quanto a questão da sexualidade é inquietante para estes adolescentes. Ao mesmo tempo identifica-se o desejo destes em esclarecer suas dúvidas e anseios sobre o tema. Sobre este assunto Calligaris (2000, p. 25) diz “[...] entre a criança que se foi e o adulto que ainda não chegou, o espelho do adolescente é frequentemente vazio. Com que parâmetros pode olhar para si mesmo, se não se sente mais amado pela sua aparência, como era quando criança, e ainda não é reconhecido como um par pelos adultos?”. Tendo em vista que os grupos ainda estão em andamento, pode-se inferir a importância destes para os adolescentes. Estes encontros tem possibilitado momentos de reflexão e questionamentos sobre a sexualidade. Esta etapa de vida conforme Costa (2002), significa um hiato instituído na puberdade e que precisa ser transposto, remete-se a duas referências do sexual: de um lado aquele constituído na sexualidade infantil, na relação ao corpo materno; de outro, a perda dessa referência, na construção de uma identidade sexual. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Debora Regina Neres do Prado
Reinaldo Reckler - 126 - Rondônia - 93003-000 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (deboraneres@feevale.br)

PROJETO LER... E A PRÁTICA DE LEITURA

Jéssica Schmitz¹; Marinês Andrea Kunz²

É notório o mau desempenho dos estudantes brasileiros, no que tange à leitura, o que é comprovado por diferentes exames, como o do PISA, por exemplo. Muitas questões estão envolvidas, desde causas econômicas até culturais que têm um peso importante e determinante na formação de leitores proficientes. Com o objetivo de dirimir essa defasagem, no ano de 2003, foi criado pelo Jornal NH em parceria com a Universidade Feevale e, posteriormente, com a FACCAT, o Projeto Ler é Saber, denominado anos mais tarde de Projeto Ler.... O objetivo dessa atividade de extensão comunitária é promover ações que estimulem o gosto pela leitura entre os públicos infantil e juvenil. Para isso, o projeto promove oficinas a professores de redes municipais e da estadual, bem como de escolas comunitárias e particulares, proporcionando a reflexão sobre o trabalho com a literatura em sala de aula, o estudo de teorias e a discussão do tema e a troca de experiências. Nesse sentido, vislumbra-se contribuir para a elevação da qualidade do trabalho com leitura nas escolas participantes, fazendo com que o professor perceba seu papel de mediador na formação de leitores. Além disso, é necessário que ele se torne também um leitor mais crítico, apto a planejar atividades que contemplem a leitura crítica por parte dos alunos, a fim de que exerçam sua cidadania. Ao longo de 10 anos, o projeto tem contribuído imensamente com a formação de leitores, o que se evidencia também no recebimento do Prêmio Educação RS - Penna Libertário, concedido pelo SINPRO-RS, e na homenagem organizada pela Câmara Municipal de Vereadores de Novo Hamburgo. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Jéssica Schmitz
Paulo Deimling - 272 - Centro - 93990-000 - Morro Reuter - RS
E-mail (jessicaschmitz@feevale.br)

LABORATÓRIO DE ALFABETIZAÇÃO E LEITURA – O PIBID NO CURSO DE PEDAGOGIA – CONSTRUINDO UMA PRÁTICA ALFABETIZADORA

Gabriela Maciel Lamberty¹; Marina Caetano¹; Maria Raquel Caetano²

O trabalho de extensão “Laboratório de Alfabetização e Leitura- Construindo uma prática alfabetizadora” está sendo realizado com acadêmicos do Curso de Pedagogia da FACCAT e faz parte do Programa Interinstitucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID. O subprojeto da PEDAGOGIA tem como objetivo integrar a formação acadêmica do curso com a prática desenvolvida em três escolas municipais de Taquara a partir do laboratório de alfabetização e leitura para os anos iniciais do ensino fundamental. Nesse processo busca-se na iniciação a docência com os acadêmicos envolvidos, uma intervenção pedagógica, baseada na prática e reflexão sobre a prática. São dois focos de trabalho integrados em que no primeiro, os acadêmicos desenvolvem atividades no processo de construção da escrita e leitura e no segundo foco, buscam fortalecer e consolidar esse processo, com ênfase na leitura e produção de textos. Baseados no Decreto No. 6775 /2009, que institui a “Política Nacional de Formação Profissional do Magistério da Educação Básica” que estabelece como um de seus princípios a formação docente comprometida com um projeto mais amplo, de dimensões políticas, sociais e éticas que, de forma articulada, assegure a todos, indistintamente, o direito à educação e ao ensino de qualidade, o Laboratório de Alfabetização e Leitura busca promover, de fato, a emancipação dos indivíduos e dos grupos sociais. O decreto aponta às IES como o caminho que deverá orientar as ações, em parceria com a Escola de Educação Básica, voltadas para a formação inicial do professor. Nesse sentido, o subprojeto desenvolve reuniões semanais de estudos e planejamento para a construção de estratégias diferenciadas para atuação nas escolas. Como resultado, espera-se que o investimento mais significativo esteja em promover avanços na formação inicial e continuada tanto dos acadêmicos, como das professoras envolvidas, além de que, nas áreas de alfabetização e leitura as estratégias utilizadas sejam incorporadas à prática pedagógica das escolas. (Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Gabriela Maciel Lamberty
Pinheiro Machado - 972 - Centro - 95600-000 - Taquara - RS
E-mail (caetanoraquel2013@gmail.com)

A ARGUMENTAÇÃO COMO CONSTRUÇÃO DO INDIVÍDUO

Talytha Gabriele Barto¹; Rosi Ana Grègis²

A Horta Comunitária Joanna de Ângelis é uma instituição que atua através de projetos, atendendo crianças, adolescentes, jovens e adultos carentes ou em situações de vulnerabilidade. Nessa instituição, o projeto “Leitura, Literatura e Línguas: variação e identidade,” desenvolve um trabalho com os alunos do Curso de Pré-Vestibular, atendendo jovens e adultos que farão exames de admissão em Universidades e Escolas Técnicas. Nesse projeto, procurou-se trabalhar a argumentação linguística em aulas de redação. Este trabalho tem por objetivo apresentar a argumentação como construção do indivíduo, uma vez que, por meio do posicionamento crítico e argumentativo expresso nos textos, o indivíduo constrói uma relação com o mundo. O instrumento que utilizamos para desenvolver a argumentação foi a redação. Os resultados obtidos durante as aulas foram satisfatórios, pois, com as abordagens feitas e o estímulo à escrita, os alunos construíram textos argumentativos de forma que a criticidade, a opinião e o posicionamento sócio-político foram refletidos nos textos redigidos. Percebemos então, que a atuação do projeto gerou resultados positivos, pois 54 alunos realizaram a prova do ENEM; de 21 alunos inscritos em vestibulares, 18 foram aprovados; e de 27 inscritos em Cursos técnicos, 17 foram aprovados. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Talytha Gabriele Barto
Adriano Hugo Bender - 138 - Santo Afonso - 93425-205 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (talythabarto@feevale.br)

“YO GUSTO DE ESPAÑOL”: UMA ANÁLISE DE ERROS FREQUENTES DOS ALUNOS DO LABORATÓRIO VIRTUAL DE LÍNGUA ESPANHOLA

Grasielle Wazlawick¹; Leandro Roberto Manera Miranda²

O Laboratório Virtual de Língua Espanhola (Lavili Espanhol), oferecido pela Universidade Feevale, é um curso de caráter a distância que busca desenvolver a competência em língua espanhola, nas habilidades escrita e leitora, de seus participantes. Durante a realização das aulas virtuais, identificamos que diferentes participantes produziam os mesmos erros e de maneira sistemática. A partir de um levantamento feito com esses dados, analisamos e classificamos os equívocos que mais apareceram nas produções escritas, com o objetivo de criar estratégias para diminuir sua incidência. Esta investigação, que a cada edição coleta material, demonstra que aprendizes iniciantes deste idioma produzem, maioritariamente, os chamados erros de interferência e/ou generalização, segundo a classificação de erros de DURÃO (2005). Assim, ao percebermos as origens de tais equívocos, passamos a formular novas atividades com o objetivo de saná-los e, a cada reformulação das aulas virtuais, criamos estratégias para que novos alunos do curso não venham a cometer os mesmos erros, permitindo que a passagem da interlíngua para a língua meta possa ser acelerada. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Grasielle Wazlawick
Álvares de Azevedo - 303 - Floresta - 93600-000 - Estância Velha - RS
E-mail (grasielle@feevale.br)

PALAVRA MUSICADA

Kátia Beatriz Möller de Castro¹; Bethânia Linden Maciel¹; Paulo Eduardo Seger¹; Márcia Eliane Martins¹; Ione Wagner¹; Marinês Andrea Kunz²

Este trabalho discute a música como manifestação sócio-histórico-cultural, apresentando-a como meio de reflexão sobre a sociedade, a partir do projeto Palavra Musicada, desenvolvido na Escola Borges de Medeiros - NH, pelo PIBID – Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência do curso de Letras. A música, em especial a de cunho político, remete à história recente do país, atualizando quem não vivenciou o período. Para além disso, possibilita ainda a aproximação de diferentes variações linguísticas existentes no país, propiciando um deslocamento do olhar do aluno do universo linguístico em que está inserido. O trabalho tem como base estudos de Roque de Barros Laraia, Martins Ferreira e Mikhail Bakhtin. Conclui-se que ensinar Língua Portuguesa por meio da música tem como vantagem o emprego de textos circulantes na sociedade, o enriquecimento cultural do aluno acerca da diversidade musical e da história do país, além do desenvolvimento da sua criticidade, entre outros. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Kátia Beatriz Möller de Castro
Caxambu - 733 - Vila Nova - 93525-240 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (katiadecastro@feevale.br)

OFICINA LÚDICA E CIDADANIA DO PROJETO GESTOR APRENDIZ

Ana Paula Schell¹; Vilma Arnold¹; Daniele Hilgert Rafael²

O Projeto Gestor Aprendiz trata-se de um projeto de Extensão Universitária da Universidade Feevale que tem como objetivo a promoção da mudança do comportamento de jovens, estimular e amparar os conflitos existentes em sala de aula, consolidando a cidadania nas relações. O projeto abrange o bairro São José-Kephas, conta com quatro docentes e três bolsistas. O projeto tem parceria de dois outros projetos, CIP- Centro Integrado de Psicologia e o curso de Moda. A partir da parceria com o CIP, a atuação das bolsistas da Psicologia tem ocorrido dentro de três escolas de Novo Hamburgo, localizadas no bairro São José-Kephas, sendo uma Estadual e duas Municipais. Tendo em vista que houve uma demanda por parte da terceira escola, solicitando o atendimento dos alunos da 6ª etapa para auxiliá-los na opção para a escolha da próxima escola a estudarem. Estes atendimentos ocorrem em forma de Grupos Operativos, sendo nesta Oficina de Psicologia com o nome de “Oficina Lúdica e Cidadania” o número de participantes em torno de vinte a vinte e cinco alunos com idades entre 12 anos e 13 anos, com duração de uma hora, com um encontro semanal. Para realizar esta pesquisa, tornou-se necessário uma metodologia qualitativa com a realização de pequenos grupos operativos, que através de um diário de campo, possibilitará uma análise qualitativa dos objetivos propostos pelo trabalho realizado com os grupos. O objetivo proposto nesta ação do CIP em parceria com o projeto Gestor Aprendiz, através dos grupos, é proporcionar um espaço que possa viabilizar uma ponte entre o professor e o aluno, trazendo para o grupo as problemáticas existentes entre eles e elaborando alternativas para solucionar os temas emergentes. Os resultados desta pesquisa ainda são parciais, pois ela encontra-se em andamento. Cabe destacar que estes atendimentos em grupo são um momento de descontração e de criatividade por parte dos alunos, onde realizam tarefas direcionadas na qual precisam cooperar e auxiliar o seu colega na atividade, passando assim a interagir e a compreender o contexto escolar. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Ana Paula Schell
Vinte e Cinco de Julho - 1.430, Apto. 204 - Rio Branco - 93310-250 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (anapschell@yahoo.com.br)

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE MANIFESTAÇÃO CULTURAL

Talytha Gabriele Barto¹; Denise Ramires da Silva¹; Maristela Leila Bauer Zimmermann¹; Solange Catarina Schmitt Mentz¹; Marinês Andrea Kunz²

O PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – é um projeto que visa desenvolver as habilidades teóricas e práticas docentes. Nessa perspectiva, foi desenvolvida a oficina cuja temática foi Música, na Escola Borges de Medeiros - NH. A partir disso, este trabalho tem por objetivo apresentar a música como um instrumento de manifestação cultural e, portanto, como tema a ser estudado na escola, uma vez que constituem textos circulantes na sociedade, como o exigem os novos fundamentos teóricos de ensino de língua materna, como Marcuschi e Antunes. As músicas analisadas e estudadas em sala de aula apresentam uma diversidade cultural, regional, sociopolítica e identitária, assim como aspectos linguísticos e semânticos. Os resultados obtidos durante as aulas comprovam o enriquecimento cultural e a reflexão do aluno acerca da sua realidade e o acervo cultural nacional. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Talytha Gabriele Barto
Adriano Hugo Bender - 138 - Santo Afonso - 93425-205 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (talythabarto@feevale.br)

A DIFERENÇA DO PROJETO NA VIDA DOS ADOLESCENTES DA ESCOLA ESTADUAL KURT WALZER

Vilma Arnold¹; Ana Paula Schell¹; Maria Lúcia R.L. Machado²

A educação na atualidade precisa preencher lacunas existentes decorrentes de algumas ineficiências nas políticas públicas. Diante disso, o Projeto de Extensão da Universidade Feevale, que conta com uma equipe multidisciplinar, trabalhando com um olhar voltado para a interdisciplinaridade, “Gestor Aprendiz”, que atende o bairro Kephas do Município de Novo Hamburgo, recebeu uma demanda por parte de três escolas do bairro, sendo uma delas estadual e as outras duas municipais. As escolas solicitaram um acompanhamento, visando intervenções que pudessem trazer mudanças no comportamento de seus alunos adolescentes. Em função do fato de que o projeto contempla a assistência social e cidadania na medida em que prevê ações que direcionem a população desse bairro para uma melhor qualidade de vida e ampliação do conhecimento, essa demanda foi acolhida. Para tanto, foi estabelecida uma parceria entre o projeto “Gestor Aprendiz” e o Projeto de Extensão Universitária, também desta Universidade, CIP (Centro Integrado de Psicologia), com o intuito de desenvolver um grupo de reflexão sobre “Educação, Cidadania e Desenvolvimento Humano”. Este relato de experiência será direcionado para a prática realizada semanalmente, nas sextas-feiras pela manhã, com duas turmas, uma sétima série e uma oitava série do ensino fundamental da Escola Estadual, com alunos adolescentes, com idades entre 13 a 16 anos. O objetivo geral deste trabalho é proporcionar aos beneficiados do projeto Gestor Aprendiz atividades que possam contribuir para a formação cidadã e o desenvolvimento humano, identificando a importância da educação e do conhecimento para terem melhores condições de vida, analisar as possibilidades de obter uma vida com mais qualidade. Os resultados analisados até o presente momento são parciais, já que esta pesquisa ainda encontra-se em andamento. Porém, já foi possível perceber uma melhora nos alunos em geral. A partir dos relatos anotados semanalmente após os grupos em um diário de campo, foi possível perceber uma melhora no comportamento, nas atitudes em sala de aula e nas relações interpessoais, através da fala dos alunos e de seus respectivos professores. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Vilma Arnold
Pedro Alvares Cabral - 261, Apto. 04 - Concordia - 93900-000 - Ivoti - RS
E-mail (arnold.vilma@yahoo.com.br)

DESIGN SOCIAL: PELA VALORIZAÇÃO DA AUTO-ESTIMA NO CECRIFE

Michele Barth¹; Simone Gums¹; Daiana Staud¹; Gustavo Cossio²

O Centro Cristão Feminino (CECRIFE) é um dos parceiros mais antigos do projeto de extensão continuada Design Social: valorizando territórios e indivíduos, da Universidade Feevale. Está localizado em Novo Hamburgo, pertence à Associação Evangélica de Ação Social (AEVAS), e tem como objetivo oferecer qualidade de vida a crianças e adolescentes em situação de risco social, pessoal, violência doméstica, negligência e outros fatores que antecedem a abrigagem. Assim, atende cerca de vinte crianças e adolescentes do sexo feminino com idade de 8 a 18 anos. No ano de 2011, os alunos da disciplina de Projeto I – Design Social desenvolveram a identidade visual do CECRIFE. Em 2012, realizaram-se dezoito oficinas nesta entidade, que visaram a promoção da autoestima das meninas, com o aprimoramento de habilidades manuais em produtos destinados ao próprio uso. Contando com o apoio de discentes dos cursos de Design e Moda da Universidade Feevale, foram fabricados chaveiros, pulseiras de couro, maxi-colares, cintos, sendo este um pedido das meninas do CECRIFE. No segundo semestre de 2012, ensinou-se, para as meninas, a fabricação de tiaras, simples e fáceis de serem confeccionadas, utilizando-se apenas fitas e elásticos com alguns pontos de costura. Neste mesmo ano, desenvolveram-se também oficinas de sketchbooks. Ao final do ano de 2012, contribuiu-se com o amigo secreto da entidade. Além de oficinas para a confecção dos presentes, foi levado para as meninas um modelo de embalagem, sendo que depois de ensinar as dobras do envelope, cada uma das participantes decorou a sua embalagem, com laços e recortes. A contribuição do projeto de extensão também se destinou à festa de Natal da entidade, quando realizou-se uma oficina de gorros. Como resultado das atividades junto ao Centro Cristão Feminino (CECRIFE), compreendeu-se que é possível promover a autoestima de adolescentes em situação vulnerável. Com abordagem participativa para reflexão sobre a identidade do grupo, conjugada com o desenvolvimento de produtos a partir do reaproveitamento de materiais, espera-se ter contribuído para a consciência ambiental e senso de coletividade. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Michele Barth
Emancipação - 311 - Centro - 95768-000 - Linha Nova - RS
E-mail (mi-barth@hotmail.com)

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL-METODOLOGIA DO PROJETO DE EXTENSÃO FUTSAL SOCIAL: CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E NA INCLUSÃO SOCIAL DOS BENEFICIADOS

Roger da Silveira Vanner¹; Thiago Carvalho de Almeida¹; Alexandre José Höher²

Somos extensionistas de Educação Física da Universidade Feevale no Projeto Futsal Social e pretendemos ponderar sobre as contribuições desse, na nossa formação acadêmica, relacionando com a estrutura organizacional-metodológica do mesmo. O projeto que iniciou em 2004 oportuniza atividades esportivas com caráter formativo a crianças e adolescentes (7 a 15 anos) da rede pública de ensino de Novo Hamburgo. Tem o objetivo de oportunizar a prática esportiva saudável num ambiente de relações construtivas, onde a prioridade é a satisfação de todos os participantes na busca do crescimento pessoal e da melhora da autoestima, respeitando as diferenças, melhorando o desenvolvimento escolar e contribuindo assim para a sua permanência na escola. O projeto desenvolve-se em cinco núcleos (bairros) atendendo 100 crianças em cada, distribuídas em 2 aulas semanais de 75 minutos, nos turnos da manhã e tarde. O projeto mantém um trabalho integrado com as escolas e com as famílias, sendo um dos pilares para propiciar o desenvolvimento social dessas crianças. As crianças dos núcleos são indicadas pelas escolas conveniadas, sendo crianças de famílias com condições socioeconômicas desfavoráveis, dificuldades de aprendizado e com gosto esportivas, além de preferencialmente não estarem participando de outra atividade no contra turno. Por consequência, aquelas que participam deste projeto além de estarem aprendendo um esporte estão também vivenciando valores, superando desafios e acreditando que podem levar uma vida mais saudável. Para que o projeto tenha resultados satisfatórios, o mesmo além de adotar uma metodologia que propicia o desenvolvimento integral das crianças, tem em sua estrutura organizacional, reuniões semanais com a coordenação, psicóloga, assistente social, supervisores e instrutores. Outro fator muito importante que notamos são as atividades de integração entre os núcleos sendo aí um dos momentos em que notamos a grande evolução de cada um no que diz respeito à socialização, pois há aí a alegria e a torcida bem como o entrosamento entre as famílias. Por fim, nós enquanto extensionistas, estamos tendo a oportunidade de conviver com experiências as quais enriquecem o nosso aprendizado teórico. As reuniões que temos com profissionais capacitados para auxiliar-nos torna essa experiência de grande valia, pois assim conseguimos trocar experiências e sanar dúvidas, contribuindo na formação acadêmica e para que nos tornemos profissionais capazes e com mais segurança. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Roger da Silveira Vanner
Tiradentes - 48 - Floresta - 93600-000 - Estância Velha - RS
E-mail (roger_vanner@yahoo.com.br)

MÚSICA É O BARULHO QUE PENSA!

Júlia Regina dos Santos Cunha¹; Alex Sandro Maggioni Spindler¹; Joseane Carina Dos Santos¹; Rafaela Seibert¹; Marinês Andrea Kunz²

A música está relacionada ao cotidiano, com a linguagem, com as diferentes formas de expressão e, conseqüentemente, com a percepção de mundo dos alunos. Por suas qualidades sonoras, fica fácil aproximar a música dos estudantes, já que se trata de algo envolvente, rítmico e pouco utilizado em sala de aula por professores de língua materna. O objetivo deste trabalho é discutir possíveis metodologias para a utilização da música em sala de aula. A música chega a todos nós das mais variadas formas e é um recurso interessante para o ensino, pois é uma ferramenta dinâmica de aprendizagem, despertando facilmente a curiosidade dos alunos. Neologismos, gírias e expressões curiosas motivaram o trabalho e a escolha das músicas que constituem o corpus da pesquisa. Buscar a eficácia e tornar o aprendizado de língua portuguesa divertido e próximo da realidade do aluno é um horizonte ainda longínquo na maioria das escolas e por isso importante de se pensar sobre. A atual abordagem pedagógica e a estrutura curricular do ensino de língua portuguesa na escola tem se mostrado ineficaz. Tal abordagem tem tornado a leitura e o estudo de gramática uma obrigatoriedade enfadonha, em detrimento do real objetivo: formar leitores competentes, pensantes e educados esteticamente. É necessário colaborar com o desenvolvimento linguístico, o incentivo à leitura e o crescimento pessoal e interpessoal do educando. Conclui-se que, por meio do uso de novos recursos e da promoção de atividades diferenciadas e inovadoras, os alunos tendem a mostrar maior interesse pela língua e música brasileira. As palavras passam a fazer sentido para o aluno, conforme preconizam as teorias da leitura, como ficou comprovado no projeto desenvolvido pelo PIBID do curso de Letras, na escola 31 de Janeiro, em Campo Bom. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Júlia Regina dos Santos Cunha
Padre Claret - 153 - Centro - 93280-260 - Esteio - RS
E-mail (juliaregina007@feevale.br)

ANÁLISE DE INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE DO LOTEAMENTO KEPHAS VISANDO O PATRIMÔNIO LOCAL

Poliana Carsoso da Silva¹; Daniele Hilgert Rafael²

O presente trabalho integra o Projeto de Extensão Universitária Gestor Aprendiz que tem como enfoque acompanhar o desenvolvimento cidadão de crianças e adolescentes na comunidade carente do bairro São José-Kephas. O projeto possui atividades relacionadas à educação, cidadania, psicologia, qualidade de vida e desenvolvimento social, com conhecimento colaborativo vinculado à área da educação. O projeto conta com uma equipe de quatro professores e três bolsistas e conta com a parceria do Projeto Moda em Produção e Centro Integrado de Psicologia. O trabalho tem como objetivo explorar a integração da comunidade carente do bairro visando o conhecimento do patrimônio local. Designa-se como estudo exploratório com caráter qualitativo. Utilizando como procedimento a apresentação da história da cidade de Novo Hamburgo, integrando também como método a sensibilização e mobilização através de visitas técnicas, materiais de apoio, dinâmicas temáticas e palestras. As turmas atendidas têm idades entre 11 a 16 anos, 6^a, 7^a e 8^a série, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Eugênio Nelson Ritzel e da Escola Estadual de Ensino Fundamental Kurt Walzer. Cada turma possui a oficina uma vez por semana, em média uma hora cada turma. A estimativa de resultados do seguinte estudo prevê a percepção de integração da comunidade e sua importância em valorizar o patrimônio histórico-cultural de Novo Hamburgo tendo em vista potencializar a cultura regional para desenvolver a economia local, quanto dinamizar os atrativos turísticos de sua cidade. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Poliana Carsoso da Silva
Felipe Carlos Gerhardt - 147 - Primavera - 93340-610 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (pollyk92@hotmail.com)

PERCEPÇÕES SOBRE O PROJETO DE EXTENSÃO FUTSAL SOCIAL: A TRÍPLICE INTER-RELAÇÃO PAIS/ESCOLA/PROJETO

Thiago Luis Kehl¹; Alexandre José Höher²

Este trabalho pretende ponderar sobre as contribuições para as vidas das crianças e jovens beneficiados pelo Projeto de Extensão Futsal Social, considerando a tríplice inter-relação pais/escola/projeto. O projeto vem da parceria UJR/FEEVALE e atende 500 crianças (por ano) indicadas pelas escolas municipais, em cinco núcleos (Bairros de Novo Hamburgo). As atividades acontecem com duração de 75 minutos por turma, 2 vezes por semana; usando o futsal como ferramenta para trabalhar com a autoestima e o gosto pelo esporte, fazendo jogos reduzidos onde todos os alunos participam da aula ativamente, cooperação em equipes. O projeto busca contribuir para a melhoria social desses indivíduos, principalmente na escola. Para tanto, são feitos acompanhamentos nas escolas, pelos boletins trimestrais e visitas mensais dos supervisores nas escolas. Os instrutores têm como papel conversar com as turmas sobre a questão das notas e dos comportamentos em sala de aula. Em entrevista realizada com alguns pais (escolhidos aleatoriamente), foi percebido que em geral, a grande maioria dos alunos apresenta melhoria comportamental em relação a participação ativa em casa e na escola principalmente, a partir da permanência nas atividades. Foi destacado resultado positivo onde os filhos tem mais interesse nos estudos ficam mais atentos, que perguntam aos pais como andam as notas, pedem ajuda aos pais, enfim são mais esforçados. Os pais, ainda salientam a importância do Projeto e elogiam o interesse a força de vontade e o entusiasmo da equipe que atua no projeto. Também expressam que deveria haver outras intervenções na sociedade como a que o projeto faz para com a comunidade. Assim, temos consciência que há muito a ser feito ainda, mas que todo nosso trabalho e esforço já rendem bons resultados. Temos retornos positivo dados por escolas, por famílias e por relatos dos próprios alunos aos seus instrutores e supervisores de núcleos. Essa satisfação serve também como combustível para que o projeto cresça e invista mais nas suas atividades, tanto intra quanto extra quadra. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Thiago Luis Kehl
Abissínia - 237 - Petrópolis - 93346-160 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (thiagokehl_nh1993@hotmail.com)

O USO DE MÍDIAS-SOCIAIS EM SALA DE AULA

Willian Michel Schneider¹; Fernanda Gewehr¹; Eliana Perez Gonçalves De Moura¹; Daniel Conte²

O presente trabalho tem o intuito de evidenciar a atividade extensionista desenvolvida pelo Programa de Educação Tutorial (PET/Interdisciplinar-Feevale), "Mídias Sociais: Interações Virtuais em Prol da Formação Acadêmica", trazendo o processo integrativo entre tecnologia e educação para a sala de aula de escolas públicas. Dentre os objetivos desta ação estão os de favorecer a aproximação dos alunos e professores na produção cultural, através de mídias sociais e oportunizar ações colaborativas entre diversos grupos e pessoas dentro/fora de plataformas virtuais. Como processo metodológico seguem-se os seguintes passos: elencam-se os conteúdos estudados pelos alunos; discute-se com os professores titulares possíveis abordagens interdisciplinares; apresenta-se a proposta e os meios midiáticos para os discentes; inicia-se um aprofundamento teórico disciplinar; mostram-se as possibilidades de diálogo e a permeabilidade interdisciplinar; publicam-se os resultados em diversos suportes de mídia. Desta forma, o trabalho visa um caráter coletivo e integrador no qual se evidencia a filosofia interdisciplinar do Programa de Educação Tutorial. A experiência da criação e desenvolvimento de conteúdos vinculados midiaticamente na malha social, pelos alunos partícipes da ação, eleva sua auto-estima e o coloca em uma posição de integralidade de sujeito produtor de conhecimento, construindo um movimento concreto de integração entre as novas tecnologias, o ensino e aprendizagem. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Willian Michel Schneider
Colômbia - 20 - Guarujá - 95630-000 - Parobé - RS
E-mail (willian.m.schneider@gmail.com)

QUEBRA DE PARADIGMA FAMILIAR COLABORA PARA SURGIMENTO DE NOVAS REALIDADES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Fernanda da Silva Amaral¹; Graciela Encarnação¹; Katya de Azevedo Araujo²

A violência contra a mulher foi mantida durante muitos anos sob o sigilo dos portões das residências, garantida pelo princípio da inviolabilidade do lar e da vida privada. A família culturalmente estruturada por princípios da autoridade patriarcal fazia com que o silêncio a respeito da violência se garantisse, uma vez que a hierarquia e tal modelo familiar colocavam a mulher como subordinada do homem. Esse modelo familiar perdurou por séculos e a submissão das esposas aliada ao autoritarismo dos maridos era terreno fértil para que se desenvolvessem relações de desigualdade. O cenário da atualidade, em diversos lugares, não é muito diferente, todavia sabe-se que a mulher tomou lugar de destaque nas relações familiares, ocupando postos de trabalho até antes somente masculinos, chegando a se aproximar numericamente em níveis de chefia em empresas mesmo que a equiparação salarial ainda seja uma conquista a ser almejada. É um erro pensar que essa mudança de paradigma familiar acabou com a violência, as queixas apenas tornaram-se mais públicas a ponto de ser criada uma Lei que defende a mulher de agressões domésticas: a Lei Maria da Penha. Um dado curioso norteia esse estudo de caso: homens também são vítimas de violência doméstica. O intuito da Ação Violência Familiar desenvolvida pelo CIP da Universidade Feevale não é o de rotular os envolvidos na dinâmica de violência familiar como “agressor” e “vítima” nem tampouco revitimizar esses envolvidos. Essa nomenclatura é utilizada pelo poder judiciário para fins de organização e estruturação do processo judicial, que lança mão de papéis de vítima e acusado para instituir o processo. A ação visa proporcionar um espaço de reorganização psíquica do sujeito para que ele possa ressignificar suas relações, os papéis familiares, obter melhoria em seus vínculos, assim como melhor qualidade de vida. O caso em questão trata de um rapaz de 18 anos que há dois anos convivia maritalmente com uma adolescente de 14. O caso envolve agressões por parte desta adolescente para com seu companheiro que no intuito de se defender acabava por segurá-la com mais firmeza. A desorganização familiar e a precocidade deste relacionamento assim como a confusão de papéis familiares pode ser o ponto chave em relação aos conflitos existentes neste relacionamento conturbado. Aqui se vê a importância da Psicologia com a Ação Violência Familiar. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Fernanda da Silva Amaral
Vicente Prieto - 26 - Campestre - 93046-686 - São Leopoldo - RS
E-mail (fe.amarall@hotmail.com)

O LABORATÓRIO DE LEITURA E A SUA IMPORTÂNCIA: COMO PROPORCIONAR NO ALUNO O PRAZER PELA LEITURA.

Helena de Fátima Fernandes da Silva Pimentel¹; Maria Raquel Caetano²

Este trabalho relata o trabalho desenvolvido no Laboratório de Leitura do PiBID da FACCAT, e a importância desta prática educativa para a vida de nossos alunos e para a nossa vida profissional/pessoal. Como instigar nos alunos o prazer pela leitura e desenvolver atividades capazes de despertarem o prazer pela leitura, a fim de tornar os alunos bons leitores e como consequência bons escritores, sem obrigá-los a ler e sem atividades maçantes que os afastem dos livros. Por ser um meio de comunicação, a leitura é de suma importância em nossas vidas, pois estamos cercados de informações visuais o tempo inteiro. A partir do Laboratório de Leitura desejamos que nossos alunos consigam fazer o uso frequente da leitura, interpretando e analisando tudo o que lêem. O trabalho foi realizado através de observações das aulas, do planejamento semanal utilizando estratégias de leituras diversas para que os alunos se tornem leitores assíduos e gostem de ler. O relato a seguir será da atividade desenvolvida com alunos do 5º ano, onde foi planejado com os alunos um sarau. A programação do Sarau Literário foi construída com os alunos, com a mediação das professoras. Alguns apresentaram leituras de poemas; outros apresentaram leituras de textos, músicas ao vivo, cantadas e tocadas por um convidado e pelos alunos; apresentaram um teatro sobre a importância da leitura e apresentações artísticas de dança. Todo o sarau foi baseado nas aulas desenvolvidas ao longo do semestre de 2012 e cada aluno apresentou o que mais gostava, o que mais tinha chamado a atenção. Como resultado da proposta do Sarau Literário, verificamos a participação de todos os alunos da turma em uma ou outra modalidade, valorizando a participação de todos e de cada um. (Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Helena de Fátima Fernandes da Silva Pimentel
Uruguai - 1.680 - Empresa - 95600-000 - Taquara - RS
E-mail (helena200837@hotmail.com)

PIBID: O DESPERTAR DO ENCANTO DE SER PROFESSOR (A)

Nara Noely Dorneles Martins¹; Rita de Cacia Pereira dos Santos¹; Arisa Araujo da Luz²

Este trabalho é resultado de vivências de bolsista e supervisora pibidianas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, acadêmicas do Curso de Pedagogia – Licenciatura da UERGS, Unidade em São Luiz Gonzaga e traz impressões e reflexões sobre a atuação docente em sala de aula. Tem o objetivo de enfatizar acertos e/ou dificuldades vivenciadas dentro da escola na busca de desmistificar certezas vistas de quem deseja ser professor(a) buscando nesta produção, focar que existe um significado real e mais amplo para o vocábulo professor(a), que vai além do dicionário, porque, em muitos casos é a única referência positiva para alunos(as) e colegas professores(as) reveladas a partir das experiências do subprojeto, “Da Discência à Docência: a Boniteza de ser Professor/a” – PIBID/UERGS. Balizado na pesquisa-ação, como proposta metodológica uma abordagem qualitativa visando promover a interação entre pesquisadores/as e o grupo social pesquisado, com envolvimento de modo cooperativo e participativo e o desenvolvimento de ações planejadas, que consistem na observação, levantamento de dados, análise e interpretação, elaboração de um plano de ação e na execução do mesmo na busca do encantamento pelo fazer docente e ancorada em pensadores como Rubem Alves e Paulo Freire que estimulam o reencantamento pelo fazer docente, superando modelos bancários e conteudistas, apropriando-se de um agir docente que promova a libertação, o que permite, mesmo no andamento do projeto afirmar que é preciso despertar para uma nova era na educação, quando apenas ler e escrever não basta, pois é necessário encontrar formas de despertar o interesse dos (as) alunos (as) em aprender conteúdos, muitas vezes colocados de forma enfadonha e repetitiva, para uma proposta que promova a autonomia e a construção de aprendizagens significativas na crença de que todos(as) estão envolvidos no processo ensino-aprendizagem dentro da escola. (Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Nara Noely Dorneles Martins
Marechal Floriano Peixoto - 2.842 - Agrícola - 97800-000 - São Luiz Gonzaga - RS
E-mail (naranoely@gmail.com)

PERCEPÇÕES ACADEMICAS SOBRE ALUNOS EM ATIVIDADES AQUATICAS NO PROJETO VIVENCIANDO O ESPORTE, EM CAMPO BOM

Maridiane Alves Pereira¹; Aline da Silva Pinto²

O projeto Vivenciando o Esporte oferece atividades relacionadas à diferentes esportes, dentre eles as atividades aquáticas/ natação, para alunos da rede municipal de Campo Bom. Acontece três vezes por semana no complexo do CEI na referida cidade. Os alunos beneficiados têm a oportunidade de vivenciar a natação de forma lúdica, conhecer os princípios de hidrodinâmica, hidrostática, movimentando-se e recebendo orientações dos professores, que estão à disposição durante as aulas oferecidas. O objetivo do referido documento foi conhecer as percepções de uma acadêmica do curso de Educação Física, sobre a prática de atividades aquáticas para os alunos beneficiados pelo projeto. A metodologia utilizada foi qualitativa descritiva, os instrumentos de pesquisa foram observações participantes e diários de campo. Podemos perceber uma evolução das crianças em relação ao seu desempenho durante o processo, obtendo melhoras significativas no seu desempenho físico e também na socialização com o grupo. Percebemos ainda que existe um grande interesse e também dedicação por parte das crianças durante as aulas, uma vez que sabem que o projeto tem um número de vagas limitadas, portanto sentem-se privilegiadas por fazer parte de tal ação. É notório também um crescimento enquanto acadêmico, pois além do conhecimento obtido sobre atividades em meio líquido, ocorre também um enriquecimento referente ao trato com as crianças, obtendo segurança, aprendendo como manter o foco dos participantes nas atividades, sendo, portanto, contribuinte e aprendiz ao mesmo tempo. Diante disso, fica clara a importância de que o acadêmico tenha a oportunidade de vivências práticas durante a sua formação, pois possibilita inúmeros benefícios para seu desenvolvimento pessoal e profissional. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Maridiane Alves Pereira
Monte Castelo - 2.742 - São Luis - 93800-000 - Sapiranga - RS
E-mail (maridianeap@yahoo.com.br)

DEFENSORIA PÚBLICA: NOVAS PORTAS DE ENTRADA PARA A AÇÃO VIOLÊNCIA FAMILIAR.

Graciela Encarnação¹; Fernanda da Silva Amaral¹; Thaianne Cristina de Moraes¹; Patricia de Oliveira Pies¹;
Katya de Azevedo Araujo²

Ação Violência Familiar é um Projeto do Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale que está inserido no Fórum de Campo Bom, desde o ano de 2009, e no Fórum de Dois Irmãos desde o segundo semestre de 2012. Os atendimentos realizados pela Ação Violência Familiar dentro do Poder Judiciário vêm a partir do registro da vítima à queixa de agressão recebida. Pensando nesse contexto a Ação vem com o intuito de disponibilizar aos envolvidos a encontrar novas possibilidades de resolver esses conflitos, através de atendimentos que ocorrem sob os moldes de psicoterapia breve focal e individual às vítimas de violência familiar, sendo estas, crianças, adolescentes ou adultos. Além dos atendimentos as estagiárias acompanham no momento das audiências fazendo assessoria ao Meritíssimo (a) Juiz (a), para um melhor encaminhamento dos possíveis beneficiários, trabalhando em conjunto para identificar conflitos que podem ser solucionados e evitar uma possível reincidência do delito. A partir de março de 2013 se ampliou o projeto fazendo uma parceria com a Defensoria Pública de Campo Bom, criando mais um espaço dentro do poder judiciário, tornando-se esta nossa grande aliada, repassando-nos casos que, não necessariamente, estão envolvidos em processos judiciais, mas em que existe violência doméstica e que ao menos uma das partes estando em sofrimento, vem em busca de ajuda para modificar tal situação. Tendo mais este “braço” em nosso projeto, a ampliação tornou-se inevitável no qual resultou em uma reunião com a representante da Coordenação da Defensoria Pública do Rio Grande do Sul com nossa equipe de estagiárias e supervisora em que definiu-se então, que a Defensoria Pública irá apresentar nosso projeto às demais comarcas da região do Vale dos Sinos para que assim que sejam avaliadas as demandas, possamos montar estratégias de atendimento nestas localidades. Isso nada mais é que o reflexo do trabalho desenvolvido por nós estagiárias de Psicologia sob a supervisão da orientadora deste dentro dos fóruns de Campo Bom e Dois Irmãos. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Graciela Encarnação
Vicente Prieto - 26 - Campestre - 93046-686 - São Leopoldo - RS
E-mail (fe.amarall@hotmail.com)

A TRANSFERÊNCIA E CONTRATRANSFERÊNCIA NA CLÍNICA COM AGRESSORES

Graciela Encarnação¹; Katya de Azevedo Araujo²

A violência tem sido um assunto cada vez mais discutido na contemporaneidade, pois desde a criação da Lei Maria da Penha, a violência doméstica ficou caracterizada como crime, tendo assim que ser ressignificado não só na sociedade, mas também dentro da singularidade de cada sujeito, o ato que até então, para muitos considerado comum ou normal na cultura brasileira. Desde 2009 A Ação violência familiar do projeto CIP da universidade Feevale trabalha no auxílio a vítimas e agressores, por entender que a agressão é uma consequência de uma dinâmica familiar fragilizada. Este artigo busca avaliar um caso clínico que foi realizado a partir de uma prática de atendimento psicológico a agressores envolvidos em violência familiar na cidade de Campo Bom/RS. O devido trabalho propõe-se uma reflexão a partir de conceitos psicanalíticos pertinentes, como transferência, contratransferência e a regra de abstinência, como uma importante ferramenta no processo terapêutico com essa população atendida. Como resultado deste atendimento considera-se que após o sujeito ter tido um espaço para reedição desses conflitos o paciente pode ressignificar seu papel e sua função dentro da dinâmica familiar, trazendo como consequência melhor qualidade de vida e saúde psíquica. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Graciela Encarnação
Dom João Becker - 1.852, Apto. 528, Bco. G - Fatima - 92200-031 - Canoas - RS
E-mail (gracielae@feevale.br)

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: A ABORDAGEM EM UM CASO DE TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE EM PSICOTERAPIA BREVE FOCAL DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA.

Thaiane Cristina de Moraes¹; Graciela Encarnação¹; Katya de Azevedo Araujo²

O presente trabalho surgiu a partir do estágio supervisionado realizado junto ao Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale, onde as ações possibilitam o acadêmico de Psicologia atender o sujeito que se encontra em sofrimento psíquico e que, no caso da Ação Violência Familiar, chega até o serviço por intermédio do assessoramento nas audiências de Violência Doméstica do Fórum de Campo Bom. A ação Violência Familiar que se desenvolve desde 2009, a partir da demanda trazida pelo judiciário, possibilita ao estagiário da psicologia prestar o atendimento psicológico aos sujeitos envolvidos em denúncias por agressão, amparados pela lei Maria da Penha. Este é o estudo do caso de uma paciente de 32 anos que se encontra na oitava sessão e os atendimentos se dão sob os moldes da Psicoterapia Breve Focal de Orientação Analítica que oportunizam ao paciente doze sessões prorrogáveis ou não por mais doze. Buscou-se por meio da Psicoterapia Breve Focal de Orientação Analítica, oferecer aos envolvidos em violência doméstica as contribuições da psicologia com foco no auxílio de seu desenvolvimento psíquico, para que ele possa rever seu papel na dinâmica familiar assim como a estruturação dos vínculos familiares, ressignificando os papéis familiares e a dinâmica conjugal na qual se encontram envolvidos. A paciente do estudo faz uso contínuo de antipsicóticos e ansiolíticos, permanece em acompanhamento psiquiátrico e teve três tentativas de suicídio. Nas primeiras sessões ela apresentou grande reflexão sobre as suas atitudes nas crises, brigas com a filha e dificuldades na solução de inúmeros problemas pessoais. Aparentemente parece se tratar de um caso de transtorno de Personalidade Borderline e o foco delimitado para os atendimentos consistiu em trabalhar as características depressivas da paciente e os fatores que levam a se colocar em situações de risco. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Thaiane Cristina de Moraes
Vicente Prieto - 26 - Campestre - 93046-686 - São Leopoldo - RS
E-mail (fe.amarall@hotmail.com)

PROJETO JOVEM PROFISSIONAL FEEVALE INDICADORES DE RESULTADO 2011

Salete Juliane Dilkin De Oliveira¹; Claudio Cleverson De Lima¹; Cláudia Maria Teixeira Goulart²

O Jovem Profissional Feevale é um projeto de extensão da Universidade Feevale que visa capacitar jovens em situação de vulnerabilidade social para a inserção no mundo do trabalho, possibilitando a atuação em áreas administrativas ou técnicas que envolvam conhecimentos de informática. Além da capacitação em Informática, a dimensão sociocultural é contemplada com oficinas de Português, Inglês e Psicologia, palestras e visitas técnicas a empresas com foco na Tecnologia da Informação. Visando o aprimoramento constante da proposta, o projeto mantém acompanhamento dos egressos, auferindo indicadores de resultado da ação extensionista. Dentre os dados verificados, está a situação profissional dos egressos, demonstrando a aquisição, manutenção e satisfação com o emprego. A metodologia adotada envolveu entrevistas estruturadas, realizadas por telefone, com 84% dos jovens formados pelo projeto no ano de 2011. Como resultado, obteve-se que, do total de alunos entrevistados, 57% nunca havia trabalhado antes de participar do projeto. Após a participação no projeto, 77% desses jovens procuraram emprego, sendo que 93% deles foram selecionados para ocupar uma vaga no mercado de trabalho. Dos jovens que não procuraram emprego, 83% apontaram os estudos como razão para não fazê-lo, demonstrando comprometimento com sua formação. Entre aqueles que começaram a trabalhar, 81% se mantêm no emprego, revelando que a escolha profissional é estável. Questionados se estão satisfeitos com o emprego, 84% afirmaram que sim. O setor de atuação desses jovens inclui áreas de serviços, comércio, informática, indústria e terceiro setor, numa indicação de que a formação proporciona o desenvolvimento de múltiplas habilidades profissionais. Os resultados positivos reforçam as observações efetuadas em aula, com respeito à evolução apresentada pelos jovens durante sua formação. Os vários métodos empregados na busca do emprego, como currículo, indicações, anúncio de jornal e estágios, demonstram que os conteúdos curriculares do projeto estão contribuindo de modo decisivo na capacidade de comunicação e expressão dos participantes. O grande percentual de jovens que buscam emprego demonstra a capacidade mobilizadora do projeto e a permanência e satisfação nos postos de trabalho revelam maturidade, compromisso e capacidade de relacionamento interpessoal, qualidades que o mercado busca e valoriza. Desse modo, acredita-se que o projeto Jovem Profissional, representando a Universidade Feevale, está colaborando decisivamente para a formação e inclusão social dos sujeitos no seu entorno, colaborando, assim, para o desenvolvimento regional. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Salete Juliane Dilkin De Oliveira
Primeiro de Maio - 340, Casa B - Centro - 93700-000 - Campo Bom - RS
E-mail (0051366@feevale.br)

PROJETO FUTEBOL SOCIAL: MÉTODO GLOBAL OU PARCIAL?

Vinicius do Nascimento¹; Jeferson Vargas de Borba¹; Magale Konrath²

O futebol é o mais popular dos esportes e tem um grande alcance em todas as esferas da sociedade, desde as classes mais ricas até as mais simples. Gera paixão não só aos praticantes, mas profissionais e plateia. O projeto Futebol Social foi criado no ano de 2010, proporcionando aos alunos atividades desenvolvam aspetos como socialização, cooperação e também conhecimentos técnicos e táticos do esporte, atendendo atualmente cerca de 100 crianças e adolescentes no bairro Rondônia. O presente estudo tem por objetivo relatar a percepção sobre os métodos de ensino utilizado no projeto e como ocorreu este processo. Inicialmente utilizamos o método global, no qual através de mini-jogos, jogos adaptados e grande jogo buscamos atrair os alunos e desenvolver as demais habilidades. A partir do 2º semestre de 2011, começamos a mesclar com o método parcial (com a abordagem técnica e tática sendo mesclada com os jogos). Isto ocorreu, pois notamos uma saturação em relação ao método global e, principalmente, ao bom potencial esportivo e necessidade de novos desafios por parte dos alunos. Houve uma boa resposta e os alunos apresentaram uma grande evolução de uma forma rápida e eficiente. Pelo fato do método parcial possuir uma abordagem bastante direta, completou o trabalho realizado com os alunos em aspectos como assimilação do jogo, disciplina, gestos técnicos e compreensão tática. Os objetivos do projeto não deixaram de ser atendidos, mas sim utilizamos estratégias diferenciadas para cativar o nosso público e aproveitar o potencial dos participantes. A experiência que trazemos enquanto ex-participantes de projetos esportivas, aliada à experiência como bolsistas somou com a formação acadêmica e possibilitou algumas reflexões tais como: o futebol é uma ferramenta educacional importante em nosso país, pois tem um poder de alcance muito alto, e sendo assim gostaríamos de ultrapassar as atividades recreativas e alimentar os sonhos e esperanças dos alunos em se desenvolver no esporte. Os participantes do projeto Futebol Social são oriundos de classe econômica menos favorecida e vislumbram a possibilidade de realização pessoal e financeira através do esporte. Assim, esperamos que com o trabalho desenvolvido no projeto e a opção metodológica mista adotada possibilite não só o prazer nas atividades recreativas, mas também o embasamento técnico para almejar conquistas maiores. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Vinicius do Nascimento
Santo Dias da Silva - 1.816 - Boa Saúde - 93347-045 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (jefershow9@gmail.com)

RESULTADOS DO PROJETO VIVENCIANDO E APRENDENDO O ESPORTE EM 2012

Guilherme Basotti¹; Magale Konrath²

O projeto Vivendo e Aprendendo o Esporte surgiu a partir do desdobramento das atividades de prática esportiva que eram oferecidas através dos projetos Crianças de Canudos, Atletismo Comunitário e Lutas, reestruturados a partir de 2008. Nesse momento avaliou-se que estas práticas esportivas oferecidas aos escolares em turno inverso, constituía uma demanda de diferentes comunidades carentes, de baixa renda, com pouco acesso a práticas sociais e em número insuficiente frente à demanda. A partir disto estruturou-se o projeto com o objetivo de desenvolver ações socioeducativas a partir da prática esportiva, visando o desenvolvimento integral de crianças e jovens de comunidades carentes na área de abrangência da Feevale. A principal parceria efetivou-se com a Secretaria Municipal de Educação de Campo Bom que oferece a estrutura e condições materiais para realização do projeto, ficando sob a responsabilidade da Universidade os extensionistas (professores e acadêmicos). Com o intuito de propiciar o acesso à prática e o conhecimento dos esportes com raquete, esportes coletivos, atividades aquáticas e lutas, buscou-se diversificar as modalidades e possibilitar ao acadêmico a aproximação com o ato pedagógico, privilegiando a construção do conhecimento e a aproximação da relação teoria e prática, sem deixar de promover o desenvolvimento de valores sociais positivos, aumento da qualidade de vida e a melhora nas relações sócio afetivas através do esporte inclusivo e educativo. Ao longo destes anos, o projeto vem desempenhando muito bem sua tarefa e contribuído com seus diferentes públicos. Destacamos os dados do trabalho desenvolvido em 2012 quando foram beneficiados diretamente 237 participantes em 496 atendimentos. Para avaliarmos a satisfação e conhecermos um pouco mais os participantes, realizamos uma pesquisa quantitativa com utilização de questionário, respondido por 92 alunos. Como resultados, destacamos os seguintes dados: 30% participam do projeto desde 2011; quanto ao motivo pelo qual participam, os maiores índices se referem a “praticar esportes” (54%) e aprender a modalidade (58%); quanto à avaliação do projeto, 90% considera “muito bom” e todos (100%) responderam que aprenderam realmente a modalidade; atendendo os objetivos propostos, 52% participam de outras atividades esportivas, 75% classifica o relacionamento com os colegas como “muito bom” e 93% estão motivados com o projeto. Pelos dados obtidos e a fala dos participantes ao longo do período, ressaltamos a importância do projeto a todos os envolvidos. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Guilherme Basotti
Tancredo Neves - 180, Apto. 04 - Rio Branco - 93700-000 - Campo Bom - RS
E-mail (guilherme_basotti@hotmail.com)



**IX SALÃO
DE EXTENSÃO**
17 A 18 DE JUNHO 2013

MEIO AMBIENTE

ESTUDO EXPLORATÓRIO DA PERCEPÇÃO DOS MORADORES SOBRE AS OBRAS DE INFRAESTRUTURA NA COMUNIDADE PALMEIRA/NH

Mariana Motta Freitag¹; Mateus Henrique Hillebrand¹; Caroline Kehl²

Entre os anos de 2009 e 2011, o Projeto de Extensão Arquitetura e Comunidade desenvolveram projetos de reurbanização e regularização fundiária beneficiando cinco comunidades carentes da cidade de Novo Hamburgo através de um convênio firmado com a Prefeitura Municipal. Localizada no bairro Santo Afonso, junto à divisa do município de São Leopoldo, a Comunidade Palmeira situa-se em uma zona baixa, alagadiça e sujeita a inundações. É a primeira das comunidade projetadas que passou para a fase de execução. Atualmente estão concluídas 80% das instalações de esgoto pluvial, 58% das instalações de esgoto cloacal, 8,55% das instalações de água potável e 23% da pavimentação. O presente trabalho tem como objetivo registrar a percepção dos moradores beneficiados sobre as obras de infraestrutura lá realizadas, além de diagnosticar o impacto causado por essa intervenção no dia-a-dia dessas famílias e qual sua satisfação com a nova estrutura. Para isso, foram aplicados questionários fechados face-a-face a moradores de diferentes famílias, residentes em pontos distintos da comunidade. Buscou-se entender o seu nível de compreensão a respeito das obras realizadas e identificar quais receberiam novas moradias e sua receptividade quanto ao projeto. Como conclusões parciais, observa-se que as pessoas que lá residem já conseguem apontar melhorias como a diminuição dos problemas com alagamentos, poluição, mau cheiro e presença de insetos e ratos. Observou-se em alguns casos, carência de informação a respeito do projeto. Apesar disso, grande parte das opiniões mencionadas dão indícios da melhoria da qualidade de vida dos moradores da Vila Palmeira. Do mesmo modo, eles entendem que, apesar do período de turbulência ocasionado pelas transformações, as obras são necessárias para o processo de qualificação pelo qual a comunidade está passando. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Mariana Motta Freitag
Prudente de Moraes - 1.155 - Imigrante - 93700-000 - Campo Bom - RS
E-mail (marianamfreitag@hotmail.com)

INFLUÊNCIA DA ORIENTAÇÃO SOLAR DE UNIDADES HABITACIONAIS DE INTERESSE SOCIAL NA AVALIAÇÃO QUANTO À CATEGORIA 1 DO PROCESSO AQUA

Mateus Henrique Hillebrand¹; Mariana Motta Freitag¹; Caroline Kehl²

Esse trabalho faz parte do Projeto de Extensão Arquitetura e Comunidade do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale em convênio com a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo para realização dos projetos de reurbanização de comunidades carentes na cidade. Será analisado o projeto de unidade habitacional (UH) de interesse social em sua inserção no plano de regularização fundiária e reurbanização da Comunidade Martin Pilger. Nesse contexto, o objetivo desse estudo é analisar a influência da orientação solar de implantação do projeto do sobrado de implantado quanto ao sistema de certificação ambiental AQUA na Categoria 1 (Relação do edifício com o seu entorno) da parte III - Qualidade Ambiental do Edifício (QAE). A UH foi implantada em quatro orientações predominantes distintas: frente norte, sul, leste e oeste. No desenvolvimento da análise, os projetos urbanístico, arquitetônico e complementares (e seus respectivos memoriais descritivos) foram confrontados com o Referencial Técnico de Certificação para Edifícios Habitacionais disponibilizado pelo órgão emissor do Processo AQUA, a Fundação Vanzolini. Ao longo do processo, primeiramente isolou-se os itens da Categoria 1 que possuem relação de dependência com a orientação solar de implantação. Na sequência, foi necessário definir critérios e parâmetros com base tanto na literatura teórica, quanto na consulta em outros sistemas de certificação, visto que o AQUA não os fornece. Por fim, avaliou-se o projeto da UH implantado nas diferentes orientações solares de forma qualitativa, visto que nenhuma foi construída até o presente momento. Verificou-se na literatura que a escolha da orientação solar de implantação influencia principalmente na incidência de radiação solar e de ventos. Através desses fatores, os itens da Categoria 1 do AQUA são atingidos e diferentes níveis de certificação seriam obtidos pela mesma UH em diferentes orientações. Como resultado, será apresentada a comparação entre diferentes níveis obtidos, além de sugestões de retroalimentação para o projeto, qualificando a solução arquitetônica e os futuros trabalhos desenvolvidos no Projeto de Extensão. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Mateus Henrique Hillebrand
Do Travessão - 330 - Centro - 93890-000 - Nova Hartz - RS
E-mail (mateushillebrand@outlook.com)

PLANO DE GESTÃO INTEGRADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DO MUNICÍPIO DE TAPES/RS E ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Izabelli dos Santos Ribeiro¹; Fabrini Schwalm Cezar¹; Bruno de Lima Silva¹; Tais Pegoraro Scaglioni²

O desenvolvimento econômico está impulsionando o aumento do poder aquisitivo das pessoas. Devido a essa maior capacidade de consumo, a população está comprando demasiadamente além do necessário, por consequência desse consumo temos um aumento na geração de resíduos sólidos. No Brasil como na maioria dos países de terceiro mundo um dos grandes desafios para enfrentar o problema dos resíduos sólidos está no campo da gestão. Diante desse problema, surgem várias propostas para solucionar esse impasse. Um exemplo é a estratégia para o gerenciamento adequado dos resíduos sólidos buscando a minimização da geração de resíduos, a maximização de práticas de reutilização. A educação ambiental é a ferramenta com capacidade para construir estes processos, pois é um instrumento que busca conhecimentos, posturas, aprendizados e práticas para que as soluções se estabeleçam e desenvolvam mecanismos que promovam a preservação ambiental, a inclusão social, o desenvolvimento sustentável e a colaboração comunitária. O projeto foi realizado no município de Tapes/RS que possui 16.629 habitantes e uma área de 806,65 Km², atualmente o sistema de limpeza urbana é realizado por um convênio entre a Cooperativa Mista de Carroceiros e Recicladores de Tapes que contempla os processos de coleta e transporte, triagem e reciclagem realizadas pela Cooperativa Mista dos Carroceiros e Recicladores de Tapes (Coopercare) o transporte e disposição final são de responsabilidade da prefeitura. O objetivo do trabalho foi sensibilizar a população sobre a corresponsabilidade dos resíduos sólidos. A metodologia utilizada foi a aplicação de questionários com os professores das escolas públicas e com a população em geral do município. Através dos resultados obtidos nos questionários buscou-se capacitar os professores da rede pública com palestras visando o enfoque ambiental (Gestão de Resíduos Sólidos, Ambientes Costeiros – Laguna dos Patos, Uso e Conservação do Solo e Conservação da Biodiversidade) com a finalidade de criar multiplicadores de conhecimento para um trabalho de educação ambiental contínuo nas escolas. Foram realizadas três oficinas; artesanato com material reciclável, reciclagem de óleo vegetal para a produção de sabão e também um sistema alternativo de compostagem. O projeto será reeditado novamente este ano, já que anteriormente proporcionou momentos de reflexão e enriquecimento do currículo pessoal e profissional dos participantes, buscando aumentar os multiplicadores nas escolas. (Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Izabelli dos Santos Ribeiro
Edmundo Dreier - 449 - Centro - 96760-000 - Tapes - MS
E-mail (iza-bio@hotmail.com)

AÇÕES DO PROJETO GERENCIAMENTO AMBIENTAL NA EMEF 25 DE JULHO EM IVOTI, RS

Quéli Cristina Panatto Haack¹; Geraldine Hennemann Leão¹; Melissa Cinara Dietrich¹; Andreia Maria Ida Sopelsa²

Os recursos naturais do planeta são finitos e não renováveis. O aumento do crescimento populacional, das necessidades de consumo e o descaso com o planeta começam a ter consequências drásticas para a qualidade de vida de todas as espécies. Após graves alterações em diversos ecossistemas, percebemos a necessidade de mudanças, para que futuramente possamos ter uma convivência mais harmônica com o meio ambiente. Para isso, se tornam necessárias ações no sentido de promover o desenvolvimento sustentável. O objetivo deste trabalho é despertar nos alunos, funcionários da Escola e comunidade em geral, o interesse em colaborar com o processo de conservação do meio ambiente, garantindo assim, uma melhor qualidade de vida para todos. Este projeto está sendo desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho, no município de Ivoti-RS, desde abril de 2013. Participam graduandos dos cursos de Biologia e de Gestão Ambiental, juntamente com professores da Universidade Feevale. É realizado um encontro semanal na escola com 10 alunos do 5o ano (entre 10-12 anos), contando também com o auxílio de uma professora da própria escola. Estão sendo desenvolvidas diversas atividades de educação ambiental com os alunos, como: medição através de um pluviômetro da quantidade de água da chuva na região da escola, visando captar a água para o armazenamento em uma cisterna, para que seja utilizada para regar a horta e as flores, para a limpeza da escola e para os banheiros; montagem de uma composteira visando adubar as plantas da horta e jardim; plantio de mudas de flores e verduras; observação no microscópio de algumas espécies de parasitas intestinais; conhecimento da biodiversidade através do museu itinerante; teatro e palestras sobre temas relacionados à preservação ambiental. A avaliação deste projeto irá ocorrer continuamente com a aplicação de instrumentos como questionários validados de consciência ambiental. Os alunos serão observados durante todo o projeto quanto ao interesse, participação e realização das atividades. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Quéli Cristina Panatto Haack
José Plácido de Castro - 972, Apto. 02 - Jardim Mauá - 93542-010 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (0147751@feevale.br)

IMPLANTAÇÃO DA TECNOLOGIA HIDROLUTION FMF UTILIZANDO MACRÓFITAS: MÉTODO SUSTENTÁVEL DE TRATAMENTO DE ESGOTO EM NOVO HAMBURGO (RS)

Gislaine Blumm¹; Angelica Goldoni¹; Jairo Lizandro Schmitt¹; Luciano Basso da Silva¹;
Marco Antonio Siqueira Rodrigues¹; Gunther Gehlen²

Em convênio com a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo (RS) e a Companhia Municipal de Saneamento (COMUSA), a Universidade Feevale está desenvolvendo um projeto para a implantação do sistema Hidrolution FMF (Filtro de macrófitas flutuantes). A primeira etapa do projeto está sendo desenvolvido na estação municipal de tratamento de esgoto (ETE) Mundo Novo, que atualmente atende 5.000 pessoas, onde se montou uma estação piloto para a avaliação da eficiência da tecnologia. A tecnologia consiste na utilização de balsas para a flutuação da macrófita nativa, *Typha dominguensis*, para que as raízes se entrelacem formando um filtro natural. Desta forma, o esgoto aerado e suas impurezas são absorvidas pelas plantas. Assim, este projeto visa sustentabilidade por meio da redução de consumo de energia comparado aos sistemas convencionais, bem como, um menor custo financeiro de operação, sem geração de resíduos. Essa estação piloto vem sendo acompanhada pela equipe técnica composta de representantes da Universidade Feevale (graduandos, pós-graduandos, docentes e funcionários) e da COMUSA. Essa equipe monitora o funcionamento da ETE por meio de análises físico-químicas e biológicas do efluente e das macrófitas. Até o momento, os resultados das análises parciais indicaram bons índices de eficiência, bem como fácil adaptação das plantas para se desenvolverem nesse meio aquático. O projeto tem proporcionado um espaço privilegiado para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e embasamento para a execução da próxima etapa que consiste em ampliar a utilização dessa tecnologia em Novo Hamburgo. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Gislaine Blumm
Adão Steigleder - 161 - Rondônia - 93415-490 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (0105759@feevale.br)

AÇÕES DO PROJETO GERENCIAMENTO AMBIENTAL NA EMEF ARONI AFONSO MOSMANN EM IVOTI , RS

Maria Genesi Meirelles¹; Clediana Matzemberger¹; Camile Cristine Juchem¹; Rage Weidner Maluf²

Atualmente, com o aumento desordenado da população e o uso irracional dos recursos naturais, torna-se mais evidente o crescimento dos problemas ambientais. Com isto cresce também a preocupação com a busca de estratégias urgentes que promovam mudanças de percepções e paradigmas por parte da sociedade. A educação ambiental, dentre estas estratégias, talvez seja a de maior eficácia para que estas mudanças realmente ocorram. A preocupação e o respeito com o meio ambiente aliados a busca de soluções para os problemas é um exercício de cidadania. O projeto de extensão “Gerenciamento Ambiental em Escolas Municipais do Vale do Rio dos Sinos”, do curso de Ciências Biológicas da Universidade Feevale está em seu segundo ano de desenvolvimento. Dentre as ações do projeto em 2013, criou-se uma parceria com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Aroni Afonso Mosmann em Ivoti. As atividades estão ocorrendo tanto na Escola como em uma área verde próxima à escola. O objetivo maior deste projeto é fortalecer as relações entre escola, comunidade e Universidade, difundindo ideias e conhecimentos como ferramentas na construção de uma sensibilização e conscientização ecológica; através de diversas atividades que envolvam o uso racional de recursos naturais, o conhecimento e uso de formas alternativas de energia, a promoção da revitalização da praça junto à comunidade, a montagem de composteiras de uso comum, na área da praça, para que a comunidade do entorno possa processar seus resíduos orgânicos, a confecção de jardins aromáticos e comestíveis, entre outros. O projeto, até o momento, conta com um grupo de sete alunos do 6º e 7º ano da escola Aroni. Estes atuarão como multiplicadores do conhecimento e das ações junto aos colegas da escola e a comunidade do entorno. Uma das ferramentas para avaliar os resultados, será a aplicação de questionários validados de consciência ecológica, onde cada criança irá responder de forma perceptiva sua participação no projeto. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Maria Genesi Meirelles
Das Quaresmeiras - 105 - Boa Saúde - 93900-000 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (mariameirelles60@gmail.com)

DESIGN SOCIAL: REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS PARA A PROMOÇÃO DA ABEFI

Michele Barth¹; Simone Gums¹; Daiana Staud¹; Gustavo Cossio²

A Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial (ABEFI) é uma organização que se dedica em melhorar a qualidade de vida de crianças, adolescentes e adultos, oferecendo oportunidades de traçarem suas escolhas e trilhareem uma vida digna. Atende-se diariamente até 1000 crianças e adolescentes, em suas unidades: Escola de Educação Infantil da Paz, Ação Encontro, Lar Padilha, Acolhimento República, Colégio Sinodal da Paz e Abrigo João e Maria. Especificamente, trabalhou-se com a unidade Ação Encontro, que tem como objetivo oportunizar educação, cultura, formação para o mercado de trabalho e ajudar crianças e adolescentes a tornarem-se protagonistas da própria história. A parceria com o projeto de extensão continuada Design Social: valorizando territórios e indivíduos, da Universidade Feevale, iniciou em 2012/II, com auxílio na campanha de doações para a entidade, intitulada Anjos da Abefi. Para esta tarefa, contou-se com o apoio de alunos e professores do projeto Moda em Produção, também da Universidade Feevale. Em novembro, realizou-se uma oficina junto às crianças da Ação Encontro, onde se ensinou a confeccionar módulos para a montagem dos anjos. A proposta foi a de reutilizar materiais que seriam descartados, tais como latas, sacolas plásticas, lonas de comunicação visual, caixas tetrapak, plástico-bolha, espuma automotiva, entre outros materiais. Depois de prontos, estes anjos foram expostos pela cidade de Novo Hamburgo. O resultado desta parceria é expresso pelo depoimento da diretora Diziane Reys da Silva, da Ação Encontro: “Neste primeiro contato entre o projeto Design Social da Universidade Feevale e a Ação Encontro, unidade da Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial - ABEFI, observamos que o resultado final dos anjos ficou visualmente bonito e destacou-se nos lugares que foram expostos - no cruzamento entre Avenida 7 de setembro com a Av. Vereador Adão Rodrigues de Oliveira, na rótula Syrio Brenner da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, na Universidade Feevale, no restaurante Dom Pedro, Igreja da Comunidade Evangélica da Floresta Imperial e no Colégio Sinodal da Paz. A ideia de trabalhar com materiais reaproveitáveis despertou a consciência ambiental e também foram muito bem utilizados na aplicação dos anjos, já que resistiram às mudanças de tempo. Além disso, proporcionou um outro olhar aos adolescentes que participaram do projeto, ao valorizar estes materiais que seriam facilmente descartados para transformá-los em arte”. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Michele Barth
Emancipação - 311 - Centro - 95768-000 - Linha Nova - RS
E-mail (mi-barth@hotmail.com)

DESIGN SOCIAL: DESENVOLVIMENTO DE AMBIENTAÇÃO PARA A COMUNIDADE KEPHAS

Michele Barth¹; Simone Gums¹; Daiana Staud¹; Gustavo Cossio²

A demanda para a atuação do projeto de extensão continuada Design Social: valorizando territórios e indivíduos, na comunidade Kephass, de Novo Hamburgo, surgiu a partir do projeto Atenção à Saúde da Mulher, também da Universidade Feevale. Em outubro de 2012, realizou-se um workshop entre alunos e professores do curso de Design, para geração de ideias e alternativas para a ambientação da Festa da Primavera, do grupo de mulheres da comunidade Kephass. Foi feita uma breve introdução para os participantes e, logo após, apresentada a proposta de reutilização de materiais para o desenvolvimento de objetos. Foram desenvolvidos móveis com garrafas PET, rosas em papel jornal e EVA, correntes trançadas a partir de espumas, enfeites com embalagens tetrapak e vasos, também utilizando as caixas multicamadas. Na semana seguinte, foi realizada a primeira oficina na sede das participantes do grupo Kephass, para customização dos artigos decorativos para a Festa da Primavera. Neste dia, após uma breve dinâmica de grupo promovida pelo curso de Psicologia da Universidade Feevale, os alunos e professores do projeto de Design Social: valorizando territórios e indivíduos, auxiliaram no desenvolvimento da oficina, apresentando os materiais e técnicas que seriam utilizados. Os participantes foram divididos em grupos, cada um gerenciado por um instrutor, que demonstrava a confecção das peças. A partir de uma abordagem participativa, todos produziram a decoração para a festa. Num terceiro momento, deu-se continuidade à confecção dos artigos, com ênfase para as rosas de EVA, sendo este item o que mais requeria trabalho em equipe e também o que mais gerou dificuldades entre os participantes. A qualidade do trabalho foi ótima, e fez com que as participantes da oficina ficassem muito empolgadas. Ao final de outubro de 2012, não pode-se deixar de prestigiar a Festa da Primavera realizada pelas mulheres do Kephass, para a qual ajudamos a desenvolver a decoração. A Festa da Primavera do Kephass foi maravilhosa, com apresentação de dança, teatro, palestra de conscientização ambiental e confraternização. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Michele Barth
Emancipação - 311 - Centro - 95768-000 - Linha Nova - RS
E-mail (mi-barth@hotmail.com)

EXPOSIÇÕES ITINERANTES TEMÁTICAS BIOLÓGICAS COMO INSTRUMENTO PARA A SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Clediana Matzemberger¹; Marcelo Pereira De Barros²

A palavra Biodiversidade foi usada pela primeira vez em 1986, em um relatório apresentado ao primeiro Fórum Americano sobre a Diversidade Biológica. Desde então o termo vem sendo bastante utilizado, normalmente associado à palavra conservação, originando o termo “conservação da biodiversidade”. Como resposta aos crescentes problemas ambientais, muitas escolas tem se preocupado com a Educação Ambiental, envolvendo em suas atividades de ensino, práticas formais e não-formais, que despertem o interesse dos educandos pela preservação do meio ambiente. As exposições de ciências, concebidas como espaços educativos não formais, aumentam o nível de conhecimento de forma prática, já que os alunos assimilam maior quantidade de informações quando podem ter a noção tridimensional dos animais e plantas observados nos livros didáticos, além disso, museus ou exposições itinerantes apresentam a vantagem de conseguirem chegar até cidadãos que, por motivos diversos, não podem frequentá-los. Como parte do projeto de extensão “Gerenciamento Ambiental em Escolas Municipais do Vale do Rio dos Sinos”, do curso de Ciências Biológicas da Universidade FEEVALE, os objetivos da presente proposta são: a) elaborar mostras itinerantes centradas em três temas: Biodiversidade de Plantas e Animais do Rio Grande do Sul, Acidentes Causados por Animais Peçonhentos e, Zoonoses – As Doenças Transmitidas Pelos Nossos Animais; b) estabelecer a percepção dos visitantes após a observação das mostras. Como estratégias para a sensibilização e aprendizagem, os visitantes poderão observar e tocar nas peças disponíveis, esclarecendo suas dúvidas por meio de textos explicativos ou com acadêmicos envolvidos no projeto e que participarão das mostras. Para a avaliação da percepção dos visitantes serão aplicados questionários após a visita. Além de serem concebidas como um espaço de aprendizagem não formal para escolas, as exposições itinerantes poderão participar de eventos sociais e culturais municipais, contribuindo para a sensibilização ambiental nas comunidades, fazendo com que as pessoas repensem sua relação com a natureza. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Clediana Matzemberger
João Capistrano de Abreu - 31, Apto. 01 - Vila Nova - 93525-190 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (matzemberger@gmail.com)

AÇÕES DO PROJETO DE GERENCIAMENTO AMBIENTAL EM ESCOLAS MUNICIPAIS DO VALE DO RIO DOS SINOS – UNIDADE CEAMI

Graziéli Ferreira Camargo¹; Caroline Bourscheid Klipel¹; Matheus De Mattos Pires¹; Miriam Alice Frantz²

O gerenciamento ou gestão de recursos ambientais visa o desenvolvimento sustentável nos mais diversos níveis, como doméstico, empresarial, escolar e municipal. Nas escolas corresponde ao uso racional de recursos como energia, água e resíduos gerados. Assim, o projeto de Gerenciamento Ambiental em Escolas Municipais do Vale do Rio dos Sinos, além das atividades desenvolvidas nas dependências das escolas, promove ações em um subprojeto no Centro de Educação Ambiental da Cidade de Ivoti (CEAMI). As ações no CEAMI têm como objetivo geral envolver alunos das escolas municipais e graduandos da Universidade Feevale em situações onde o gerenciamento de resíduos, energia e água, se mostre necessário para minimizar gastos e promover o uso consciente de recursos naturais. A metodologia de trabalho foi organizada em conjuntos de atividades nos temas: consumo de luz na escola e residências da comunidade escolar; gerenciamento de resíduos secos e orgânicos; uso racional da água e; manuseio de composteiras e utilização de compostos orgânicos. Os alunos do sexto ano de três escolas municipais do município de Ivoti foram convidados a participar do projeto e um grupo foi formado com oito alunos. Este grupo está trabalhando como multiplicador do conhecimento adquirido. Um aspecto importante é o envolvimento de todos os alunos na captação de recursos para a execução das etapas do projeto, sejam estes recursos humanos ou financeiros. As ações oportunizam aos acadêmicos da Universidade Feevale a aplicação dos conhecimentos adquiridos nos seus diferentes cursos e a vivência de realidades distintas em um processo fortalecedor da cidadania. Por envolver alunos de diferentes cursos e conhecimentos, as ações do projeto oportunizam aos acadêmicos da Universidade Feevale aplicar e vivenciar as realidades distintas em um processo fortalecedor da cidadania e formador de consciência ambiental. O projeto pretende disseminar estes saberes e condutas para todos os alunos participantes do grupo, seus colegas e comunidade escolar. Enfim, pretende promover uma maior integração entre a Universidade e a Comunidade que se preocupa com as questões ambientais. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Graziéli Ferreira Camargo
Igrejinha - 274 - Jardim Mauá - 93548-508 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (grazielicamargo@yahoo.com.br)

EFEITOS DA OCUPAÇÃO URBANA IRREGULAR NO MEIO AMBIENTE E NA SAÚDE DA COMUNIDADE DO BAIRRO CRISTO REDENTOR, CRICIÚMA, SC.

Jéssica Brunato Marcon¹; Manuela Bressan Pessoa¹; Paula Tramontim Pavei²

No município de Criciúma, Santa Catarina, conforme estimativa da Secretaria Nacional de Renda e Cidadania, 10.582 pessoas encontram-se em situação de pobreza e extrema pobreza. Essas famílias, sem alternativas, muitas vezes acabam ocupando Áreas de Preservação Permanente, desencadeando diversos problemas ambientais, como a degradação de áreas que deveriam ser protegidas. No bairro Cristo Redentor é possível observar um exemplo deste tipo de ocupação. Cerca de 60 famílias vivem nas margens de um recurso hídrico, convivendo diariamente com saneamento básico e infraestrutura precários. De acordo com informações disponibilizadas por alguns moradores do bairro, a área em estudo foi alvo de intensa pressão sobre a vegetação nativa em virtude de sua ocupação urbana, que iniciou em 1978 e evoluiu com o passar dos anos. Os moradores da região vieram de diversos locais do Brasil, atraídos por ofertas de emprego e de melhor qualidade de vida. A ocupação irregular na área prejudica intensamente o meio ambiente do local. Como consequência dessa habitação, diversos problemas relacionados à saúde e ao meio ambiente são ocasionados, como a atração de animais transmissores de doenças, disposição inadequada de resíduos, contaminação da água e solo, entre outros. Segundo Amorim et al (2006), na tentativa de ordenar a ocupação urbana e minimizar os efeitos desses problemas, torna-se necessário adotar um planejamento ambiental para os municípios, fornecendo sistemas de infraestrutura, que são traduzidos na sustentabilidade do desenvolvimento urbano, corrigindo as distorções do crescimento desordenado e seus efeitos negativos sobre o meio ambiente. Para Pessin et al (2006), é necessário o envolvimento do poder público e da comunidade em geral e de outras instituições como associações, organizações e entidades privadas para o equacionamento dos problemas de manejo, tratamento e disposição final de resíduos sólidos existentes. Através da educação ambiental formal ou não formal é possível que haja a mobilização da população. Segundo Pessin et al (2006), planos de gerenciamento elaborados por metodologias participativas promovem uma maior solidez nas fases de implantação e operação das alternativas tecnológicas escolhidas. As soluções propostas são construídas por meio do compartilhamento do conhecimento sobre a relação saneamento ambiental, saúde e resíduos sólidos, permitindo conciliar requisitos técnicos ambientais com a realidade social, cultural e econômica das comunidades. Nos dias atuais a educação ambiental se torna instrumento fundamental na formação de cidadãos ambientalmente conscientes e críticos perante os problemas a sua volta. Uma das estratégias para atingir tal objetivo é disseminar estes conhecimentos nas escolas, pois constituem espaços de sociabilidade e de inserção de relações sociais, externas ao âmbito familiar, fazendo com que as informações escoem em uma inércia da expansão do conhecimento (TEIXEIRA et al. 2006). No

bairro Cristo Redentor em Criciúma, SC, observou-se durante o passar do tempo o crescimento da ocupação irregular e, com isso, o surgimento de situações precárias de habitação. Desta forma, após a realização de um diagnóstico na área, verificou-se a necessidade de criação de um projeto visando propor melhorias para a comunidade. Este projeto teve como parceria a Instituição Beneficente ABADEUS, situada nas imediações desta comunidade e que também sofre influência da ocupação irregular. A ABADEUS é uma instituição não governamental que atua na proteção e defesa da criança e adolescente, através de assistência social e projetos de ensino que abrangem creches e cursos profissionalizantes. Sendo assim, a Universidade do Extremo Sul Catarinense, através do projeto citado, criou uma parceria com a instituição para o desenvolvimento de atividades envolvendo a educação ambiental. A educação ambiental é um instrumento utilizado para tentar conscientizar, sensibilizar e chamar a atenção da população acerca dos problemas ambientais. Portanto, esta ferramenta foi utilizada neste projeto como tentativa de educar e despertar o senso crítico em relação à situação atual da comunidade. (Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Jéssica Brunato Marcon
Geral Morro Azul - S/N° - Morro Azul - 88715-000 - Jaguaruna - SC
E-mail (jessica_brunato@hotmail.com)

HORTA MÃE-DA-TERRA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA

Lucas José Schvambach¹; Renan Barba Corrêa¹; Aline Lírio Fontella¹; Cíntia Lima Santos¹; Gelson Luiz Fiorentin²

O Projeto Horta Mãe-da-Terra do Programa de Ação Socioeducativa na Comunidade (PASEC), vinculado ao Centro de Cidadania e Ação Social da UNISINOS, é um elo desencadeador, estratégia pedagógica facilmente reaplicável e de baixo custo que viabiliza as demais ações de articulação da comunidade escolar em suas relações e dimensões sociais, culturais e ambientais. Destina-se à população em situação de vulnerabilidade social, o qual atende crianças e adolescentes no contraturno. As atividades são desenvolvidas nas escolas municipais Tancredo Neves e Santa Marta, São Leopoldo/RS, localizadas em área de ocupação parcialmente irregular, que abriga o aterro sanitário e não possui unidade de saúde, saneamento básico e posto policial. 1) Contribuir para garantia dos direitos das crianças e adolescentes; 2) promover e incentivar a educação alimentar e nutricional; 3) difundir o emprego de técnicas de produção de hortaliças orgânicas e plantas medicinais e 4) propiciar um espaço educativo e formativo de diálogo e escuta. Através da horta escolar são desenvolvidas oficinas temáticas abordando os direitos das crianças e adolescentes, na intersecção com os eixos: ambiente, saúde, cidadania e segurança alimentar. A equipe está formada por profissionais e alunos da biologia, nutrição, psicologia e serviço social. São realizadas visitas domiciliares às famílias dos usuários e estreitamento das relações com os serviços da rede socioassistencial de São Leopoldo. Resultados: Em 2012 foram efetuados 13.680 atendimentos, 248 oficinas temáticas, 525 visitas domiciliares e 61 avaliações antropométricas. Utilização de dois reservatórios com captação contínua de 10 mil litros de água da chuva para irrigação, plantio de 8800 mudas de hortaliças e 150 mudas de árvores nativas. Além disso, têm-se a manutenção de 51 espécies de plantas medicinais no espaço escolar. O Projeto representa importante ferramenta pedagógica de inclusão social e promoção de saúde e cidadania, acolhendo crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade social. Possibilita espaço de promoção à convivência comunitária saudável, estimulando a replicação de técnicas que estimulem o uso racional dos recursos naturais disponíveis na comunidade. No aspecto acadêmico, há relevante contribuição na formação dos estagiários envolvidos, possibilitando o contato com as comunidades e o desenvolvimento de ações sobre educação ambiental e cidadania. (Universidade Vale do Rio dos Sinos - Unisinos).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Lucas José Schvambach
São Paulo - 1.240, Apto. 34 - Centro - 93010-170 - São Leopoldo - RS
E-mail (bplost@unisinos.br)

ENTENDENDO O MEIO AMBIENTE ATRAVÉS DA CIÊNCIA À TECNOLOGIA COM O CITEC MÉDIO.

Jesieli Vargas Ribas¹; Pierry Henrique Goedel¹; Caticibele Gamarra Quebing¹; Priscila Alves da Silva¹;
Simone Hack da Silva Koch²

O projeto Citec Médio: da Ciência à Tecnologia apresenta as ações extensionistas da Universidade Feevale de disseminação de práticas da ciência e tecnologia junto a alunos de primeiros anos do Nível Médio de 3 escolas da rede estadual de ensino médio da cidade de Campo Bom-RS. As ações foram constituídas por três etapas distintas: palestras de sensibilização Tecnológica e Ambiental, oficinas e desenvolvimento de objetos de aprendizagem para sintetizar as diferentes aprendizagens. As oficinas semanais, com caráter extracurricular, envolvem a pesquisa e o desenvolvimento de experimentos que contextualizam conceitos de física, química e matemática. A primeira temática foi Água, sendo apresentado o ciclo hidrológico, aproveitamento de água da chuva e uma visita a Estação Meteorológica de Campo Bom. O segundo assunto foi Energia, se eram advindas de fontes renováveis ou não, foi visitada uma carvoaria na cidade de Sapiranga – RS, demonstrando a produção de carvão vegetal, foram montadas maquetes de casas energeticamente corretas. O assunto deste semestre é Resíduos Sólidos, diferenciando cada um deles, suas composições “elementos químicos” e suas devidas destinações, sempre iterando os alunos à sua realidade. Os encontros, visitas e trabalhos produzidos são registrados através fotografias e divulgados nas redes sociais. Utilizamos essas ferramentas de divulgação pela proximidade que proporciona com os alunos. O projeto prevê um impacto relevante junto aos alunos por três motivos: conscientização sobre as temáticas ambientais, contextualização dos conceitos abordados pelas ciências exatas, como matemática, física e química através das tecnologias e a sensibilização para tornarem-se desenvolvedores e não apenas usuários finais. Através de dados coletados recentemente já podemos perceber que os alunos que participaram da oficina sobre a água 2012/01 e energia 2012/02 demonstram significativa mudança de conceitos a respeito de questões como precipitação atmosférica, estados físicos da água, composição química do solo, consumo consciente da água, das tecnologias envolvidas na medição da temperatura ambiente, nas diferentes formas de tratamento da água, no princípio da transformação da energia, nos tipos de energia e no uso consciente da energia elétrica. Desta maneira espera-se que uma quantidade maior de alunos do Ensino Médio se sintam motivados a seguir carreiras, de nível superior, que tenham viés tecnológico e ou científico como o das engenharias. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Jesieli Vargas Ribas
Ernesto Muller - 83 - Jardim do Sol - 93700-000 - Campo Bom - RS
E-mail (0065393@feevale.br)

TECNOLOGIA PARA O TRATAMENTO DE ESGOTOS DE NOVO HAMBURGO

Angelica Goldoni¹; Gunther Gehlen¹; Jairo Lizandro Schmitt¹; Franko Telöken¹; Diego Rey Quintana¹;
Marco Antonio Siqueira Rodrigues²

A falta de recursos para o setor de saneamento básico tem sido a justificativa para o alarmante déficit na área de tratamento de esgotos observado no Brasil. Somado a isso, o aumento do número de habitantes em algumas cidades, bem como o desenvolvimento dos setores industrial e rural sem planejamento, aumentam as possibilidades de contaminação dos recursos hídricos. O tratamento convencional com lodo ativado é aplicado ao tratamento de efluentes que contêm alta carga orgânica. Entretanto, este tratamento apresenta algumas desvantagens: alta produção de resíduos; exige alto grau de mecanização; elevado consumo de energia elétrica e insumos químicos, resultando num alto custo de operação. Diante deste cenário, é fundamental que sejam realizadas ações que busquem implementar tecnologias de tratamento de efluentes para superar estes pontos. Desta forma, pretende-se redirecionar os sistemas de tratamento de esgoto existentes no município de Novo Hamburgo, para a tecnologia FMF Hidrolution®. Neste sentido, a Feevale e a empresa Macrofitas S. L. firmaram um convenio para a implementação desta tecnologia, com o propósito de fornecer um sistema de tratamento de esgoto eficiente e de baixo custo para o município. Esta tecnologia se baseia na conversão de plantas tipicamente emergentes em plantas artificialmente flutuantes através do emprego de flutuadores. Neste tipo de aplicação, as plantas fornecem a aeração e oxigenação da água. A espécie utilizada é a *Typha domingensis*, uma planta cosmopolita e popularmente conhecida como taboa. Com o apoio adequado nas balsas flutuantes, as raízes das plantas se entrelaçam e formam um filtro, onde o oxigênio é diretamente bombeado do ar através das folhas para o sistema de raízes. A injeção de oxigênio leva a formação de microrganismos aeróbicos que podem sobreviver graças ao oxigênio fornecido pelas plantas, degradando a matéria orgânica e convertendo-a em CO₂. Minerais e metais pesados são fixados à estrutura das plantas, e outros componentes como nitratos e fosfatos são absorvidos pelas plantas como compostos naturais. Suas principais vantagens são: a eficiência energética, o baixo custo de instalação e manutenção, redução de odores, eliminação da produção de lodo e produção de uma grande quantidade de biomassa. Possibilitando melhorar a qualidade dos efluentes das estações de tratamento de esgoto do município. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Angelica Goldoni
Paraguai - 454 - Cidade Nova - 93900-000 - Ivoti - RS
E-mail (guntherg@feevale.br)



**IX SALÃO
DE EXTENSÃO**
17 A 18 DE JUNHO 2013

SAÚDE



UNIVERSIDADE
FEEVALE

REFLEXÕES ACERCA DE CONFLITOS DE INTERESSES NAS AÇÕES EDUCATIVAS PROMOVIDAS NUM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DESENVOLVIDO COM IDOSOS

Evelyn Catheryne Notoya Mendes¹; Liane Paim de Castro¹; Everton Massaia²

A extensão universitária tem por finalidade desenvolver a cultura de responsabilidade social e planejar atividades que visem intervenção na realidade das comunidades locais, contribuindo para a formação de um profissional humanista e com responsabilidade comunitária. Nesse contexto, atua-se na perspectiva de um processo no qual inclui diagnóstico, planejamento e avaliação das ações. O projeto de extensão Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso busca, por meio de educação em saúde realizada com idosos de uma comunidade, fomentar reflexões sobre a prevenção de doenças e manutenção da saúde no processo de envelhecimento. É imprescindível que os participantes identifiquem-se com a proposta e envolvam-se sugerindo atividades. Os temas abordados devem atingir a expectativa do grupo, fazendo-o abarcar com iniciativas, mudanças de comportamento e intervenções individuais e coletivas. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar a interferência dos interesses individuais e coletivos nas ações educativas promovidas no projeto. Apoiou-se num paradigma qualitativo, do tipo observacional descritivo. Os instrumentos utilizados foram observações e diários de campo. Quando o grupo de beneficiados mescla sujeitos de idades diferentes, uma vez que se encontra semanalmente para realizar atividade artesanal de caráter econômico, e os extensionistas interferem naquela rotina, carece refletir acerca da importância das ações educativas na saúde deles. As resistências encontradas pessoais e coletivas precisam ser discutidas a fim de harmonizar os interesses. Após dezoito meses de convivência pode-se perceber que o grupo não estabeleceu vínculo com a proposta do projeto. Em razão disso, os extensionistas revisaram as estratégias executadas e decidiram promover uma reflexão entre todos sobre o conflito de interesses que se instalou ao longo do processo. Considerando o horário para encontro como única alternativa para reunir o grupo e a percepção dos extensionistas de que interferiam nas atividades pré-existentes, optou-se por uma pausa nas ações para redimensionar a prática e viabilizar os objetivos do projeto. As reavaliações contínuas das ações permitem um novo olhar sobre a prática. Dessa forma, é possível desconstruir para reconstruir outros conhecimentos com intuito de aproximar as realidades e os interesses de todos os envolvidos. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Evelyn Catheryne Notoya Mendes
Albano Guilherme Konrath - 251 - Lomba Grande - 93490-310 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (vivi_notoya@hotmail.com)

PERCEPÇÕES DE ACADÊMICAS DO CURSO DE QUIROPRAXIA SOBRE AS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

Bruna Jardim Medina¹; Súrion Maiara Gauer¹; Marta Casagrande Saraiva²

O presente resumo foi realizado por acadêmicos participantes do Projeto Atenção Interdisciplinar à saúde do Idoso, que traz informações referentes à atividade realizada com o grupo de idosos com o tema sendo a memória. Tem como objetivo principal conhecer as percepções de acadêmicas do curso de Quiropraxia sobre as atividades de educação em saúde. A metodologia adotada foi a qualitativa por meio de observações e relatos de experiência. Para tal foram utilizados como recursos desenhos desenvolvidos pelos idosos participantes do projeto, com o objetivo de exercitar a concentração, criatividade e relembrar uma atividade que já não faz mais parte do seu dia a dia. A oficina se desenvolveu com a utilização de lápis de cor e folhas de ofício, onde todos tiveram livre escolha de tema e método de desenho. Após ser posta a atividade para o grupo, muitos falaram não saber desenhar e ficaram com receio de iniciar os desenhos, mas no desenrolar da atividade foi notório o interesse e participação de todos que viram que a habilidade tinha sido somente esquecida porém precisava ser recordada. Em posse dos desenhos foi possível identificar que a maioria dos idosos demonstrou preferência por galhos e flores, casas, animais e algumas pessoas. Percebemos que as informações passadas e as atividades realizadas contribuíram para uma maior satisfação, e o exercício pode ter contribuído para que exercitassem a memória lembrando de fatos distantes. Relembrar coisas boas e desenvolver velhas e novas atividades ajudam a manter uma memória ativa e conseqüentemente saudável. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Bruna Jardim Medina
Lima e Silva - 473, Apto. 74 - Centro - 93510-030 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (bruna.medina92@hotmail.com)

A PERCEÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO ESTILO DE VIDA DE MULHERES IDOSAS PARTICIPANTES DO PROJETO ATENÇÃO INTERDISCIPLINAR A SAÚDE DO IDOSO

Cassandra Regina Rohden¹; Jaderson de Andrade Camargo¹; Aline da Silva Pinto²

A população mundial de idosos vem aumentando significativamente nas últimas décadas em todo o mundo. Um dos elementos que auxilia nesta mudança é o estilo de vida. Neste sentido, cabe destacar que a maneira com que o indivíduo lida com esses componentes ao longo de sua existência, influenciarão a curto ou em longo prazo na sua qualidade de vida e bem-estar. A partir do contexto apresentado anteriormente, idealizou-se a presente investigação que pretende responder ao seguinte problema: qual a percepção das mulheres da terceira idade do projeto social sobre a importância da atividade física e verificar como interfere no seu estilo de vida. Para fundamentação teórica foram abordados os seguintes assuntos: envelhecimento demográfico, variáveis que influenciam o estilo de vida, estilo de vida e envelhecimento, atividade física e envelhecimento. Tendo como objetivos: Identificar o que as idosas compreendem por atividade física; Verificar as percepções das idosas sobre a importância da atividade física nas suas vidas; Conhecer os relatos das idosas sobre as suas rotinas diárias. A metodologia de pesquisa apoiou-se no paradigma qualitativo, descritivo, que utiliza como instrumentos de coletas de dados a entrevista semiestruturada com observações participante registradas em diário de campo. Os dados coletados originaram três categorias: o envelhecimento do cotidiano: possibilidades de uma transformação de hábitos; as vivências no projeto modificaram a vida das idosas, levam para o seu dia-a-dia os conhecimentos adquiridos ao longo do projeto. Atividade física, um conceito em construção; O movimento está associado ao ser humano, não devendo o mesmo deixar o sedentarismo tomar conta de sua vida. Valorização do movimento: a busca de um novo estilo de vida; O indivíduo sozinho não consegue mudar seus hábitos, ele precisa de estímulo, algo que mexa com o seu lado motivacional, e para que isso ocorra é necessário que exista oportunidade e motivação. Estas categorias foram desenvolvidas para analisar as informações, proporcionando um entendimento maior sobre a atividade física na percepção de mulheres idosas dentro do projeto social. Finalizando o presente texto podemos perceber que é notável o envolvimento das idosas com as práticas corporais realizadas no projeto, por outro lado seus cotidianos permanecem limitados aos compromissos domésticos. De qualquer forma acreditamos que as ações do projeto influenciam no seu estilo de vida, qualificando suas rotinas. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Cassandra Regina Rohden
Alberto Lindner - 210 - Vila Nova - 93525-040 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (cassandra.rohden@terra.com.br)

EXPECTATIVAS DO GRUPO DE MULHERES DO PROJETO DE EXTENSÃO ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER

Claudete Natalina Kunst¹; Carmen Esther Rieth²

O Projeto de Extensão Atenção à Saúde da Mulher (PEASM) desenvolve suas atividades há quatro anos, participam do projeto mulheres de diferentes idades, moradoras da comunidade Kephass, localizada na cidade de Novo Hamburgo, RS. Os encontros são realizados semanalmente por uma equipe interdisciplinar composta por acadêmicos e professores dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, Nutrição, Estética, Cosméticos e Educação Física da universidade Feevale. Com o objetivo de promover a saúde e a qualidade de vida ao grupo de mulheres participantes do projeto, os acadêmicos e professores tem a oportunidade de desenvolver uma prática de trabalho interdisciplinar onde se oportuniza o enriquecimento de conhecimento todos. Concordamos que, para a psicologia aperfeiçoar o conhecimento e contribuir com o conhecimento de outras áreas, é necessário que a mesma recorra a outras áreas do conhecimento para o esclarecimento do seu objeto de estudo (CHAVES, 2000). No primeiro encontro do novo semestre de atividades no projeto foi questionado ao grupo de mulheres sobre as expectativas quanto as atividades que poderiam ser realizadas e elas participaram sugerindo atividades. Paulo Freire (1968) sugere que as populações locais tem capacidade de conduzir suas próprias pesquisas e assim devem fazê-lo, desta maneira se oportuniza uma possibilidade de conscientização das pessoas ali envolvidas sobre a problemática local. Desta maneira contribui para o aumento da confiança na capacidade de modificação do meio a partir de seus conhecimentos e suas ações. As expectativas foram sendo verbalizadas pelas participantes, iniciando com a seguinte frase: que ninguém desista de participar e se engaje mais nas propostas. As demais expectativas variaram de pedidos de oficina culinária com receitas light, Instruções de uso de produtos integrais, dicas sobre consumo e uso de fibras, fazer um brechó, para arrecadar dinheiro para confeccionar camisetas/regatas do projeto para as integrantes. Oficina de artesanato de crochê e tricô, possibilidade de conseguir parcerias e as próprias mulheres do grupo quem sabe fazer ensinar as outras, demonstrando assim o crescimento e desenvolvimento do grupo. Entre outras expectativas surgiu oficina Horta suspensa, destino do óleo de cozinha usado que sobra sendo que uma participante do grupo tem a receita para fazer detergente com óleo de cozinha e se propôs a ministrar a oficina. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Claudete Natalina Kunst
José Francisco da Costa - 756 - Encosta do Sol - 93600-000 - Estância Velha - RS
E-mail (kunst.clau@gmail.com)

O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS QUE FREQUENTAM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO VALE DOS SINOS

Tamires Trevisani¹; Evelyn Catheryne Notoya Mendes¹; Caren Lara Martins Picasso²

De acordo com Hennington et. al (2005) a extensão universitária estabelece uma relação entre instituição e sociedade que se consolida por meio da aproximação, troca de conhecimentos e experiências. Com estas trocas de experiências, foi realizado um estudo com crianças de uma escola do Vale dos Sinos, durante as atividades da disciplina de Prática na Saúde Integral na Infância e Adolescência, do curso de fisioterapia. O objetivo deste estudo é analisar o Desenvolvimento Motor de acordo com as idades cronológicas de crianças de 3 a 5 anos. Trata-se de um estudo qualitativo, tipo observacional descritivo com a utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e da Escala de Desenvolvimento Motor do autor Francisco Rosa Neto no Manual de Avaliação Motora (2002). Os testes que contemplam a Escala de Desenvolvimento Motor utilizada foram aplicados individualmente, em dois dias da disciplina de prática. O total de crianças avaliadas foi 15 e os critérios de inclusão foram às crianças de 3 a 5 anos e que estavam matriculados nas turmas Pré Nível I e Pré Nível II. Os critérios de exclusão foram às crianças que não apresentaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que não compareceram a aula nos dias da avaliação e que não se enquadram nas idades referidas. Os resultados obtidos foram positivos em 10 crianças, sendo que a maior parte destas apresentou a idade motora superior à idade cronológica, destacando-se nos itens equilíbrio e motricidade global. No entanto, 5 crianças apresentaram idade motora inferior a idade cronológica, mostrando-se com dificuldade nos itens equilíbrio e organização espacial. A partir destes resultados, entendemos que os objetivos das atividades propostas, voltadas para o desenvolvimento motor que são realizadas pelas educadoras da Escola de Educação Infantil estão sendo atingidas, porque a maior parte das crianças avaliadas encontra-se com desenvolvimento motor adequado. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Tamires Trevisani
Albano Guilherme Konrath - 251 - Lomba Grande - 93490-310 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (vivi_notoya@hotmail.com)

ADOLESCÊNCIA: UMA FASE OU COMPORTAMENTO

Angélica Cristina Schmidt Strelow¹; Ronalisa Torman²

O presente trabalho é a prática clínica em Psicologia, uma proposta do Estágio Profissionalizante III e visa apresentar e discutir um caso clínico atendido no ano de 2012 no Centro Integrado de Psicologia (CIP) da Universidade Feevale. O atendimento a ser descrito é de uma paciente de 15 anos, que procurou acompanhamento psicológico a partir de um encaminhamento da escola onde frequentava. De acordo com a proposta do CIP, o atendimento caracteriza-se por ser uma Psicoterapia Breve Focal e neste caso, sob o entendimento da teoria psicanalítica. Foram descritos dados de identificação do sujeito, data e local das entrevistas, queixa e impressão geral transmitida. Após, relata-se a história atual e a passada. Ao longo do trabalho, busca-se uma compreensão deste, através da teoria psicanalítica, que visa investigar os processos psíquicos inconscientes e a importância da relação terapêutica. Finaliza-se com uma hipótese de diagnóstico, um prognóstico e algumas indicações terapêuticas, relacionadas com o referencial bibliográfico. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Angélica Cristina Schmidt Strelow
Dr. Mauricio Cardoso - 1.429, Apto. 1.001 - Hamburgo Velho - 93510-250 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (zecastrelow@terra.com.br)

ESTRESSE E AVALIAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR EM EDUCADORES DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO PARANHANA (RS)

Ana Paula de Moraes¹; Valquiria Jardim¹; Claudia Capellari¹; Carmen Marilei Gomes²

Muitos fatores de risco para DCV são variáveis modificáveis. Neste contexto, o estresse age com potencial prejuízo à saúde dos indivíduos que não alcançam seu manejo de forma saudável. Assim, intervenções para a melhoria da situação de saúde são relevantes. Avaliar os indicadores para DCV em educadores de um município do Vale do Paranhana (RS) antes e após atividades de promoção para saúde, e também de gerenciamento e prevenção do estresse. Estudo epidemiológico prospectivo. Foram avaliados 66 educadores da rede municipal de ensino, continuando 30 sujeitos até a conclusão da pesquisa. A avaliação dos sintomas de estresse foi realizada através do Inventário de Sintomas de Estresse para Adultos de LIPP (ISSL), o qual visa identificar presença de estresse, o tipo de sintomatologia (Físico ou Psicológico) e a fase em que se encontra. Ainda se investigaram variáveis preditoras de DCV: pressão arterial (PA), índice de massa corporal (IMC), relação cintura-quadril (RCQ), e análise capilar de glicose, triglicerídeos e colesterol. Foram aplicadas técnicas de gerenciamento do estresse e atividades de educação em semanalmente, durante quatro meses. Dados parciais apontam que, dos 30 sujeitos avaliados, 14 (46,66%) diminuíram índice de triglicerídeos, 16 (53,33%) os índices de colesterol e 13 (43,33%) o fator lipídico. Quanto ao RCQ, 13 (43,33%) diminuíram a relação. 19 (63,33%) sujeitos chegaram ao peso adequado, quando avaliado o IMC. Em relação a PA, 28 (93,33%) alcançaram valores de normalidade. A pesquisa evidenciou que, com o gerenciamento dos fatores relacionados ao risco para DCV, podem-se alcançar índices favoráveis à qualidade de vida. Com isso, atividades de enfermagem, baseadas em evidências, podem contribuir na educação para a saúde, visando melhora das condições de saúde da população. (Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Ana Paula de Moraes
Djalmo Haack - 243 - Alexandria - 95630-000 - Parobé - RS
E-mail (ana_p_pm@hotmail.com)

A EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA COMO FERRAMENTA PARA FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Taína da Silva de Cussatti¹; Alessandra Couto Cardoso Reis²

O projeto de Extensão Reabilitação Funcional de Adultos Deficientes Medulares, desenvolve ações educativas em saúde e em reabilitação voltadas a adultos que apresentam alterações na capacidade funcional em decorrência de deficiência por lesão medular com vistas a melhorar ou manter seu desempenho motor. Conta com a participação de professores e acadêmicos dos cursos de Educação Física, Fisioterapia e Quiropraxia. Neste semestre, por sugestão da líder do projeto, a associação onde o mesmo ocorre adquiriu um equipamento de fototerapia conhecido como LASER a fim de utilizá-lo como recurso fisioterapêutico para o incremento do processo de cicatrização de úlceras de pressão comumente presentes em indivíduos que perdem a mobilidade voluntária dos membros. O aparelho trouxe novas perspectivas para os beneficiários do projeto, já que, em sua grande maioria, essas úlceras os acompanham desde o início da lesão medular. Da mesma forma, este projeto também é uma nova experiência na minha formação acadêmica e me coloca mais próxima à realidade profissional. Sobretudo, porque tenho a oportunidade de aplicar a laserterapia, ouvir os relatos dos beneficiários sobre suas dificuldades no dia-a-dia, como ocorreram suas lesões e suas experiências a partir delas, podendo acompanhar assim a evolução do tratamento e aprender sobre a intervenção do fisioterapeuta na lesão medular não só pelo conhecimento teórico, mas pelo que vivo no projeto. Observo que se mostram otimistas em relação à laserterapia e alguns já relatam perceber melhoras no processo cicatricial das úlceras, o que os deixa “realizados” tendo em vista que elas geram diversas complicações sistêmicas e sociais interferindo na qualidade de vida. Com esta experiência extensionista, posso somar aos meus conhecimentos prévios saberes que singularmente contribuirão para minha formação em fisioterapia, pois além do convívio com os beneficiários tenho a possibilidade de discutir com colegas e professores sobre minhas percepções. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Taína da Silva de Cussatti
Bahia - 188 - Rincão Gaúcho - 93600-000 - Estância Velha - RS
E-mail (tainadecussatti@gmail.com)

PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM PACIENTES ATENDIDOS NAS UBS AURORA E OPERÁRIO EM CAMPO BOM (RS)

Nathalia Feltes¹; Luise Klein¹; Juliana Foresti Caprara¹; Camila Wilhelm¹; Mayra Cristina Soliman¹; Eloir Lourenço²

O projeto “Ações Biomédicas na Comunidade”, desenvolvido pela Universidade Feevale em conjunto com o curso de Biomedicina, visa proporcionar assistência a moradores de duas comunidades localizadas na cidade de Campo Bom. Diversos exames são realizados gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) destes bairros. Um deles é o hemograma que é um exame muito utilizado para diagnóstico, avaliação clínica e acompanhamento de diversas patologias, como a dosagem de hemoglobina para diagnóstico de anemia. A anemia, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), é definida como um estado em que a concentração de hemoglobina do sangue é anormalmente baixa. É caracterizada quando a concentração de hemoglobina circulante é inferior a 13 g/dL para homens, 12 g/dl para mulheres e 11g/dL para gestantes e crianças entre 6 meses e 4 anos e 11,5 g/dl para crianças de 5 a 11 anos. De acordo com a etiologia, a anemia pode ser classificada como carencial, hemolítica e não-hemolítica. É um problema de saúde pública que afeta principalmente crianças em países em desenvolvimento e, em números menores, países desenvolvidos, sendo a carência de ferro a principal responsável. Este trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência de anemia em pacientes atendidos em duas UBS dos bairros Aurora e Operário do município de Campo bom, RS, Brasil. Foi realizada a coleta de dados em 494 hemogramas nos arquivos do Laboratório de Biomedicina da Universidade Feevale, do período de Janeiro a dezembro do ano de 2012, dos pacientes atendidos nas duas Unidades Básicas de Saúde de Campo Bom. De 494 hemogramas analisados, 60% eram do gênero feminino e 40% do gênero masculino. Destes, 24 (4,8%) apresentaram diminuição nos valores de hemoglobina apontando uma anemia. Dentre os anêmicos, 16 (66,6%) eram mulheres e 8(33,3%) eram homens. A média de concentração de hemoglobina dos pacientes anêmicos foi de 11,4 g/dL para mulheres e 11,9 g/dL para homens. Entre as amostras com detecção de anemia, observou-se que a maioria era normocrômica e normocítica. Através do presente estudo observou-se uma maior prevalência de anemia em mulheres, mesmo que a maioria dos estudos se baseia em gestantes e crianças como grupo de maior vulnerabilidade. Com os dados encontrados, foi evidenciada a importância da realização de um acompanhamento hematológico e a implantação de estratégias visando diminuir a prevalência de anemia da população estudada. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Nathalia Feltes
BR-116 - Km 2.161, 455 - Centro - 93990-000 - Morro Reuter - RS
E-mail (nathaliafe@hotmail.com)

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE ESTÉTICA E COSMÉTICA NO PROJETO MAMA

Maria Helena Krummenauer¹; Améris Beatriz Carvalho Pereira¹; Janaina Peixoto²

Segundo o INCA, em 2012 foram diagnosticados 4.610 novos casos de câncer de mama no Rio Grande do Sul. E, de acordo com a Secretaria de Saúde de Novo Hamburgo, cerca de 100 novos casos são diagnosticados por ano no município. Muitas das mulheres são tratadas pelo Sistema Único de Saúde e, após ou durante tratamento necessitam da atenção de uma equipe multiprofissional. O projeto contava com fisioterapeutas, nutricionistas e enfermeiros e no ano de 2012 inseriu o profissional de Estética e Cosmética com o escopo de proporcionar bem-estar através de ações que reavivam a autoestima das pacientes que já tiveram alta do tratamento médico. O objetivo geral foi verificar a relevância da participação deste profissional em um projeto social. A metodologia utilizada é a pesquisa participante, onde há a interação dos pesquisadores e membros da situação. Os alunos participaram das reuniões do Grupo de Apoio Oncológico Mãos Dadas com os demais profissionais da saúde. Nestas reuniões, além das atividades normais do grupo, foram discutidas e realizadas ações para melhora do bem-estar e da aparência. Como resultados verificou-se que é de suma importância a participação do profissional da Estética e Cosmética em projetos sociais, como o Projeto Mama, uma vez que estes profissionais propiciam aos participantes do projeto, momentos de plenitude e satisfação para pessoas debilitadas e depressivas decorrentes de uma doença tão severa, como o câncer. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Maria Helena Krummenauer
Salgado Filho - 341, Apto. 305 - Pátria Nova - 93320-070 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (helenabeier@hotmail.com)

PREVALÊNCIA DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO E PERFIL DE SENSIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS

Camila Wilhelm¹; Juliana Foresti Caprara¹; Luise Klein¹; Mayra Cristina Soliman¹; Nathalia Feltes¹; Eloir Lourenço²

O projeto “Ações biomédicas na comunidade”, realizado na Universidade Feevale, visa proporcionar assistência a moradores de duas comunidades na cidade de Campo Bom, RS, Brasil. Dentre os exames gratuitamente realizados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), estão a urocultura e o antibiograma. A infecção do trato urinário (ITU) é caracterizada pela invasão do epitélio urinário por microrganismos patogênicos, resultando em inflamação. Os principais causadores de ITU são bactérias, que devem ser identificadas e ter seu perfil de sensibilidade a antibióticos definido para, além de obter cura clínica, eliminar o agente causador, evitando-se possíveis recorrências. O uso incorreto de antimicrobianos pode levar à emergência e prevalência de cepas bacterianas resistentes, podendo ocorrer em pacientes da comunidade. Desta forma, torna-se necessária a identificação da bactéria causadora de ITU e a determinação de seu perfil de sensibilidade. Os objetivos deste trabalho foram avaliar a prevalência de pacientes ambulatoriais, oriundos das UBSs de Campo Bom, com infecção urinária, identificar as principais bactérias causadoras desta doença e analisar seus perfis de sensibilidade. Foi realizada uma análise retrospectiva de dados coletados no Laboratório de Biomedicina da Universidade Feevale referentes a uroculturas, seu resultados e, quando positivos, seus perfis de sensibilidade a antibióticos, dos anos de 2011 e 2012. Os resultados parciais demonstraram que, de um total de 324 amostras de urina cultivadas, 50 (15,43%) foram representativas de infecção urinária. Destas, 32 (64%) eram causadas por *Escherichia coli*, 6 (12%) por *Streptococcus agalactiae*, 5 (10%) por *Klebsiella pneumoniae* e 7 (14%) por outras espécies. No perfil de sensibilidade da bactéria mais encontrada, 30 (94%) da espécie *E. coli* foram sensíveis a gentamicina, 31 (97%) a nitrofurantoína, 28 (88%) a norfloxacina e 26 (81%) a co-trimoxazole. Contudo, 5 (15,63%) apresentaram resistência a co-trimoxazole. A partir dos resultados, pode-se concluir que a principal bactéria causadora de ITU é *E. coli* e que esta pode apresentar resistência a alguns antibióticos comumente empregados no seu tratamento mesmo em pacientes da comunidade. Deve-se, portanto, realizar exame de urocultura e antibiograma na presença de sintomas de ITU para determinação de antibioticoterapia eficaz, assim como salientar o uso correto desses medicamentos para evitar a seleção de bactérias resistentes. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Camila Wilhelm
Dois Irmãos - 200 - Centro - 93900-000 - Ivoti - RS
E-mail (camilawilhelm@gmail.com)

AVALIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO EM PACIENTES ATENDIDOS NAS UBS AURORA E OPERÁRIO EM CAMPO BOM (RS)

Luise Klein¹; Nathalia Feltes¹; Patrícia Werlang¹; Mayra Cristina Soliman¹; Camila Wilhelm¹; Helena Schirmer²

O projeto “Ações Biomédicas na Comunidade”, desenvolvido pela Universidade Feevale em conjunto com o curso de Biomedicina, visa proporcionar assistência a moradores de duas comunidades localizadas na cidade de Campo Bom. Diversos exames são realizados gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) destes bairros. Um deles é a análise do perfil lipídico. O perfil lipídico baseia-se na avaliação das dosagens de Colesterol Total, LDL, HDL e Triglicerídeos. Os aumentos desses parâmetros estão relacionados às dislipidemias, que são consideradas um dos principais fatores determinantes de doenças cardiovasculares. Principalmente quando há um aumento de concentrações plasmáticas de triglicerídeos (TG), colesterol total (CT) e LDL-colesterol, associados com valores diminuídos de HDL-colesterol. O perfil lipídico é dependente de diversos fatores como prática de exercício físico, hábitos alimentares e estilo de vida. Este trabalho tem como objetivo avaliar a prevalência de alterações no perfil lipídico de pacientes atendidos em duas Unidades Básicas de Saúde dos bairros Aurora e Operário do município de Campo Bom, Rio Grande do Sul, Brasil. Os dados obtidos são do período de Janeiro à Dezembro do ano de 2012, que foram coletados nos arquivos do Laboratório de Biomedicina da Universidade Feevale, dos pacientes atendidos nas duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Campo Bom. Foram avaliados 508 indivíduos, sendo que 61,6% são mulheres e 38,4% homens, com uma média de 49 anos de idade. Os parâmetros bioquímicos apresentaram os seguintes valores: colesterol total (CT) 183 ± 41 mg/dL (VR: < 200 mg/dL), triglicerídeos (TG) 128 ± 73 mg/dL (VR: < 150 mg/dL), HDL-colesterol 43 ± 11 mg/dL (VR > 45 mg/dL) e LDL-colesterol 115 ± 40 mg/dL (VR < 130 mg/dL). No entanto 60% dos indivíduos apresentaram valores diminuídos de HDL-colesterol e 29,5%, 33% e 26% apresentaram valores aumentados de CT, LDL-colesterol e TG, respectivamente. Este estudo mostrou que a média da população atendida apresenta valores de perfil lipídico normais, exceto a média do HDL-colesterol que se mostrou abaixo dos valores, segundo o recomendado pelas Diretrizes Brasileiras de Dislipidemias. Apesar das médias normais, o trabalho mostrou um grande percentual de dislipidêmicos na população atendida o que manifesta a necessidade de um acompanhamento dos pacientes, visando diminuir os riscos de doenças cardiovasculares. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Luise Klein
Coelho Neto - 95 - Harmonia - 93900-000 - Ivoti - RS
E-mail (luise_k89@hotmail.com)

PREVALÊNCIA DE PORTADORES DE HIV EM PACIENTES DE DUAS UBS EM CAMPO BOM (RS)

Juliana Foresti Caprara¹; Camila Wilhelm¹; Mayra Cristina Soliman¹; Nathalia Feltes¹; Patrícia Werlang¹; Renato Minozzo²

O projeto “Ações Biomédicas na Comunidade” desenvolvido pela Universidade Feevale visa proporcionar assistência a moradores de duas comunidade localizadas na cidade de Campo Bom. Diversos exames são realizados gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) destes bairros. Um deles é a detecção da presença de anticorpos anti-HIV em amostras de soro. O HIV é um retrovírus que causa no organismo disfunção imunológica crônica e progressiva devido ao declínio dos níveis de linfócitos CD4, sendo que quanto mais baixo for o índice desses, maior o risco do indivíduo desenvolver AIDS. O HIV pode ser transmitido através da permuta de uma variedade de fluidos corporais de indivíduos infectados, tais como sangue, leite materno, esperma e secreções vaginais. Segundo a OMS, 33,4 milhões de pessoas vivem atualmente com HIV, mais de 25 milhões de pessoas morreram de AIDS em todo o mundo desde que os primeiros casos foram registrados em 1981. Apesar destes desafios, há sinais promissores. Novos esforços globais tem sido montados para enfrentar a epidemia. Prevenção tem ajudado a reduzir taxas de prevalência de HIV em um pequeno, mas crescente número. O advento dos antirretrovirais, para o tratamento dos indivíduos com HIV/AIDS, vem proporcionando aumento no tempo de sobrevivência, porém, seu alto custo e inúmeros efeitos colaterais associados à inexistência de cura para a doença têm direcionado investigações sobre o impacto qualitativo dessa terapêutica na qualidade de vida. O presente trabalho teve como objetivo determinar a prevalência de portadores de HIV em pacientes atendidos em duas UBSs da cidade de Campo Bom – RS. Os dados obtidos foram coletados, retrospectivamente, nos arquivos do Laboratório de Biomedicina da Universidade Feevale, no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2012, dos pacientes atendidos em duas UBSs acima citadas. Foram avaliados 121 indivíduos, sendo 84,3% do gênero feminino e 15,7% do gênero masculino, ambos com média de idade de 35 anos. Dentre estes, nenhum se apresentou como portador do vírus HIV no momento da coleta. O presente estudo evidenciou que nenhum dos pacientes atendidos nas unidades básicas de saúde eram portadores do HIV. Contudo, deve-se levar em consideração o período de janela imunológica, do qual o vírus não é detectado pelas metodologias convencionais. Além disso, campanhas de prevenção e de conscientização devem ser propostas na comunidade de Campo Bom. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Juliana Foresti Caprara
Avelino Signor - 144 - Barracão - 95700-000 - Bento Gonçalves - RS
E-mail (julianacaprara@yahoo.com.br)

PREVALÊNCIA DO PERFIL SOROLÓGICO PARA TOXOPLASMOSE EM PACIENTES DAS UBS AURORA E OPERÁRIO EM CAMPO BOM (RS)

Juliana Foresti Caprara¹; Camila Wilhelm¹; Luise Klein¹; Nathalia Feltes¹; Mayra Cristina Soliman¹; Eloir Lourenço²

O projeto “Ações Biomédicas na Comunidade” desenvolvido pela Universidade Feevale visa proporcionar assistência a moradores de duas comunidade localizadas na cidade de Campo Bom. Diversos exames são realizados gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) destes bairros. Um deles é a determinação de anticorpos anti-Toxoplasma gondii no soro. O diagnóstico não pode ser estabelecido com base em dados puramente clínicos. A toxoplasmose é uma zoonose cujo agente etiológico é o Toxoplasma gondii, sendo identificados em seu ciclo de vida complexo dois hospedeiros: o gato, como hospedeiro definitivo, e o homem, mamíferos e aves, como hospedeiros intermediários. As manifestações clínicas podem ser muito variáveis, ocorrendo isoladamente ou combinadas, vistas em pacientes portadores de imunodeficiências ou recebendo terapêutica imunossupressora. O problema mais sério resultante da infecção pelo T. gondii é a transmissão congênita do parasita ao feto durante a gravidez. O comprometimento fetal severo pode acarretar a morte do feto, ou do recém-nascido ou a enfermidade congênita, expressa por uma tríade de sintomas: hidrocefalia ou microcefalia, coriorretinite e calcificações cerebrais. Este trabalho teve como objetivo determinar a prevalência do perfil sorológico (IgM e IgG) para toxoplasmose em pacientes atendidos em duas UBSs da cidade de Campo Bom – RS. Os dados obtidos foram coletados, retrospectivamente, nos arquivos do Laboratório de Biomedicina da Universidade Feevale, no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2012, dos pacientes atendidos nas UBSs acima citadas. Foram avaliados 270 indivíduos, sendo 89,62% do gênero feminino e 10,37% do gênero masculino, ambos com média de idade de 26 anos. Dentre esses, 3 pacientes apresentaram-se reagentes para IgM, sendo gestantes, e 175 pacientes apresentaram-se reagentes para IgG. Dos pacientes atendidos, dos quais foram solicitados a pesquisa de anticorpos anti-T. gondii, a prevalência de IgG foi alta, indicando que muitos desses pacientes são portadores do parasita. O diagnóstico correto para IgM reagente se faz necessário principalmente em gestantes, pois pode acarretar em um comprometimento fetal severo. Diante dos resultados é fundamental reforçar a importância de testes sorológicos, focando a prevenção e identificação da toxoplasmose, sugerindo ações mais eficazes no campo do diagnóstico à comunidade, direcionando medidas profiláticas e sanitárias da região. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Juliana Foresti Caprara
Avelino Signor - 144 - Barracão - 95700-000 - Bento Gonçalves - RS
E-mail (julianacaprara@yahoo.com.br)

AVALIAÇÃO DO EVENTO ROSAS DE MARÇO

Cristiane Backes¹; Andressa Taiz Hoffmann¹; Clara Beatriz G. de Gonçalves¹; Aline da Silva Pinto¹; Silvio Vitali Junior¹; Ilse Maria Kunzler²

Em comemoração ao mês da mulher, o Projeto de Extensão Atenção à Saúde da Mulher (PEASM), juntamente com o projeto Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) realizou no dia 12 de março de 2013, no Salão de Eventos do Prédio Arenito, Campus II da Universidade Feevale, o evento “Rosas de Março”, com o objetivo de proporcionar, através desta ação, um espaço para o cuidado à mulher com suas múltiplas facetas, incluindo a profissional, estudante, dona de casa, mãe. O Evento contou com 4 oficinas: Corpo e Dança, Cuidados com a Pele, Relaxamento e Sucos Desintoxicantes. Avaliar o grau de satisfação das participantes do evento. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo (Prodanov, 2009) que foi realizada com as participantes das oficinas que aceitaram em responder ao questionário. Ao total, 42 pessoas participaram da ficha de avaliação, compreendendo 16 participantes da comunidade, 13 colaboradores e 13 acadêmicos da Feevale. As fichas compunham-se de escores 1 à 5, compreendendo 1 para insatisfeito e 5 para muito satisfeito. O índice de satisfação geral compreendeu em 86,73% muito satisfeitos e 13, 27% satisfeitos, não apresentando manifestações de satisfação abaixo destes graus. Foram avaliados os itens quanto a estrutura, horários, organização, atendimento das expectativas, atividades pertinentes à proposta do evento, interação entre os participantes e o aprendizado. Os participantes também puderam deixar opiniões ao final da ficha de avaliação, entre as quais destacaram-se: Das mulheres da comunidade: “Fiquei muito feliz e aprendi muito; “Quero parabenizar a turma da Feevale, e me sinto muito feliz por participar.”; “Parabéns para a Feevale, eu aprendo muito com vocês!”; “Esperamos ter mais encontros como este. Gostei muito. Parabéns pela atitude de fazer este encontro!”; “Que a gente possa ter novas conquistas”. Dos acadêmicos: “Muito bom!”; “Precisamos de mais cursinhos como este na Instituição. Adorei!”; “Ano que vem deve ser feito no centro de estética!”. Dos colaboradores: “Ótima iniciativa, gostei muito de participar.”, “Ótimo evento!”, Curso de maquiagem.” Apontou-se com a avaliação que o evento proporcionou um espaço de aprendizado e troca de experiências entre as mulheres da comunidade que participam do PEASM juntamente com acadêmicas e colaboradores da Feevale, gerando o grau de satisfação esperado e propiciando a construção de novas ideias para os eventos seguintes. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Cristiane Backes
Bento Gonçalves - 62 - Centro - 93990-000 - Morro Reuter - RS
E-mail (cristbackes@yahoo.com.br)

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO POSTURAL NA AÇÃO EXTENSIONISTA

Anderson Daniel Lemos¹; Juliana Viana Schmidt¹; Naira Beatriz Fayal¹; Rosangela Pedrosa Ribeiro¹; Vanessa Costa¹; Fabíola Chesani²

A postura de um indivíduo é a somatização de todo o seu passado, seu cotidiano, sua forma de se posicionar diante das situações de lazer, trabalho e de repouso, seu estado emocional, entre outros. Neste sentido, durante o transcorrer do dia-a-dia, submete-se o corpo à posturas variadas consciente e inconscientemente. A coluna vertebral é a mais prejudicada com sobrecargas que resultam no aumento significativo de problemas posturais da população mundial, tanto em adultos como em crianças. Este estudo teve como objetivo avaliar as alterações posturais em professoras de um Centro de Educação Infantil da rede pública de Itajaí (SC). Participaram deste estudo 15 professoras do Centro de Educação Infantil Nossa Senhora das Graças, localizado na cidade de Itajaí-SC, que lecionavam no período da manhã e da tarde. A avaliação foi realizada pelos pesquisadores que seguiam uma ficha de avaliação postural utilizada na Clínica de Fisioterapia do Curso de Fisioterapia da Univali. As principais alterações encontradas foram em ombros (13), coluna torácica (9) e lombar (12). Um estudo realizado com professores universitários demonstrou alterações posturais em cervical, ombros e cintura escapular, fato que se relacionou, principalmente, ao tempo de profissão dos participantes. Outro estudo realizado com professores de educação física evidenciou alterações posturais de cabeça, cintura escapular, coluna torácica e lombar devido à permanência na postura ortostática durante sua jornada de trabalho. Pode-se concluir que a postura adotada pelos professores do presente estudo, durante sua atividade laboral, traz alterações posturais principalmente em coluna vertebral e cintura escapular. Sendo assim, sugere-se a promoção de atividades de ginástica laboral, pela equipe de extensão universitária, visando minimizar os efeitos das alterações posturais, melhorando a qualidade de vida destas trabalhadoras. (Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Anderson Daniel Lemos
Pasco Raimundo Vicente - 59 - Itaipava - 88316-470 - Itajaí - SC
E-mail (anderson.dlemos@gmail.com)

O SENSO DE PERTENCIMENTO NO GRUPO DE IDOSOS: UM ESTUDO DE GRUPO FOCAL

Berlize Regina Elias Anschau¹; Sandra Mara Breier Muller¹; Geraldine Alves dos Santos²

Os Grupos de Convivência da Terceira Idade vêm se apresentando como uma das alternativas de efetiva participação dos idosos no contexto social. E, como a realização de sua inserção social e senso de pertencimento, é premissa básica para o envelhecimento bem sucedido, segundo Baltes et al (2004), investigamos a importância do grupo de convivência para a vida de pessoas idosas. Este trabalho apresenta os resultados das práticas para a promoção do bem estar dos idosos na cidade de Ivoti e caracteriza-se como estudo instrumentalizado pela entrevista e observação dos próprios envolvidos no grupo de convivência. A importância do convívio para os idosos foi conteúdo para os estudos neste grupo focal, onde houve manifestação de todos participantes a cerca do assunto. O grupo onde foi aplicada a técnica de grupos focais, procurando assim detectar a percepção dos participantes sobre a influência e auxílio deste em suas vidas, possui 18 componentes entre 61 e 78 anos, moradores da cidade de Ivoti. e já está assim formatado há 14 anos. O grupo em questão é classificado como aberto e os encontros são semanais, com duração de duas horas. A coleta de dados foi realizada através de grupo focal (GF) que é uma entrevista baseada na discussão informal e de tamanho reduzido e que produz um tipo particular de dados, gerados via interação grupal com o propósito de se obter informações de caráter qualitativo em profundidade (BREAKWELL, 2010). Concluímos que os encontros trazem alegria, satisfação, companheirismo, amizade e valorização pessoal aos envolvidos. Nas várias falas foi percebido o efeito positivo da participação no grupo para cada participante. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Berlize Regina Elias Anschau
Quintino Bocaiuva - 545 - Centro - 93510-270 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (baluarte.nho@terra.com.br)

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE TSH DE PACIENTES ATENDIDOS EM DUAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE CAMPO BOM, RS

Mayra Cristina Soliman¹; Patrícia Werlang¹; Nathalia Feltes¹; Luise Klein¹; Juliana Foresti Caprara¹; Helena Schirmer²

A tireoide é uma glândula que produz os hormônios tiroxina (T4) e triiodotironina (T3), os quais regulam o metabolismo celular. Esta glândula é controlada pela hipófise, a qual secreta o hormônio estimulante da tireoide (TSH) que a estimula a produzir T3 e T4. Entre os transtornos da tireoide, os mais predominantes são o hipotireoidismo, que reflete em uma diminuição dos níveis séricos dos hormônios T3 e T4; e o hipertireoidismo, aumento da produção e liberação destes hormônios. Estas disfunções afetam grande parte da população, especialmente as mulheres e não há um consenso entre os pesquisadores se o envelhecimento influencia nos valores do hormônio hipofisário. O projeto “Ações Biomédicas na Comunidade” desenvolvido pela Universidade Feevale em conjunto com o curso de biomedicina, realiza diversos exames em duas Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Campo Bom, entre estes exames, está a análise do TSH. O objetivo do presente trabalho foi analisar os níveis de TSH de pacientes beneficiários do projeto. Para tanto, os valores deste hormônio foram coletados nos arquivos do Laboratório de Biomedicina da Universidade Feevale, no período de janeiro de 2005 a janeiro de 2013. Estas amostras foram analisadas pelo método de quimioluminescência, tendo como valores de referência 0,42 – 4,0 $\mu\text{UI/mL}$. Analisou-se 1980 laudos de pacientes, separados por faixa etária e sexo, sendo 1438 mulheres e 542 homens. Observou-se que dos 1980 pacientes, 9,97% (192) apresentavam valor de TSH acima da faixa de referência, sugerindo possível hipotireoidismo e 4,44% (88) apresentavam valores abaixo da faixa de referência, sugestivo de hipertireoidismo. A média total das amostras analisadas resultou em 2,3 $\mu\text{UI/mL}$. Baseado nos resultados podemos observar que os níveis de TSH apresentaram correlação com o aumento da idade. Sendo assim, a dosagem de TSH é um importante exame laboratorial utilizado para a análise e acompanhamento do tratamento da tireoide. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Mayra Cristina Soliman
Arlindo Pasqualini - Rodovia RS 239 - Vila Nova - 93352-000 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (mayra_soliman@hotmail.com)

AVALIAÇÃO DO PERFIL GLICÊMICO DE PACIENTES ATENDIDOS EM DUAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE CAMPO BOM, RIO GRANDE DO SUL.

Eloir Lourenço¹; Helena Schirmer²

O perfil glicêmico é um parâmetro bioquímico utilizado para determinar os níveis de glicose que temos no sangue, ou mais precisamente, no plasma. um estado de hipoglicemia e hiperglicemia e, patologias relacionadas a estas alterações como, por exemplo, diabetes mellitus. O diabetes mellitus é uma doença caracterizada por excesso de glicose no sangue decorrente da diminuição da produção ou, da sensibilidade, à insulina. Diabetes meliitus é uma doença de alta prevalência mundial, considerada um problema de saúde pública que está fortemente correlacionada com a obesidade e aumento da idade. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (2011) o número de pessoas com diabetes no mundo alcançou 366 milhões, sendo que a maioria foi classificada com diabete mellitus tipo 2. O diagnóstico inicial de diabetes é definido pela determinação da glicose plasmática e, um diagnóstico precoce deste quadro reduz em muito os eventos adversos causados pela hiperglicemia e o custo de tratamento para o Sistema Único de Saúde (SUS). Logo, é de extrema importância a determinação deste parâmetro em exames de rotina. O objetivo do presente trabalho foi analisar os níveis de glicose de pacientes atendidos em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Campo Bom, RS, Brasil. Foram analisados os resultados de 536 prontuários de pacientes atendidos no Laboratório de Biomedicina, através do projeto “Ações Biomédicas na Comunidade”, no período de janeiro de 2012 a janeiro de 2013. A média de glicose no total de amostras analisadas foi 96,11mg/dL e, idade dos indivíduos variou de 2 a 97 anos. Do total de amostras analisadas, 118 apresentaram resultado de glicemia >99 mg/dL, caracterizado então como hiperglicemia. Quando estratificado por faixa etária percebeu-se que o grupo entre 60-69 anos foi que apresentou maior concentração média de glicose (116,32 mg/dL). Também foi possível perceber um incremento na concentração média deste analito conforme o aumento da faixa etária. Estes resultados demonstram que o aumento da concentração de glicose está de acordo com o descrito na literatura e, acompanha o aumento de idade. Que a dosagem de glicose plasmática na população é útil para diagnóstico precoce de diabete além de auxiliar no acompanhamento do tratamento e, controle adequado do quadro glicêmico reduzindo o desenvolvimento de eventos adversos. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Eloir Lourenço
João Correa - 919, Apto. 503 - Centro - 93800-000 - Sapiranga - RS
E-mail (werlangp@gmail.com)

A AVALIAÇÃO DA DOR EM PROFESSORAS DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO VALE DO ITAJAÍ

Lauro Correa Junior¹; Mihaela Onofrei¹; Jaqueline S. Pereira¹; Claiza Barreta La Bella²

A dor é uma experiência desagradável, que dita limites ao estilo de vida, podendo indicar a progressão de alguma patologia, sendo responsável por uma grande quantidade de demanda nos serviços da saúde. Este estudo teve como objetivo avaliar a incidência de dor em professoras de uma escola da rede pública de Itajaí. Participaram deste estudo 15 professoras do ensino fundamental do Centro de Educação infantil Nossa Senhora das Graças, localizado na cidade de Itajaí-SC, que lecionam no período matutino e ou vespertino. Os dados foram coletados por meio da aplicação de uma ficha de avaliação que continha um desenho do corpo humano, no qual as participantes deveriam indicar o local em que sentem dor. Esta ficha de avaliação é usada na Clínica de Fisioterapia do Curso de Fisioterapia da Univali. Após a avaliação dos dados foi evidenciado que 12 participantes apresentavam dor, sendo os locais mais acometidos a coluna lombar e ombros, e aparecendo com maior intensidade no período da noite. A alta prevalência de queixa de sintomas osteomusculares encontrada pode estar associada a diversos fatores do dia-a-dia de trabalho desta classe de profissionais, podendo destacar o fato de trabalharem muitas horas com o membro superior suspenso, associado à rotação de tronco e com o pescoço levemente inclinado, propiciando à musculatura da região cervical, escapular e tóraco-lombar o desenvolvimento de sintomas osteomusculares. Conclui-se que a maioria dos participantes deste estudo possui dor em algum segmento de seu corpo, principalmente em coluna lombar e ombros, fato este atribuído à sua atividade laboral que engloba contrações contínuas e aumento da pressão intramuscular, interrupção do aporte sanguíneo e compressões de feixes nervosos; levando ao aparecimento de dores musculares. Sugere-se a implementação de ginástica laboral para estes funcionários a fim de minimizar a dor e promover a melhoria da sua qualidade de vida. (Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Lauro Correa Junior
Antonio de Souza - 889 - Centro - 88375-000 - Navegantes - SC
E-mail (juniorjr@univali.br)

O PAPEL DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E VIDA PESSOAL SOB A ÓTICA DE ACADÊMICOS EXTENSIONISTAS

Nara Cristina Frassão¹; Cristiane Backes¹; Ilse Maria Kunzler¹; Sonia Rodrigues Linden¹; Daiana Picoloto¹; Carmen Esther Rieth²

O Projeto de Extensão Atenção à Saúde da Mulher (PEASM) propõe atividades de educação em saúde para mulheres na comunidade São José/Kephas- Novo Hamburgo. As atividades são desenvolvidas de forma interdisciplinar e contam com a participação de professores e acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Tecnologia em Estética e Cosmética e Educação Física. As atividades complementares deverão ser incrementadas durante os Cursos de Graduação e as Instituições de Ensino Superior devem criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas dentre elas, sendo reconhecidos os programas de extensão. Neste sentido a extensão universitária vem sendo caminho para aquisição de experiências. (BRASIL, 2001). O objetivo deste trabalho foi o conhecer a percepção dos acadêmicos acerca das repercussões da participação no PEASM em sua formação acadêmica e vida pessoal. Os dados foram coletados através da realização de um grupo focal em reunião de encerramento das atividades do semestre 2012/02. As falas dos integrantes acadêmicos foram gravadas e submetidas à análise temática (Minayo, 2000). Os relatos de 10 acadêmicos foram analisados e agrupados em categorias e foram identificadas 5 unidades temáticas: Oportunidades (mais conhecimentos para vida pessoal e profissional através da interdisciplinaridade e vivência prática da profissão), Fragilidades (não se pode fazer tudo ao mesmo tempo, mas sim o que nos propormos com responsabilidade), Potencialidades (o despertar de talentos através da prática), Aprendizado (a prática da interdisciplinaridade nos dá a noção do que é trabalho em equipe, não se consegue nada sozinho). Pela capacidade interativa através da interdisciplinaridade, o grupo focal, usado como técnica de coleta de dados, constitui uma importante ferramenta para o se dar de conta sobre a importância dos projetos de extensão, tanto na vida acadêmica, profissional e pessoal. Destitui assim o aluno somente da teoria e o insere também na prática do cotidiano da sua futura profissão escolhida. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Nara Cristina Frassão
Bento Gonçalves - 62 - Centro - 93990-000 - Morro Reuter - RS
E-mail (crisbackes@yahoo.com.br)

ESTADO NUTRICIONAL E PERFIL LIPÍDICO DE MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO.

Graciele Pires de Oliveira¹; Aline dos Santos Bastos¹; Carina Dias¹; Juliana Santos da Rosa¹; Ilse Maria Kunzler¹; Sonia Rodrigues Linden²

O climatério é o período de transição da fase reprodutiva da mulher para a fase não reprodutiva, onde ocorrem inúmeras alterações físicas e comportamentais, compreendendo um longo período que se estende dos 35 aos 60 anos (TEIXEIRA, 2002). Atualmente, é possível entender que essas “mudanças” marcam uma transformação gradual, iniciada no climatério, até o estado de hipostrogênismo, acarretando implicações para o decorrer da vida. A redução estrogênica favorece o surgimento da obesidade central, a qual pode desencadear complicações metabólicas, dentre as quais a dislipidemia. O presente estudo contou com 15 mulheres climatéricas de menopausadas do grupo Renascer participantes do Projeto de Extensão de Atenção à Saúde da Mulher – PEASM - da Universidade FEEVALE - Novo Hamburgo/RS. Caracterizar o estado nutricional e o perfil lipídico de mulheres na pós-menopausa através de análise comparativa e descritiva de exames bioquímicos de colesterol total, colesterol HDL, colesterol LDL e triglicerídeos. Estudo quantitativo e descritivo com análise entre as médias de exames bioquímicos já descritos, no período entre 2011/02 a 2012/02. Amostra 15 mulheres com idade entre 45 – 72 anos. A idade média da amostra ficou em 58 anos. Os exames bioquímicos mostram médias de colesterol total e colesterol HDL em limítrofes, mas que o colesterol LDL e os triglicerídeos estão dentro dos níveis desejáveis. Já, as medidas antropométricas do grupo, o IMC (Índice de Massa Corporal) ficou com média de 32,7 kg/m², valor acima do considerado normal para a OMS. Também é possível verificar a média de circunferência abdominal delas, que se encontra alta, obtendo 98,7 cm. O presente estudo mostra a necessidade de mudanças no estilo de vida do grupo que inclui: manter uma vida ativa, prática de atividade física regular, mudança de hábitos alimentares e educação em saúde justificando, assim, as ações multidisciplinares às quais o PEASM se propõe. O aumento destes níveis pode provocar o estreitamento e endurecimento das artérias, a arteriosclerose, que pode progredir para a obstrução total destes vasos, lesionando órgãos irrigados podendo provocar derrames e infartos. Fatores como IMC e medida da circunferência abdominal elevados também estão diretamente relacionados às DCVs, de acordo com as Diretrizes Brasileiras de Obesidade da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica de 2009/2010. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Graciele Pires de Oliveira
Oliveira Rolim - 37 - Sarandi - 91120-270 - Porto Alegre - RS
E-mail (julybergmann@hotmail.com)

COMPARAÇÃO DOS SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM MULHERES PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA

Taína da Silva de Cussatti¹; Tamires Trevisani¹; Cristiane Backes¹; Mariane Jaqueline Volkweis¹; Silvío Vitali Junior¹; Daiana Picoloto²

A dor musculoesquelética é uma consequência conhecida do esforço repetitivo, do uso excessivo, e de distúrbios musculoesqueléticos relacionados ao trabalho e atividade de vida diária (AVD). O Projeto de extensão Atenção à Saúde da mulher é resultado da participação e do trabalho interdisciplinar dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Educação Física e tecnologia em Estética e Cosmética. O trabalho desenvolvido é voltado à promoção e educação em saúde da comunidade. Com isso temos como objetivo comparar, antes e depois, os desconfortos osteomusculares, sua localização e intensidade, de mulheres participantes do projeto de extensão interdisciplinar de uma cidade do Vale do Sinos. Trata-se de um estudo quantitativo, do tipo antes e depois, de método comparativo que visa ressaltar as diferenças e similaridades entre os sintomas de 20 mulheres que foram avaliadas pela primeira vez em abril de 2012 e a segunda vez em abril de 2013. O diagrama proposto por Corlett e Manenica (1980), divide o corpo humano em diversos segmentos, facilitando a localização em áreas que as pessoas sentem dores, pois isso se trata de um ótimo avaliador de desconforto postural onde 5 é dor intolerável, 4 é bastante desconfortável, 3 é moderado, 2 é pouca dor e até 1 é nenhuma dor. Dos 22 segmentos corporais que foram avaliados no diagrama de Corlett, 18 segmentos apresentaram aumento na dor, 3 segmentos melhoraram e um manteve o mesmo resultado. Dos 18 segmentos que aumentaram destacam-se: conta inferior (2,3 em 2012 e 2,7 em 2013), (2,3 em 2012 e 2,7 em 2013), ombro esquerdo, (1,7 em 2012 e 2,6 em 2013), perna esquerda (2,0 em 2012 e 2,6 em 2013). Dos 3 segmentos que apresentaram melhoras, destacam-se: Cotovelo direito que apresentava (1,7 em 2012 e 1,6 em 2013), punho esquerdo (1,6 em 2012 e 1,5 em 2013) e punho direito (1,85 em 2012 e 1,8 em 2013). Diante dos dados obtidos, os sintomas osteomusculares aumentaram na percepção delas frente ao instrumento utilizado. Porém nos relatos delas durante as atividades de grupo as mesmas, na sua maioria refere importante melhora. Acredita-se que um dos motivos possa estar relacionado ao aumento da percepção corporal, conquistada através das atividades físicas e psíquicas. Sugere-se, para uma melhor avaliação uma análise qualitativa. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Taína da Silva de Cussatti
Bento Gonçalves - 62 - Centro - 93990-000 - Morro Reuter - RS
E-mail (crisbackes@yahoo.com.br)

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR INSPIRATÓRIA E EXPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR

Paola Galgaro Vieira¹; Suzana de Fatima Vettorazzi²

A lesão medular (LM), em especial a de origem traumática, é uma lesão neurológica incapacitante, considerando que a maioria da população atingida possui menos de 40 anos de idade, mais no sexo masculino e representando atualmente um grande problema de saúde pública. Cerca de 40% dos casos ocorrem devido acidentes automotivos; 25% são resultados da violência; 21% estão relacionados a quedas; 10% provem de mergulhos e 4% estão relacionados a acidentes de trabalho ou acidentes no esporte. Pessoas com LM desenvolvem muitas adaptações sistêmicas e, condições como fraqueza da musculatura respiratória, paralisia e alterações na função pulmonar podem ser observadas, bem como o aumento do índice de doenças pulmonares. A avaliação da força muscular respiratória (FMR) consiste em um método de suma importância para possível investigar as condições da força e do desempenho mecânico dos músculos respiratórios. O objetivo desse estudo foi avaliar a força muscular respiratória ou seja Pressão Inspiratória Máxima (PiMáx) e da Pressão Expiratória Máxima (PeMáx) em pacientes com lesão medular completa entre T4 e T12. Tratou-se de um estudo transversal com paradigma quantitativo realizado em um Projeto de Extensão Universitária na Associação de Lesados Medulares do RS- LEME. Foram incluídos pacientes maiores de 18 anos, de ambos os gêneros e excluídos da pesquisa os pacientes com histórico de doença pulmonar e cardíaca prévia. Para a aferição das PiMax e PeMax foi usado um Manovacumetro digital 120 da marca GERAR®. Para analisar os resultados utilizamos a equação de Neder et al. Foram incluído 08 pacientes, sendo 7(87,5%) do gênero masculino e 01(12,5%) do feminino, de 23 a 59 anos com média de $40,87 \pm 13,73$ anos. Como resultados encontramos PiMax em média de $-88 \pm 43,86$ cmH₂O, onde o valor predito para a média seria de $-115,86$ cmH₂O. Ao analisar individualmente, encontramos que 3(37,5) pacientes obtiveram valores acima do valor predito Na PeMax encontramos $90,62 \pm 23,98$ cmH₂O, sendo que o valor predito para a média seria de 217,14 cmH₂O. Na análise individual desse parâmetro da amostra verificamos que todos os pacientes ficaram aquém do valor predito. Concluímos que nesse grupo de pacientes existe um déficit de força maior da musculatura expiratória que da inspiratória, e que isso pode ser explicado por eles serem mais exercitados em membros superiores, com o objetivo fazer as transferências da cadeira e se tornarem mais independentes. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Paola Galgaro Vieira
Constantino Raymundo - 60 - Centro - 95680-000 - Canela - RS
E-mail (paola_gvieira@yahoo.com.br)

SINTOMATOLOGIA OSTEOMUSCULAR DE UM GRUPO DE MULHERES PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE DA MULHER

Tamires Trevisani¹; Cristiane Backes¹; Taína da Silva de Cussatt¹; Mariane Jaqueline Volkweis¹; Silvío Vitali Junior¹; Daiana Picoloto²

A dor osteomuscular é a dor mais prevalente na população mundial, atingindo todas as faixas etárias. Porém a mulher é muito mais vulnerável a adquiri-la, isso porque a mulher sofre muitas alterações hormonais e metabólicas ao longo de sua vida. Descrever a sintomatologia osteomuscular, sua localização e intensidade nas mulheres de um projeto comunitário localizado em uma cidade do Vale do Sinos. Estudo observacional descritivo, de análise quantitativa de um grupo de 32 mulheres, a partir de aplicação do questionário diagrama de Corlett onde sua escala representa: 5 é dor intolerável, 4 é bastante desconfortável, 3 é moderado, 2 é pouca dor e até 1 é nenhuma dor. Através deste podemos analisar o nível de dor em determinados pontos corporais pois o diagrama de Corlett divide o corpo em seguimentos, facilitando assim a mensuração, deixando a avaliação dos pontos mais específica e clara (CORLETT E MANENICA 1980). Esta aplicação tem o objetivo de trabalhar o relaxamento, consciência corporal, estimulação por mudança de hábitos, alongamento e fortalecimento de grupos musculares. De acordo com os resultados das avaliações, percebe-se que as mulheres não apresentam um nível alto de dor apresentando uma média de (1.89), porém, existem segmentos onde o índice de dor é mais significativa, como pode-se observar nas costas-inferior (2,4) e ombro Direito (2,4). A importância da atuação da fisioterapia neste grupo de mulheres é principalmente buscar a melhora destes sintomas de dor apresentados, juntamente com a melhora da percepção corporal onde conseguimos assim evitar possíveis lesões e desconfortos osteomusculares, auxiliar na execução das atividades de vida diária principalmente voltado para as atividades que apresentam movimentos repetitivos. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Tamires Trevisani
Bento Gonçalves - 62 - Centro - 93990-000 - Morro Reuter - RS
E-mail (crisbackes@yahoo.com.br)

O COMPROMISSO SOCIAL DE MULHERES PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cristiane Backes¹; Miriam Pohren Sommer¹; Aline da Silva Pinto¹; Carmen Esther Rieth¹; Sonia Rodrigues Linden¹; Ilse Maria Kunzler²

As mulheres da comunidade Kephass, participantes do Projeto de Extensão Atenção à Saúde da Mulher (PEASM) da Universidade Feevale, são residentes em um bairro com áreas de extrema pobreza e seu envolvimento nas questões sociais e dificuldades da comunidade se torna importante para a formação de uma sociedade mais igualitária e humana. O PEASM propõe a realização de um conjunto de ações integradas, através de parcerias, nas quais estas mulheres têm sido também voluntárias em ações que beneficiam famílias carentes auxiliando-as no enfrentamento das carências relacionadas às baixas temperaturas, especificamente, às condições de habitação e vestuário. Apresentar o compromisso social das mulheres participantes do PEASM, tornando-as multiplicadoras e incentivadoras na comunidade. Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos, docentes e as mulheres da comunidade inseridos ao Projeto (PRODANOV; FREITAS 2009). Experiências relatadas: Parceria com o projeto Mãos à Obra, do curso da Arquitetura na ação intitulada “Esquadrão do frio” inserindo-se tanto na confecção como na aplicação de painéis produzidos a partir de caixas de leite para o fechamento de frestas em casas necessitadas. Distribuição de roupas às famílias carentes que foram arrecadadas através de campanha do agasalho realizada por uma Cooperativa de gêneros alimentícios da região, conforme necessidades do núcleo familiar. Realização de Brechó solidário que possibilitou às comunidade adquirir roupas conforme os seus desejos a valores muito baixos, sendo os lucros revertidos para a aquisição de materiais a serem utilizados pela própria comunidade em sua associação comunitária. O interesse e envolvimento das mulheres em ações a atividades propostas, deixam claro o seu comprometimento, não apenas com a comunidade na qual vivem, mas com o processo de construção do cidadão responsável. O PEASM despertou potencialidades adormecidas nestas mulheres, que passaram a adotar uma postura ativa tornando-se engajadas e atuantes na busca de melhores condições de vida para sua comunidade. Pode-se observar neste contexto, sujeitos que assumiram novos papéis sociais e que contribuem ativamente para o desenvolvimento global da comunidade. A valorização do trabalho realizado por elas resulta no seu empoderamento e abertura de novos espaços para o exercício da responsabilidade social. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Cristiane Backes
Bento Gonçalves - 62 - Centro - 93990-000 - Morro Reuter - RS
E-mail (crisbackes@yahoo.com.br)

ATIVIDADES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR UM GRUPO DE MULHERES

Cristiane Backes¹; Andreia Carolini Strack¹; Carmen Esther Rieth¹; Daiana Picoloto¹; Sonia Rodrigues Linden¹; Ilse Maria Kunzler²

As propostas Projeto de Extensão Atenção à Saúde da Mulher (PEASM), são desenvolver ações de prevenção e promoção de saúde da mulher, através de acompanhamento individual, tecnologias de grupo, oficinas e dinâmicas educativas. As atividades são realizadas de forma lúdica visando sempre a participação e envolvimento das mulheres na busca de momentos de reflexão, compreensão da realidade, construção de conhecimento e instrumentalização às práticas em saúde, atividades estas que já vem sendo desenvolvidas com este grupo desde o ano de 2008. conhecer as atividades solicitadas pelas mulheres participantes do PEASM para o ano de 2013. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, sendo a coleta de dados realizada através de uma roda de conversa e contou com a participação de 32 mulheres. As expectativas relatadas foram registradas, analisadas e agrupadas em categorias, a partir da proposta de análise temática (Minayo, 2010). foram identificadas as seguintes temáticas: alimentação e nutrição, lazer e esporte, artesanato, ações de prevenção de agravos e manutenção da saúde da mulher de modo geral, horta doméstica, reaproveitamento de materiais nas oficinas de artesanato e alusão às ações solidárias como os brechós na comunidade e responsabilidade com o ambiente salientando destino do óleo de cozinha usado. Observa-se que as mulheres estão verbalizando suas expectativas e propostas tanto em relação à qualidade de vida, manifestando maior autonomia em saúde e busca pela economia doméstica a partir de reaproveitamento de materiais bem como assumindo papéis sociais através de ações comunitárias e preocupação com o ambiente e, assim, buscando novos espaços na sociedade. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Cristiane Backes
Bento Gonçalves - 62 - Centro - 93990-000 - Morro Reuter - RS
E-mail (crisbackes@yahoo.com.br)

PASSEIO COM O GRUPO DE MULHERES DO PROJETO DE EXTENSÃO ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Miriam Pohren Sommer¹; Cristiane Backes¹; Sonia Rodrigues Linden¹; Silvio Vitali Junior²

Para Minayo et al. (2000) Qualidade de vida é uma noção eminentemente humana, que tem sido aproximada ao grau de satisfação encontrado na vida familiar, amorosa, social e ambiental. O termo abrange muitos significados, que refletem conhecimentos, experiências e valores de indivíduos e coletividades. Por este conceito sentiu-se a necessidade de organizar um passeio com o grupo de mulheres participantes do Projeto de Extensão de Atenção a Saúde da Mulher – PEASM. E o lugar escolhido por este grupo de mulheres do Bairro Kephas foi a cidade de Porto Alegre. Descrever o sentimento de um grupo de mulheres após uma atividade de lazer em grupo, de visitar a cidade de Porto Alegre. O estudo representa um relato de experiência de caráter qualitativo, realizado com um grupo de 21 mulheres inscritas no PEASM em um passeio de lazer realizado em dezembro de 2012 em Porto Alegre, onde foram realizadas as seguintes atividades: passeio para a cidade de Guaíba com transporte hidroviário, visita e confraternização no Mercado Público, passeio na Usina do Gasômetro e no Parque Farroupilha. A técnica metodológica utilizada, na volta do passeio, pelos docentes e a acadêmica que acompanhavam o grupo foi de observação. Verificou-se grande interesse do grupo em conhecer pessoalmente locais turísticos antes só conhecidos por imagens e propagandas na mídia. Observou-se satisfação e realização pessoal a partir da vivência de conhecer locais históricos e turísticos da capital gaúcha e poder compartilhar estas experiências com seus familiares. Pode-se observar a elevação da auto-estima através da apropriação de outros aspectos culturais diferentes da realidade vivida no seu cotidiano. Este passeio despertou a motivação para novas experiências para conhecer outros meios de transporte e outros locais que apresentam algum significado para elas ou outros ainda não conhecidos. Concluiu-se, que o PEASM é importante como um agente socializador de conhecimento em saúde às comunidades com a implementação de atividades de lazer, entre o grupo de mulheres. Ainda, ficou claro que o PEASM veio contribuir com o grupo de mulheres à melhora da autoestima e do fortalecimento do sentimento de união entre o grupo (mulheres da comunidade, professores e acadêmicos) e o despertar para novas experiências sociais. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Miriam Pohren Sommer
Bento Gonçalves - 62 - Centro - 93990-000 - Morro Reuter - RS
E-mail (crisbackes@yahoo.com.br)

TREINAMENTO FUNCIONAL COMO PRÁTICA PREVENTIVA NA FISIOTERAPIA DESPORTIVA

Caio Vinícius de Oliveira¹; Briane da Silva Leite¹; Fernanda de Oliveira Ronsoni¹; Bruna Thaís Silva¹;
Fabrício da Silva Bertoluci¹; Caren Lara Martins Picasso²

O nível da performance esportiva de atletas de diversas modalidades está evoluindo, e muito rápido. Os jogadores de futebol percorrem uma distância muito maior do que percorriam há 15 anos. Os nadadores estão nadando cada vez mais rápido e, com certeza, com mais risco ao corpo humano. O nosso corpo não evolui na mesma velocidade que as performances esportivas. Sendo assim é cada vez mais necessária a realização de uma atividade complementar ao esporte que busque a prevenção da lesão, e como consequência o aumento da performance esportiva. Muitos atletas acadêmicos não tem tempo suficiente para realizar esta atividade complementar ao esporte, ou até mesmo, para treinar todos os dias propostos por suas equipes, pois a maioria deles, além de treinar estuda e trabalha. A falta desta preparação pode levar a uma queda do desempenho esportivo e até mesmo a lesão, que prejudica o atleta afastando-o do esporte. O principal objetivo deste trabalho é oferecer aos atletas esta preparação a parte através do treinamento funcional, focando na prevenção da lesão e deixando o aumento da performance como uma consequência. Este estudo apresentou-se sob paradigma quantitativo, do tipo observacional descritivo. Foram incluídos no estudo todos os 27 atletas participantes da equipe de futebol de campo masculino de uma Instituição de Ensino Superior. Foram realizadas avaliações, nos atletas da modalidade futebol masculino, a fim de analisar suas principais deficiências e qualidades, para então montar o treinamento de acordo com o que precisa ser melhorado e o que precisa ser somente mantido. A principal deficiência apresentada pelos atletas foi a falta de força do CORE (conjunto de músculos responsáveis pela estabilidade, geração de força e amortização dos impactos de todo o corpo), sendo que todos os 27 atletas demonstraram fraqueza em algum componente do CORE. Concluímos que todos os atletas da modalidade futebol masculino apresentaram deficiências importantes para a prática da atividade, sendo a principal delas fraqueza do CORE, podendo estar diretamente relacionada a lesões de vários tipos, das mais simples até as mais graves. Muitos deles apresentam estas deficiências porque não realizam esta atividade complementar ao esporte, que é de vital importância para manter o nível de preparo físico e melhorar ainda mais a capacidade destes atletas de prevenir suas lesões. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Caio Vinícius de Oliveira
Cel. João Pinto - 2.195 - Centro - 95600-000 - Taquara - RS
E-mail (c22oliveira@gmail.com)

EVENTO ROSAS DE MARÇO: PERCEPÇÃO DAS ACADÊMICAS E RELATO DAS PARTICIPANTES.

Angélica Francine Frey¹; Estela Bernardino¹; Tamiris Fernandes¹; Caroline Birckhewer¹; Carmen Esther Rieth²

O papel da extensão na formação dos profissionais da saúde é incontestável e particularmente importante nos dias atuais, visto que a prática de saúde moderna é necessariamente interativa, com profissionais oriundos de diferentes formações e níveis de escolaridade dividindo espaços de trabalho que exigem trocas de informação e comunicação efetiva (Mello; Moysés; Moysés (2010)). Estas trocas são também fundamentais na relação Academia/comunidades acadêmicas e externas. Neste contexto o projeto de extensão “Atenção a saúde da mulher” juntamente com o projeto “Qualidade de Vida no Trabalho” realizou no dia doze de março do ano corrente, nas dependências da Universidade Feevale o evento “Rosas de Março” em comemoração ao dia da mulher, no qual participaram um total de 60 pessoas, entre: mulheres da comunidade, acadêmicos, professores e funcionários da Universidade Feevale. Apresentar as percepções de acadêmicas extensionistas iniciantes no projeto e compartilhar as vivências das integrantes do mesmo que estiveram presentes nas atividades realizadas nesse evento. Trata-se de um relato de experiência com descrição de percepções acadêmicas e das participantes. O evento foi organizado em forma de oficinas de diferentes áreas: Corpo e Dança, Cuidados com a Pele, Relaxamento e Sucos Desintoxicantes. As oficinas foram ministradas pelos acadêmicos e professores integrantes do PEASM juntamente com o professora do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética e ocorreram em vários horários, possibilitando às participantes a presença em todas as atividades. Percebemos que as atividades desenvolvidas proporcionou as participantes um novo aprendizado sobre os temas abordados e as mesmas demonstraram-se interessadas em executar as propostas realizadas em cada oficina, o grande número de participantes foi significativo. Segundo relato das mesmas, foi de grande valia a participação no evento, solicitando que este ocorra com mais frequência. Esse tipo de atividade faz com que as mesmas sintam-se valorizadas e os assuntos abordados são possíveis de ser aplicados em seu cotidiano, sendo assim ao PEASM, fica a sugestão e desafio de planejar e executar mais atividades, tendo como base o evento realizado. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Angélica Francine Frey
Alicia Muller - 730 - Canudos - 93546-580 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (gelii_frey@hotmail.com)

MULHERES EM TRATAMENTO E PÓS-TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA: UM ESTUDO COMPARATIVO DA QUALIDADE DA DIETA

Kelin Cristina Laux¹; Carina Dutra Cavalim¹; Patrícia Estivalet²

O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais freqüente no mundo, o mais comum entre as mulheres e respondendo por 22% casos novos a cada ano. No Brasil as taxas de mortalidade por esse tipo de câncer são elevadas, devido ao diagnóstico tardio da doença. Na população mundial, a sobrevida média após cinco anos é de 61% (INCA 2010). A literatura é unânime quando o assunto é destacar a importância da intervenção dietética na prevenção e recorrência da neoplasia mamária, as dietas baseadas no alto consumo de frutas, vegetais e cereais integrais, parecem atuar na prevenção e controle da doença. Assim sendo, o objetivo desse trabalho foi identificar a qualidade da dieta de mulheres em tratamento e pós-tratamento de câncer de mama em um grupo de apoio de Novo Hamburgo (RS). Foram entrevistadas 20 mulheres e divididas em dois grupos: o Grupo 1 (em tratamento) com idades entre 44 e 80 anos e o Grupo 2 (pós-tratamento) entre 38 e 71 anos. Os hábitos alimentares foram analisados através do recordatório alimentar de três dias e um questionário para conhecer as características da amostra. O Grupo 1 apresentou idade média de 58 anos, sendo que 40% obtiveram uma pontuação para alimentação saudável com média de $\pm 65,5$ pontos e 60% a dieta necessita melhorar, com média de $\pm 59,5$ pontos. No Grupo 2 a idade média foi de 56,9 anos e 20% apresentou uma dieta ruim/inadequada com $\pm 37,5$ pontos e 80% com necessidades de melhora na dieta com média de $\pm 53,5$ pontos do IQD (Índice de Qualidade da Dieta). Portanto, este estudo é um ponto de partida para a realização de futuras investigações que venham contribuir para um melhor entendimento sobre a qualidade da alimentação e quais benefícios podem trazer tanto para recuperação quanto para prevenção de doenças como o Câncer. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Kelin Cristina Laux
Vicente Prieto - 241 - Centro - 95175-000 - Picada Café - RS
E-mail (kelincristinalaux@gmail.com)

ANÁLISE DAS QUEIXAS MAIS FREQUENTES DOS PACIENTES COM DPOC (DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA) PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO DE REABILITAÇÃO PULMONAR DA UNIVERSIDADE FEEVALE.

Ariadyne Domingues de Oliveira Molina¹; Júlio César Carrer¹; Rodrigo Garcia¹; Kelly Furlanetto²

Segundo Gold (2013) a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença caracterizada pela obstrução crônica do fluxo aéreo, inicia-se de forma lenta e é parcialmente reversível. Estas alterações se devem a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões à inalação de partículas ou gases tóxicos, tendo como o principal causa o tabagismo. Sendo a dispneia o sintoma mais prevalente podendo ser classificada de leve a intensa, incapacitando o paciente a desenvolver as mais simples atividades da vida diária. Geralmente está associada a outros problemas de saúde como comorbidades cardiovasculares e doenças emocionais, o que se observa frequentemente. Objetivando reabilitar pacientes que sofrem de doenças respiratórias a Universidade Feevale dispõe de um Projeto de Extensão de Reabilitação Pulmonar. Identificar as queixas mais frequentes relacionadas ao estado de saúde em pacientes portadores de DPOC, durante o Projeto de Reabilitação Pulmonar. Estudo de delineamento transversal onde foram verificadas as queixas relacionadas ao estado de saúde que foram registradas através de entrevista realizadas por acadêmicos do curso de Enfermagem do Projeto de Reabilitação Pulmonar. Foram selecionados os pacientes com maior frequência no projeto em um total de dez pacientes de ambos os sexos. O período do estudo foi de março à maio do ano de 2013. Os dados foram coletados durante as consultas de enfermagem realizadas semanalmente no campus I da Universidade. Dos dez pacientes avaliados, 90% relataram algumas queixas relacionadas diretamente ou indiretamente com a DPOC, apenas um deles não apresentou queixa alguma. A queixa mais frequente foi a dispneia (90% dos casos) mais acentuada pela manhã aos pequenos e médios esforços e na posição ortostática. As demais queixas mencionadas foram: algia (30% dos casos), ansiedade (40%), fadiga (30%) e as equimoses disseminadas pelo corpo (30%). A maioria dos pacientes apresentou queixas em todas as consultas de enfermagem sendo que a queixa que mais causava desconforto, segundo os seus relatos eram a dispneia, a ansiedade, a algia (principalmente nos membros inferiores) e a fadiga. Percebe-se então que as quatro queixas relatadas estão relacionadas à doença pulmonar que gera crises de dispneia que são muitas vezes inesperadas e incapacitam o paciente. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Ariadyne Domingues de Oliveira Molina
10 de Setembro - 1.547, Apto. 602 - Centro - 93950-000 - Dois Irmãos - RS
E-mail (dyne_molina@hotmail.com)

CORRELAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) COM A FORÇA MUSCULAR INSPIRATÓRIA (PIMAX) EM ASMÁTICOS PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO EM REABILITAÇÃO PULMONAR EM ASMA

Euarda Sthefanie Mittelstadt¹; Briane da Silva Leite¹; Taís Cristina Hilger¹; Júlio César Carrer¹; Adriano Rodrigues de Moraes¹; Suzana de Fatima Vettorazzi²

A asma é uma doença que se caracteriza por um processo inflamatório crônico das vias aéreas inferiores, resultando em um estado de hiperresponsividade brônquica com limitação reversível ao fluxo aéreo e aprisionamento de ar. Essa hiperinsuflação ocasiona uma desvantagem mecânica levando a uma limitação dos músculos inspiratórios, induzindo ao déficit de força muscular na maioria das vezes. Para a avaliação da força muscular inspiratória podemos utilizar um dispositivo portátil, não invasivo e de baixo custo. É uma técnica eficaz por ser um método simples, prático e preciso. Para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) basta dividir o peso pela altura ao quadrado com o propósito de classificar os indivíduos em grupos: obesos, sobrepeso, normais e abaixo do peso esperado. O objetivo desse estudo foi verificar a correlação do IMC com a força muscular inspiratória em pacientes asmáticos que participam do Projeto de Extensão em Reabilitação Pulmonar em Asma. Tratou-se de um estudo transversal de paradigma quantitativo que foi realizado com participantes do projeto, com idade entre 6 a 15 anos com média de $9,26 \pm 2,72$. O peso e a altura foram aferidos em uma balança antropométrica para posteriormente ser calculado o IMC. E, para a análise do IMC encontrado utilizamos as curvas que fazem parte do Boletim de Saúde Infantil e Juvenil editado a partir de 2005 pela Direção de saúde do Ministério da Saúde. Para avaliar a Pressão Inspiratória Máxima (PIMax) utilizamos um Manovacumetro digital 120 da marca GERAR®. Para analisar os resultados do teste utilizamos os valores da normalidade de pressões respiratórias máximas proposto no estudo de Wilson et al. Foram selecionadas 21 colaboradores, de ambos os gêneros que foram divididos em 3 grupos de 7: G1- obesidade e sobrepeso, G2- IMC normal e G3 – IMC abaixo do esperado para a idade e gênero. Para análise estatística foi aplicado o teste correlacional de Pearson com os seguintes resultados: no G1 encontramos $r=0,14$ que representa uma correlação positiva fraca; no G2 encontramos $r=0,73$ que significa uma correlação positiva forte e no G3 encontramos $r=-0,54$ ou seja uma correlação negativa moderada. Concluímos que na população estudada, os indivíduos com IMC normal obtiveram melhor desempenho na aferição força muscular que os indivíduos com IMC elevado, enquanto que, os com IMC abaixo do esperado obtiveram um menor valor na PIMax, indicando existe correlação entre o IMC e a força muscular respiratória. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Eduarda Sthefanie Mittelstadt
Taquara - 51, Apto. 201 - Centro - 95630-000 - Parobé - RS
E-mail (eduarda.mittelstadt@gmail.com)

INCIDÊNCIA E CAUSAS DO ABANDONO DOS ASMATICOS DO PROJETO DE EXTENSÃO EM REABILITAÇÃO PULMONAR – COMO SOLUCIONAR O PROBLEMA?

Taís Cristina Hilger¹; Briane da Silva Leite¹; Eduarda Sthefanie Mittelstadt¹; Júlio César Carrer¹; Adriano Rodrigues de Moraes¹; Suzana de Fatima Vettorazzi²

A asma é considerada uma doença crônica, de gravidade variável e alta prevalência. Por ter tais características, necessita do envolvimento de todos os níveis de atenção dos sistemas de saúde para o seu adequado manejo. Diversos segmentos que prestam assistência a estes pacientes vêm pleiteando políticas públicas eficazes que viabilizem tratamento efetivo, de qualidade e centrado no indivíduo dentro de seu contexto social. Há muito se sabe que o tratamento que se vem aplicando aos asmáticos brasileiros de baixa renda não condiz com o que preconizam os consensos nacionais e internacionais. A prova está no surgimento de programas para controle da asma que, mesmo sem dispor de medicação inalatória, valorizam sobremaneira o componente educativo. Esses programas foram capazes de promover impactos relativos às hospitalizações e suas complicações. Baseado nestes pressupostos, instituímos um programa que abrange treinamento físico (alongamentos e fortalecimento) e hidroterapia aplicados a essa população. Eles têm acompanhamento fisioterapêutico, nutricional, psicológico e palestras de educação em saúde, porém temos percebido uma evasão significativa do programa. O objetivo desse trabalho foi identificar o percentual de abandonos do projeto e as suas possíveis causas. Foi realizada uma pesquisa quantitativa no banco de dados do projeto e nos prontuários dos pacientes. Foram incluídas 57 crianças e adolescentes, sendo 45 (79%) do gênero masculino e 12 (21%) do feminino com idade média de $9.62 \pm 2,78$ anos. Identificamos 21 (36%) casos de abandono ao projeto. As causas foram: em 01(4,7%) caso eram adolescentes que referiram desinteresse em participar do programa, possivelmente por não terem tido o incentivo dos pais e por não entenderem a importância do tratamento e, em 13(62%) casos os pais não puderam mais trazer seus filhos ao projeto, por vários motivos, entre eles: estavam sem emprego e começaram a trabalhar, não tinham como pagar a passagem de ônibus ou ainda não tinham com quem deixar os outros filhos quando vinham acompanhar o filho. Ao analisar os resultados obtidos, concluímos que algumas alterações na sistemática do projeto podem ser implantadas, como por exemplo, diminuir de 2 para 1 vez na semana as atividades físicas e intensificar mais a parte educativa, porque reduziriam os custos com passagens, fazer grupos mais heterogêneos em relação a idade o que pode motivar mais os adolescentes a participarem de atividades mais adequadas. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Taís Cristina Hilger
Guilherme Albino Muller - 307 - Centro - 93890-000 - Nova Hartz - RS
E-mail (cristinahilger@hotmail.com)

ESTUDO DO CONHECIMENTO DA LEI DO SUS

Tafael Vancetta¹; Solange de Fátima Mohd Suleiman Shama²

O Sistema Único de Saúde (SUS), que tem por princípio básico a universalização do atendimento à saúde, surgiu pela Constituição de 1988 e é regido por duas leis: a 8.080/90, que fornece as linhas gerais desse atendimento, e a 8.142/90, que regulariza a participação social na fiscalização do sistema, e é calçado nos princípios de universalidade, equidade e integralidade. Esta pesquisa teve por objetivo geral verificar o que os usuários e profissionais de saúde de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Vale dos Sinos conhecem sobre as propostas da lei do SUS, se conhecem a lei em si e seus princípios, e qual o grau de satisfação dos mesmos. Para isso foi feita uma entrevista, baseada em um questionário específico que foi elaborado e sendo aplicado a seis usuários do sistema, três profissionais de saúde e ao coordenador(a) do local. Comprovou-se então que todos os usuários entrevistados conhecem, ou dizem conhecer, a lei do SUS, sabem que tem direito à integralidade de assistência, mas apenas metade se sente satisfeito em relação ao atendimento prestado pelo SUS. Os funcionários, bem como a coordenadora da UPA, alegam que é cumprida a lei do SUS no local e seus princípios são atendidos, mas somente metade avalia bem o seu funcionamento. Os profissionais entrevistados conhecem também as propostas da lei, mas razoavelmente seus princípios; a maioria não soube informá-los. A UPA já atinge um excelente conceito, mas de acordo com a própria coordenadora, falta cumprir com todos os princípios do SUS, elaborar programas de educação e participar em reuniões de conselho à saúde, e ressalta que sempre há aspectos a melhorar no Sistema Único de Saúde. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Tafael Vancetta
Arlindo Pasqualini - 648 - Vila Nova - 93525-070 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (taffael@hotmail.com)

EXPECTATIVAS DE MULHERES PORTADORAS DE FIBROMIALGIA EM RELAÇÃO AO PROJETO DE EXTENSÃO ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER PORTADORA DE QUEIXAS MÚSCULO-ESQUELÉTICAS

Andrize Dias Minussi¹; Liege Maite Hubner¹; Carmen Esther Rieth²

Atualmente os profissionais da área da saúde têm dado mais atenção à fibromialgia. Muitos estudos clínicos têm sido realizados na busca de um melhor entendimento desta doença. Entretanto, é preciso pensar também nos aspectos psicológicos envolvidos na doença, uma vez que se descobriu que as alterações do humor como depressão e ansiedade também são sintomas, associados à dor disseminada crônica, que afeta músculos, tendões e ligamentos produzindo fadiga intensa, distúrbios do sono e cefaléia (Massignan e Xavier, 2009). O projeto “Atenção à Saúde da Mulher Portadora de Queixas Músculo-Esqueléticas-Fibromialgia” é um projeto social da área da saúde, constituído por uma equipe interdisciplinar com alunos e professores dos cursos de fisioterapia, psicologia, nutrição e quiropraxia. Tem como objetivo favorecer a melhora da qualidade de vida mediante a ampliação de conhecimento e medidas específicas de prevenção e minimização de sintomas. São realizadas reuniões semanais onde diferentes temas relacionados à doença são abordados. Este trabalho tem como objetivo descrever as expectativas das participantes do projeto em relação à sua participação no projeto. Foi realizado uma “roda de conversa” no início de 2013 onde se lançou o questionamento “Com minha participação no projeto eu espero...”. As verbalizações foram anotadas pela autora e, posteriormente, agrupadas em categorias. Como resultados foram apontados três categorias temáticas, são elas: entendimento da doença (aspectos físicos e emocionais), desenvolvimento de estratégias emocionais para lidar com as crises de fibromialgia e aumento da rede de apoio. Dessa forma, é possível concluir que as participantes não esperam somente resultados físicos, ainda que estes tenham sido citados, porém desejam também um suporte psicológico que, juntamente com a melhora da condição clínica, possa conferir uma melhora em sua qualidade de vida. O projeto, em seu atual formato de trabalho interdisciplinar, parece estar em consonância com as expectativas das participantes. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Andrize Dias Minussi
Campo Bom - 95 - Oeste - 93800-000 - Sapiranga - RS
E-mail (andrize_dias@hotmail.com)

AVALIAÇÃO DE CADEIAS MUSCULARES DE ATLETAS INTEGRANTES DA EQUIPE DE FUTEBOL DA UNIVERSIDADE FEEVALE

Fabrizio da Silva Bertoluci¹; Anieli Beche Nunes¹; Greice Nicole Haas Eltz¹; Letícia Gabriele Brugnera¹; Patricia Lousada Rocha¹; Magali Pilz Monteiro da Silva²

A flexibilidade tem um importante papel na função neuromuscular, sendo responsável pela manutenção de uma amplitude de movimento adequada das articulações, onde os hábitos posturais podem ser determinados por essa limitação da amplitude e da extensibilidade dos músculos. Além disso, a flexibilidade facilita o aprimoramento das técnicas desportivas, gerando maior capacidade mecânica dos músculos, permitindo menor gasto energético no aproveitamento e podendo ser considerado um fator preventivo nos esportes. Durante a prática desportiva o equilíbrio de força, resistência, potência e flexibilidade são importantes tanto para o melhor desempenho do atleta como a prevenção de lesões decorrentes do treinamento e durante as competições. Avaliar a flexibilidade da cadeia anterior e posterior de atletas integrantes de equipes universitárias de uma universidade do Vale do Sinos. O estudo caracteriza por ser observacional descritivo e prospectivo realizado através da coleta de dados dos atletas integrantes uma equipe universitária de uma universidade do Vale do Sinos. através de teste de flexibilidade da cadeia anterior e posterior. No primeiro momento foi realizada a avaliação da cadeia posterior, onde se pede para que o atleta realize a flexão de tronco e se observa alterações na coluna, o grau da articulação do quadril e se o atleta é capaz de tocar o solo sem flexionar os joelhos. Na segunda parte é feita a avaliação da cadeia anterior do atleta, onde se pede para que este realize a retroversão da pelve e observamos as alterações posturais decorrentes desse movimento. Resultados: Amostra foi constituída por 23 atletas da equipe de futebol masculino, sendo todos (100%) do gênero masculino. No teste de flexibilidade de cadeia anterior 19 atletas apresentaram encurtamento de músculos anteriores do pescoço, 13 apresentaram encurtamento de peitoral maior, 7 apresentaram encurtamento de reto abdominal, 15 apresentaram encurtamento de iliopsoas e 13 encurtamento de tibial. No teste de flexibilidade da cadeia posterior dos 23 atletas, todos apresentaram encurtamento de sóleo, 9 apresentaram encurtamento de isquiotibiais, 6 apresentaram encurtamento de pelvitrocantarianos, 18 apresentaram encurtamento de paravertebrais lombares, 8 apresentaram encurtamento de paravertebrais dorsais, 6 de paravertebrais cervicais e a média da distância mão chão foi de 0,7cm. Apesar da prática desportiva os atletas apresentaram encurtamento tanto de cadeia anterior quanto posterior, o que nos aponta a importância da avaliação para posterior intervenção fisioterapêutica com o objetivo de melhora da flexibilidade muscular componente de fundamental importância na prevenção de lesões desportivas. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Fabrizio Da Silva Bertoluci
Leopoldo Rosenfeldt - 1.020 - Planalto - 95670-000 - Gramado - RS
E-mail (fabrizio.bertoluci@gmail.com)

QUALIDADE DE VIDA EM DEFICIENTES MEDULARES.

Angélica Maria Kuhn¹; Samuel Guilherme Ries¹; Eduardo Linden Junior¹; Wagner Augusto de Oliveira¹; Ranieli Gehlen Zapelini²

O Projeto Reabilitação Funcional em Adultos Deficientes Medulares atua com indivíduos lesados medulares, com a participação de acadêmicos e professores dos cursos de quiropraxia, fisioterapia e educação física da Universidade Feevale. O objetivo deste estudo foi verificar a qualidade de vida nos indivíduos que realizaram a avaliação quiroprática, respondendo ao questionário de qualidade de vida através dos seus oito domínios e classificar o padrão neurológico da lesão espinhal pela American Spinal Injury Association (ASIA). A ASIA classifica a lesão medular em completa ou incompleta. O estudo foi transversal, aplicado o questionário de qualidade de vida The MOS 36-item Short Form Health Survey (SF-36), que analisa a qualidade de vida em oito domínios (estado geral de saúde, capacidade funcional, aspectos físicos, aspectos emocionais, aspectos sociais, dor, saúde mental e vitalidade). O escore varia de 0 a 100, sendo 0 o pior resultado e 100 o melhor. A amostra foi não-probabilística composta por 24 indivíduos que aceitaram voluntariamente participar do estudo e o mesmo foi aprovado por um Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos. A coleta de dados foi realizada pelos acadêmicos do curso de quiropraxia durante as atividades do projeto que ocorrem terças-feiras e quintas-feiras no turno da tarde. Resultados: Observa-se que todos os participantes são do sexo masculino, a média de idade foi de 35 anos (desvio padrão de 10,8 anos), a causa da lesão 66,7% por acidente motociclístico, seguido de 20,8% por queda/mergulho e 12,2% arma de fogo. Em relação ao nível da lesão, a maioria foi em torácica média (54,2%). Ao calcular a ASIA observa-se que 83,3% dos indivíduos pontuaram ASIA A (lesão completa) e 16,7% pontuaram ASIA B, C e D (lesão incompleta). Analisando a qualidade de vida identifica-se que o pior domínio foi o aspecto físico com a média geral de 13,09 pontos e tendo neste domínio o valor máximo de 20, onde o ideal seria 100. O melhor domínio foi aspectos emocionais com 79,36 pontos e a máxima neste domínio foi 100. Conclui-se que a deficiência medular acomete mais os homens, adultos, por acidente motociclístico e a maioria possui lesão medular completa. A qualidade de vida como se espera tem um grande comprometimento, com o pior domínio nos aspectos físicos e chama a atenção o melhor domínio que foram os aspectos emocionais. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Angélica Maria Kuhn
Cinquenta - 118 - Centro - 95755-000 - São Jose do Hortêncio - RS
E-mail (chulikuhn@hotmail.com)

APROVEITAMENTO DE APARAS DE BARRAS DE CEREAIS NA FABRICAÇÃO DE PÃO.

Júlia Strieder¹; Sandra Roehe Link¹; Patrícia Pithan Costa¹; Daniel Vicente Bonho²

Através de observações realizadas na APAE, notou-se que a alimentação oferecida aos alunos como reforço no lanche, as aparas de barras de cereais oriundas das doações do Banco de Alimentos, são oferecidas sempre da mesma forma, formatadas em bolinhas de cereal, enquanto poderiam ser servidas de diferentes maneiras e utilizadas em diversas preparações. Em vista disso foi proposta essa variação de preparo utilizando as aparas de cereais, a ideia de fabricar um pão recheado com o cereal. As aparas enviadas pelo Banco de Alimentos são utilizadas da forma em que são recebidas, apenas divididas em porções. A falta de mudanças na rotina alimentar dos alunos desestimula o interesse pelo alimento, que pó ser rico em fibras trás uma variação nutricional a sua alimentação. A ação tem como objetivo diversificar o preparo, e utilização de um alimento recebido por doação a instituição, abrindo novas perspectivas de produção, aproveitando melhor os ingredientes, estimulando a criatividade e a apreciação pelo insumo. Utilizando essas barras e ingredientes de baixo custo disponíveis na APAE (farinha, açúcar, fermento, gemas e sal) foi feito um pão de cereais para diversificar a alimentação e aumentar a relação dos alunos com a comida. Esse pão de cereais foi desenvolvido preparando-se a massa de pão líquida, com os ingredientes anteriormente citados, então em uma forma coloca-se uma camada da massa, uma de cereal, outra de massa e finaliza-se com uma camada de cereal, fermenta-se o pão até dobrar de volume em temperatura ambiente e então é assado a 150°C em forno Combinado. Após o teste da receita realizado, observou-se que o pão possui um aspecto visual bem atrativo e bem saboroso, com os grânulos crocantes de cereal envoltos na massa fofo de pão. Concluimos que a produção do pão com cereais é positiva para variação alimentar dos alunos da instituição, de fácil e rápida produção, além de fornecer uma variação atrativa para a utilização dos alimentos vindos das doações. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Júlia Strieder
Paraná - 80 - Rincão - 93348-050 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (julianoia2008@gmail.com)

AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE ATLETAS UNIVERSITÁRIAS DE HANDEBOL DA UNIVERSIDADE FEEVALE DURANTE O ANO DE 2012

Daniela Bervian Linck¹; Luísa Cristiane Senna de Andrade¹; Julieni Rodrigues Santestevan¹; Marinete Rigo¹; Miriam Pereira¹; Rafael Machado de Souza²

O handebol é uma modalidade esportiva coletiva, que envolve atividades motoras completas com ênfase na velocidade e força. Nesta modalidade esportiva o peso e a composição corporal podem favorecer o desempenho, visto que o peso corporal pode influenciar a velocidade, resistência e a potência dos atletas, e menores valores de gordura corporal podem contribuir para a força e agilidade dos mesmos. A partir do projeto de extensão “Equipes Esportivas Universitárias” pode-se observar que grande parte das atletas iniciou a temporada de treinamentos após as férias, com maior índice de peso e percentual de gordura corporal. Avaliar o perfil antropométrico e a distribuição de calorias e macronutrientes nas dietas das atletas universitárias durante o ano de 2012. Foram avaliados peso, estatura e dobras cutâneas (tríceps, suprailíaca, abdômen e coxa). O cálculo utilizado para avaliar a densidade corporal, foi de Jackson & Pollock (1980), e para o percentual de gordura corporal (PGC) foi utilizado Siri (1963). Os dados foram coletados a partir das avaliações antropométricas que as atletas realizaram no início e no final do ano. Não foram encontrados parâmetros de referência para percentual de gordura em atletas de handebol, sendo assim, para a realização deste estudo foi utilizado o protocolo de Powers e Howley (2009), procurando o esporte que mais se assemelhasse ao estudado, foi encontrado o percentual de gordura referencial de basquetebol, sendo este de 20,8 – 26,9. Os hábitos alimentares foram obtidos aplicando-se um Recordatório de 24h e a análise nutricional foi realizada através do programa Diet Win Profissional. Participaram deste estudo 18 atletas com idade média de 22 anos (± 4), apresentando um percentual de 20,04% ($\pm 5\%$). Com relação ao consumo de calorias e macronutrientes observaram-se os seguintes resultados: Calorias: 1597,33 kcal (± 230), carboidratos 52,01%, lipídios 31,56% e proteínas 16,42%, (considerando-se adequado 55 à 65%, 25 à 30% e 12 à 15% respectivamente para CHO, Lip. e Prot.). A maioria das atletas (61,11%) estava fora dos padrões de referência para PGC. O consumo calórico estava abaixo do recomendado o que pode estar relacionado ao objetivo de perda de peso, e os macronutrientes estão fora dos valores preconizados para atletas (Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte - SBME), ficando clara a necessidade de acompanhamento das atletas pelos cursos que integram o projeto. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Daniela Bervian Linck
Érico Veríssimo - 53 - Centro - 93990-000 - Morro Reuter - RS
E-mail (danielalinck@feevale.br)

AÇÕES INTERDISCIPLINARES NA FIBROMIALGIA ATRAVÉS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Nathalia Silva De Oliveira¹; Eloisa Hörter²

Fibromialgia-FM é uma síndrome músculoesquelética crônica de etiologia ainda não completamente esclarecida (SALTARELI et al., 2008). Definida pelo Colégio Americano de Reumatologia (ACR) como dor generalizada há pelo menos três meses em combinação com a sensibilidade em 11 ou mais de 18 pontos sensíveis à palpação (tender points) localizados em várias partes do corpo (SALTARELI et al., 2008). Acomete principalmente mulheres de meia-idade (30-60 anos), tendo como prevalência mundial em torno de 2%. Estima-se que em torno de 3,5 milhões de brasileiros sofram da doença (SALVADOR, 2006). Não há dados estatísticos da FM no Rio Grande do Sul (RS), de modo que se considera a prevalência mundial. Devido a sua cronicidade e seus diversos sintomas, os portadores apresentam uma qualidade de vida diminuída (PAGANO, 2004). Atendendo ao Princípio da Formação Integral, a extensão universitária compõe o processo de formação e desenvolvimento da pessoa humana no entrecruzamento das competências acadêmicas, científicas, profissionais e sociais, tomando o educando em sua integralidade, a partir das relações sociais, interculturais e produtivas. Assim, o Projeto de Extensão de Atenção a Saúde da Mulher Portadora de Queixas Músculoesqueléticas - Fibromialgia – PEASMF – da Universidade Feevale vem se consolidando como um espaço de ensino à construção de práticas interdisciplinares de educação em saúde. Identificar o tipo de ações interdisciplinares realizadas no ano de 2012 pelo PEASMF. Com a ação de 17 acadêmicos voluntários e 6 docentes dos cursos de Fisioterapia, Nutrição, Quiropraxia e Psicologia, inseridos em fluxo contínuo ao longo de 2012, foi possível acompanhar 24 beneficiárias diretas em 47 atendimentos coletivos, caracterizados por oficinas de nutrição, rodas de conversas, oficinas de exercícios, oficina de artesanato e atividades de educação em saúde. Ainda, foi realizado com o grupo uma visita educativa e um passeio de integração no final do ano. Indo ao encontro do Princípio da Produção e Disseminação do Conhecimento o Projeto pôde desempenhar plenamente o papel de agente de expressão da responsabilidade social da instituição, participando da produção, do desenvolvimento e da socialização do conhecimento através da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme expressam a missão e a visão da Feevale. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Nathalia Silva De Oliveira
Viana - 85 - Niterói - 92130-280 - Canoas - RS
E-mail (nathalia_rondon@hotmail.com)

A INTEGRAÇÃO DA COMUNICAÇÃO E ATENÇÃO FARMACÊUTICA: UM RELATO DE SUCESSO.

Rogério Lopes Erhart¹; Lady M. da Silva¹; Tainã C. Vargas¹; Laís Viet¹; Sergio R.B.M¹; Laura da Silva Elias²

Dentre as atribuições do farmacêutico está a atividade de atenção farmacêutica, a fim de orientar e prestar informações sobre medicamentos. A comunicação em linguagem acessível e demonstrações ilustrativas tornam-se fatores importantes para o relacionamento e interação entre o paciente/profissional. Relatar as alternativas utilizadas como formas de comunicação no projeto de atenção farmacêutica aos cuidadores e pacientes de uma unidade de internação pediátrica do Sistema Único de Saúde de um hospital em Novo Hamburgo – RS. Semanalmente, voluntários e professor prestavam informações/orientações gerais, sobre os medicamentos (como: armazenamento correto, descarte, cuidados na administração, etc) em forma de palestras e entrega de folder ilustrativo. E para uma boa integração, comunicação e atenção entre os cuidadores, pacientes e equipe de enfermagem, realizaram como alternativas para inclusão da comunicação verbal e ilustrativa a inserção de eventos interativos (bingos, distribuição de brindes em datas colaborativas, máscaras coloridas e artefatos decorativos), visando uma melhor aceitação das informações educativas prestadas. A iniciativa proposta demonstrou uma receptividade maior da equipe de enfermagem e dos pacientes e cuidadores, tornando o ambiente mais agradável. A comunicação verbal, ilustrativa, decorativa e lúdica desenvolveram uma participação dos membros do projeto e uma interação entre os participantes, extremamente efetivo. A receptividade e atenção foi maior, já que o ambiente de saúde e tempo de internação acomete os pacientes e cuidadores. O acolhimento com carinho e alegria pelos colaboradores do projeto desencadearam um processo participativo e integrativo com a comunidade. Podemos observar que o projeto obteve uma boa aceitação da comunidade, e que buscar materiais alternativos para auxiliar na atenção e interação na comunicação, interfere positivamente na compreensão das informações prestadas na atenção farmacêutica, para o sucesso no relacionamento humano e educativo. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Rogério Lopes Erhart
Bom Jardim - 259 - Cidade Nova - 93900-000 - Ivoti - RS
E-mail (rogerioerhart@ibest.com.br)

AVALIAÇÃO DA IDADE MOTORA DE CRIANÇAS DE 3 E 4 ANOS DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO VALE DO SINOS

Nathalia Silva de Oliveira¹; Monique Schorn¹; Caren Lara Martins Picasso²

Segundo Rosa Neto (2002) o exame motor é um complemento indispensável e fundamental dos mais variados problemas de falta de adaptação que a criança pode apresentar. O objetivo geral foi avaliar o desenvolvimento motor de crianças com idades entre 3 e 4 anos. Os objetivos específicos foram identificar a média da idade cronológica das crianças; Avaliar a motricidade fina e global, equilíbrio, esquema corporal/rapidez, organização espacial e temporal. Realizaram-se visitas observacionais em uma Escola de Educação Infantil, em uma cidade do Vale do Sinos/ RS, onde duas acadêmicas do curso de fisioterapia realizaram a avaliação do desenvolvimento motor das crianças de uma turma de maternal. Inicialmente realizou-se duas observações em duas semanas aleatórias, visando identificar e acompanhar as AVD's da população a ser estudada. Após este período foram distribuídos às crianças os termos de consentimento livre esclarecido (TCLE) para posteriormente ser entregue aos responsáveis. Critérios de inclusão: pertencer a turma de maternal da referida escola, ter idade entre 2 e 3 anos; assinatura do TCLE. Critérios de exclusão: não assinatura/entrega do TCLE; falta nos dias designados para a avaliação. Caracterizou-se uma exclusão de 10 crianças, propiciando um total de 5 colaboradores. Foi utilizado o questionário de Rosa Neto 2002, denominado Escala de Desenvolvimento Motor, ao qual propunha atividades lúdicas para identificação da idade motora das crianças, utilizando materiais como agulha, linha, cubos, corda, palitos e banco. A partir do levantamento dos dados, os mesmos foram avaliados e computados. A partir da classificação de Rosa Neto (2002), identificamos duas crianças com desenvolvimento motor considerado muito superior a idade cronológica, uma normal alta, uma normal média e outra normal baixa. Das cinco crianças avaliadas, duas obtiveram resultados satisfatórios em todos os quesitos, as demais foram classificadas com motricidade fina inferior a suas idades cronológicas, sendo que uma delas obteve resultado motor inferior a idade cronológica no quesito equilíbrio, organização espacial e temporal e na segunda criança, identificou-se atraso no esquema corporal. Média da Idade Cronológica das crianças 40,6 meses. De forma geral, pode-se considerar que a maior parte das crianças avaliadas possuem algum tipo de atraso motor, sendo imprescindível a identificação do atraso e elaboração de condutas terapêuticas adequadas. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Nathalia Silva de Oliveira
Viçosa - 85 - Niterói - 92130-280 - Canoas - RS
E-mail (nathalia_rondon@hotmail.com)

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS RESIDENTES NO LAR SÃO VICENTE DE PAULA

Ana Luiza Ziulkoski¹; Leticia Hoerbe Andrighetti¹; Barbara Spaniol¹; Juliana Timm¹; Victória Zacher Dal Pozzo¹; Magda Suana Perassolo²

Nos países em desenvolvimento observa-se um crescente aumento na população idosa. A tendência ao envelhecimento populacional está acarretando mudanças em todos os setores da sociedade, mas é na área da saúde onde há maior preocupação. Com isso à necessidade de maior demanda para novos recursos e estruturas. Assim, destaca-se a relevância da avaliação do estado de saúde do idoso que está diretamente relacionado à qualidade de vida, influenciada pelo sexo, escolaridade, condição econômica e presença de incapacidades. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de vida em idosos residente no Lar São Vicente de Paula atendidos pelo projeto de extensão Atenção Farmacêutica na Comunidade. Para avaliar a qualidade de vida dos internos do Lar São Vicente de Paula foi aplicado o questionário WOQOOL na sua versão abreviada. O questionário somente foi aplicado naqueles pacientes que tiveram condições de respondê-lo. Desta forma, foram avaliados 9 homens e 12 mulheres, totalizando 21 internos. Os internos apresentaram índice global de qualidade de vida = $13,1 \pm 4,0$. Verificou-se que os homens apresentaram índices de qualidade de vida menores (qualidade de vida global = $11,8 \pm 3,9$) que aqueles apresentados pelas mulheres (qualidade de vida global = $14,2 \pm 3,9$). O domínio que apresentou maior avaliação foi o psicológico, com índice geral = $13,6 \pm 2,4$, com índices maiores nas mulheres ($14,4 \pm 2,3$) do que nos homens ($12,6 \pm 2,2$). Além disto, o domínio com menor satisfação foi o meio ambiente (índice = $12,5 \pm 2,1$) tanto nos homens (índice = $11,7 \pm 2,7$) como nas mulheres (índice = $13,1 \pm 1,3$), talvez pelo fato de serem idosos institucionalizados. Desta forma, fica evidente a importância da avaliação da qualidade de vida, principalmente em idosos, uma vez que após esta podemos perceber suas principais angústias e necessidades. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Ana Luiza Ziulkoski
Rio Branco - 1.730, Apto. 304 - Jardim do Prado - 95600-000 - Taquara - RS
E-mail (vicky_zacher@hotmail.com)

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O ABANDONO DO TRATAMENTO PSICOLÓGICO NA CLÍNICA-ESCOLA DO CENTRO INTEGRADO DE PSICOLOGIA/FEEVALE

Marlisa Jusara de Carvalho¹; Sheila Gislaïne Kopceski¹; Marianne M. Stolzmann Mendes Ribeiro²

As clínicas-escola de Psicologia ligadas a instituições de ensino têm como função oferecer atendimento gratuito para a comunidade economicamente desfavorecida, constituindo-se ainda em um local de estágio profissionalizante supervisionado para estudantes em fase final de curso, com o objetivo de capacitá-los para a prática do exercício profissional. A clínica-escola do Centro Integrado de Psicologia (CIP) da Universidade Feevale, oferece a partir desta premissa, atendimentos psicológicos gratuitos à população carente, na modalidade de psicoterapia breve, com a contratação de 12 sessões, que poderão se estender até 24 sessões, conforme a necessidade da demanda. Desta forma, a Instituição vem cumprindo seu papel social, desenvolvendo e exercendo sua proposta, ou seja, formar profissionais capacitados e proporcionar bem estar psicossocial à comunidade. Neste sentido, percebe-se que há uma grande procura por parte da comunidade em relação a este serviço, porém depara-se com um número significativo de desistências no decorrer do tratamento, muitas vezes ocorrendo já no processo de triagem. Busca-se com este trabalho, investigar, a partir dos prontuários e das fichas de desligamento, e ainda da aplicação de um questionário, por meio de contato telefônico, a questão relacionada à desistência ou abandono não justificado da clientela atendida pelo CIP durante o período de agosto de 2011 a junho de 2012. Pretende-se com base nestes dados, melhor conhecer o perfil dos usuários que desistiram do atendimento, bem como analisar os dados obtidos a partir da aplicação do questionário, para conhecer os motivos que os levaram à desistência do tratamento e, assim, oferecer um atendimento mais condizente com as suas necessidades. Reconhece-se que a grande maioria das pessoas que abandonaram o tratamento são mulheres que estão na faixa etária de 28 anos, dentre as quais, muitas desistiram durante a entrevista de triagem. Entende-se que é relevante que se tome conhecimento a respeito dos motivos que permeiam o abandono do tratamento psicológico pelos pacientes na clínica-escola. Conclui-se, a partir dos dados obtidos, a importância desta pesquisa para o CIP, para repensar sobre suas práticas e formas de atuação, e melhor atender as necessidades dos usuários que procuram o serviço de Psicologia. Ressalta-se que a pesquisa ainda está em andamento. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Marlisa Jusara de Carvalho
Vitor Luiz Soares - 158 - Pinheiro - 93042-240 - São Leopoldo - RS
E-mail (marlisacarvalho@hotmail.com)

AVALIAÇÃO LABORATORIAL EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM NOVO HAMBURGO

Juliana Timm¹; Letícia Hoerbe Andrihett¹; Barbara Spaniol¹; Ana Luiza Ziulkoski¹; Magda Suana Perassolo²

Foram avaliados exames laboratoriais dos idosos residentes na instituição de longa permanência São Vicente de Paula, em Novo Hamburgo no período de 2010 a 2012 atendidos pelo projeto de extensão Atenção Farmacêutica na Comunidade. O objetivo principal do estudo foi comparar valores obtidos na mensuração dos valores a fim de avaliar ocorrência e a evolução de doenças, a efetividade do tratamento (medicamentoso ou não) das mesmas e das ações educativas realizadas pelo referido projeto para o controle das patologias que acometem os idosos, como diabetes, dislipidemias, alterações hepáticas e renais, dentre outras. A avaliação laboratorial contemplou análises do perfil bioquímico, dentre elas glicose, colesterol total e suas frações (HDL e LDL), triglicerídeos, transaminases hepáticas (AST, ALT) e creatinina, além da avaliação do perfil hematológico dos internos. A avaliação verificou uma queda nos valores de glicose no ano de 2012 quando comparado a 2010 ($P = 0,026$) apesar de ter aumento no ano de 2011, mas sem relevância estatística ($P = 0,620$). Em relação ao perfil lipídico observa-se uma queda gradual dos níveis de colesterol total no decorrer dos anos (2012 vs. 2011: $P = 0,041$ e 2012 vs. 2010: $P = 0,033$). Ainda, em 2012 foi observada uma queda nos níveis de HDL em relação ao ano de 2010 ($P = 0,038$), provavelmente relacionada à queda nos níveis de colesterol total. Não foram encontradas diferenças entre os níveis de LDL e triglicerídeos nos períodos avaliados. A avaliação da função hepática é realizada pela dosagem das transaminases (ALT e AST). Foi observado um aumento nos níveis das duas enzimas no ano de 2012 em relação ao ano de 2011 (ALT: $P = 0,021$; AST: $P = 0,025$). Quanto à avaliação do perfil hematológico dos internos, não foram encontradas alterações significativas nestes parâmetros nos três períodos avaliados. Isto pode ser considerado um ponto positivo, uma vez que os mesmos se mantiveram estáveis com o passar do tempo. Neste contexto, a avaliação tem demonstrado grande importância na prevenção e controle das patologias decorrentes nestes idosos além de verificarem a efetividade do tratamento para idosos doentes. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Juliana Timm
Oscar Emilio Muller - 118, Apto. 601 - Vila Nova - 93525-350 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (jla.timm@gmail.com)

DOR E DESCONFORTO EM MULHERES SUBMETIDAS À CIRURGIA DE CÂNCER DE MAMA PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE APOIO DE UM MUNICÍPIO DO VALE DOS SINOS - RS

Kelin Cristina Laux¹; Gabriela Marília Rauber¹; Patrícia Estivalet²

O tratamento cirúrgico do câncer de mama pode acarretar diversas complicações como a dor, que interferem nas habilidades funcionais e na qualidade de vida destas pacientes; assim, o objetivo geral deste estudo foi avaliar a dor e desconforto em mulheres submetidas à cirurgia de câncer da mama. Outros objetivos foram caracterizar o perfil de mulheres atendidas quanto à faixa etária, tempo e tipo de cirurgia, exercício físico e sono; também quantificar o nível, identificar a localização e caracterizar a queixa algica; e ainda identificar os tratamentos oncológicos e fisioterapêuticos realizados. Procedeu-se uma pesquisa de caráter quantitativo, do tipo observacional descritivo, em uma amostra de 20 mulheres, em que se utilizou o Diagrama de Corlett, o Questionário de Mc Gill e uma ficha de dados pessoais e clínicos como instrumentos. Os resultados revelaram que a idade média das participantes foi de 59,65 anos e o intervalo de tempo entre a cirurgia e esta avaliação foi de 6,82 anos. A maioria das participantes apresentou dor localizada na região dos ombros. Houve diferença significativa entre a média de dor e o local onde esta se apresentou, sendo que a intensidade do quadro algico foi maior na região da coluna e membros inferiores. A percepção da queixa dolorosa com característica sensorial apresentou uma média de 17,0, ao passo que a afetiva 5,05, seguida da característica avaliativa com média 1,8 e miscelânea 4,7. Conclui-se, a partir deste estudo que, na amostra estudada, a dor está presente, sendo prevalente no segmento ombro homolateral à cirurgia e uma maior intensidade em outras regiões, possivelmente em decorrência do tempo de tratamento fisioterapêutico dedicado para a reabilitação pós-operatória para o câncer da mama. Ainda, a característica da dor sensorial poderia ser explicada em função de a amostra estar incluída em um grupo de apoio para o câncer da mama, no qual questões psicoafetivas relacionadas a esta patologia são intensamente trabalhadas, demonstrando que a queixa dolorosa experimentada pela amostra é de fato decorrente de uma alteração da própria intervenção cirúrgica e das características individuais de cada participante. Finalmente, em relação aos instrumentos utilizados, percebeu-se que a combinação do diagrama de Corlett com o questionário McGill permitiu uma maior compreensão da queixa algica. Desta forma, é possível, além da identificação e quantificação da queixa algica, a qualificação da mesma de acordo com a percepção das colaboradoras. O conjunto destas informações pode permitir ao fisioterapeuta atuante na área de fisioterapia oncológica eleger condutas que atendam às reais necessidades deste tipo de paciente. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Kelin Cristina Laux
Vicente Prieto - 241 - Centro - 95175-000 - Picada Café - RS
E-mail (kelincristinalaux@gmail.com)

KINECT: UM RECURSO AO FISIOTERAPEUTA NA REABILITAÇÃO DE MULHERES NO PÓS-CIRÚRGICO DE CÂNCER DE MAMA

Kelin Cristina Laux¹; Luis Gustavo Ruthner Goulart¹; Patrícia Estivalet²

O câncer de mama é a neoplasia que mais acomete a população feminina no sul do Brasil, sendo a patologia com maior índice de mortalidade nesta região. As mulheres acometidas por tal transtorno devem iniciar um programa de reabilitação física imediato, para que possam evitar alterações posturais, fibroses cicatriciais, diminuição de força do membro homolateral, redução de linfedemas e, principalmente, diminuição de Amplitude de Movimento (ADM). Neste contexto, a fisioterapia iniciada precocemente desenvolve um papel importante na prevenção dessas complicações, sendo que um dos recursos que vem incrementando as sessões de fisioterapia é a reabilitação virtual através dos exergames. Com base no que foi exposto, o presente estudo teve como objetivo geral verificar se há alterações da ADM do ombro de mulheres no pós-cirúrgico de câncer de mama, participantes de um Projeto de Extensão Universitária, submetidas a um protocolo de exercícios utilizando um jogo da plataforma Microsoft Kinect para Windows. Os objetivos específicos foram verificar se há melhora na funcionalidade do ombro para as atividades de vida diária após a aplicação do protocolo de exercícios e verificar o grau de satisfação das colaboradoras frente à inserção dos jogos digitais como recurso durante as sessões de fisioterapia. Trata-se de um estudo quantitativo com método experimental do tipo antes e depois. Os instrumentos de pesquisa correspondem a uma ficha de avaliação fisioterapêutica, um diário de campo e uma escala likert modificada, os quais foram aplicados no primeiro e no último encontro após o protocolo de exercícios utilizando o software SoftLife, realizado nos 15 minutos finais dos atendimentos do projeto de extensão. Participaram 4 mulheres, com idade média de 54,25 anos. Os resultados obtidos mostraram aumento na ADM do ombro das colaboradoras; feedback postural ao realizar os exercícios e satisfação da aplicação de uma nova técnica para o auxílio de sua recuperação. Com isto, pode-se dizer que o protocolo de exercícios, por meio da aplicação do SoftLife influenciou de forma positiva a funcionalidade do ombro de pacientes no pós-cirúrgico de câncer de mama, embora não tenha sido recuperada na sua totalidade. Sugere-se assim, que a reabilitação virtual seja introduzida como recurso fisioterapêutico no tratamento desse público aliando ganhos motores à motivação para a recuperação das funções do ombro. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Kelin Cristina Laux
Vicente Prieto - 241 - Centro - 95175-000 - Picada Café - RS
E-mail (kelincristinalaux@gmail.com)

A REDUÇÃO DOS POSSÍVEIS CRIATÓRIOS DE Aedes Aegypti NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO-RS

Geraldine Hennemann Leão¹; Guilherme Cunha¹; Paulo Henrique Schneider¹; Caren Cristine Ludwig Amorim¹; Rafael Nunes¹; Larissa Schemes Heinzemann²

A Dengue tornou-se nos últimos anos um problema de saúde pública no Brasil, considerando que não existem medicamentos específicos para a prevenção deste vírus, necessita-se de uma política de prevenção e controle da doença através do combate ao vetor. *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762), vetor da dengue nas Américas, é originário do Velho Mundo e chegou ao Brasil no período colonial através do tráfico de mercadorias. Este mosquito teve seu primeiro registro no Rio Grande do Sul em 1995 e desde então vem se disseminando por todo o estado. O município de Novo Hamburgo-RS passou a ser infestado em maio de 2012 e desde então a Universidade Feevale em convênio com a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo vem executando visitas domiciliares na cidade para desenvolver a conscientização dos cidadãos novo-hamburguenses no sentido da eliminação de recipientes com água parada, passíveis de se tornarem criadouros de *Aedes aegypti*. Neste estudo, realizado no período de maio de 2012 até abril de 2013, registrou-se o número médio de depósitos com água encontrados nos domicílios visitados. Estes dados foram retirados da atividade de levantamento de índice de infestação como preconizado no Programa Nacional de Combate à Dengue. A maior média registrada no período analisado foi em agosto de 2012 (2,4) e a menor em dezembro de 2012 e abril de 2013 (1,2). Observou-se uma redução significativa ($T=16.56$, $p<0.001$) nas médias de depósitos por domicílio, evidenciada por uma linha de tendência. Percebeu-se que as médias de depósitos dos meses mensurados não se correlacionam com o índice pluviométrico registrado, assim, podem estar relacionados à intensificação dos trabalhos educativos realizados. Por tanto, acreditamos ser necessário maiores estudos sobre as estratégias a serem adotadas para o controle populacional desta espécie. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Geraldine Hennemann Leão
Erny Steigleder - 32 - Rondônia - 93425-310 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (0048090@feevale.br)

PERFIL DO ESTADO NUTRICIONAL DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS DE UMA ESCOLA DE NOVO HAMBURGO/RS

Tais Regina Pieper¹; Flávia Porto Wieck²

Conforme a Legislação Brasileira, o Poder Público deve assegurar às pessoas portadoras de deficiência o pleno exercício de seus direitos básicos, inclusive dos direitos à educação, à saúde, ao trabalho, ao lazer, à previdência social, ao amparo à infância e à maternidade, e de outros que propiciem seu bem-estar pessoal, social e econômico (BRASIL, 2008). O projeto de extensão Banco de Alimentos da Região do Calçado: Atenção Nutricional e Segurança Alimentar, que acompanha as ações do Banco de Alimentos de Alimentos da Região do Calçado (BARC) e desenvolve atividades na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Novo Hamburgo que recebe doações do BARC. **PROBLEMA:** Qual é o perfil do estado nutricional dos alunos matriculados na APAE/NH? Analisar o perfil nutricional dos alunos e planejar estratégias educação alimentar. No segundo semestre de 2012 os alunos da APAE/NH matriculados no turno da tarde, foram avaliados através da mensuração do peso e altura corporal. Para verificar o peso utilizou-se de balança portátil digital e a fim de conhecer a altura utilizou-se estadiômetro portátil. Os alunos menores de dezoito anos, foram classificados conforme a curva para Síndrome de Down de Cronk et al e, para os maiores de dezoito anos, devido a falta de instrumento específico, utilizou-se o Índice de Massa Corporal (IMC), com os pontos de corte preconizados pela OMS (2004). O total da amostra foi de 33 alunos, com idades entre 7 e 36 anos, sendo estes 12 alunas e 21 alunos. Verificou-se que havia 22 menores e 11 maiores de dezoito anos. Com relação à classificação do estado nutricional, o grupo dos menores apresentou maior índice de obesidade (50%), seguido de eutrofia (32%) e apenas 18% de baixo peso. Já para os maiores, a relação foi equilibrada, onde 55% foi classificada como eutrófica e 45% obesos. De forma geral, dos 33 alunos avaliados, 48% são considerados obesos conforme seus diferentes instrumentos de avaliação. Os resultados sugerem a necessidade de mudanças nos hábitos alimentares desta comunidade, assim, o projeto de extensão, está planejando e implementando a qualificação dos lanches oferecidos na instituição, através dos extensionistas da Gastronomia e Nutrição. Foi discutido que a educação nutricional será realizada envolvendo os pais e funcionários da escola com objetivo de qualificar o consumo alimentar de forma mais adequada para as necessidades dos alunos. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Tais Regina Pieper
Arlindo Pasqualini - 648, Apto. 06 - Vila Nova - 93525-070 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (taisregina_@hotmail.com)

CONVÊNIO DENGUE: COMBATE E PREVENÇÃO NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO

Lucas Conrad Fritz¹; Érico Luiz Silvestro Filho¹; Mariana Albrecht¹; Eduardo Luis Burmeister¹; Jeferson Timm¹; Larissa Schemes Heinzelmann²

A dengue é uma doença viral caracterizada por sintomas febris, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Utilizando depósitos artificiais com água parada como os principais locais para sua reprodução, o *A. aegypti* está intimamente ligado ao ambiente urbano. No momento em que um município identifica a presença deste mosquito nos seus limites ele passa a ser considerado infestado. No ano de 2008, Novo Hamburgo entrou para esta categoria pela primeira vez. A partir daí, intensificou-se as ações de combate ao vetor da dengue, instaurando uma parceria entre a Prefeitura Municipal e a Universidade Feevale, que culminou na erradicação do mosquito ao longo do ano seguinte. No final de 2010 esta parceria foi retomada com o objetivo de combater o vetor e educar a população para a prevenção contra a doença. Através de visitas domiciliares, os agentes procuram orientar os moradores sobre como prevenir os locais de reprodução do mosquito e buscam eliminar os focos de *A. aegypti*. Pontos estratégicos e armadilhas são monitorados no intuito de verificar a distribuição do mosquito no município. Como complemento às atividades de monitoramento são realizadas capacitações na rede pública e privada de ensino, a fim de formar jovens multiplicadores das ações de combate e prevenção. Como resultado dos trabalhos referentes ao período de dezembro de 2010 até abril de 2013, podemos destacar a participação de 117 acadêmicos das áreas de saúde e meio ambiente da Universidade Feevale atuando como agentes através de estágio. Neste período foram vistoriados diariamente 79.852 imóveis, semanalmente 100 armadilhas e a cada duas semanas cerca de 200 pontos estratégicos. Vitorias estas, que contribuíram para o mapeamento de 40 focos do mosquito *A. aegypti*. Entre o segundo semestre de 2012 e o primeiro semestre de 2013, 31 escolas receberam as capacitações, atingindo 5.667 alunos. O diálogo direto com a comunidade caracteriza a ação educativa realizada pelos agentes de combate à dengue. A informação transmitida representa a principal ferramenta para combater o mosquito e prevenir a população contra epidemias de dengue. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Lucas Conrad Fritz
Joaquim Oliveira - 1.320 - Canudos - 93546-220 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (0088128@feevale.br)

PERCEPÇÕES INICIAIS SOBRE A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA COM IDOSOS NO PROJETO ATENÇÃO INTERDISCIPLINAR A SAÚDE DO IDOSO

Jaderson de Andrade Camargo¹; Anna Emília Wust¹; Angelita Moraes¹; Cassandra Regina Rohden¹; Aline da Silva Pinto²

Com o decorrer do tempo pode-se perceber que a população tem uma expectativa de vida maior do que no início dos anos 2000 e a partir disso surgiu a necessidade de compreender o porquê dessa maior expectativa. Para tanto, a atividade física tem se mostrado uma importante aliada. Este estudo teve como objetivo principal descrever as percepções de acadêmicos da Educação Física e Enfermagem quanto à prática de atividade física com idosos no projeto Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso. A metodologia de pesquisa apoiou-se no paradigma qualitativo, do tipo observacional descritivo. Os instrumentos escolhidos para a realização da mesma foram a observação dos participantes e o diário de campo. Percebeu-se ao longo do convívio que o conhecimento sobre atividade física se torna cada vez mais necessário para uma conscientização sobre a importância da prática regular de exercícios e mudanças nos seus hábitos de vida. Afirma-se isso em razão dos relatos dos idosos e das observações dos acadêmicos durante as atividades realizadas, sendo que estes referem sintomas de bem-estar geral após a prática. Pode-se perceber, também, a satisfação deles ao participarem de atividades físicas, despertando-lhes o interesse em outros assuntos relativos à saúde, abordados pelo grupo. A satisfação demonstrada e verbalizada pelos participantes do grupo de idosos, nos leva a considerar que, a busca por novos conhecimentos sobre saúde e a prática de atividade física, resulta numa maior expectativa de vida e à novas possibilidades de melhoria da qualidade de vida. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Jaderson de Andrade Camargo
Raimundo Magnabosco - 136 - Centro - 95200-000 - Vacaria - RS
E-mail (jaderson.camargo@gmail.com)

ELABORAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE UMA CARTILHA DE PANIFICAÇÃO:

Júlia Strieder¹; Bárbara Nunes¹; Ana Flávia Gonçalves de Christo¹; Gabriela Cristina dos Reis¹; Daniel Vicente Bonho²

Iniciou-se o trabalho com a visita a Instituição Cecrife, na qual foi logo constatada a existência de uma boa infraestrutura de panificação em uma cozinha auxiliar, foi logo verificada a possibilidade de aplicar oficinas nesta cozinha, então começou e o trabalho de criação, elaboração e formulação de uma cartilha de panificação, voltada ao público alvo das oficinas nesta instituição, meninas que estão passando por esta casa, tendo em vista a formação e educação de donas de casa. Revela-se a importância da panificação visando que o pão é um alimento base, podendo ser modificado e criado de diversas maneiras com diversos insumos então podendo ser agregado um grande valor nutricional ao alimento. O ponto que fez com que a iniciativa surgisse foi o fato de já existir uma cozinha com a infraestrutura que não era utilizada, deixando assim proporcionar as meninas da instituição um conhecimento básico e prática das técnicas de panificação. Com o desenvolver desta iniciativa podemos assim proporcionar as meninas moradoras da instituição o devido conhecimento básico e prática da panificação, além de desenvolver uma cartilha que seja compreensível a diversos tipos de público, simplificando e tornando acessível o conhecimento e aprendizado básico em panificação. Buscou-se e a partir do livro de Técnicas de Padaria Profissional, editora SENAC publicação de 2011, e conhecimentos adquiridos nas aulas práticas de panificação na Universidade Feevale foi então elaborada a Cartilha de Panificação. Até o momento foram aplicadas duas oficinas na instituição. Na primeira oficina algumas das meninas estavam encabuladas um pouco sem entender o que iriam fazer e não situadas no assunto, foi então desenvolvido o trabalho de apresentação das matérias primas de panificação e a elaboração de uma massa básica, baguete. Já na segunda oficina, notou-se um sentimento de ambientação mais eminente nas meninas, tanto em relação ao assunto tratado como em relação aos instrutores da oficina, possuindo um comportamento mais receptivo, nesta segunda oficina foi elaborada a massa de pão comum. Com as aplicações das oficinas até então realizadas pode-se observar que a cartilha elaborada cumpre as funções para ela propostas de facilitar a compreensão dos aspectos envolvidos na panificação. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Júlia Strieder
Paraná - 80 - Rincão - 93348-050 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (julianoia2008@gmail.com)

ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA UM CASO DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Paola Ritter Davila¹; Cassia Cinara da Costa¹; Ana Luiza Ziulkoski²

As atividades do Projeto de Atenção Farmacêutica na Comunidade visam à participação ativa dos acadêmicos na prática da Atenção Farmacêutica. Baseado neste princípio apresenta-se um caso clínico de paciente com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) grave, associado a outras doenças (hipertensão, diabetes) e ex-etilismo. Tal análise teve como objetivo investigar o modo de uso dos medicamentos e dispositivos inalatórios (DIs), posologia, além de avaliar a necessidade, efetividade e segurança da farmacoterapia, de forma a contribuir com os cuidados e orientação ao paciente. Para tal, foram utilizados dados de prontuário e exames complementares, entrevistas e intervenções ao paciente, de forma a orientar a utilização correta dos DIs e demais medicamentos. Este caso específico foi debatido em um contexto multidisciplinar com outros profissionais de saúde envolvidos no atendimento de Reabilitação Pulmonar. A farmacoterapia foi avaliada com base em literatura específica, incluindo análise do esquema terapêutico e de interações medicamentosas (IMs). O tratamento utilizado de forma contínua era composto por: Alenia®, aminofilina, omeprazol, hidroclorotiazida, losartana e metformina; além de salbutamol em aerossol, se necessário. No primeiro atendimento, detectou-se dificuldades do paciente em relação ao uso dos medicamentos, sendo assim os medicamentos atuais e de tratamentos anteriores, bem como se procedeu ao descarte dos medicamentos vencidos. Ainda, foi confeccionada uma tabela posológica, e cada blister/ caixa foi etiquetado com a quantidade e horário da administração do medicamento. Detectou-se dificuldade de controle da pressão arterial e ocorrência de dessaturação após exercício, e por isso foi reforçada a orientação sobre uso dos medicamentos e do broncodilatador de resgate. Verificou-se que estava utilizando metade da dose diária de aminofilina prescrita, porém quando o paciente passou a utilizar a dosagem prescrita ocorreram efeitos adversos importantes, levando à suspensão desse fármaco pelo pneumologista. Em razão da dificuldade de controle da pressão arterial e do quadro pulmonar, associados ao histórico de saúde, foi realizada intervenção farmacêutica para realização de exames de função hepática e renal. Por fim, foram identificadas 3 IMs. Pode-se perceber que a atenção farmacêutica auxilia na compreensão do tratamento pelo paciente, e vem auxiliado a corrigir o uso dos medicamentos, contribuindo para o manejo adequado das doenças pelo paciente. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Paola Ritter Davila
Tavares - 160 - Guarani - 93520-520 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (paola_ritter@hotmail.com)

AS PERCEPÇÕES DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM QUANTO A RECEPTIVIDADE DOS IDOSOS FRENTE AO PROJETO ATENÇÃO INTERDISCIPLINAR À SAÚDE DO IDOSO

Rafaela Kirst¹; Ecléia dos Reis Strapazzon¹; Carla Virgínia Born¹; Catia Castro dos Reis¹; Ilse Maria Kunzler²

Esse relato aborda as percepções de acadêmicas sobre a receptividade dos idosos frente as ações de educação em saúde elaboradas pelo referido projeto. Sabe-se que a população idosa é a que mais cresce atualmente, devido a perspectiva de vida elevada a cada ano. Na sociedade atual é perceptível a participação, cada vez maior, deste público em atividades físicas, educativas, sociais e de saúde. A partir disso pode-se observar o aumento de adesão da população idosa e conseqüentemente o aumento de atividades voltadas para este publico. O objetivo geral deste relato é conhecer as percepções de acadêmicas de enfermagem sobre a recepção dos idosos frente às atividades propostas. O relato se caracteriza metodologicamente como uma análise qualitativa, para tanto os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram o diário de campo e a observação participante das acadêmicas. O projeto Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso é realizado desde 2007, no bairro Kephas, na cidade de Novo Hamburgo, RS. Tem como objetivo o trabalho interdisciplinar com a população idosa, focado na educação em saúde. Com a participação de 10 idosos, com encontros realizados semanalmente. No inicio do semestre com a inserção de um novo grupo de acadêmicos no projeto, teve-se a ideia que a recepção seria tímida com pouco envolvimento dos integrantes. Fomos surpreendidos com uma recepção calorosa e afetiva. Observamos durante os encontros o grande interesse dos participantes nas atividades propostas pelo grupo. Isto proporcionou uma experiência enriquecedora, na sensibilização e humanização na formação profissional, despertando um novo olhar no cuidado com a pessoa idosa. Percebemos que há uma grande troca de conhecimentos, tanto na busca do aprendizado quanto no relato de experiências de vida. Os idosos tem uma boa adesão ao projeto, sendo pontuais, participativos, colaborativos nos encontros, motivando-nos a buscar novas propostas de atividades. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Rafaela Kirst
Corte Real - 173, Apto. 11 - Centro - 93410-170 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (lelakirst@hotmail.com)

PERFIL DE IDOSOS EM ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR: UM DESPERTAR PARA ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE

Andressa Dutra da Silva¹; Denise Bueno¹; Gislaíne Ferreira Gomes¹; Magali Pilz Monteiro da Silva²

A assistência domiciliar consiste na promoção de serviços de atenção à saúde de doentes, incapacitados ou crônicas de qualquer idade em seu domicílio promovendo tratamento ou funcionamento efetivo (Albuquerque (2003). Para Organização Mundial de Saúde até 2025, o Brasil será o sexto país do mundo com o maior número de pessoas idosas. Neste contexto, torna-se importante conhecer as características dos idosos acompanhados, pois estas subsidiarão a implantação de ações de cuidado, educação em saúde considerando que se trata de um projeto com enfoque interdisciplinar. Diante disso, a proposta de envelhecimento ativo e saudável busca oferecer qualidade de vida por meio da alimentação adequada, prática regular de exercícios físicos, convivência social, busca de atividades prazerosas e/ou que reduzam o estresse, diminuição da automedicação e danos decorrentes do consumo de álcool e tabaco. O estudo tem como objetivo avaliar o perfil epidemiológico dos idosos acompanhados em visita domiciliar por acadêmicos extencionistas do projeto de atenção interdisciplinar a saúde do idoso, identificando as condições de saúde, enfatizando nas ações educativas e de orientação quanto ao autocuidado. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada através de um questionário com questões estruturadas aplicado a 9 idosos durante a visita em suas residências, estes foram organizados em uma planilha, tabulados para discussão à luz do referencial teórico. Obtivemos seguintes resultados: 7 são do sexo feminino e 2 do sexo masculino; 5 são casados e 4 são viúvos; 2 tem entre 60-69, 5 tem entre 70-79, 1 tem entre 80-89 e 1 tem entre 90 ou mais; 2 são analfabetos, 3 estudaram até 4 anos, 1 estudou entre 4 a 8 anos e 3 estudaram entre 8 anos ou mais; quanto a atividade física: apenas 1 faz frequentemente e 8 não praticam nenhum tipo de atividade. Os idosos acompanhados tem baixa escolaridade e apenas 1 realiza alguma atividade física. O trabalho busca proporcionar conhecimento sobre o uso de medicação e a reabilitação funcional da população idosa, prevenir a perda de capacidade funcional ou reduzir os efeitos negativos de eventos que a ocasionem e consequentemente melhorar o seu estado de saúde em geral. Salienta-se aqui, a importância da atuação também dos gestores das políticas públicas de saúde em desenvolver ações para a construção de uma atenção integral à saúde dos idosos em sua comunidade. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Andressa Dutra da Silva
Marechal Rondon - 1.532 - Cruzeiro do Sul - 95600-000 - Taquara - RS
E-mail (gislaíne3110@yahoo.com.br)

O CÂNCER DE MAMA E A SEXUALIDADE DA MULHER: QUAL O PAPEL DO PSICÓLOGO NESSE CONTEXTO?

Alda Rosane Fioravanti Brust¹; Marianne M. Stolzmann Mendes Ribeiro²

O presente trabalho tem o intuito de compreender qual o papel do psicólogo no atendimento psicológico às mulheres com câncer de mama com dificuldade em retomar a sua sexualidade. Sabe-se que a escuta psicológica tem um papel fundamental na compreensão da importância das emoções e sentimentos presentes na vida dos sujeitos, principalmente no caso de mulheres no pós-operatório de câncer de mama. A figura dos companheiros junto às pacientes principalmente nos primeiros dias após o procedimento cirúrgico, que requer auxílio contínuo na recuperação, começa a assinalar sua importância, especialmente por garantir, muitas vezes, segurança e confiança na fase pós-cirúrgica. O instrumento usado foi a escuta clínica de dois casos em atendimento na Liga Feminina de Combate ao Câncer desde agosto 2012, com sessões semanais de 50 minutos cada. Para entendimento dos casos foi utilizado o referencial psicanalítico. Os resultados apontaram que o psicólogo tem um papel fundamental na intervenção psicológica com esse público, considerando a dificuldade da mulher em retomar sua vida afetiva com o companheiro, muitas vezes por falta de diálogo entre eles, assim como o medo do desconhecido e, também, das possíveis frustrações diante disso. Ainda, quando o casal apresentava dificuldades no relacionamento, antes mesmo da doença, o papel do psicólogo intensifica-se como mediador nessa relação conflituosa, que pode gerar sobrecarga importante entre eles, dificultando assim o exercício da sua sexualidade. Ressalta-se o quanto se faz necessário possibilitar a essas mulheres um espaço para expor seus sentimentos e afetos em relação aos medos e fantasias geradas por se sentirem, muitas vezes, mulheres mutiladas. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Alda Rosane Fioravanti Brust
Irma Elza Feltz - 87 - Santo Antonio - 93700-000 - Campo Bom - RS
E-mail (aldabrust@feevale.br)

GRUPO DE FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UTI: ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO PSICOTERAPÊUTICA

Daniela Orlandini¹; Carmen Esther Rieth²

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um recurso hospitalar destinado ao tratamento de enfermidades graves, com equipamentos de alta complexidade, abrangendo diagnósticos de diversas especialidades. A internação de um membro da família na UTI provoca reações emocionais que precisam ser compreendidas dentro de um contexto de crise. Conforme Oliveira (2006), a doença crítica que leva a uma internação na UTI é um evento que assume um significado de catástrofe, podendo produzir um desequilíbrio e desestruturação de todo o sistema familiar. O objetivo deste trabalho é o de relatar a experiência da realização de grupos com familiares de pacientes internados na UTI. Os grupos com familiares acontecem semanalmente em um hospital geral da região do Vale dos Sinos onde as autoras realizam uma prática extensionista. Após o horário de visita à UTI e a devolução do prognóstico do médico aos familiares, são convidados doze familiares para participar do grupo, com duração de uma hora. O grupo ocorre na sala da Psicologia. O grupo configura-se como grupo terapêutico de auto-ajuda sendo os integrantes portadores da mesma categoria de necessidades e tem o objetivo de ofertar aos familiares um espaço privilegiado de escuta visando o alívio da angústia e sofrimento diante da internação. Considerando os relatos dos familiares de situações consideradas estressoras frente à angústia e ansiedade na separação do ente querido, da necessidade de informações e a espera do horário de visita, da dificuldade na compreensão do diagnóstico e a incerteza ou desfavorecimento do prognóstico, além do ambiente desconhecido em relação aos equipamentos e cuidados com no manejo dos internados, o medo da morte é a preocupação iminente entre a maioria dos participantes. Embora a prática tenha iniciado há pouco tempo (abril de 2013), observa-se que os fenômenos de pertencimento, espelho, ressonância e continência descritos por Zimmerman (1997) ocorrem nesta modalidade de trabalho proporcionando benefícios psicoterapêuticos através do apoio mútuo do grupo. O partilhamento das mesmas vivências estimula o enfrentamento o mais saudável possível dentro da situação vivida, bem como a orientação por parte das extensionistas dos aspectos físicos e psíquicos do doente, desmistificando a UTI. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Daniela Orlandini
Oscar Ludwig - 605 - Mauá - 93548-480 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (danielaorlandini@terra.com.br)

PROMOÇÃO DA SAÚDE NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES VINCULADAS AO PROGRAMA SÓCIO ASSISTENCIAL DA UNOCHAPECÓ

Rosane Polli¹; Michele Cristina Minozzo dos Anjos²

A promoção da saúde, apresenta-se como uma das estratégias mais promissoras para enfrentar os múltiplos problemas de saúde que afetam as populações e seus entornos. Trata-se de um processo de capacitação dos sujeitos para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde. O Programa de Atendimento a Crianças e Adolescentes, vinculado aos Programas de Assistência Social da Unochapecó, através da Atividade: Fisioterapia na Promoção da Saúde tem como objetivo ensinar e proporcionar vivências às crianças e adolescentes sobre o cuidado em saúde e bons hábitos de vida além do conhecimento sobre o desenvolvimento neuropsicomotor e orientar, capacitando-os para serem multiplicadores de informações sobre o corpo humano saudável. O Programa de Atendimento a Crianças e Adolescentes atende aproximadamente 160 crianças e adolescentes, de 6 a 14 anos e suas famílias, que possuem cadastro junto ao CRAS do bairro Efapi do município de Chapecó, SC e é composto de várias atividades planejadas e executadas por bolsistas, orientados por docentes coordenadores de diferentes áreas da Universidade. Na atividade de fisioterapia na promoção da saúde, desenvolvida por quatro estudantes bolsistas e três docentes do curso de fisioterapia, são atendidas, semanalmente, aproximadamente 60 crianças e adolescentes, divididos em dois grupos de acordo com a faixa etária (6 à 10 e 11 à 14 anos), onde são realizadas entre outras oficinas atividades que visem a promoção da saúde, onde são abordados temas como prevenção de doenças e queimaduras, como evitar fraturas, a importância da boa postura visando a melhoria da qualidade de vida e capacitação dos sujeitos no que diz respeito a saúde como um todo. Nas oficinas relacionadas à promoção da saúde, observou-se que as crianças atendidas pelo programa demonstraram uma melhor compreensão dos temas abordados, onde foi possível realizar atividades fundamentais para o crescimento saudável das crianças. Esta atividade vinculada ao Programa de Assistência Social desenvolve nos participantes, a visão e a consciência da importância de uma vida saudável e também oportuniza um espaço de promoção da cidadania visando a melhoria da qualidade de vida dos sujeitos envolvidos capacitando-os para serem multiplicadores de informações sobre bons hábitos de vida. (Unochapecó).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Rosane Polli
Alfredo Lino Alves Canofre - - Efapi - 89809-607 - Chapecó - SC
E-mail (pollirosane@unochapeco.edu.br)

PERCEPÇÕES ACADÊMICAS SOBRE A PRÁTICA DA DANÇA NO PROJETO ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER NA UNIVERSIDADE FEEVALE NOVO HAMBURGO.

Edmar dos Santos Ayres¹; Aline da Silva Pinto²

O Projeto Atenção à Saúde da Mulher atende a comunidade do bairro Kephas em Novo Hamburgo com ações de educação em saúde, numa proposta interdisciplinar. Uma das atividades realizadas na comunidade são as aulas de dança, que é organizada pelos acadêmicos de Educação Física, orientada por uma professora do curso. O objetivo deste trabalho é conhecer as percepções dos acadêmicos de Educação Física sobre sua prática, por meio da dança criativa, com as mulheres deste projeto. A metodologia utilizada foi qualitativa descritiva, tendo como instrumentos de pesquisa as observações e diário de campo. É notável que, gradativamente o rendimento físico das participantes vem melhorando, elas demonstram-se cada dia mais dispostas e realizam as atividades sem dificuldade. É perceptível, também, uma melhora na sua auto estima, ao que nos parece, elas tem se preocupado mais com o cuidado de si, se mostram mais alegres e comunicativas. Para os acadêmicos, penso que esta é uma possibilidade de desenvolver novas formas de ensinar e aprender, sempre observando as reações dos sujeitos diante da prática, para que continuem motivados e se beneficiando com exercício. Portanto como acadêmico posso perceber a dança como uma forma não apenas de melhorar o condicionamento físico, mas de possibilitar uma melhor qualidade de vida das praticantes, acrescentando pontos positivos no seu cotidiano. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Edmar dos Santos Ayres
Havaí - 296 - Centenário - 93800-000 - Sapiranga - RS
E-mail (eddydr@hotmail.com)

PROJETO ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NA AVALIAÇÃO DAS MULHERES PARTICIPANTES

Nara Cristina Frassão¹; Andreia Carolini Strack¹; Miriam Pohren Sommer¹; Liege Maite Hubner¹; Cristiane Backes¹; Carmen Esther Rieth²

O projeto de Atenção à Saúde da Mulher (PEASM) é um projeto interdisciplinar desenvolvido pela Universidade Feevale em prol das mulheres do bairro Kephas para atender as necessidades da comunidade carente, que sofre com a falta de informação sobre a saúde considerando aspectos físicos, psíquicos e sociais. Não voltada a suprir as demandas não suportadas pela saúde pública, mas sim ao compromisso social enquanto cidadãos e profissionais que foram privilegiados pelo acesso ao conhecimento, este projeto busca auxiliar no desenvolvimento da autonomia das mulheres atendidas pelo projeto. Através de oficinas criadas e executadas com a ajuda dos docentes e discentes do PEASM, a prática leva aos objetivos pré-estabelecidos em todo o começo de semestre do projeto. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto das ações extensionistas na percepção das mulheres que participaram do projeto em 2012. Os dados foram coletados a partir de um grupo focal. As falas das mulheres foram gravadas e submetidas à análise temática (Minayo, 2000). Os resultados apontaram três categorias temáticas: Benefícios físicos (melhora da postura, nos resultados de exames laboratoriais, mais agilidade física, diminuição de dores), Benefícios emocionais (menos sentimentos de tristeza e depressão, apoio que parte do grupo, melhora no relacionamento familiar) e Benefícios sociais (passeios para lugares desconhecidos e amizade entre participantes do grupo). O apoio familiar para a participação nos grupos reforça a adesão das mulheres e mostra a importância do projeto dentro da comunidade, pois elas levam o conhecimento para a família e demais moradores do Kephas. Considera-se que os objetivos do projeto foram alcançados para o ano de 2012 e o acerto no propósito de trabalhar o grupo em direção à autonomia em relação ao cuidado com sua saúde e de sua comunidade. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Nara Cristina Frassão
Júlio Birck - Apto. 322 - Vila Nova - 93525-060 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (nara.cristina25@terra.com.br)

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL JUNTO A ADOLESCENTES ABRIGADAS: A EXPERIÊNCIA NO LAR DA MENINA DE NOVO HAMBURGO

Eloá de Oliveira da Silva¹; Charlotte Beatriz Spode²

O Projeto de Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira (POP) vinculado do Centro Integrado de Psicologia (CIP) da Universidade Feevale busca atender demandas provenientes da comunidade interna e externa, e, concomitantemente, se constitui como espaço de formação para acadêmicos do Curso de Psicologia. Dentre os objetivos do POP está oferecer a instituições públicas e privadas assessoria e serviços voltados para a temática de escolha profissional. Nesse sentido, desde o mês de março de 2013 vem sendo desenvolvido um trabalho de orientação profissional em grupo junto ao Lar da Menina de Novo Hamburgo. A realidade de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional faz parte do contexto de muitas famílias brasileiras. Atualmente o Brasil tem 37.240 crianças e adolescentes vivendo em abrigos, conforme dados do Cadastro Nacional de Crianças e Adolescentes Acolhidos (CNCA). A fase da adolescência é caracterizada tradicionalmente por transições no desenvolvimento humano. Transição que aponta para a necessidade de inserir o indivíduo no contexto social representado pelo mundo adulto, no qual a profissão desempenha um papel fundamental, pois, dentre outros aspectos, é ela que viabiliza a manutenção econômica do sujeito sem a qual a sonhada autonomia torna-se impossível. Essa tarefa torna-se ainda mais difícil para o adolescente institucionalizado, considerando que esse encontra, objetivamente, poucos espaços que lhe permitam o acesso à Universidade. Assim, a intervenção no Lar da Menina tem por objetivo proporcionar um espaço para reflexão sobre o projeto profissional e discussão e preparação para a inserção no mercado de trabalho. O grupo, que se reúne semanalmente, por um período de duas horas, é composto por seis adolescentes, com idades entre 13 e 17 anos, que voluntariamente estão participando das atividades. A metodologia utilizada é a de grupos operativos e os temas abordados englobam o autoconhecimento e a informação profissional, além de buscar atender as questões e necessidades trazidas pelas participantes. Nesse sentido, a ideia inicial de realizar oito encontros teve que ser alterada, ampliando-se esse número. A intervenção encontra-se em andamento, sendo possível depreender que esse espaço tem se mostrado muito rico, tanto no que diz respeito às questões profissionais discutidas, quanto em relação a possibilidade de abordarem questões referentes a própria condição de abrigamento vivenciadas pelas participantes. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA E NUTRIÇÃO NO PROJETO DE EXTENSÃO EQUIPES ESPORTIVAS UNIVERSITÁRIAS

Caio Vinícius De Oliveira¹; Fernanda De Oliveira Ronsoni¹; Marinete Rigo¹; Sabrina Feijó Huhnfleisch¹; Julieni Rodrigues Santestevan¹; Maria Helena Weber²

Atualmente, a demanda por fisioterapeutas e nutricionistas tem crescido muito, visto que a prática esportiva pode provocar um aumento considerável nas incidências de lesões, e a alimentação adequada pode auxiliar tanto na prevenção de lesões quanto na melhora no rendimento físico. Várias são as causas das limitações dos atletas entre elas destacamos a falta na busca da preparação física e de orientação para o esporte com os profissionais de educação física. A partir disso surge a necessidade da inserção da fisioterapia e nutrição desportiva, as quais possuem papel importante não só no processo de tratamento e reabilitação do atleta, mas também na implementação de medidas de caráter preventivo, a fim de minimizar a ocorrência de lesões e carências nutricionais. Este trabalho teve como objetivo geral analisar a percepção dos acadêmicos quanto à prática fisioterapêutica e nutricional dentro do projeto de extensão. Os objetivos específicos foram, avaliar a percepção dos acadêmicos em relação a métodos de avaliação, atendimentos e ações preventivas. Este estudo se apresenta como um relato de experiência a partir das vivências acadêmicas, durante o Projeto de Extensão Equipes Esportivas Universitárias no ano de 2013. O projeto ocorre no Campus I e II da Universidade Feevale, nas segundas, quintas e sextas-feiras durante o turno da tarde e da noite, com a realização de horário de estudo, tendo como público alvo os atletas participantes das equipes esportivas universitárias. É dada atenção ao atleta na busca da otimização do rendimento destes e diminuição da ocorrência de lesões que possam afastá-los do treinamento e das competições. Este trabalho envolve a prevenção de lesões através de treinamento funcional específico e o tratamento de eventuais lesões de maneira a reestabelecer a condição de atuação do atleta afastado. Também busca através de uma alimentação balanceada e individualizada maximizar o desempenho dos atletas. Com este projeto de extensão vivenciamos a prática direcionada aos atletas de diferentes modalidades esportivas, comparando o pré e pós dos atendimentos individuais de reabilitação por lesões musculoesqueléticas, atendimentos em grupos com treinamento funcional para prevenção de lesões e orientação nutricional individualizada aos atletas. Para os acadêmicos participantes, essa experiência com os atletas enriqueceu a formação acadêmica. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Caio Vinícius De Oliveira
Pernambuco - 921 - Santa Terezinha - 95600-000 - Taquara - RS
E-mail (mariconfianca@hotmail.com)

GESTÃO DE MEDICAMENTOS AOS MORADORES DO LAR SÃO VICENTE DE PAULA, ATRAVÉS DO PROJETO ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA COMUNIDADE.

Eduarda Trevisani Valandro¹; Ana Luiza Ziulkoski¹; Barbara Spaniol¹; Magda Suana Perassolo²

O nível de qualidade de vida da população idosa tem evoluído, tendo como um dos fatores importantes, a adesão a tratamentos medicamentosos, que são subsídios para eliminação de dores agudas, doenças crônicas e diversas outras moléstias. No Lar São Vicente de Paula, lar geriátrico localizado no município de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, vivem cerca de 50 pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. O projeto Atenção Farmacêutica na Comunidade, promovido pela Universidade Feevale, tem o propósito de gerenciar os medicamentos administrados aos moradores do Lar São Vicente de Paula. Para isso, é feita uma coleta mensal de dados, por exemplo, contagem de medicamentos recebidos por doações (farmácia escola – Universidade Feevale) e também comprados. Cada embalagem é devidamente separada para um paciente específico. Após o trabalho iniciado, percebeu-se que existe uma sobra de medicamentos de muitos moradores, em razão da desorganização no momento da coleta do medicamento de cada paciente. A partir disso, entende-se que deve haver um maior controle destes medicamentos para que nenhum paciente deixe de fazer o tratamento de forma adequada, bem como não se tenha nenhuma medicação fora do prazo de validade e que haja uma diminuição dos custos mensais do lar com a compra de medicamentos. Assim, a função principal do projeto consiste em auxiliar a equipe de colaboradores do lar geriátrico a gerir de forma mais eficiente os medicamentos administrados aos pacientes. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Eduarda Trevisani Valandro
Independência - 1.130 - Centro - 95695-000 - Riozinho - RS
E-mail (trevisani.eduarda@gmail.com)

O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS ALUNOS PARTICIPANTES DO PROJETO PIRACEMA – "NATAÇÃO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS"

Stephanie Ariele Ávila Cardoso¹; Andréa Mattos de Andrade¹; Laudemiro Volmar da Cunha Trindade¹; Sandra Mara Mayer²

O Projeto Natação para Portadores de Necessidades Especiais (PIRACEMA) realizado em parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), desde 1984 atende alunos com as mais diversas patologias. Objetivos do projeto: vem proporcionar, através de atividades aquáticas, a interação com outros indivíduos, conhecendo assim suas limitações e capacidades, trabalhando aspectos motores, cognitivos e sócio afetivos, possibilitando-os um melhor desenvolvimento como ser humano. O presente estudo, de caráter descritivo-exploratório, teve como objetivos verificar, através dos testes de Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) - Rosa Neto (2002) - a idade motora dos alunos, comparando os testes aplicados em maio e novembro de 2012. A pesquisa envolveu 18 alunos matriculados na APAE de Santa Cruz do Sul e participantes do Projeto Piracema da UNISC, com idades entre 11 e 45 anos, sendo 9 do sexo masculino e 9 do sexo feminino. As aulas acontecem 3 vezes por semana, com duração de 50 minutos por turma, sendo atendidas 3 turmas por dia. Foram avaliados os aspectos da Motricidade Fina, Motricidade Global e Equilíbrio. Através dos resultados obtidos, podemos perceber que houve redução no valor da Idade Motora Geral (IMG) dos alunos, que foi de $3,7 \pm 1,44$ anos em maio e de $3,16 \pm 1,35$ anos em novembro. Nos valores das baterias realizadas, percebemos que, em maio, a média de Motricidade Fina (IM1) era de $4,45 \pm 2,27$ anos e, em novembro, passou a ser $4,22 \pm 2,03$ anos; na bateria de Motricidade Global (IM2), a média de idade, em anos, foi de $2,8 \pm 1,45$ em maio, e em novembro alterou para $2,47 \pm 1,14$. Na questão do Equilíbrio (IM3), a idade motora dos alunos, em anos, foi de $4 \pm 2,92$ em maio e de $2,22 \pm 1,16$ em novembro. A partir das análises feitas dos resultados obtidos, percebemos que houve diminuição em todas as médias dos alunos na relação de maio à novembro. Porém, houve diminuição também do desvio padrão nessas idades, o que mostra que a diferença se tornou menor entre as idades motoras dos alunos. Nesses testes, não foi levado em consideração a patologia de cada aluno, nem sua Idade Cronológica. Outro fator que pode ter influenciado é o grande número de falta dos alunos no período do inverno. A partir dos resultados obtidos, foram realizadas adequações no planejamento e na organização das atividades proporcionadas aos sujeitos, nas aulas aquáticas do projeto. (Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Stephanie Ariele Ávila Cardoso
Gaspar Silveira Martins - 2.231, Apto. 102, Bco. A - Centro - 96825-145 - Santa Cruz Do Sul - RS
E-mail (stephanie.cardoso13@yahoo.com.br)

O GRUPO DE CUIDADORES: APOIO À FAMILIARES DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

Thais Blankenheim¹; Carmen Esther Rieth²

Para o Ministério da Saúde (Brasil, 2008), o cuidador é aquela pessoa que cuida a partir dos objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, que zela pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida. Pode ser uma pessoa da família ou da comunidade, que presta cuidados a alguém que necessita, com ou sem remuneração. Todavia, ainda é a família que tem a principal função de cuidar de doentes, em casa ou em hospitais. De acordo com Martins, Fernandes e Gonçalves (2012) a unidade familiar é um fator importante na manutenção ou desequilíbrio do estado de bem-estar dos indivíduos e ela é afetada quando um ou mais de seus membros têm problemas de saúde. A atuação do profissional de psicologia junto aos familiares de pacientes hospitalizados visa, segundo Angerami-Camon (2003) a atenção, a compreensão, o suporte ao tratamento, a clarificação de sentimentos, o esclarecimento sobre a doença, o fortalecimento do grupo familiar e o apoio incondicional. O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir a estratégia utilizada pela psicologia no apoio aos familiares dos pacientes hospitalizados. Trata-se de um relato de experiência da atividade, que é realizada por duas extensionistas do curso de psicologia da Universidade Feevale, num Hospital da Região do Vale do Sinos. Ele acontece duas vezes por semana, com duração média de uma hora e meia. É destinado a familiares, cuidadores e cuidadores profissionais, que estão exercendo o cuidado dos pacientes internados no hospital. O objetivo geral do Grupo de Cuidadores é oferecer apoio aos familiares e cuidadores. Observa-se a queixa do quanto é “pesado” estar nesse lugar, o esgotamento físico e psíquico dos cuidadores que, na maioria das vezes, não conseguem cuidar de si. Às vezes, a família deposita num só membro a função de cuidar. Também são tratadas, no grupo, as dificuldades que giram em torno do cuidar de doentes e é discutido como lidar com isso. Além de todas essas questões, existe um fato muito presente no ambiente hospitalar e que permeia o dia a dia dos cuidadores: a revivência de perdas. Pode-se perceber, no grupo, um espaço de muito acolhimento. Muitos participantes trazem, ao final, o quanto foi importante poder conversar sobre todas essas questões apresentadas. Eles demonstram a necessidade de serem ouvidos e, conseqüentemente, cuidados. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Thais Blankenheim
Bolívia - 183 - Canudos - 93542-110 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (thaisblankenheim@hotmail.com)

O CURSO DE GESTANTES COMO UMA ESTRATÉGIA NA PREPARAÇÃO PARA A GESTAÇÃO, PARTO E PÓS PARTO

Thais Blankenheim¹; Carmen Esther Rieth²

De acordo com Zugaib e Sancovski (1994), durante a gestação, o esquema corporal feminino sofre intensa transformação como resposta às demandas próprias dessa fase. São modificações requeridas na transição para a maternidade. Para Maldonado (1997), a gravidez envolve a necessidade de reestruturação e reajustamento em várias dimensões. Para que as gestantes tenham um espaço para o compartilhamento de experiências e questionamentos que envolvem a gravidez, parto e pós-parto, bem como possam se preparar do ponto de vista corporal e emocional para as novas vivências que surgem neste momento, foi criado num hospital da Região do Vale do Sinos o “Curso de Gestantes”. O objetivo desse trabalho é relatar e refletir acerca da contribuição da psicologia nesse curso. Trata-se de um relato de experiência da atividade, que é realizada por uma equipe multidisciplinar, englobando nutrição, enfermagem, pediatria, obstetrícia e a psicologia. Ocorre semestralmente, com duração de quatro horas. Participam em média 15 gestantes que se inscrevem para o curso, tendo como requisito estarem fazendo o pré-natal dentro das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município. O trabalho da equipe de psicologia tem como finalidade auxiliar no esclarecimento da importância da relação mãe/bebê, propiciar um espaço para o compartilhamento das possíveis angústias normais no período gestacional, auxiliando a minimização dos mesmos e proporcionar momentos de trocas de experiências e sentimentos entre as gestantes com vista ao aumento da autoconfiança e diminuição da ansiedade. É realizada uma dinâmica com a proposta de pensar ‘o que é o mais importante para o meu bebê?’, seguida de trocas de experiências sobre os sentimentos das mulheres em cada fase gestacional e, por fim, verificam-se quais são as principais angústias e medos relacionados à gestação e ao parto, os quais poderão ser discutidos ao longo do curso. Observa-se que, no atual formato do curso, o número grande de informações passadas num curto espaço de tempo é uma variável a ser considerada com relação à efetividade da proposta. Foi realizada uma avaliação ao final do mesmo, onde se percebeu que há um grande interesse pela continuidade desse trabalho manifesta pelo desejo por encontros mais frequentes ao longo da gestação. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Thais Blankenheim
Bolívia - 183 - Canudos - 93542-110 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (thaisblankenheim@hotmail.com)

O PROCESSO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA ADULTOS: UM ESTUDO DE CASO

Lisiane Cardoso Arnhold¹; Charlotte Beatriz Spode²

O Projeto de Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira (POP), que compõe o Centro Integrado de Psicologia (CIP) da Universidade Feevale realiza atendimentos clínicos, trazendo como proposta a facilitação da escolha profissional e das decisões relativas ao desenvolvimento de carreira. O presente trabalho aborda o processo de orientação de um jovem adulto, do sexo masculino, com idade de 26 anos, que buscou atendimento em Orientação Profissional no segundo semestre de 2012, pois tinha dúvidas em relação a seu futuro profissional, especialmente sobre a escolha de um curso de graduação. Foram realizados dez atendimentos, com duração de 45 minutos cada, nos quais foram utilizadas a entrevista clínica e instrumentos do campo de orientação profissional, que possibilitaram ao orientando um maior autoconhecimento e reflexão sobre sua trajetória profissional anterior. No processo foram ainda identificadas habilidades, trabalhados os pontos positivos e negativos de cada curso cogitado, feitas pesquisas sobre o mercado de trabalho e realizados esclarecimentos de mitos, dúvidas e questionamentos trazidos. Na medida em que os atendimentos foram acontecendo, as dúvidas do orientando foram sendo esclarecidas e com isso, pode-se observar o que mesmo começou a se direcionar para uma das profissões. No final dos dez atendimentos, o orientando sentiu-se seguro em relação à graduação que iria cursar, assim como preparado para lidar com as mudanças de vida decorrentes de sua escolha. Com isso, percebe-se a importância e os benefícios que pode trazer a orientação profissional também para adultos, pois, considerando que o projeto profissional está em permanente construção, este processo auxilia os sujeitos a se conhecerem melhor e lançar um olhar mais apurado para a realidade do mundo do trabalho, valorizando suas experiências anteriores, para que possam utilizá-las na construção de novos modelos para o futuro. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Lisiane Cardoso Arnhold
Santiago Dantas - 359 - Cascata - 91710-030 - Porto Alegre - RS
E-mail (lisianecardoso@bol.com.br)

ANÁLISE DE ALGUMAS COMORBIDADES APRESENTADAS PELOS PACIENTES PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO EM REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR E METABÓLICA DA UNIVERSIDADE FEEVALE.

Jaqueline Luft¹; Cleiton Krauzer Hescher¹; Kelly Furlanetto²

O perfil da população brasileira com relação ao sedentarismo e aos maus hábitos alimentares são fatores que contribuem para o risco da doença cardiovascular, tornando o indivíduo mais suscetível. Esse conjunto de fatores como: obesidade, dislipidemia, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabete Mellito (DM) tipo 2 e disfunção endotelial; são considerados fatores de risco para o desenvolvimento da Síndrome Metabólica, também conhecida como Distúrbio Cardiometabólico. Nestes indivíduos existem um alto índice de morbidade e mortalidade, pois a Síndrome Metabólica é um transtorno complexo, formado por um conjunto de fatores de risco cardiovascular, sendo necessário no mínimo três das cinco características tais como: obesidade abdominal (cintura > 102 cm no homem e > 88 cm na mulher), triglicérides elevados (> 150mg/dL), redução dos níveis de HDL (high density lipoprotein) colesterol (< 40mg/dL no homem e 50 mg/dL na mulher), HAS (> 130/85 mmHg) e glicemia de jejum elevada (> 110 mg/dL). A maioria dos pacientes que são encaminhados para o Projeto Cardiovascular Metabólico possuem as características descritas anteriormente, havendo necessidade de terapêutica adequada e acompanhamento multidisciplinar. Verificar comorbidades apresentadas pelos pacientes que possuem fatores de risco cardiovascular acompanhados pelo Projeto em Reabilitação Cardiovascular e Metabólica da Universidade Feevale. Estudo retrospectivo de caráter quantitativo onde foram verificadas algumas comorbidades relacionadas ao estado de saúde dos pacientes participantes do Projeto em Reabilitação Cardiovascular e Metabólica, as quais foram registradas em um banco de dados da Enfermagem. Foram no total, 22 pacientes de ambos os sexos. O período do estudo foi de março de 2010 a dezembro de 2012. Dos vinte e dois pacientes avaliados, 13% são do sexo feminino e 87% do sexo masculino. A média de idade dos pacientes foi de 55,64 ± 10,87 anos. Em relação ao diagnóstico clínico, as comorbidades apresentadas pelos pacientes foram: 77% HAS; 73% obesidade, 50% dislipidemia e 45% DM tipo 2. Destes 37% apresentaram mais de uma comorbidade e 50% negaram outras comorbidades. Em relação ao número de doenças associadas aos fatores de risco: 14% dos pacientes apresentaram uma doença associada, 9% duas doenças associadas, 14% três doenças associadas, 5% quatro doenças associadas e 9% cinco ou mais doenças associadas. Destas doenças associadas: 5% relataram hipotireoidismo, artrose, câncer de mama, estresse, hérnia discal, cialgia e arritmia cardíaca; 9% relataram lombalgia, angina e artrite reumatóide; 14% relataram obesidade e DM; 18% relataram HAS e dislipidemia e 45% negaram alguma doença associada ao distúrbio cardiovascular e

metabólica. A maioria dos pacientes eram do sexo masculino e com faixa etária maior que 51 anos, em relação às comorbidades apresentadas a maioria eram hipertensos e obesos, sendo que a metade dos pacientes possuíam uma ou mais comorbidades associadas. Percebe-se além da HAS, obesidade, os pacientes ainda apresentaram dislipidemia e DM, confirmando as principais características da doença, aumentando risco de desenvolver doenças cardiovasculares. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Jaqueline Luft
Graciliano Ramos - 48 - União - 93600-000 - Estancia Velha - RS
E-mail (jaque.luft@hotmail.com)

“MÃOS QUE FAZEM” : UMA INTERVENÇÃO PSICOTERÁPICA COM MULHERES

Sandra Mara Breier Muller¹; Berlize Regina Elias Anschau¹; Geraldine Alves Dos Santos²

“Mãos que Fazem” é uma intervenção psicoterápica que se propõe ao atendimento semanal grupal para mulheres acima de 40 anos, no Centro de Referência da Mulher, ligado CAPS – Centro de Atendimento Psicossocial da cidade de Ivoti. Este projeto de intervenção faz parte da ação de Psicogerontologia do Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale. Este projeto parte da premissa de que todo ser humano possui recursos internos que podem funcionar como referência na promoção de mudanças, ou pelo menos da promoção da capacidade adaptativa para mecanismos protetores, e que somos sujeitos prontos para buscar conforto e alívio para dores pessoais, mesmo em idades mais avançadas. Neste sentido o presente projeto de extensão foi idealizado para atender um grupo que apresenta uma média de 10 mulheres, com idade a partir de 40 anos, residentes no município de Ivoti. O objetivo geral da intervenção é promover a integração grupal e a valorização pessoal. Nos objetivos específicos está a promoção da melhoria da autoestima, a promoção dos recursos internos para lidar com situações do cotidiano e dos desafios inerentes a esta fase da vida, bem como o estímulo a atividades que instiguem a reflexão sobre si e sobre as potencialidades que todas as pessoas têm para lidar com situações adversas e para criar novas perspectivas. As técnicas utilizadas baseiam-se em situações concretas de atenção para com as mãos, desde a manipulação com atenção específica da parte física, até a confecção de artesanatos e trabalhos manuais, arraigados na cultura alemã. As mãos representam a melhor forma de identificar o processo de envelhecimento e trazer concepções sobre elas, remete a várias experiências e sensações especialmente numa população de origem essencialmente germânica, onde a labuta das mulheres se dá tanto na gastronomia, como no artesanato e na agricultura de subsistência, criando assim sua forma de existir. São realizados neste grupo, resgates sobre trabalhos executados com as mãos desde a infância até a vida adulta das envolvidas no grupo, além de desenvolvimento de potenciais ainda a serem propostos e descobertos. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Sandra Mara Breier Muller
Werno Teno Schaefer - 317 - Bela Vista - 93600-000 - Estancia Velha - RS
E-mail (smb.muller@brturbo.com.br)

REFLEXÕES SOBRE A PARTICIPAÇÃO ACADÊMICA NO PROJETO DE EXTENSÃO: REABILITAÇÃO FUNCIONAL DE ADULTOS DEFICIENTES MEDULARES

Nathalia Pacheco Pieretti¹; Andréia Szymanczuk¹; Alexandre José Höher²

Esse resumo apresenta um relato sobre a participação no Projeto de Extensão Reabilitação Funcional de Adultos Deficientes Medulares. Esse projeto tem como objetivo desenvolver ações educativas em saúde e em reabilitação voltadas a adultos que apresentam alterações na capacidade funcional em decorrência de lesão medular, com vistas a melhorar ou manter seu desempenho motor. Espera-se contribuir para a interação dinâmica do grupo em questão, minimizando os déficits no funcionamento físico e no comportamento social-afetivo para a retomada das ações laborais e de inclusão e circulação social, primando assim pela qualidade de vida. O projeto que se caracteriza como multidisciplinar (Educação Física [EF], Fisioterapia e Quiropraxia) atende por semestre, 16 associados pré-selecionados da LEME- Associação dos Lesados Medulares do RS. A EF atua no projeto por meio da musculação com uma carga horária de 6 horas semanais na própria sede da LEME e mais 2hs distribuídas para 8 diferentes associados vinculadas a natação que ocorrem nas dependências da Universidade Feevale, Campus I. A participação no projeto, por atuar com pessoas com deficiência, proporcionou, sensações de inseguranças, reconhecimentos e por fim, novos conhecimentos, visto que a bagagem acadêmica sobre o assunto, até então, era superficial. A atuação com este grupo foi um desafio que estimulou a aprendizagem, uma vez que nunca tivemos contato com pessoas cadeirantes. Também foram bastante significativos os resultados obtidos, com os adultos deficientes medulares, relacionados ao desempenho motor, força, amplitude de movimento, coordenação motora, equilíbrio de tronco, possibilitando a realização de novos movimentos, principalmente no meio aquático, melhorando significativamente o condicionamento cardiorrespiratório. A partir dessa vivência, podemos dizer que contribuiu muito para nossa formação acadêmica, nos proporcionando experiências significativas, sendo o campo, um ótimo local de formação e de atuação. Através do nosso olhar, os beneficiados tiveram inúmeras contribuições para melhorar as suas condições podendo então continuar seguindo suas vidas de uma forma mais saudável e com entusiasmo. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Nathalia Pacheco Pieretti
Hugo Brandt - 182 - União - 93600-000 - Estancia Velha - RS
E-mail (nathalia_pieretti@yahoo.com.br)

FALANDO DE MORTE COM ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Katiuza Monique Hugenthobler¹; Thais Blankenheim¹; Carmen Esther Rieth²

O ser humano, muitas vezes, vê a morte apenas como o estágio final de uma doença grave, e não como parte do processo do desenvolvimento humano. O que reflete em pensar a respeito da morte do outro e não a sua própria morte (Kovács, 2003). A enfermagem é uma profissão que lida com o sofrimento, dor e morte a todo o instante. Esses profissionais são preparados e impulsionados, a realizar os afazeres técnicos, para salvar vidas, o que lhe tomam grande preocupação, prejudicando, nesse sentido, a atenção que poderiam oferecer ao sujeito que está em condição de paciente (MARINHO, 2007). Assim, discutir sobre o processo de morte e morrer desde a graduação se faz necessário, pois é preparar/fortalecer esse profissional para a realidade vivenciada na prática (RIBEIRO; FORTES, 2012). Só assim, conseguiremos ter profissionais mais preparados para lidar com as perdas e frustrações, tanto pessoais, quanto no dia a dia de um hospital. O objetivo deste trabalho é o de relatar a atividade realizada pelas extensionistas do curso de Psicologia com acadêmicos de Enfermagem da Universidade Feevale matriculados em sua primeira prática profissional. O trabalho foi delineado com o propósito de proporcionar um espaço em grupo aos estagiários para reflexão da questão da morte em seu cotidiano profissional/pessoal. A atividade foi desenvolvida no hospital onde os acadêmicos realizam sua primeira prática e ocorreu no primeiro dia de estágio, com duração de uma hora. Foram conduzidas duas dinâmicas para dar início ao momento de reflexão. A primeira se propôs a auxiliar os alunos a identificarem suas perdas pessoais. A segunda dinâmica tentou expor as defesas comuns da equipe hospitalar frente à morte. Observamos que o grupo foi benéfico, pois possibilitou a cada um dos integrantes olhar para as suas histórias pessoais de perdas e compreender que a perda do paciente pode acionar diversos sentimentos. Diante disso, foi possível ir sensibilizando o grupo para os mecanismos de defesa comuns aos profissionais de enfermagem, conhecidos na literatura como “calosidade emocional”, o que, em última análise, está relacionado à desumanização do cuidado no hospital. Foi também possível discutir sobre a importância de se disponibilizar momentos como este para todas as equipes do hospital. Os acadêmicos valorizaram bastante este momento, referindo que durante a formação quase não se falou do cuidado à saúde do profissional. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Katiuza Monique Hugenthobler
Arapei - 393 - Jardim Mauá - 93548-400 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (katyzinham_h@hotmail.com)

PROJETO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO À BRIGADA MILITAR

Elis Regina de Barros Evaldt¹; Ana Beatriz Guerra Mello²

O Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale – CIP caracteriza-se por proporcionar aos acadêmicos de psicologia experiências práticas como parte de sua formação, integrando graduação, extensão e pesquisa e vem atuando ao longo de dez anos na perspectiva do desenvolvimento sustentável, sendo sua finalidade contribuir com a melhoria da qualidade de vida na região. Dentre as propostas do CIP estão à oferta de atendimento psicológico aos mais diversos espaços da comunidade em que sejam constatadas demandas de sofrimento psíquico. Diante disso, realizou-se um convênio entre a Universidade Feevale e Brigada Militar de Novo Hamburgo com o objetivo de oferecer atendimento psicológico clínico aos trabalhadores da corporação, sendo foco do atendimento as demandas de sofrimento e frustrações advindas da prática profissional dos mesmos. Entende-se que as situações enfrentadas no cotidiano de trabalho policial podem confrontar o sujeito com questões relacionadas à sua subjetividade de modo a desencadear ansiedade e angústia, sendo que, o sofrimento psíquico desses profissionais pode ser manifestado por meio da violência policial no seu espaço de trabalho. A técnica de atendimento psicológico utilizada é a Psicoterapia Breve de Orientação Psicanalítica. Os atendimentos são individuais e tem previsão de um número inicial de 12 sessões, sendo estas de frequência semanal com o tempo de duração de 45 minutos. Conclui-se que este projeto tem contribuído na qualidade de vida dos trabalhadores da Brigada Militar uma vez que lhes proporciona a oportunidade de expressarem seus sentimentos de modo a superar os sintomas que estejam interferindo na sua vida e auxiliando-os a encontrar formas mais saudáveis de lidar com a realidade. Acredita-se que a melhora da saúde psíquica do policial militar refletirá positivamente no trabalho desenvolvido pelos mesmos na comunidade. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Elis Regina de Barros Evaldt
Raul Bocaneira - 25 - Scharlau - 93120-400 - São Leopoldo - RS
E-mail (elisbarros@brturbo.com.br)

PROJETO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA (POP) DA UNIVERSIDADE FEEVALE

Jossandra S. Siva¹; Charlotte Beatriz Spode²

Num mundo cada vez mais complexo e competitivo, a escolha de uma profissão é um processo no qual, sobretudo os jovens, vivenciam sentimentos de insegurança e ansiedades, que muitas vezes dificultam uma adequada compreensão de si e do mundo ocupacional. O presente trabalho apresenta as diferentes ações desenvolvidas pelo Projeto de Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira (POP), vinculado ao Centro Integrado de Psicologia (CIP) da Universidade Feevale. Tendo como proposta a facilitação da escolha profissional, assim como auxiliar os sujeitos nas decisões relativas ao desenvolvimento ou mudanças na carreira, o POP atende as demandas provenientes da comunidade interna e externa, constituindo-se, concomitantemente como espaço de formação para acadêmicos do Curso de Psicologia. Assim, as ações realizadas incluem: atendimentos clínicos individuais e em grupos em orientação profissional e reorientação profissional e desenvolvimento de carreira, atendendo a demanda que chega ao CIP; parcerias com instituições de diversos segmentos (sobretudo escolas da região do Vale dos Sinos) para a realização de oficinas e palestras abordando temas relativos à escolha profissional e desenvolvimento de carreira; Oficinas de Preparação para o Primeiro Emprego, realizadas em Parceria com o FGTAS/SINE de São Leopoldo; parceria o Núcleo de Relacionamento/Vestibular da Feevale nas ações voltadas para as temáticas de escolha profissional e carreira e também, participação no planejamento e organização do evento Mundo Feevale/Mostra de Profissões. A crescente demanda que chega ao POP quer seja em relação a atendimentos individuais ou em grupos, quer seja de instituições que buscam pareceria para realização de oficinas e palestras, coloca em evidência o significativo papel que o trabalho exerce na vida dos indivíduos e da sociedade. Afirmam-se assim, a pertinência do presente projeto, que, como atividade de extensão, mostra-se como um importante elo entre a universidade e a comunidade, prestando serviços que contribuem tanto para o desenvolvimento pessoal dos sujeitos beneficiados como para o desenvolvimento social. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Jossandra S. Siva
Euclides Bernardino Gomes - 26, Casa 03 - Vila Operaria - 93320-970 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (jossandrasilva@ig.com.br)

USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS

Dienifer de Oliveira da Silva¹; Barbara Spaniol¹; Juliane Deise Fleck²

A utilização de plantas medicinais com finalidade terapêutica é uma prática comum entre as populações, que vem crescendo nos últimos anos, devido a razões econômicas, a preferência da população por tratamentos ditos “naturais” e à crença equivocada de que esses produtos são isentos de toxicidade. No entanto, as plantas além de constituintes químicos que exercem efeito farmacológico, também possuem constituintes tóxicos que podem causar efeitos adversos. Por esse motivo, é necessária a adoção de certos cuidados quanto ao preparo e uso das preparações a base de plantas. Nesse contexto, o curso de Farmácia da Universidade Feevale, possibilita que seus acadêmicos participem de um projeto de extensão intitulado “Atenção Farmacêutica na Comunidade”, cujas atividades são voltadas a comunidade e objetivam promover o uso racional de medicamentos. Um dos segmentos deste projeto tem como enfoque a utilização racional de plantas medicinais e fitoterápicos, através de palestras, oficinas e materiais informativos, elaborados pelos acadêmicos participantes, sob a supervisão de professores. Dentre as atividades realizadas, cita-se uma palestra para pacientes da Feevale portadores de fibromialgia, cujo enfoque foi o modo correto de preparo, higienização e armazenagem das plantas, frisando-se a importância de somente utilizá-las tendo certeza de sua identidade. Uma revisão realizada sobre plantas utilizadas no tratamento da diabetes, hipertensão, plantas seguras para gestantes, plantas abortivas, plantas de uso pediátrico e plantas termogênicas, apresentada em formato de palestra para um grupo de nutricionistas de uma escola de Novo Hamburgo. E orientações sobre o uso, modo de preparo, efeitos farmacológicos e adversos de plantas estimulantes e relaxantes, com distribuição de folders explicativos, no evento Tenda da Saúde, realizado na Feevale. Trabalhos junto à população em relação ao uso racional de plantas são de grande importância à medida que se percebe tratar-se de um assunto de grande interesse, além disso, através de perguntas e relatos dos participantes, constata-se a utilização incorreta por parte importante da comunidade atendida, bem como a contribuição das atividades realizadas na educação quanto aos temas abordados e conseqüentemente, na melhoria da saúde dessas pessoas. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Dienifer de Oliveira da Silva
João Colling - 396 - Centro - 95785-000 - Harmonia - RS
E-mail (dienifer75@yahoo.com)

DESMISTIFICANDO AS MODIFICAÇÕES FUNCIONAIS DA GLÂNDULA TIREOIDE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

Juliana Zimmermann Lima¹; Alcione Dorvis Pinheiro¹; Juliana Sandri¹; Ionice Maria Amaral²

Este trabalho é o relato da experiência de uma atividade do projeto de extensão “Ações Socioeducativas Considerando o Contexto do Ciclo Vital da Mulher”. São realizados encontros mensais com mulheres no processo de climatério e menopausa, em vulnerabilidade socioambiental, buscando propiciar o exercício da cidadania e do autocuidado. As temáticas trabalhadas são sempre definidas a partir dos interesses do grupo. O objetivo deste trabalho é relatar um dos encontros realizados com o grupo denominado “Mulheres Especiais”. Neste encontro estavam presentes 19 mulheres e desenvolveu-se um trabalho com o objetivo de desmistificar informações sobre hipo e hipertireoidismo. Como estratégia de intervenção, utilizou-se a dinâmica de Quiz, que consiste em um jogo de perguntas e respostas. Como forma de avaliação da atividade, distribuiu-se um instrumento, no qual, as participantes avaliaram o trabalho. Verificou-se que 5% dos instrumentos foram preenchidos de forma errônea, tendo sido descartados da amostra. Em relação ao trabalho, a totalidade das respondentes o considerou bom, bem como o aprendizado adquirido. Detectou-se que algumas mulheres do grupo tinham hipotireoidismo, e, mesmo convivendo com o distúrbio, ainda possuíam muitas dúvidas, ressaltando a importância da temática trabalhada a fim de esclarecer as dúvidas e assim melhorar a qualidade de vida dos indivíduos acometidos por distúrbios da tireoide. Analisando os dados coletados concluiu-se que o objetivo inicialmente estabelecido foi alcançado; a dinâmica foi bem aceita e através dela foi possível proporcionar novos conhecimentos ao grupo sobre o assunto. (Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Juliana Zimmermann Lima
Brusque - 956, Apto. 426 - Centro - 88302-001 - Itajaí - SC
E-mail (ju_zim@hotmail.com)

BULLYING NA RODA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENCIONISTA

Soiara Barroso Vedana¹; Jéssica Vargas do Prado¹; Eloysa Mosimann Nezello¹; Claudete Demetrio²

Este trabalho é o relato da experiência de uma atividade do projeto de extensão “Ações Socioeducativas Considerando o Contexto do Ciclo Vital da Mulher”. São realizados encontros mensais com meninas em vulnerabilidade socioambiental, na faixa etária de 10 a 18 anos, buscando propiciar o exercício da cidadania e do autocuidado. As temáticas trabalhadas são sempre definidas a partir dos interesses do grupo. O objetivo deste trabalho é relatar um dos encontros realizados com o grupo denominado “Menina Mulher”. Neste encontro estavam presentes 17 meninas e foi discutida a questão do “bullying”. Neste sentido, a intervenção foi planejada pela equipe do projeto, com o objetivo de discutir o conceito, as diferentes formas, as consequências para quem sofre e quem pratica “bullying”, incentivando a reflexão sobre como agir em situações de “bullying”. Para desenvolvimento da temática as acadêmicas retrataram uma situação de “bullying” apresentada em forma de teatro. Em seguida, abriu-se uma roda de discussão sobre o assunto, e as participantes puderam manifestar suas opiniões, relatar fatos vivenciados e, sanar suas dúvidas em relação à temática. Como forma de avaliação da atividade, distribuiu-se um instrumento, no qual, as participantes deveriam avaliar o grupo quanto à dinâmica, conhecimento e conteúdo. Em relação ao conteúdo, 94% consideraram ótimo, e 6% consideraram bom. Quanto à dinâmica, 29% consideraram ótimo, 35% consideraram bom, 12% consideraram regular e 24% não estavam presentes no momento da dinâmica. Quando questionadas sobre o conhecimento, 65% consideraram ótimo, 29% considerou bom, e 6% consideraram ruim. Analisando os resultados pode-se concluir que o objetivo inicialmente estabelecido foi atingido. Com este método foi possível discutir a definição, conceito, formas, consequências de “bullying”, e maneiras para ajudar as vítimas. De um modo geral, pode-se concluir que as meninas possuem conhecimento sobre o assunto, mas apresentaram dificuldades em opinar sobre as questões voltadas para consequências e ajuda às vítimas. Embora a metodologia e estratégia utilizadas tenham sido aprovadas pelo grupo, o instrumento de avaliação não foi adequado, pois algumas questões deram margem à dupla interpretação, confundindo as participantes. Sendo assim, sugere-se o uso de um instrumento de avaliação mais simples em intervenções semelhantes, proporcionando resultados mais precisos. (Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Soiara Barroso Vedana
Das Arapongas - 455, Casa 512 - Ariribá - 88338-630 - Balneário Camboriú - SC
E-mail (soiara_vedana@hotmail.com)

PRÁTICA EM SAÚDE INTEGRAL DA INFÂNCIA: UM RELATO SOBRE A EXPERIÊNCIA DE ESTAR NA COMUNIDADE

Magda Fernanda Utzig¹; Vanessa Lucca¹; Camila Marques Vedovato¹; Verona Barbosa Hoefel¹; Rosane Alves Klipel¹;
Alessandra Couto Cardoso Reis²

A disciplina de Prática em Saúde Integral da Infância que ocorre em um bairro de um município do Vale do Sinos propicia a interação dos alunos do curso de Fisioterapia de uma universidade gaúcha com a comunidade onde está inserida, relacionando os conhecimentos adquiridos dentro de sala de aula com a prática. O programa de aprendizagem tem como objetivo conhecer e educar a comunidade com ações preventivas, tentando minimizar os problemas relacionados à saúde da criança. Fazem parte do programa: Desenvolvimento e crescimento infantil normal; Esquema de vacinações; Cuidados com a amamentação; Controle nutricional; Posicionamentos; Acidentes domésticos; Hábitos de higiene; Lazer lúdico com brinquedos; Responsabilidade social. As atividades referentes à prática são realizadas em dois ambientes: em uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) e em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do mesmo bairro. Na EMEI foram realizadas atividades observacionais e de intervenção psicomotora com as turmas do berçário (0 a 12 meses) e de 1 ano até 3 anos. Diferente de outras disciplinas já cursadas, nessa prática somos nós a organizar as estratégias de aprendizagem, tendo a professora como uma mediadora desse processo. Por isto, dentre as atividades propostas à comunidade, elaboramos um ciclo de palestras referente ao desenvolvimento neuropsicomotor normal de 0 a 12 meses, subdivididas por trimestres. Divulgamos os dias das palestras através de panfletagem em duas escolas do bairro e na própria UBS, além de cartazes afixados nos mesmos locais. As palestras consistem em apresentações em PowerPoint, sendo os assuntos pesquisados e organizados por nós, grupo de alunas da prática. A participação numa disciplina prática permite-nos estar em contato com a comunidade, vivenciando, até então, uma área conhecida apenas na teoria. Essa prática nos leva a conhecer como funciona o sistema público de saúde, assim como a atuação do fisioterapeuta dentro do ambiente educacional infantil incluindo os desafios que o profissional irá encontrar após sua formação. Mesmo com a falta de aderência da comunidade às palestras realizadas até este momento, podemos dizer que aprofundamos nossos conhecimentos acerca da infância, tornamo-nos mais flexíveis frente às adversidades, percebemos a função do fisioterapeuta na educação em saúde e identificamos o quão necessária é a implementação do Programa de Saúde da Família no município em questão para que a comunidade viva a promoção à saúde. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Magda Fernanda Utzig
Nicolau Lehnen - 1.531 - Colina Verde - 95175-000 - Picada Café - RS
E-mail (maga_fofa@hotmail.com)

O ACOLHIMENTO NOS MOMENTOS QUE ANTECEDEM A MORTE: RELATO DE CASO

Deise Daiani Henn Ferreira¹; Carmen Esther Rieth²

O momento de hospitalização é uma nova situação a ser enfrentada, onde o paciente sofre por não saber o que vai acontecer, sofre pelo desconhecido. Quando o indivíduo recebe o diagnóstico de câncer é como se estivesse recebendo a sua sentença de morte. Todos os medos e sofrimentos se intensificam neste momento, principalmente o da morte, pois dificilmente ela é falada e/ou pensada como algo natural e é neste momento, segundo Botega (2002), que estar doente nos faz lembrar de que não somos imortais. A conduta terapêutica nos atendimentos tem como objetivo proporcionar minimização do sofrimento e a humanização do momento da morte. O objetivo deste trabalho é o de relatar a experiência de acompanhamento de paciente em situação fora de possibilidades terapêuticas. O paciente ("P") foi atendido em um hospital geral da região do Vale dos Sinos onde a autora realiza uma prática extensionista. Foram realizados seis atendimentos ao paciente e o sétimo foi dirigido aos familiares em função do óbito deste. Os atendimentos psicológicos aconteceram à beira do leito, com duração em média de quarenta e cinco minutos, tendo como referência a psicoterapia breve de apoio. Das intervenções realizadas com o paciente e família, foi possível perceber que as intervenções psicoeducacionais ajudaram o paciente na busca por um maior conhecimento e compreensão da doença e procedimentos. Facilitando, portanto, a adesão ao tratamento, minimizando a ansiedade e o sentimento de isolamento. Da mesma forma houve certo alívio do sofrimento do paciente nos momentos em que era permitido falar de si, da doença, da família, de seus medos e de suas fantasias. Compartilhando seu medo da morte, conseguiu pensar no seu real estado e expressar seu último desejo de poder se despedir de seus familiares. Aos familiares foi proporcionado um momento de despedida no período que antecedeu o óbito, visando o luto antecipatório, bem como o acolhimento de suas fantasias e uma morte mais humanizada ao paciente. A psicologia junto ao paciente em fase terminal possibilita a minimização do sofrimento provocado pela hospitalização, bem como uma morte mais humanizada. Acolhendo o sujeito que está ali, que não se limita apenas a um leito e a uma patologia. E junto à família é possível prevenir prováveis obstáculos na resolução do luto quando lhe é oportunizado um momento de despedida. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Deise Daiani Henn Ferreira
Carlos Chagas - 195 - Ipiranga - 93700-000 - Campo Bom - RS
E-mail (dede_nh@hotmail.com)

AVALIAÇÃO DA AÇÃO “PSICOLOGIA HOSPITALAR” DO CENTRO INTEGRADO DE PSICOLOGIA

Deise Daiani Henn Ferreira¹; Thais Blankenheim¹; Carmen Esther Rieth²

A hospitalização provoca vários sentimentos, pois acaba afastando o indivíduo do mundo em que fazia parte, onde se sentia ativo e tinha seus momentos de lazer. Além da preocupação com sua saúde, sofre pelo desconhecido, pelo receio da dependência, de perder sua autonomia, entre outros. Conforme Penna (2007) “acolher o sofrimento, ajudar o indivíduo colocar em palavras a sua dor, criar um espaço para reflexão e ser interlocutor entre paciente, família e equipe cabe ao psicólogo hospitalar” (p.19). Esta pesquisa buscou avaliar o trabalho desenvolvido pelas alunas extensionistas de psicologia hospitalar do projeto de extensão “Centro Integrado de Psicologia” com os pacientes de um Hospital da Região do Vale dos Sinos. Trata-se de uma pesquisa de cunho quantitativo, onde foi aplicado um questionário com escala Likert a 70 pacientes que obtiveram pelo menos cinco atendimentos das extensionistas. Em relação à melhoria das relações interpessoais, os resultados apontam que: 62,8% dos pacientes acreditam que os atendimentos ajudaram muito a enfrentar melhor o fato de terem que ficar hospitalizados, diminuindo a ansiedade e preocupação com a hospitalização. Em relação aos medos e fantasias relacionados ao hospital e procedimentos, 90% dos pacientes respondeu que a escuta das extensionistas minimizou bastante estes sentimentos. No aspecto do relacionamento com a equipe de enfermagem, as respostas apontaram que 45,7% e 41,4%, respectivamente, bastante e muito acreditam que houve uma melhora na relação com a equipe. Sobre a dimensão do processo de conquista da autonomia do paciente em relação ao adoecimento, observou-se que: 58,5% entendem que o trabalho da psicologia auxiliou bastante a si e seus familiares a entenderem melhor sobre sua doença e seus tratamentos, enquanto 32,8% acreditam que esta ajuda foi muito importante. Também foi questionado sobre a participação ativa do paciente no tratamento e 40% acreditam que o trabalho da psicologia auxiliou bastante neste aspecto, enquanto 37,1 entendem que a ajuda foi muito significativa. Por último, foi questionado se o trabalho realizado propiciou reflexões sobre o cuidar mais de si e de sua saúde, ao qual 30% respondeu que foi um ajuda muito importante. Os resultados levam a considerar que o trabalho realizado pelas estagiárias de psicologia atingiu os objetivos propostos a este contexto. As intervenções psicológicas permitem que pacientes e familiares tenham uma melhor qualidade de vida durante a hospitalização. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Deise Daiani Henn Ferreira
Carlos Chagas - 195 - Ipiranga - 93700-000 - Campo Bom - RS
E-mail (dede_nh@hotmail.com)

PERFIL DOS PACIENTES SUBMETIDOS À AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR QUE PARTICIPAM DO PROJETO DE EXTENSÃO EM REABILITAÇÃO FUNCIONAL DE ADULTOS DEFICIENTES MEDULARES

Savicky Baretta Araujo¹; Renata de Miranda¹; Suzana de Fatima Vettorazzi¹; Alessandra Couto Cardoso Reis²

A lesão da medula espinhal é considerada entre as síndromes incapacitantes a de mais grave apresentação, constituindo grande desafio à reabilitação. Pode acarretar em perda de movimentos voluntários e da sensibilidade, seja ela tátil dolorosa ou profunda, além de alterações no funcionamento de diversos sistemas do organismo. A frequência das lesões varia de acordo com as diferenças regionais, em cidades grandes as causadas por violência são as mais comuns. Atualmente, as quedas são a causa mais comum de lesão medular em idosos. Para se obter a determinação do prognóstico de recuperação do lesado medular é necessário ter conhecimento absoluto da extensão da lesão na medula e nas raízes nervosas. O nível de função esperado após o TRM depende do comprometimento neurológico do paciente. Grande parte dos pacientes apresenta significativa melhora a partir da primeira semana seguindo até o sexto mês do trauma. O objetivo desse estudo foi identificar o perfil clínico e social dos pacientes com lesão medular que foram submetidos à avaliação respiratória no projeto. Tratou-se de um estudo transversal com paradigma quantitativo, aplicado no Projeto de Extensão em Reabilitação Funcional de Adultos Deficientes Medulares. Foram incluídos 12 indivíduos sendo 10(83,3%) do gênero masculino e 02(16,7%) do feminino, com idade entre 27 e 58 anos com média e desvio padrão de 40,41±11,52 anos. Quanto à causa da lesão, 11 foram traumáticas, sendo 02 por Ferimento com Arma de Fogo, 01 em acidente de carro, 06 em acidente de moto e 02 por queda. Lesão não traumática foi encontrada em apenas 01 caso – lesão em um procedimento cirúrgico. O tempo de lesão foi variável, de 04 meses a 19 anos, com média e desvio padrão de 8,69±5,62 anos. Como ocupação atual, identificamos: 06 aposentados, 02 do lar e 04 estão em emprego formal. Ao serem perguntados sobre a autonomia na realização de atividades, 10 indivíduos referiram ser independentes e 02 dependem da ajuda de terceiros. Na avaliação da escolaridade encontramos: 03 com ensino fundamental incompleto e 01 completo; 01 possui o ensino médio incompleto e 04 completo e, 02 têm ensino superior incompleto e 01 completo. Concluímos que apesar da diversidade de gêneros, da escolaridade, da causa e do tempo de lesão todos tem em comum a vontade de se tornarem cada vez mais independentes e serem inseridos numa sociedade onde não tenha espaço para preconceitos. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Savicky Baretta Araujo
Padre Plínio Bartelle - 216, Apto. 201 - Imigrante - 95180-000 - Farroupilha - RS
E-mail (savickyba@gmail.com)

PERCEPÇÃO DE CUIDADORES DE CRIANÇAS INTERNADAS EM UMA UNIDADE PEDIÁTRICA

Sérgio Renato Bandeira Moura Júnior¹; Bruna dos Santos da Silva¹; Gabriela Bezerra Monteiro¹; Leticia Hoerbe Andrighetti²

Durante a prática de Estágio em Atenção Farmacêutica, realizada em uma Unidade Pediátrica (UP), os alunos de Farmácia têm vivenciado que a internação de crianças em UP's costuma provocar angústia tanto na criança como nos seus cuidadores. A infraestrutura física, o quadro clínico e a própria conduta da equipe multidisciplinar podem influenciar a percepção e satisfação dos cuidadores quanto ao tratamento recebido pelo paciente. A doença pode afetar toda a estrutura familiar, logo, faz-se necessário estar atento também aos cuidadores, que representam um importante elo de comunicação entre a equipe e o paciente e são indispensáveis para o desenvolvimento biopsicossocial saudável da criança. Dado o exposto, o objetivo deste trabalho realizado em conjunto com o projeto de extensão Atenção Farmacêutica na comunidade, foi avaliar a percepção de cuidadores de pacientes pediátricos internados em uma UP de um hospital do Vale dos Sinos em relação aos cuidados dispensados no local. Para tanto, foi elaborado um questionário estruturado (QE), composto por 15 questões. O QE foi aplicado em 2 turnos do mês de março, a todos cuidadores que aceitaram. Foram entrevistados 27 cuidadores, a maioria familiar diretos dos pacientes (cuja idade variou entre 0 e 12 anos). Quanto ao grau de satisfação, a maioria mostrou-se satisfeita com a infraestrutura (55%), tempo de visitação (55%), cuidados prestados pela equipe de enfermagem (55%), e informações recebidas sobre tratamentos (63%). Cerca de 41% e 44% estavam satisfeitos respectivamente com o acesso às informações sobre medicamentos e o acesso ao médico. Grande parte dos entrevistados diz-se satisfeita com o número de profissionais que acessam o paciente e a forma como estes se identificam (78% e 67%, respectivamente). Cerca de 48% relataram estar muito satisfeitos as informações repassadas sobre a condição clínica do paciente. No local, os cuidadores afirmaram ter necessidade de, principalmente, conhecer o médico, receber informações sobre o quadro clínico, acompanhar o tratamento e receber apoio da família. Cerca de 93% dos entrevistados julgam ter bom relacionamento com a equipe e 55% deles têm expectativas otimistas em relação ao tratamento. Além disso, 44% dizem que aceitam e auxiliam nos procedimentos com o paciente. De modo geral, observou-se elevado grau de satisfação dos cuidadores com o atendimento prestado, o que pode ser reflexo de um atendimento mais humanizado, importante para a melhoria do quadro do paciente. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Sérgio Renato Bandeira Moura Júnior
Florisbelo Neto - 565 - Jardim do Forte - 96180-000 - Camaquã - RS
E-mail (sergio_tkd27@yahoo.com.br)

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NO CONTEXTO MULTIDISCIPLINAR DE ATENDIMENTO À PACIENTES COM DPOC

Fabício Correia Marques¹; Ana Luiza Ziulkoski²

Ao ingressar na vida profissional, o farmacêutico necessita desenvolver inúmeras habilidades, não somente do saber técnico-científico no âmbito farmacêutico, mas também em outras áreas, como a antropologia, a sociologia e a comunicação com o paciente. Neste sentido, após a formação inicial, o profissional deve se direcionar para um processo contínuo de aprendizagem, pois a educação continuada torna-se um elemento indispensável dentro deste contexto, uma vez que a realização da prática deve estar associada à teoria e vice-versa. Este estudo relata a experiência sobre a inserção de um profissional farmacêutico em uma equipe multidisciplinar, dentro do projeto Reabilitação Pulmonar, que ocorre no Campus I da Universidade Feevale, Novo Hamburgo, RS. Esta inserção se dá na perspectiva de educação continuada e aperfeiçoamento científico, em colaboração com projeto de pesquisa. Este farmacêutico atua no projeto há dois meses, em conjunto com uma equipe multidisciplinar composta por médicos, psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e profissionais da educação física. A participação neste projeto possibilita ao farmacêutico agregar conhecimento de outras áreas, e aprimorar suas habilidades, tais como relacionamento interpessoal, liderança, comunicação, senso crítico, administração e gerenciamento, educação permanente, aprimoramento científico. A metodologia utilizada prevê a realização de entrevistas com pacientes pré-selecionados, durante as quais são levantados os casos clínicos individualmente e verificada a forma de uso dos medicamentos, com intervenções sobre a conduta quando falhas são detectadas. Posteriormente, estes casos são avaliados por cada área e debatidos na equipe multidisciplinar. A inserção do profissional farmacêutico às equipes multidisciplinares em processos de educação continuada tem sido uma importante ferramenta para prevenir problemas relacionados a medicamentos (PRM), atuando na prevenção, manutenção e recuperação da saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade e expectativa de vida da população, evitando o aumento da morbi-mortalidade relacionada a estes problemas, além de otimizar a terapia medicamentosa. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Fabício Correia Marques
Chananeco Fontoura - 27, Apto. 20 - Vicentina - 93025-440 - São Leopoldo - RS
E-mail (fabrifcm@gmail.com)

A ELABORAÇÃO DA ROTULAGEM NUTRICIONAL DE ALIMENTOS PRODUZIDOS POR EMPREENDIMIENTOS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA DE NOVO HAMBURGO

Fernanda Zwirtes da Silva¹; Juliana Duque Paes¹; Natália Pereira¹; Daniela Stefani¹; Simone Weschenfelder²

O presente trabalho relata a importância e elaboração da rotulagem nutricional de alimentos produzidos por um grupo de empreendimentos da economia solidária, realizado por uma estudante do curso de nutrição, e estudantes dos cursos de relações públicas, design e psicologia vinculados ao projeto de extensão “Incubadora de Economia Solidária”. A intervenção objetivou elaborar o rótulo nutricional de diferentes alimentos produzidos pelos empreendimentos e comercializados em diversas feiras municipais, fortalecendo a identidade do produto e trazendo ao consumidor mais informações sobre as características dos alimentos adquiridos. Como metodologia, foram realizados vários encontros com o grupo de empreendimentos a fim de trocar informações e conhecimentos sobre a importância da rotulagem nutricional. Com isso, junto com o grupo decidiu-se elaborar os rótulos para os alimentos, respeitando no design características dos produtos, descritas por cada um dos participantes. Foram anotadas todas as formulações dos diferentes produtos, bem como o rendimento e a partir daí realizaram-se o cálculo do valor nutricional conforme o Manual de Rotulagem Obrigatória da Agência Nacional Vigilância Sanitária (ANVISA). Para os cálculos foi utilizada a Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (Taco). Além disso, foi desenvolvido todo o layout dos rótulos considerando as RDCs 259, 360, 359 e 40 da Anvisa. Os rótulos foram apresentados ao grupo e aos poucos estão começando a ser incorporados aos produtos. A elaboração do rótulo de alimentos é de extrema importância para a promoção de uma alimentação saudável aos consumidores, porém sabe-se que ainda é necessária uma maior conscientização da população quanto à leitura dos mesmos. Quanto à aprendizagem das acadêmicas é importante ressaltar que esta experiência proporcionou a oportunidade de aplicar conhecimentos específicos da área de formação junto à comunidade, contribuindo para sua formação. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Fernanda Zwirtes da Silva
Dr. Mauricio Cardoso - 980, Apto. 401 - Hamburgo Velho - 93510-250 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (fe_02_silva@hotmail.com)

CLASSIFICAÇÃO DA GRAVIDADE DO DPOC ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO COMBINADA EM UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR

Briane da Silva Leite¹; Eduarda Sthefanie Mittelstadt¹; Júlio César Carrer¹; Taís Cristina Hilger¹;
Dâversom Bordin Canterle¹; Cassia Cinara da Costa²

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma patologia respiratória prevenível e tratável, que se caracteriza pela obstrução persistente do fluxo aéreo, que não é totalmente reversível. A obstrução geralmente é progressiva e está associada a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões à inalação de partículas ou gases nocivos, sendo o tabagismo a principal causa. De forma geral, a DPOC pode ser caracterizada na presença de sintomas respiratórios crônicos, associados à história de exposição ao cigarro, a fumaça ou a poeira ocupacional, tendo a sua confirmação diagnóstica atualmente obtida pela avaliação combinada onde uma compreensão do impacto da doença em um paciente individual combina a avaliação sintomática com a classificação espirométrica do paciente e/ou o risco ou exacerbações. Classificar a gravidade da DPOC através da avaliação combinada em pacientes que participam de um programa de reabilitação pulmonar. O estudo caracteriza por ser observacional descritivo e transversal realizado através da coleta de dados dos participantes do Projeto de Reabilitação Pulmonar (PRP). Para avaliar a parte do risco foi utilizada a Classificação GOLD de limitação do fluxo aéreo e o número de exacerbações no último ano. Na parte dos sintomas utilizamos os escores da Escala Escala Medical Research Council Modificada (mMRC) que inclui cinco situações de atividade física que acarretam dispneia (0 – sem dispneia, a não ser durante exercícios extenuantes e até 4 – a dispneia impede a saída de casa ou apresenta dispneia ao vestir-se ou despir-se). Amostra foi constituída por 19 portadores de DPOC, sendo 10 (53%) do gênero masculino e 9 (47%) do gênero feminino, com media de idade de $64,57 \pm 6,8$ anos. Quanto à avaliação combinada 13 (69%) pacientes estão no Grupo A que corresponde a baixo risco, menos sintomas; 6 (26%) pacientes estão Grupo C - alto risco, menos sintomas; e 1 (5%) pacientes estão no Grupo D - de alto risco, mais sintomas. Nenhum participante da amostra estava no Grupo B – baixo risco, mais sintomas. Conclui-se que esta nova abordagem, combinada com uma avaliação de possíveis co-morbidades, reflete a complexidade da DPOC melhor do que a análise unidimensional de limitação do fluxo aéreo usado anteriormente para o estadiamento da doença. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Briane Da Silva Leite
Taquara - 51, Apto. 201 - Centro - 95630-000 - Parobé - RS
E-mail (eduarda.mittelstadt@gmail.com)

A UTILIZAÇÃO DA ELETROMIOGRAFIA PARA AVALIAR ATIVAÇÃO MUSCULAR DO QUADRÍCEPS EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

Júlio César Carrer¹; Briane da Silva Leite¹; Eduarda Sthefanie Mittelstadt¹; Taís Cristina Hilger¹; Dáverson Bordin Canterle¹; Cassia Cinara da Costa²

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença caracterizada pela obstrução crônica do fluxo aéreo, apresenta-se de forma lenta e parcialmente reversível. Estas alterações estão associadas a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões à inalação de partículas ou gases tóxicos, tendo como o principal agente causador o fumo do tabaco. As manifestações clínicas da DPOC são tosse, sibilância, hipersecreção brônquica e infecções respiratórias de repetição além de disfunção dos músculos esqueléticos periféricos e respiratórios, reconhecida como a principal manifestação extrapulmonar da DPOC. Avaliar ativação muscular de quadríceps, pré e pós programa de Reabilitação Pulmonar (PRP) em pacientes portadores da DPOC. O paradigma que será adotado no presente estudo é do tipo quantitativo e caracteriza-se por ser um estudo prospectivo tipo antes e depois. População: Adultos com diagnóstico clínico de DPOC participantes do Projeto de Reabilitação Pulmonar de uma Universidade do Vale do Sinos. Para a coleta de dados serão realizados os seguintes testes: Teste de Uma Repetição Máxima (1RM) e eletromiografia de superfície. A amostra deste estudo foi constituída por 7 (sete) voluntários, sendo 4 destes do gênero feminino e 3 (três) do gênero masculino, com média de idade $61,85 \pm 5,58$, IMC de $26,82 \pm 6,95$, peso $72,91 \pm 17,03$ e altura de $1,61 \pm 0,07$, que fizeram parte do PRP no período de março a junho de 2013. Quanto ao estadiamento da DPOC os voluntários apresentaram um VEF1 com média de $42,78 \pm 15,85$, CFV $2,04 \pm 0,88$ e VEF1/CFV $66,43 \pm 32,59$. Em relação ativação muscular do quadríceps obtemos as seguintes médias dos músculos reto femoral e vasto medial pré e pós PRP ($46,27 \pm 17,79$ vs $37,98 \pm 18,95$) e ($52,88 \pm 20,43$ vs $40,95 \pm 22,56$) respectivamente. Os resultados deste estudo vão ao encontro da literatura atual que demonstra que após o PRP houve diminuição da ativação elétrica do musculo analisado pois houve uma melhora na capacidade de manter a contração muscular. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Júlio César Carrer
Taquara - 51, Apto. 201 - Centro - 95630-000 - Parobé - RS
E-mail (eduarda.mittelstadt@gmail.com)

A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO FISIOTERAPEUTA PARA O SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO VER-SUS

Briane da Silva Leite¹; Cristine Schüler¹; Daiana Picoloto²

Historicamente, a atuação do fisioterapeuta é entendida como assistência no nível de atenção terciária; porém, sabe-se que quando inserido na atenção primária, pode ser de grande valia para ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e educação em saúde. Alguns autores afirmam que na fisioterapia o problema de clareza sobre o objeto de trabalho induz a indefinições do campo de atuação deste profissional, parecendo estar voltado para uma pequena parcela do objeto: a doença e suas sequelas. Este problema se reflete no perfil acadêmico do fisioterapeuta, onde muitos estão voltados apenas para o processo de reabilitação. Descrição da experiência: Este trabalho trata-se de um relato de experiência de uma estudante sobre a formação acadêmica do fisioterapeuta no SUS, durante a participação no VER-SUS. O projeto ocorreu em um município da Região Metropolitana de Porto Alegre, durante os meses de julho de 2012 e janeiro e fevereiro de 2013. A estudante teve a oportunidade de conhecer a realidade do SUS, dialogar com os diversos profissionais e usuários, refletindo sobre as fragilidades e potencialidades encontrada na rede de atenção a saúde do município. A partir das vivências, pode-se conhecer a rede de atenção a saúde, se inserir na realidade das práticas em saúde e reconhecer a importância da relação profissional-usuário e do trabalho integrado com a comunidade. O projeto possibilitou um olhar diferenciado ao funcionamento do SUS, seus princípios e diretrizes, enfatizando a necessidade de valorizar aspectos importantes como o contexto social dos usuários, compreender o conceito ampliado de saúde, articulação com os movimentos sociais, o trabalho multidisciplinar e a educação permanente em saúde. Após a participação nesse projeto pode-se refletir sobre a formação acadêmica do fisioterapeuta no SUS e constatar que o mesmo está enfraquecido, há a pouca inserção deste profissional no sistema. Devido aos currículos de algumas instituições de ensino superior não são voltados para o SUS, mas sim direcionados a atividades predominantemente curativas e reabilitadoras; também ao pouco contato que o acadêmico tem com o SUS durante a sua formação e desta forma sinte-se despreparado para atuar no mesmo. Pode-se perceber a necessidade de mudanças nestes currículos, para que o processo de ensino-aprendizagem possa ir além da reabilitação, chegando até cenários de prática que possibilitem ao estudante contato com a realidade da população. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Briane da Silva Leite
Antunes Ribas - 177, Apto. 301 - Morro do Espelho - 93030-250 - São Leopoldo - RS
E-mail (brileite@gmail.com)

SER FACILITADORA. O ENSINAR E O APRENDER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO VER-SUS

Briane da Silva Leite¹; Cristine Schüler¹; Daiana Picoloto²

A Vivência e Estágio na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS) é um projeto em que um facilitador e estudante encontram-se em uma posição singular de protagonistas desta história de formação. Ambos estão em posição semelhante, pois são estudantes de graduação e por isso dividem muitas questões, apreensões, sugestões sobre o campo de uma prática profissional futura. A diferença é que o facilitador possui uma maior aproximação com o campo de estágio, por servir de interlocutor entre as comissões organizadoras estaduais e locais e com os profissionais de referência em casa município que ajudarão na aproximação com o campo de vivência. Descrição da experiência: Este trabalho trata-se de um relato de experiência de uma estudante sobre ser facilitadora, durante a participação no VER-SUS. O projeto ocorreu em um município da Região Metropolitana de Porto Alegre, durante os meses de julho de 2012 e janeiro e fevereiro de 2013. O papel do facilitador está ancorado no quadrilátero da educação permanente na perspectiva da aprendizagem significativa promovendo espaços de ensino-aprendizagem interativos e participativos, capazes de afetar os sujeitos aprendizes, mobilizando desejos e a capacidade de envolvimento, além de estar ancorado em algumas características como: liderança, pró-atividade, articulação, acolhimento, problematização, criatividade e motivação. A função do facilitador, numa vivência como o VER-SUS é, de fato, fomentar a discussão entre a realidade encontrada nas visitas, a aprendizagem acadêmica e o referencial teórico, bem como facilitar o processo de convivência dos estudantes e estabelecer a relação com os locais a serem visitados. O facilitador tem ainda o papel de ser a referência para os estudantes no que se refere a elaboração dos planos de intervenção desencadeados após a vivência. Após a participação nesse projeto pode-se afirmar que estas vivências permitiram além do aprendizado em relação sistema de saúde e suas articulações, provocar nos estudantes o compromisso com as transformações necessárias no SUS, refletindo acerca do seu papel enquanto agente construtor e modificador, e principalmente capacitar profissionalmente como futuro profissionais da saúde. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Briane da Silva Leite
Antunes Ribas - 177, Apto. 301 - Morro do Espelho - 93030-250 - São Leopoldo - RS
E-mail (brileite@gmail.com)

GRUPO CONVIVENDO COM DIABETES E HIPERTENSÃO: A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO TRATAMENTO.

Rafaela Zimmermann¹; Maurício Schuler Nin²

O Diabetes e a Hipertensão são doenças crônicas responsáveis pela diminuição da qualidade de vida de seus portadores e familiares e estão intimamente associadas aos hábitos de vida. O princípio básico em um tratamento que envolve trabalho em grupo é de proporcionar ao paciente responsabilidade sobre seu tratamento. Esta autonomia só ocorre no momento em que o paciente passa a entender a doença que o acomete. A educação terapêutica contínua e o apoio efetivo dos profissionais de saúde são necessários para fornecer ao indivíduo conhecimentos, habilidades, atitudes e motivação para o autocuidado e autocontrole da doença. O projeto Convivendo com Diabetes e Hipertensão objetiva instrumentalizar os indivíduos diagnosticados como diabéticos e/ou hipertensos através de um aporte teórico e prático sobre as particularidades destas doenças para que este possa melhorar seu autocuidado. São realizadas reuniões semanais em grupos com profissionais e estudantes bolsistas da área da Enfermagem e Farmácia. Durante algumas destas reuniões são convocados profissionais de outras áreas da saúde, como Educação Física, Nutrição, Fisioterapia e Psicologia, assim como entidades associativas que integram portadores de doenças como o Diabetes. Os temas abordados transitam desde a fisiopatologia de cada uma destas doenças até aspectos práticos sob o ponto de vista de diferentes profissionais. Nas avaliações são realizadas medidas antropométricas, avaliação do índice glicêmico da dieta, aplicação do questionário de qualidade de vida SF-36, determinação dos parâmetros laboratoriais (perfil lipídico, glicídico e inflamatório), cálculo de risco cardiovascular do escore de Framingham e UKPDS e deficiências para o autocuidado. Além disso, semestralmente, os pacientes passam por um processo de acompanhamento Farmacoterapêutico. Ao final dos seis meses de acompanhamento do grupo é avaliado o impacto que a atividade de educação em saúde refletiu no risco cardiovascular destes indivíduos. A educação em saúde oferece subsídios básicos para que o indivíduo portador de qualquer patologia crônica necessita para a prática do autocuidado. Os resultados das análises qualitativas parciais apontam para melhorias no quadro clínico assim como satisfação dos participantes do projeto. Ao final do primeiro semestre de 2013 teremos os primeiros resultados parciais em relação ao acompanhamento das variáveis quantitativas ligadas às avaliações realizadas ao longo deste projeto. (Centro Universitário Metodista - IPA).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Rafaela Zimmermann
Cel. Vicente - 408, Apto. 1207 - Centro - 90030-040 - Porto Alegre - RS
E-mail (rafaelazimmermann@ibest.com.br)

EDUCAÇÃO EM DIABETES E HIPERTENSÃO ATRAVÉS DE UMA VIVÊNCIA EM GRUPO

Cláudia Benevenuto da Costa¹; Jean Mauhs²

A Hipertensão Arterial Sistêmica e o Diabetes Mellitus estão intimamente associados aos hábitos de vida. O portador destas doenças necessita modificá-los para conseguir um melhor benefício no controle dos fatores de risco para a doença cardiovascular e, por conseqüência, perceber uma significativa alteração da qualidade de vida. Para tanto, a pessoa que se encontra nesta condição necessita aprender a praticar o autocuidado. Necessita de acompanhamento, apoio e de seguimento contínuo de uma equipe multiprofissional de saúde para poder auxiliá-lo no seu tratamento. A estratégia de formação de grupos objetiva instrumentalizar os indivíduos diagnosticados como diabéticos e/ou hipertensos através de um aporte teórico e prático sobre as particularidades destas doenças para que este possa melhorar seu autocuidado, além de proporcionar um espaço de socialização e trocas de saberes entre os freqüentadores. No projeto de extensão “Educação em Diabetes e Hipertensão através de uma vivência em grupo” são realizados encontros semanais em grupos de pacientes com a presença de profissionais e estudantes bolsistas da área da Enfermagem e Farmácia. A cada encontro há a participação de um convidado de diferente área profissional que contribui com informações de sua área de atuação com o grupo. Nos encontros são abordados temas que transitam desde a fisiopatologia de cada uma destas doenças até aspectos técnicos e práticos para o autocuidado sob o ponto de vista de diferentes áreas profissionais. É realizada a monitorização da glicemia capilar casual e da pressão arterial em todos os encontros semanais do grupo. Esta monitorização permite um melhor controle dos níveis glicêmicos e tensóricos dos freqüentadores do grupo possibilitando um ajuste mais rápido de seus hábitos de vida e até, de suas dosagens de medicações com seus respectivos médicos. Além do controle semanal da glicemia e pressão arterial, os pacientes realizam avaliações das medidas antropométricas, avaliação do índice glicêmico da dieta, aplicação do questionário de qualidade de vida SF-36, cálculo de risco cardiovascular do score de Framingham e UKPDS e deficiências para o autocuidado no início e no final de cada semestre. Depois disso, é avaliado o impacto que a atividade de educação em saúde refletiu no risco cardiovascular deste grupo de indivíduos. Ao final do primeiro semestre de 2013 teremos os primeiros resultados parciais em relação ao acompanhamento das variáveis quantitativas ligadas às avaliações realizadas ao longo deste projeto. Os resultados das análises qualitativas parciais apontam para satisfação dos participantes do projeto assim como em melhorias no quadro clínico. (Centro Universitário Metodista - IPA).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Cláudia Benevenuto da Costa
Do Luciano - 436, Casa 09 - Vila Nova - 91740-020 - Porto Alegre - RS
E-mail (claudiabene40@hotmail.com)

SAÚDE DO IDOSO

Carla Oliveira Lopes¹; Silvani Herber²

Na promoção da saúde do idoso um dos grandes desafios é a aceitação do envelhecer e das complicações devido a cronicidade de algumas doenças. A concepção acerca do envelhecimento, em sua forma mais ampla, considerando o psicológico, socio-econômico, espiritual e cultural e suas consequências. Além da multiplicidade de problemas associados que podem estar presentes, exigem uma abordagem do processo de aceitação, resgate da autonomia, e promoção da saúde e da qualidade de vida. Relatar a experiência em campo de estágio vivenciada pelos alunos, demonstrando as dificuldades do processo de envelhecimento e a atuação do Enfermeiro. Estudo descritivo da experiência dos Acadêmicos de Enfermagem Feevale, no Estágio Curricular I, através da observação do trabalho do Enfermeiro e convivência com os Idosos da Instituição Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados (SPAAN). As funções do Enfermeiro visualizadas pelo grupo foram: Gerenciamento da assistência ao idoso; Coordenação da equipe de enfermagem; Avaliação clínica do idoso; Gerenciamento de medicamentos e equipamentos; Promoção do bem estar dos idosos. Durante a conversa com os idosos o grupo identificou algumas dificuldades enfrentadas pelos moradores da SPAAN: A falta de atividade para idosos considerando as dificuldades da idade e suas limitações; Pouca participação das famílias no dia-a-dia do idoso; Sentimento de perdas: como bens materiais, autonomia, família; Dificuldade de aceitar sua dependência; Quedas frequentes devido a debilitação do idoso. Concluímos que durante o estágio, os alunos sentiram dificuldade no cuidado do idoso, devido às condições do ambiente e dos cuidados serem divergentes do ambiente hospitalar. Pois o aluno está mais habituado com a promoção da saúde em ambiente hospitalar. No entanto, percebeu-se a importância do enfermeiro na avaliação clínica do idoso para o encaminhamento do mesmo em caso de urgência e quando necessita de cuidados hospitalares. Além da constante busca para proporcionar melhorias na qualidade de vida aos idosos. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Carla Oliveira Lopes
Borborema - 344 - Vila João Pessoa - 91520-030 - Porto Alegre - RS
E-mail (cacaclu@ig.com.br)

ANÁLISE DESCRITIVA SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Ana Paula Bettencourt Carvalho¹; Lucila Ludimila de Paula Gutierrez²

O uso de métodos contraceptivos tem como finalidade impedir que o relacionamento sexual resulte em gravidez. Além disso, se recomenda acompanhamento médico. Considerando as consequências do seu uso inadequado como doenças sexualmente transmissíveis e gravidez indesejada, sua abordagem é de extrema relevância, por isso a importância de se conhecer os diversos métodos bem como seu uso correto e os riscos associados a uma relação sexual desprotegida. Este trabalho tem como objetivo é realizar uma descrição sobre métodos contraceptivos com estudantes, em um Centro Universitário. Foi aplicado um questionário contendo perguntas como idade, sexo, qual método contraceptivo utilizado e quem indicou seu método contraceptivo. Participaram do estudo 107 entrevistados com idade média de 27 anos. O método contraceptivo mais utilizado foi o anticoncepcional hormonal oral com 52,33%, a camisinha com 43, 12%, a tabelinha com 2,8% e não utilizam nenhum método 1, 75%. Em relação a indicação do método utilizado, 63% receberam indicação de amigos e família, de médicos 14%, de outros profissionais da saúde 12%, por conta própria 11%. Os resultados obtidos demonstraram o baixo índice de indicação médica entre os entrevistados e que a escolha do método contraceptivo é feita na maioria através de amigos e família. Diante dos resultados obtidos, torna-se necessário compreender a percepção que a comunidade tem sobre o tema, a fim de promover projetos de educação em planejamento familiar, para que estas informações possam interferir de modo positivo na tomada de suas decisões. (Centro Universitário Metodista - IPA).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Ana Paula Bettencourt Carvalho
Nossa Senhora do Brasil - 229 - Partenon - 90660-340 - Porto Alegre - RS
E-mail (paula.epardal@yahoo.com.br)

ANÁLISE DA CORRELAÇÃO DA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR, TOLERÂNCIA AO EXERCÍCIO E FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA DE PACIENTES COM ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES E METABÓLICAS

Tatiana Sanae Miyabe¹; Fernanda Borsoi¹; Adriana Kessler¹; Luciane Dalcanale Moussalle²

As Doenças Cardiovasculares e Metabólicas (DCVM) constituem uma das principais causas de morbimortalidade nos dias atuais. Está bem difundida na literatura a importância dos programas de reabilitação, que segundo a OMS, são caracterizados como ações não farmacológicas para assegurar as melhores condições físicas, psicológicas e sociais. As alterações fisiológicas desse grupo estão geralmente voltadas para diminuição da força muscular respiratória e limitação à capacidade ao exercício. Correlacionar a força de preensão palmar (FPP), tolerância ao exercício e força muscular respiratória de pacientes com alterações cardiovasculares e metabólicas. Objetivos específicos: Traçar o perfil clínico da amostra; Identificar possíveis diferenças de resultados entre o teste de FPP com a mão dominante e a mão não-dominante; verificar se há relação entre distância percorrida no Teste da Caminhada dos Seis Minutos (TC6) e Força Muscular Respiratória (FMR). Estudo do tipo observacional-descritivo de corte transversal, paradigma quantitativo e amostragem consecutiva. A população foi de pacientes portadores de DCVM, a amostra foi composta por pacientes de ambos os sexos, idade a partir de 18 anos, participantes de um Projeto de Extensão em Reabilitação Cardiovascular e Metabólica (PERCVM), de uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Vale do Sinos. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram uma ficha de avaliação, manovacuômetro, dinamômetro palmar e o TC6. A amostra foi composta por 9 pacientes com DCVM, com média de idade de $54,33 \pm 13,85$ anos. Observou-se predomínio de Hipertensão Arterial Sistêmica, obesidade abdominal e Diabetes Mellitus Tipo 2, evidenciando a presença de Síndrome Metabólica. Observou-se relação entre distância percorrida no TC6 com a FMR. Houve correlação positiva e estatisticamente significativa ($p \leq 0,05$) entre FPP da mão esquerda com a Pressão Inspiratória Máxima (PImáx) ($r = 0,850$) e Pressão Expiratória Máxima (PEmáx) ($r = 0,852$), FPP da mão direita com a PE máx ($r = 0,677$). A FPP foi um bom método de avaliação da força muscular periférica. Foi possível verificar que a FPP associa-se com a FMR de forma positiva. Sugerem-se novos estudos abordando a FPP como método avaliativo de indivíduos com DCVM, com uma amostra maior para dar maior propriedade e força a este tipo de teste que surge como um índice promissor na avaliação do estado geral de saúde. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Tatiana Sanae Miyabe
Da Tanac - 150 - Travessão - 93950-000 - Dois Irmãos - RS
E-mail (tatymiyabe@yahoo.com.br)

MENSURAÇÃO DA FREQUÊNCIA RESPIRATÓRIA E SATURAÇÃO DE OXIGÊNIO DE PACIENTES COM DPOC ATENDIDOS NO PROJETO DE EXTENSÃO DE REABILITAÇÃO PULMONAR DA UNIVERSIDADE FEEVALE NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2013

Rodrigo Garcia¹; Ariadyne Domingues de Oliveira Molina¹; Kelly Furlanetto²

Segundo Gold (2013) a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença caracterizada pela obstrução crônica do fluxo aéreo, inicia-se de forma lenta e é parcialmente reversível. Estas alterações se devem a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões à inalação de partículas ou gases tóxicos. É um problema que atinge principalmente a população mundial tabagista. Sendo a dispneia, o sintoma mais característico desta doença, estando relacionada à baixa saturação de oxigênio e ao aumento da frequência respiratória, devido a tentativa de compensação. Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de pacientes que sofrem com esta doença respiratória, a Universidade Feevale dispõe de um projeto de extensão de reabilitação pulmonar com duração de doze semanas, composta por uma equipe multidisciplinar. Avaliar a frequência respiratória (FR) e a saturação de oxigênio (inicial e final) dos pacientes que são participantes do projeto de reabilitação pulmonar, durante um período de um mês. Estudo transversal comparativo. Foram verificados a FR e a saturação de oxigênio na primeira e na quarta consulta, e excluídos os pacientes com falta ou abandono entre as quatro primeiras consultas de enfermagem. O período escolhido para o estudo foi de março a abril de 2013. Participaram deste estudo 8 pacientes com idade média de 63,12 anos, sendo 4 femininos e 4 masculinos. A idade média feminina foi de 61,25 anos e a masculina de 65 anos. Em relação à FR, apenas uma paciente do sexo feminino encontrava-se dentro dos padrões normais (12 à 18 mrpm) na primeira consulta. A FR média encontrada nesta consulta foi de 23,5 mrpm nos pacientes masculinos e 22 mrpm nos pacientes femininos. Na última consulta encontrou-se apenas um paciente masculino e um feminino com FR dentro dos limites da normalidade. Na última consulta, a FR média de ambos os sexos foi de 21,5 e 22,5 mrpm respectivamente. Os pacientes masculinos foram o grupo que apresentaram queda na FR durante os quatro dias de tratamento no projeto de extensão. Na primeira consulta 100% dos pacientes apresentaram saturação de oxigênio maior ou igual a 90%. Os do sexo masculino apresentaram saturação média mais baixa na primeira consulta, 92,75%. A média do sexo feminino foi 94,5%. A saturação média final masculina foi 91,5% e a feminina 95,5%. Apenas um paciente masculino encontrava-se com a saturação de oxigênio em 88% na quarta consulta, o que contribuiu para a diminuição na saturação média neste grupo. A maioria dos participantes apresentaram FR maior dos que os valores de referência considerados normais tanto na primeira quanto na quarta consulta. A FR permaneceu estável durante as consultas avaliadas pela

enfermagem, porém, os pacientes do sexo masculino apresentaram uma queda na FR de 2 mrpm na quarta consulta. Na grande maioria desses pacientes encontraram-se uma saturação de oxigênio acima de 92%. Identificou-se melhora apenas na saturação de oxigênio inicial e final nos pacientes do sexo feminino durante as consultas de enfermagem. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Rodrigo Garcia
Ernesto Silva - 304 - Centro - 93010-330 - São Leopoldo - RS
E-mail (wggarcia@ibest.com.br)

RISCO DE SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME METABÓLICA

Fernanda Borsoi¹; Tatiana Sanae Miyabe¹; Adriana Kessler¹; Luciane Dalcanale Moussalle²

A Síndrome Metabólica (SM) é caracterizada pela associação de fatores de risco cardiovascular, sendo considerada hoje, uma epidemia mundial. A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS), no mesmo cenário mundial, também é reconhecida como um grave problema de saúde pública, e é considerado o distúrbio do sono mais comum na população. A associação entre a SAOS e a SM já é reconhecida, e é denominada como Síndrome Z. Identificar o risco de síndrome da apneia obstrutiva do sono em indivíduos com síndrome metabólica. Estudo observacional descritivo de corte transversal, com caráter quantitativo do tipo série de casos, composta por indivíduos participantes do Projeto de Extensão em Reabilitação Cardiovascular e Metabólica de uma Universidade do Vale do Sinos, RS. Para a coleta de dados foi utilizado os seguintes instrumentos: Questionário de Berlim, Escala de Sonolência de Epworth, Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh, Questionário SF-36 e uma ficha de avaliação para a caracterização da amostra. Amostra composta por 5 indivíduos, sendo 3 do sexo feminino, com média de idade de $55,6 \pm 18,4$ anos. O diagnóstico de SM esteve presente em 100% da amostra, onde os fatores de risco de maior prevalência foram a obesidade central (100%), a HAS (100%) e a DM (80%). O alto risco de desenvolver a SAOS foi encontrado nos 3 participantes com maior Índice de Massa Corpórea (IMC), e associado principalmente a presença de obesidade central e HAS. A Sonolência Diurna Excessiva (SDE), esteve presente nos indivíduos do sexo feminino com alto risco de SAOS. Todos os participantes do estudo, apresentaram alteração na qualidade do sono. A pior pontuação para a qualidade de vida foi observada nos indivíduos com alto risco de desenvolver a SAOS e com SDE. Pode-se observar na amostra estudada, que os indivíduos com SM apresentaram sim risco de desenvolver a SAOS, além da alteração da qualidade do sono e conseqüentemente SDE. Desta forma, sugere-se que sejam realizados novos estudos com um número maior de participantes. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Fernanda Borsoi
Agostinho Mazzini - 63 - Centro - 95720-000 - Garibaldi - RS
E-mail (fernandaborsoi@gmail.com)

ESTUDO DE CASO EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA: AVALIAÇÃO DE QUADRO CLÍNICO DE UMA IDOSA RESIDENTE NO LAR SÃO VICENTE DE PAULA

Cássia Franciele Rosa da Silva¹; Magda Suana Perassolo²

A preocupação com a qualidade de vida na velhice ganhou relevância nos últimos anos. Atento a isto, a disciplina de Farmacoterapia e Atenção Farmacêutica II em conjunto com o projeto de extensão Atenção Farmacêutica na Comunidade, que tem como um dos públicos-alvo idosos, avaliou um caso clínico de um idoso residente no Lar São Vicente de Paula (LSVP), com o objetivo de verificar problemas relacionados à farmacoterapia deste paciente. Desta forma, o presente estudo teve por objetivo avaliar o quadro clínico de uma paciente, baseado em relatos coletados no lar, em laudos de exames realizados e tomando conhecimento da farmacoterapia utilizada. O estudo foi realizado em etapas, sendo que se compôs de duas visitas à paciente no LSVP, quando foi realizada anamnese e uma coleta de dados sobre ela com o LSVP, seguidos de dois rounds apresentados em sala de aula, onde foram apresentados o quadro da paciente bem como divergências encontradas, e após uma análise detalhada da situação, propostas sobre a farmacoterapia para que houvesse um debate de profissionais com o intuito de complementar o estudo e busca por mais opiniões. A paciente avaliada foi YCP, 77 anos, sexo feminino encontra-se no LSVP, desde 30 de julho de 2012. Trata-se de uma paciente lúcida, sem muita dificuldade física e consciente de seus problemas de saúde. Paciente sofre de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus tipo 2, Insônia e Depressão, patologias para as quais faz uso de farmacoterapia. Dentre as dificuldades encontradas em relação às patologias, encontra-se o descompasso existente entre a pressão arterial(PA) e a glicemia. Dentre os exames realizados, somente a glicemia em jejum e a hemoglobina glicosilada apresentaram alterações significativas. Algumas interações medicamentosas (IM) foram detectadas, visando evitar ou diminuir-las, foram propostas adaptações em horários de alguns medicamentos bem como foi realizada uma intervenção farmacêutica escrita para o médico para averiguar a possibilidade de troca de medicamentos de uma classe terapêutica por outra. Sendo assim, o presente estudo pretende diminuir IM, manter a PA e glicemia controladas e dentro dos valores aceitáveis afim de melhorar a sua qualidade de vida. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Cássia Franciele Rosa da Silva
João Francisco Barnart - 100 - Centro - 95695-000 - Riozinho - RS
E-mail (kciafranciele@hotmail.com)

RELATO DE EXPERIÊNCIA E NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO PROJETO COPAME – EDUCAÇÃO FÍSICA

Cláudia Daniela Barbian¹; Andréa Mattos de Andrade¹; Caroline Lúcia Stulp¹; Sandra Mara Mayer²

O Projeto COPAME vem sendo desenvolvido desde agosto de 2010 em parceria da Associação Comunitária Pró-Amparo do Menor com a Universidade de Santa Cruz do Sul, onde conta com a participação de professores dos cursos de Educação Física, Psicologia, Odontologia e Ciências Contábeis. O projeto tem por objetivo geral promover atividades lúdico-recreativas, tais como brincadeiras, dinâmica com música, jogos simbólicos, jogos sensório-motores e jogos de regras. Oportunizar aos acadêmicos a realização de atividades de pesquisa e extensão, aliando teoria à prática pedagógica, bem como avaliar a satisfação das expectativas e necessidades dos participantes, aplicando durante o desenvolvimento das atividades instrumento de avaliação e verificação do nível de satisfação dos usuários, com relação ao trabalho desenvolvido. As aulas de Educação Física são realizadas duas vezes por semana no espaço físico da Instituição COPAME nos turnos inverso ao da escola, através de jogos e brincadeiras, estimulando e valorizando também os cuidados com a saúde e higiene. São realizadas reuniões mensais entre todos os membros do projeto, e semanais entre bolsistas e coordenadores de cada curso para orientações e relatos do trabalho desenvolvido. Ao final de cada ano é avaliada a satisfação das expectativas e necessidades dos participantes através de instrumento de avaliação e verificação do nível de satisfação dos usuários, com relação ao trabalho desenvolvido pelas bolsistas. A metodologia utilizada para a pesquisa foi de simples compreensão, através de questionários com perguntas e respostas objetivas, pois o instrumento de avaliação foi aplicado á crianças com idade entre 6 e 12 anos. A partir dos dados adquiridos, pode-se ressaltar que o projeto foi aceito de forma positiva por todos os participantes, sendo que 75% destes consideram as atividades recreativas ótimas. Cerca de 90% dos participantes consideram sentir-se muito bem ao praticar as aulas de Educação Física. E observou-se que ao serem interrogados como se sentem ao participar do projeto, 45% deles alegam sentirem-se mais calmos. A partir destes resultados, constatamos que o projeto COPAME vem sendo um sucesso, alcançando seus objetivos e promovendo aulas de Educação Física orientadas, que são ao mesmo tempo prazerosas aos participantes e trazem benefícios, acrescentando um desenvolvimento significativo na qualidade de vida, observados pelos próprios participantes. (Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Cláudia Daniela Barbian
Dr. Arthur Germano Fett - 202 - A Grande - 96830-250 - Santa Cruz do Sul - RS
E-mail (claubarbian@hotmail.com)

AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDAS DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM UM LAR DO VALE DO SINOS UTILIZANDO O INSTRUMENTO TIME UP AND GO-TUG

Camila Marques Vedovato¹; Eloisa Hörter²

A lesão medular representa uma condição que coloca muitas vezes, a vida em risco. De início súbito, esse trauma pode trazer consequências devastadoras ao danificar a rede neural, visto que esta implica a transmissão dos sinais neurais, comprometendo a coordenação motora e sensorial (STOKES, 2000 e GASPARG, 2003). Em geral, pacientes que tiveram lesão medular apresentam limitações para realizar as atividades de vida diária. Diante disso, tornam-se dependentes, em escala correspondente à gravidade da lesão, afetando a qualidade de vida dos indivíduos (LUCARELI et al., 2005). Com base nestes preceitos, o objetivo deste estudo é o de identificar o grau de independência de um grupo de lesados medulares participantes de um projeto de extensão universitária. Trata-se de um estudo quantitativo para o qual foi utilizada a Medida de Independência Funcional (MIF), aplicada antes e após as intervenções que envolvem o projeto, sendo elas: fisioterapêuticas, quiropráticas, de musculação e natação. Assim, sendo, a MIF foi aplicada a 15 beneficiados, lesados medulares, nos meses de setembro e novembro de 2011. 9 Iniciaram e se mantiveram com INDEPENDÊNCIA COMPLETA MODIFICADA; 5 Iniciaram e se mantiveram com DEPENDÊNCIA MODIFICADA (assistência de até 25% da tarefa) e 1 beneficiado passou de Dependência Modificada (assistência de até 25% da tarefa) para INDEPENDÊNCIA COMPLETA MODIFICADA. Salienta-se que, segundo a MIF, a "Independência Completa Modificada" consiste em "Ajuda técnica" para atividades como: banhar-se, vestir metade inferior, utilização do vaso sanitário, transferência para o vaso sanitário, transferência para banheira/chuveiro. Com os resultados obtidos, observa-se que os beneficiados que obtiveram melhora quanto ao escore total da MIF foram aqueles que aumentaram a força e mobilidade dos membros superiores, facilitando as trocas de decúbitos, o deslocamento da cadeira de rodas e a sondagem vesical. Assim, o estudo corrobora o que a literatura afirma acerca da relação extensão da lesão versus função motora, fato que influencia a independência para as atividades de vida diária. Aponta também para a contribuição do fisioterapeuta na retomada da capacidade máxima do paciente, principalmente se abordado por uma equipe interdisciplinar. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Camila Marques Vedovato
Paimeiras - 319 - Ideal - 93334-250 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (francielli.brugnago@gmail.com)

ATIVIDADES FÍSICAS E PROFISSIONAIS REALIZADAS POR PACIENTES ACOMETIDAS DE CÂNCER DE MAMA PARTICIPANTES DO PROJETO MAMA DA UNIVERSIDADE FEEVALE.

Carmen Alice de Oliveira Correia¹; Rafaela Pereira¹; Kelly Furlanetto²

Exercício físico é uma atividade física previamente planejada, pois é orientada e realizada para a manutenção ou melhora dos componentes da aptidão física relacionada à saúde (resistência aeróbia, resistência anaeróbia, força muscular, flexibilidade e composição corporal), quando realizada com regularidade¹. A atividade profissional também torna-se uma forma de ocupação de socialização para mulheres com CA de mama, sendo importante na recuperação da saúde e retorno a um estado hígido. A adesão e a realização de exercícios físicos regularmente é muito importante em qualquer momento da vida e torna-se imprescindível pois o ser humano necessita desta prática para melhor qualidade de vida, melhorando assim sua saúde. Tratando-se de câncer (CA) de mama, a atividade física tem importante papel na recuperação da saúde destas pacientes pois entre os benefícios estão: a prevenção da limitação articular, prevenção do surgimento de linfedema, de alterações posturais e também de fibrose muscular ou aderência tecidual da área cirúrgica². Já atuação profissional traz benefícios como: melhorar a auto-estima, socialização, manutenção da renda entre outros. Verificar se as mulheres acometidas pelo câncer de mama participantes do Projeto Mama da Universidade Feevale realizam de atividades físicas e profissionais. Estudo retrospectivo de caráter quantitativo onde foram verificadas a realização de atividades físicas e profissionais pelas pacientes acometidas pelo CA de mama do Projeto Mama da Universidade Feevale. Foram no total de 11 pacientes do sexo feminino. Os dados foram obtidos através de um banco de dados da enfermagem. O período do estudo foi abril de 2011 a março de 2013. Das onze pacientes avaliadas foi verificado que a média de idade foi $49 \pm 8,9$ anos. Em relação à atividade física, 64% das pacientes do projeto apresentam inatividade física, ou seja, hábitos de vida sedentários, 9% realizam atividades físicas 2 vezes por semana, 9% realizam atividades 3 vezes por semana, 9% realizam atividades mais de 3 vezes por semana e 9% não informaram. Em relação às atividades profissionais das participantes do Projeto Mama, 45% são do lar, 9% cozinheiras, 9% auxiliar de farmácia, 9% publicitária, 9% aposentadas e 9% não informaram sua atividade profissional (talvez as mesmas 9% que também não informam as atividades físicas). Observamos que a maior parte das participantes do Projeto Mama não adere a prática regular de atividades física a sua rotina, mesmo talvez dispondo de tempo para tal, pois a maioria das pacientes possuem como ocupação o trabalho em casa pois são do lar. A inatividade física destas pacientes não é justificada pela falta de tempo devido a carga e horário de trabalho fora. Percebe-se que há a necessidade uma orientação mais incisiva quanto aos benefícios advindos da realização de atividades físicas regulares para a

saúde e recuperação bem como, conscientização das possíveis complicações muitas vezes permanentes quando as atividades físicas não estão presentes em sua rotina. É necessário buscarmos estratégias que as motivem à prática da atividade física, especialmente aquelas atividades relacionadas à prevenção, profilaxia do linfedema e mobilização dos braços, ombros e que saibam os resultados positivos que serão alcançados com sua adesão a prática dos exercícios. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Carmen Alice de Oliveira Correia
Leopoldo Johan - 409 - Pasqualini - 93224-490 - Sapucaia do Sul - RS
E-mail (carmenalice@feevale.br)

COMORBIDADES ASSOCIADAS À PACIENTES ACOMETIDAS PELO CÂNCER DE MAMA PERTENCENTES DO PROJETO MAMA DA UNIVERSIDADE FEEVALE.

Rafaela Pereira¹; Carmen Alice de Oliveira Correia¹; Kelly Furlanetto²

O câncer (CA) de mama é um grupo heterogêneo de doenças, com comportamentos distintos. A heterogeneidade deste tipo de CA pode ser analisada pelas diversas expressões clínicas, assinaturas genéticas diferentes e conseqüentemente uma variedade nas respostas terapêuticas apresentadas. O sintoma mais habitual do CA de mama é o surgimento de nódulo que geralmente é indolor, tem formato irregular e normalmente é duro, mas há tumores que são diferentes como os globosos, com definição e consistência branda. Entre outros sinais da presença do CA de mama estão edema cutâneo análogo à casca de laranja; dor, hiperemia, inversão do mamilo, retração cutânea, ulceração do mamilo e/ ou descamação; secreção papilar, principalmente quando é espontânea e unilateral¹. As comorbidades associadas ao CA de mama são fatores que podem trazer menos qualidade de vida para estas pacientes, pois tornam a condição de saúde ainda mais frágil retardando a melhora destas pacientes. O Projeto Mama oferece apoio multidisciplinar tendo como objetivo orientar e acompanhar estas pacientes na reabilitação das condições de saúde. Identificar algumas comorbidades em pacientes acometidas pelo CA de mama atendidas pelo Projeto Mama de Universidade Feevale. Estudo de delineamento transversal onde foram verificadas comorbidades relatadas pelas pacientes acometidas pelo CA de mama durante as consultas de enfermagem, as quais foram devidamente registradas no banco de dados da enfermagem do Projeto Mama. Foram um total de 11 pacientes do sexo feminino. A coleta de dados foi realizada período de abril de 2011 a março de 2013. Das onze pacientes 100% eram do sexo feminino. A média de idade das pacientes foi de 49±8,9 anos. Em relação ao histórico clínico destas 11 pacientes, 73% apresentaram alterações no sistema cardiovascular, 18% apresentaram alterações no sistema músculo esquelético, 18% no sistema neurológico, 18% no sistema renal e 20% outras alterações. Este total ultrapassa 100% pois algumas pacientes alegaram mais de uma doença no histórico clínico. A maioria das pacientes apresentou alterações no sistema cardiovascular ou seja comorbidades associadas. Tendo em vista que estas patologias do sistema cardiovascular) muitas vezes são descobertas por acaso e talvez não são monitoradas adequadamente torna-se um problema de saúde pública. É prudente estimular o autocuidado das pacientes e um acompanhamento regular do seu estado de saúde, sendo assim percebida qualquer alteração com a máxima brevidade para que possam ser tomadas medidas preventivas evitando agravantes no desfecho do quadro clínico. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

AValiação PLANTAR PARA DIAGNOSTICAR A INCIDENCIA DE PES PLANOS ENTRE ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO MUNICIPIO DE ESTANCIA VELHA-RS.

Francielli Brugnago da Silva¹; Caren Lara Martins Picasso²

A boa postura consiste em um estado de equilíbrio muscular e esquelético que protege as estruturas de suporte do corpo contra lesão ou deformidade progressiva independentemente da atividade nas quais essas estruturas estão trabalhando ou repousando. Os problemas podais atingem pelo menos 80% da população geral, mas esses problemas muitas vezes podem ser corrigidos por avaliação adequada, tratamento e, acima de tudo, cuidados com os pés. As lesões de tornozelo e pé podem alterar a mecânica da marcha e, como consequência, causar estresse sobre outras articulações dos membros inferiores, agravando-se para patologias nessas articulações (MAGEE, 2002). De acordo com Bricot (2004), a partir do estudo das impressões plantares é permitido diagnosticar diferentes patologias que acometem a estrutura podal, tais como pé plano, pé cavo, dentre outras. Este estudo apresentou-se sob paradigma quantitativo, do tipo observacional descritivo. Foram incluídas na pesquisa estudantes do 5º e 6º ano de uma escola municipal do município de Estância Velha, tendo como objetivo avaliar a prevalência de pés planos entre alunos. Foram selecionados 27 alunos dos quais foram avaliados 23, pois trouxeram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinados e por isso foram inclusos na avaliação postural segundo Angela Santos, 2009. Nas avaliações 12 alunos apresentaram pé plano correspondendo a 55% dos avaliados. Como a avaliação postural é apenas um indicativo dessa alteração, os que apresentaram a mesma realizaram impressão plantar para confirmação ou não da alteração. A impressão plantar foi realizada baseada em estudos realizados por Ângela Santos, 2009. Das 12 crianças que realizaram avaliação postural e tiveram indicativo de pé plano, tivemos uma perda amostral de dois alunos por não comparecer no dia da avaliação, das 10 que realizaram 6 confirmaram a alteração de pé plano e 4 não apresentaram. Observou-se um elevado numero de adolescentes com pé plano, sendo que os mesmos não apresentam obesidade que é considerado um dos motivos para essa alteração postural isso sugere que os fatores causadores do pé plano são fatores externos como calçado, má postura que resultam em alterações músculo esqueléticas que predispõe ao desenvolvimento do pé plano. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Francielli Brugnago da Silva
Luis Ferreira Gonçalves - 311 - Boa Saúde - 93334-250 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (francielli.brugnago@gmail.com)

PROJETO DE EXTENSÃO BANCO DE ALIMENTOS: AÇÕES PROMOVIDAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Bruna Rafaela Closs Amado¹; Carolina Garcia Nunes¹; Gisele Maria Menezes Ribeiro Kosminsky²

A Universidade Feevale, através do Projeto de Extensão Banco de Alimentos da Região do Calçado: Atenção Nutricional e Segurança Alimentar acompanha as atividades do Banco de Alimentos Região do Calçado (BARC) avaliando e intervindo junto às entidades que recebem doações do Banco. O objetivo das Ações de extensão foi promover atividades que contribuíssem para a melhoria de aspectos observados em relação à alimentação e nutrição na instituição, de acordo com as necessidades levantadas. Foram aplicadas atividades com os idosos para identificar as características de sua alimentação e suas preferências. As atividades foram jogo da memória e montagem de prato com figuras. O jogo da memória foi constituído por 30 peças com imagens de hortifrutis. Tinha como intuito conhecer a aceitabilidade dos idosos para cada alimento apresentado no decorrer do jogo, bem como explicar suas propriedades nutricionais. Participaram da atividade 2 idosos. A outra atividade realizada foi a montagem de um cardápio onde os idosos receberam uma folha impressa com a figura de um prato vazio, devendo esta ser preenchida com figuras de alimentos. Todos deveriam montar uma refeição completa visando apenas suas preferências alimentares. No total participaram 9 idosos, os mesmos encontravam-se lúcidos em ambas atividades propostas. Num primeiro momento a maioria dos idosos apresentaram-se tímidos, mas no decorrer das atividades todos interagiram. Observou-se uma grande dificuldade na execução do jogo da memória onde os idosos tinham grande dificuldade de pegar as peças e encontrar os pares. Além disso, muitos se negaram a participar da tarefa por não “saber jogar”. Em contrapartida, na elaboração do cardápio, todos conseguiram ter uma boa aceitação da atividade, conseguindo expressar suas preferências alimentares. Em geral, a maioria dos pratos foi composta de maneira igual, com algumas exceções. A partir desta intervenção pode-se observar que estas atividades trouxeram um impacto positivo na motivação dos idosos em relação à alimentação. Os cardápios realizados auxiliaram na autoestima dos mesmos lembrando seus alimentos preferidos. Sendo assim, essas intervenções contribuíram positivamente para uma melhor ingestão de alimentos, refletindo principalmente em um melhor estado nutricional destes idosos. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Bruna Rafaela Closs Amado
Visconde do Cairu - 100 - Amaral Ribeiro - 93800-000 - Saporanga - RS
E-mail (bruna-closs@bol.com.br)

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTE PEDIÁTRICA QUE NASCEU PREMATURA COM BAIXO PESO E DISFUNÇÃO RESPIRATÓRIA INTERNADA EM UMA UTI NEONATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Kamile Kampff Garcia Pavani¹; Natália Lombardo¹; Alessandra Vaccari²

A assistência ao paciente internado em Unidade de Tratamento Intensiva Neonatal (UTIN) é sempre um desafio e aprendizado para o enfermeiro. Nos estágios e práticas curriculares o acadêmico tem a oportunidade de vivenciar a teoria aprendida em sala de aula, além de iniciar o desenvolvimento do olhar clínico e crítico. Este trabalho é um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem da disciplina de Prática Supervisionada de Enfermagem na Saúde da Criança ocorrida em uma UTIN de um hospital público da região do Vale dos Sinos. A paciente deste relato é do sexo feminino, com 43 dias de vida, e nasceu prematura com importante disfunção respiratória, devido à imaturidade do sistema respiratório e sua musculatura. Esse quadro retardou o início do processo respiratório, fazendo com que fosse removida para a UTIN após sua intubação. Permaneceu internada por prematuridade, baixo peso e disfunção respiratória da prematuridade (DRP). Apresentar os diagnósticos de enfermagem (DEs) identificados e suas respectivas intervenções de enfermagem (IEs) a uma paciente pediátrica que nasceu prematura com baixo peso e DRP. Anamnese e exame físico realizados em formulário padrão da disciplina e consulta ao prontuário da paciente, com posterior desenvolvimento de DEs e IEs visando à melhora clínica e o vínculo pais/bebê. Também buscamos a reflexão do acadêmico de enfermagem sobre o processo de enfermagem (PE) e o desenvolvimento do olhar clínico e crítico. De acordo com o PE foram estabelecidos alguns DEs, suspensos conforme evolução clínica da paciente. Dentre os principais DEs estavam: Risco de Infecção, Risco de Queda, Risco de Aspiração, Risco de Desequilíbrio no Volume de Líquidos, Risco de Desequilíbrio na Temperatura Corporal, Padrão Respiratório Ineficaz, Amamentação Interrompida, Comportamento Infantil Desorganizado (Carpenito-Moyet, 2008). A partir destes foi elaborado um plano de cuidados individual contendo as IEs de acordo com estrutura da unidade e horários de visita dos pais. Após a discussão e revisão da literatura estabelecemos IEs que proporcionaram a melhora da DRP e do estado clínico geral da paciente, principalmente no quesito comportamental. Buscamos também alternativas para melhorar o processo de amamentação, através de orientações repassadas à mãe. Entendemos que as IEs englobam toda a equipe de enfermagem, principalmente os técnicos de enfermagem, influenciando nos cuidados prestados por eles e posteriormente pelos pais. Reforçamos, a partir deste estudo, que os DEs e as IEs

são partes integrantes do PE que devem ser cada vez mais trabalhados não somente na teoria, mas praticados durante os estágios curriculares, pela sua grande importância clínica aos pacientes. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Kamile Kampff Garcia Pavani
Umbu - 745, Apto. 202 - Passo Dareia - 91350-100 - Porto Alegre - RS
E-mail (kamilepavani@gmail.com)

TERAPIAS ALTERNATIVAS NO PROJETO DE EXTENSÃO DE ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER

Cristiane Backes¹; Ilse Maria Kunzler¹; Daiana Picoloto¹; Sonia Rodrigues Linden¹; Carmen Esther Rieth¹; Silvio Vitali Junior²

De acordo com a OMS, saúde resulta de um bem-estar físico, mental, social e espiritual, revelando uma perspectiva holística e integradora. Ela preconiza a utilização de práticas terapêuticas alternativas e não institucionalizadas e estimula a integração de conhecimentos e técnicas de eficácia comprovada existentes na medicina ocidental e nos sistemas de medicina popular tradicional (Queiroz, 2000). A partir disso, justifica-se a utilização de técnicas de terapias alternativas no grupo de mulheres participantes do Projeto de Extensão de Atenção a Saúde da Mulher – PEASM. Descrever o desenvolvimento de técnicas de terapias alternativas no grupo de mulheres. Este estudo tem o desenho metodológico observacional descritivo de paradigma qualitativo. Foi realizado com um grupo de frequência média de 25 mulheres inscritas no PEASM durante 9 encontros mensais, de abril a dezembro de 2012. As atividades ocorreram na Associação de moradores do bairro Kephas da cidade de Novo Hamburgo com duração de 1 hora em cada encontro. Foram desenvolvidas atividades práticas utilizando-se técnicas de relaxamento, Yôga, Reflexologia e exercícios de Pilates. A partir das observações, pode-se verificar que na medida em que as mulheres se familiarizaram com as técnicas adotadas, elas conseguiam perceber os efeitos desejados como o bem estar e o equilíbrio físico, mental e emocional do indivíduo. Constatou-se melhora da capacidade de concentração e aprofundamento nas atividades propostas pois cada encontro, o silêncio e o aquietamento passaram a prevalecer durante as atividades. Observou-se no relato verbal das participantes a sensação de relaxamento corporal e a diminuição do nível de tensão muscular o que possibilitava controle de estados mentais e emocionais diminuindo a ansiedade e o estresse. Concluiu-se que a adoção de técnicas alterativas que visam estimular a consciência corporal e o controle de estados mentais e emocionais através de técnicas de relaxamento promovem efeitos benéficos para as mulheres participantes do PEASM, pois a utilização destas técnicas em longo prazo possibilita o emprego destas técnicas pelo indivíduo no seu cotidiano e desta forma promovem melhora da qualidade de vida. As mulheres, especialmente as climatéricas, se favorecem deste benefício pelas características de alterações hormonais que sofrem neste período. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Cristiane Backes
Bento Gonçalves - 62 - Centro - 93990-000 - Morro Reuter - RS
E-mail (crisbackes@yahoo.com.br)

ASSESSORIA EM PSICOLOGIA JURÍDICA: UMA PROPOSTA EXTENSIONISTA AO PROJETO DE APADRINHAMENTO AFETIVO

Juliana Ermel¹; Cynthia Schwarcz Berlim²

A Assessoria em Psicologia Jurídica do Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale ao Projeto Apadrinhamento Afetivo iniciada em março deste ano busca assessorar este através da participação da Psicologia na equipe multidisciplinar que orienta e organiza o Projeto no Município de Campo Bom. Visa contribuir com os conhecimentos da ciência psicológica através do desenvolvimento de avaliações psicológicas aos interessados em ingressar no Projeto como padrinhos afetivos, bem como promover o acompanhamento aos padrinhos e às crianças e adolescentes envolvidos na Proposta. A assessoria está comprometida em trabalhar aspectos relacionados às questões vinculares entre crianças, famílias de origem e padrinhos, oferecendo suporte emocional e orientações aos padrinhos em relação ao envolvimento destes com as crianças e adolescentes. Busca ainda conhecer suas motivações e expectativas e orientar estes no que diz respeito às vicissitudes dos menores envolvidos neste Projeto, acreditando assim poder através destes esclarecimentos e acompanhamento qualificar ainda mais esta rede de apoio social estabelecida através desta Proposta. Visa também auxiliar essas crianças no processo de seu desenvolvimento biopsicossocial e em suas reintegrações familiares, fortalecendo sua estrutura psíquica para o estabelecimento de relações interpessoais saudáveis, uma vez que possam estar se sentindo mais aptas e encorajadas para a construção de novos vínculos afetivos. Assim, entende-se que esta atividade extensionista, através da assessoria ao projeto Apadrinhamento Afetivo pode contribuir na organização e consolidação desta proposta social autorizada pela justiça, beneficiando às crianças e adolescentes da Casa de Passagem para o pleno gozo de sua participação neste Projeto, favorecendo sua rede de apoio social e fomentando ao grupo, o incremento de sua qualidade de vida e de seu bem-estar psicológico. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Juliana Ermel
Barão de Bagé - 165 - Primavera - 93344-280 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (juermel@hotmail.com)

BENEFÍCIOS DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR E METABÓLICA PARA A COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Schunke da Silva¹; Ido Canova¹; Francielli Brugnago da Silva¹; Ramiro Marques Inchauspe¹; Adriana Kessler¹; Luciane Dalcanele Moussalle²

Atualmente sabe-se que a prática de atividade física regular é extremamente importante para uma vida saudável, e para cardiopatas e portadores de doenças metabólicas não é diferente. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a reabilitação cardiovascular e metabólica, indicada para portadores de doenças cardiovasculares como doenças coronarianas, insuficiência cardíaca e hipertensão arterial sistêmica e para portadores de distúrbios metabólicos, como diabetes, dislipidemia e obesidade, é o somatório das atividades necessárias para garantir melhores condições físicas e emocionais. Para uma resposta mais eficaz, é importante que ocorra uma abordagem multidisciplinar, composta por profissionais fisioterapeutas, educadores físicos, nutricionistas, enfermeiros, psicólogos, entre outros, onde os exercícios prescritos levam em consideração a condição física do indivíduo, ajustados em intensidade, duração e frequência do exercício. O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência pela vivência prática da importância do programa de reabilitação para os pacientes portadores de cardiopatias e/ou doenças metabólicas. Relato de Experiência sobre os benefícios para os indivíduos portadores de doenças cardiovasculares e/ou metabólicas que participaram do Projeto de Extensão em Reabilitação Cardiovascular e Metabólica no ano de 2012. Em 2012, 14 pacientes finalizaram o projeto, apresentando melhora do condicionamento físico, distância percorrida no teste da caminhada dos seis minutos, a diminuição da pressão arterial e a da frequência cardíaca, o controle de peso e IMC a diminuição dos sintomas e a redução dos riscos de outras complicações. A melhora da qualidade de vida, obtida como resultado dos benefícios adquiridos pela participação no programa de reabilitação, pode ser constatado no presente estudo pelos resultados das equipes multidisciplinares ao final de 2012. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Camila Schunke da Silva
Joaquim Nabuco - 55 - Centenário - 93800-000 - Sapiranga - RS
E-mail (mylaschunk@hotmail.com)

TOLERÂNCIA AO EXERCÍCIO E FORÇA MUSCULAR VENTILATÓRIA EM PARTICIPANTES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO EM REABILITAÇÃO METABÓLICA

Ramiro Marques Inchauspe¹; Francielli Brugnago da Silva¹; Luciane Dalcanale Moussalle¹; Adriana Kessler²

O risco de doença cardiovascular aumenta a cada dia no Brasil, devido à grande modificação no perfil da população brasileira com relação principalmente aos hábitos alimentares e ao sedentarismo. A mudança nas quantidades de alimentos ingeridos e na própria composição da dieta provocou alterações significativas do peso corporal e distribuição da gordura, com o aumento progressivo da prevalência de sobrepeso ou obesidade da população. A prática regular de atividade física tem sido recomendada para a prevenção e reabilitação de doenças cardiovasculares demonstrando relação direta entre inatividade física e a presença de múltiplos fatores de risco como os encontrados na síndrome metabólica. Assim como a terapêutica clínica mantém a função dos órgãos, a atividade física promove adaptações fisiológicas favoráveis, resultando em melhora da qualidade de vida. Atualmente tem sido demonstrado que a prática regular de exercício físico apresenta efeitos benéficos na prevenção e tratamento da hipertensão arterial, resistência à insulina, diabetes, dislipidemia e obesidade central^{1,2,3,4,5}. Os indivíduos que apresentam esses fatores de risco apresentam baixa tolerância ao exercício físico e também podem apresentar a força muscular ventilatória reduzida devido a sobrecarga sobre os músculos inspiratórios, levando assim, ao aumento do trabalho ventilatório, do consumo de O₂ e do gasto energético, principalmente pela diminuição do fluxo sanguíneo, o que pode gerar fraqueza e até falência dos músculos ventilatórios^{6,7}. Avaliar a tolerância ao exercício e a força muscular ventilatória em participantes de um projeto de extensão em reabilitação metabólica. Estudo observacional descritivo, de caráter quantitativo, com amostra composta por indivíduos portadores de fatores de risco cardiovascular participantes do Projeto de Extensão em Reabilitação Cardiovascular e Metabólica (PERCM) da Universidade FEEVALE. Os voluntários foram submetidos a um programa de exercício físico, 3 vezes semanais, por 60 minutos (30 minutos em esteira e 30 minutos de exercícios de fortalecimento) por um período de 3 meses. A tolerância ao exercício foi avaliada através da média da distância percorrida no teste da caminhada dos seis minutos (TC6') e a força muscular ventilatória através das medidas das pressões respiratórias estáticas máximas (P_{Imáx} E P_{Emáx}) obtidas na manovacuometria. Os resultados das variáveis analisadas foram coletados através de consulta no banco de dados do PERCM. A amostra foi constituída por 21 indivíduos, com média de idade de 58,2±6,9 anos sendo desses 17 (80,95%) do sexo feminino. Houve aumento significativo da MDP no TC6' quando comparados os resultados do pré em relação ao pós-programa de exercício físico (519,8±60,3m e 554,8±60,8m respectivamente; p=0,002). Em relação à P_{Imáx}., os participantes apresentaram valores próximos ao da normalidade para a sua faixa etária, não havendo diferença

significativa do pré em relação ao pós ($89,3 \pm 39,1$ e $86,4 \pm 34,8$ respectivamente; $p > 0,05$). Entretanto, na PEmáx os valores do pré foram inferiores aqueles esperados para a faixa etária estudada, ocorrendo uma tendência de aumento no pós-programa ($87,9 \pm 35,2$ e $101,1 \pm 31,7$; $p < 0,06$), porém sem alcançar os valores preditos de normalidade. Os dados pré e pós-programa de exercício foram comparados através do teste T de Student para amostras pareadas. O programa de exercícios aprimorou a MDP no TC6' indicando que os participantes do PERCM foram beneficiados no que diz respeito à melhora da capacidade funcional. Entretanto as atividades propostas não foram suficientes para melhorar a força muscular ventilatória. O programa de exercício não foi suficiente para incrementar a força muscular ventilatória. Estes resultados nos levam a pensar na necessidade de aumento do tamanho amostral e ajustes nas estratégias de treinamento na tentativa de se obter melhores resultados. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Ramiro Marques Inchauspe
Farroupilha - 6.475 - Igara - 92410-305 - Canoas - RS
E-mail (ramiro.i@hotmail.com)

ESTADO NUTRICIONAL: UM SINALIZADOR À EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Miriam Pohren Sommer¹; Cristiane Backes¹; Caroline Oliveira¹; Andressa Taíz Hoffmann¹;
Clara Beatriz G. de Gonçalves¹; Sonia Rodrigues Linden²

O projeto de Extensão Atenção à Saúde da Mulher – PEASM - preocupa-se com a mulher, enquanto ser humano integral, indivisível e vulnerável tanto pela sobreposição de papéis (mãe, dona de casa, profissional, esposa, etc.), quanto pelas alterações fisiológicas que ocorrem durante ciclos da vida humana. Vários agravos à saúde constatados no climatério relacionam-se, na maioria das vezes, direta ou indiretamente com a ingestão inadequada de alimentos, quer seja em excesso ou deficiência por longos períodos, conforme Montilla et al (2003). Como ocorre um aumento da prevalência de doenças crônicas no climatério, torna-se importante identificar a realidade do estado nutricional da mulher nesse período, uma vez que a nutrição adequada é primordial para assegurar a saúde. Mensurar o estado nutricional de um grupo de mulheres climaterianas e menopausadas, que se inseriram no PEASM a partir de 2012/02 para posteriores intervenções educativas em alimentação. O enfoque foi quantitativo-descritiva, que tem como objetivo central a descrição das características de determinada população ou fenômeno. Para tanto, realizou-se avaliação nutricional considerando peso e altura para cálculo de índice de massa corporal (IMC) e circunferência abdominal (CA) de um grupo de mulheres climaterianas e menopausadas. A amostra foi constituída de 27 mulheres. Para avaliação nutricional foi utilizada balança Digital Plenna Linea II (0 – 150 kg) e para verificação altura adotou-se o Estadiômetro Compacto Tipo Trena Sanny. Para diagnóstico de obesidade e obesidade abdominal adotou-se a classificação de IMC e de CA, utilizando-se, em ambos, os cortes recomendados pela Organização Mundial da Saúde – OMS. O grupo apresentou uma média CA de 97.62 cm e de um IMC de 31.2 que indicam sobrepeso e obesidade com um risco às doenças não transmissíveis, conforme a OMS. A CA foi utilizada com o objetivo de identificar o padrão de distribuição da massa adiposa abdominal. Evidências sugerem que a medição da gordura abdominal - CA é particularmente um forte determinante de risco cardiovascular se o IMC estiver entre 25 – 34,9 Kg/m². Visto o enunciado o grupo estudado apresentou tanto um IMC elevado como uma CA acima do recomendado pela OMS, ou seja, 88.0 cm. Sugerindo ao PEASM uma intervenção educativa mais incisiva às mulheres neste ciclo da vida quanto a alimentação e atividade física. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Miriam Pohren Sommer
Bento Gonçalves - 62 - Centro - 93990-000 - Morro Reuter - RS
E-mail (cristbackes@yahoo.com.br)

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL: UM ESTUDO COMPARATIVO PARA MONITORAMENTO À SAÚDE.

Caroline Oliveira¹; Miriam Pohren Sommer¹; Cristiane Backes¹; Andressa Taíz Hoffmann¹; Mariane Jaqueline Volkweis¹; Sonia Rodrigues Linden²

O déficit estrogênico também está associado à maior incidência de doença coronariana e aumento no risco de osteoporose bem como a obesidade, porém tais patologias podem estar presentes, decorrentes não só da perda da função hormonal, mas também de mudanças no estilo de vida. As alterações do estado nutricional são relacionadas com sérios agravos à saúde. A realização da avaliação do estado nutricional envolve a utilização de uma série de indicadores nutricionais, os quais, aplicados em conjunto, permitem diagnosticar a má nutrição ou mesmo um prognóstico positivo ou negativo às doenças cardiovalculares de um grupo de mulheres climáticas participantes do Projeto de Extensão de Atenção à Saúde da Mulher – PEASM – da Universidade Feevale. O estudo objetivou realizar um estudo comparativo anual do estado nutricional de grupo de mulheres climáticas de 2012 e 2013 com meta de monitoramento à saúde. Um estudo quantitativo comparativo de dois anos com a descrição do estado nutricional de um grupo de 26 mulheres climáticas. Para tanto, utilizou-se os seguintes indicadores peso/altura, Circunferência Abdominal (CA) e calculou-se o Índice de Massa Corpórea (IMC). A média de peso das mulheres em 2012 foi de 68.8 Kg, média de IMC de 30.0 e média de CA de 93.7 cm. Já, em 2013 estes indicadores passaram às médias de: peso de 72.0 Kg, IMC de 31.2 e CA de 97.6 cm. Considerando-se obesidade grau I pelo ponto de corte indicado pela OMS de 30.0 – 39.9, em ambas as avaliações. A medida desejável de CA é de 88, acima deste representa risco às DCVs. Neste estudo, o grupo estudado apresentou médias de 93.7 e de 97.6 cm de CA para 2012 e 2013, consecutivamente. A medição da gordura abdominal, através da circunferência abdominal, segundo Farret (2005), é particularmente um forte determinante de risco cardiovascular, e se o IMC estiver entre 25 e 34,9 Kg/m. A investigação sugere-se que, o grupo de mulheres climáticas, pela avaliação nutricional, apresenta certo risco às DCVs.. Acredita-se que, as atividades educativas interdisciplinares do PEASM deverão ser mais direcionadas às responsabilidades do próprio grupo com o cuidado à saúde. Visto que, ao longo dos anos o PEASM vem atuando em atividades educativas, preventivas e curativas com uma abordagem voltada ao autocuidado. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Caroline Oliveira
Bento Gonçalves - 62 - Centro - 93990-000 - Morro Reuter - RS
E-mail (crisbackes@yahoo.com.br)

PREVALÊNCIA DE PATOLOGIAS CRÔNICAS EM UM GRUPO DE MULHERES

Cristiane Backes¹; Mariane Jaqueline Volkweis¹; Luisamara Leal Lopes¹; Carine da Silva Abreu¹;
Andressa Taiz Hoffmann¹; Ilse Maria Kunzler²

O climatério se caracteriza pela passagem do período reprodutivo para o não reprodutivo. Apesar de ser uma condição fisiológica presente em todas as mulheres de meia-idade, pode ter consequências patológicas em considerável proporção delas sob a forma de manifestações genitais e extragenitais nem sempre sintomáticas e cuja resultante é a aceleração do processo de envelhecimento sabidamente modulado, em parte, pelos esteróides sexuais (FREITAS et al., 2011). Avaliar a prevalência de patologias crônicas em um grupo de mulheres climaterianas. participantes do Projeto de Extensão de Atenção à Saúde da Mulher – PEASM - da Universidade FEEVALE - Novo Hamburgo/RS. Estudo quantitativo descritivo (Prodanov e Freitas, 2009). A população em análise foi composta por 35 mulheres participantes do PEASM. Os dados foram coletados dos prontuários das mulheres sendo consideradas as variáveis doenças referidas e uso de medicamentos. Conforme observado das 35 mulheres, 33 (94,29 %) são portadoras de alguma agravo à saúde e 2 (5,71 %) não apresentam problemas. Analisando a variável principais doenças , das 33 mulheres que referem ter algum problema de saúde observamos que 20 (60,61 %) declararam ser portadoras de HAS sendo que destas, 11 (22,85 %) tem alguma outra doença associada. O diabetes está presente em 3 mulheres associado à HAS. As outras 13 (39,39%) responderam outras queixas como: psoríase, reumatismo, gastrite, tendinite, rinite, bursite, hipertireoidismo, dislipidemias, plaquetopenia, bronquite entre outras. Observou-se que a depressão foi referida por 6 (17,14%) mulheres. Quando questionadas se fazem uso de algum medicamento , observamos que 25 (71,42 %) fazem uso de medicamento e 10 (28,57%) não fazem. A partir dos dados apresentados, observa-se o quanto a educação em saúde, como um todo, é importante como forma de prevenção e controle das várias patologias referidas, dentre estas, principalmente as cardiovasculares. O acolhimento e atenção a estas mulheres é realizado pelos extensionistas e professores do PEASM, com oficinas, dinâmicas em grupo e atendimento individual, ações estas consideradas fundamentais para evitar um agravamento das patologias referidas pelas mesmas bem como atuar na promoção da saúde e qualidade de vida. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Cristiane Backes
Bento Gonçalves - 62 - Centro - 93990-000 - Morro Reuter - RS
E-mail (crisbackes@yahoo.com.br)

DIÁLOGOS INSTITUCIONAIS: ADEVIS E CIP

Josiane Spohr Winter¹; Eliana Reuter Bohrer¹; Aline Massena da Silva¹; Ana Beatriz Guerra Mello²

A proposta de atendimentos na Associação dos Deficientes Visuais (ADEVIS), de Novo Hamburgo, surgiu a partir de uma solicitação da equipe gestora da mesma junto ao Centro Integrado de Psicologia (CIP), da Universidade Feevale. Esta ação está sendo implantada neste primeiro semestre de 2013. A ADEVIS conta com grande número de associados, os quais necessitam de atendimento psicológico. Esta ação tem como intuito auxiliar os pacientes na elaboração dessa condição da deficiência visual. Propiciar aos associados da ADEVIS, bem como a seus familiares e colaboradores da Instituição atendimento psicológico individual e/ou grupo, possibilitando assim um espaço para a elaboração dos conflitos decorrentes da deficiência visual. Os atendimentos psicológicos serão em psicoterapia breve, de orientação psicanalítica, realizados pelos estagiários do Centro Integrado de Psicologia (CIP) vinculados com esta ação extensionista. Os atendimentos individuais terão duração de quarenta e cinco minutos em uma sala individual na sede da ADEVIS. Os atendimentos em grupo terão duração de uma hora, endereçadas ao público alvo. Os grupos serão abertos e atenderão, inicialmente, duas demandas, sendo a primeira formada por cuidadores e a segunda por deficientes visuais do gênero masculino. Também há demanda para realização de atendimento grupal a profissionais que trabalham com este público. A realização desta ação possibilita um espaço de escuta. A psicoterapia pode propiciar aos participantes a elaboração dos conflitos que surgem diante de uma deficiência visual, o que consequentemente reflete em melhor qualidade de vida para os mesmos. Devido à crescente adesão aos atendimentos individuais e/ou grupais, consideramos, como resultado parcial, que os objetivos estão sendo atingidos. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Josiane Spohr Winter
Pedro Adams Filho - 655 - Industrial - 93320-001 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (josiwinter@yahoo.com.br)

A ARTE DE CUIDAR

Fernanda Martins Dalla Costa¹; Raquel Wosiack²

O câncer é uma doença que afeta não somente aquele que dela padece, mas também a toda a família e especialmente àquela pessoa encarregada de dispensar cuidados ao doente. O cuidador, à medida que a situação da doença vai se cronificando, sente que fatores como energia, entusiasmo, interesse, vontade, autoconfiança e bom humor vão desaparecendo. Esta exaustão apresenta uma relação antagônica com a vontade de desempenhar sua função e a vontade de “cuidar” diminui. Através do criar é possível que o cuidador possa ampliar seus conhecimentos de si mesmo e da situação que vivencia. Promover aos cuidadores destes espaços um momento de individualidade, onde o relaxamento, a reflexão e o convívio com os integrantes de um grupo que compartilha uma escuta de experiências semelhantes, podem aliviar e preservar a vida psíquica do participante como cuidador e também como pessoa com maior qualidade de vida. As ações desenvolvidas na AMO (Assistência ao Menor em Oncologia) com um grupo de cuidadores ocorrem dentro do projeto Arteterapia Instrumento de Transformação Social. O objetivo geral do projeto é o de aumentar a qualidade de vida da população atendida através de diferentes expressões artísticas/criativas. O enfoque teórico-metodológico que fundamenta a prática do projeto é de caráter interdisciplinar, envolvendo, profissionais de várias disciplinas e áreas de estudo. Este trabalho tem como objetivo específico apresentar um relato das atividades desenvolvidas com um grupo de mulheres. O grupo atendido constitui-se de 18 mães e/ou cuidadoras de crianças com câncer. As atividades ocorrem nas terças-feiras, a cada quinze dias. O grupo intitula-se CQC (cuidando de quem cuida) é acompanhado por uma psicóloga e as atividades são desenvolvidas por uma arteterapeuta com o auxílio de uma estudante de Psicologia. Percebe-se através dos relatos das participantes que elas se sentem mais tranquilas, mais alegres e dispostas a enfrentarem as atividades relativas ao cuidar. Nos encontros, ao conhecerem mais a si mesmas, percebem suas dificuldades, fraquezas e compartilham com o grupo novas possibilidades de atuação. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Fernanda Martins Dalla Costa
Princesa Isabel - 348 - Guarani - 93520-250 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (fernandamd@msn.com)

CRIANÇAS ABRIGADAS: NOSSA ESCUTA COMO LAÇO SOCIAL

Josiane Spohr Winter¹; Angela Morcelli¹; Eliana Reuter Bohrer¹; Ana Beatriz Guerra Mello²

A ação é uma parceria da Universidade Feevale com o Centro Integrado de Psicologia (CIP) e a Casa de Passagem Anjo da Guarda. O atendimento é realizado por estagiários de psicologia, e é voltado para crianças que residem nesta, que apresentam demanda psicológica. Entende-se que crianças abrigadas possam desenvolver ansiedade e angústia ao separar-se das figuras parentais e que essa ruptura possa trazer prejuízos ao seu processo de subjetivação. Além disso, sabe-se que os motivos que resultaram no abrigamento, tais como: negligência, abuso sexual, abandono; deixam marcas inscritas no psiquismo da criança. Diante disso, acredita-se que a escuta proporcionada pelo atendimento psicológico auxilie o pequeno sujeito a transcrever a sua história contribuindo positivamente em sua constituição psíquica. Busca-se beneficiar crianças abrigadas que estejam ou não em processo de adoção, através de atendimentos psicológicos, a fim de abrir um espaço de escuta e acolhimento, pensando na subjetividade destas. Os atendimentos psicológicos em psicoterapia breve, de orientação psicanalítica, são realizados pelos estagiários do CIP, vinculados com esta ação extensionista. As crianças participantes são trazidas até o local de atendimento por uma educadora da Casa de Passagem. Os estagiários responsáveis pelos atendimentos, devem seguir os protocolos do CIP, acompanhando os pacientes desde a triagem inicial até o processo de alta. Através desta ação pretendemos atingir o objetivo proposto, em que consideramos como resultado parcial desta ação, a adesão ao tratamento como um espaço de escuta, em que a criança abrigada inaugura o desenvolvimento da percepção de si em um lugar de sujeito de sua história. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Josiane Spohr Winter
Pedro Adams Filho - 655 - Industrial - 93320-001 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (josiwinter@yahoo.com.br)

PROJETO DE EXTENSÃO BANCO DE ALIMENTOS DA REGIÃO DO CALÇADO: ATENÇÃO NUTRICIONAL E SEGURANÇA ALIMENTAR: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE UMA CASA DE PASSAGEM DO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO

Gabriela Carolina Reinheimer¹; Gisele Maria Menezes Ribeiro Kosminsky²

A Universidade Feevale, através do Projeto de Extensão Banco de Alimentos da Região do Calçado: Atenção Nutricional e Segurança Alimentar, acompanha as atividades do Banco de Alimentos Região do Calçado (BARC) avaliando e intervindo junto às entidades que recebem doações do Banco. Uma das instituições beneficiadas pelo projeto de extensão é uma casa de passagem para meninas, adolescentes e mães gestantes em situação de vulnerabilidade social, na maioria vítimas de violência e/ou abandono e muitas vezes desestruturadas. Estas meninas e mulheres, chegam à instituição encaminhadas pelo Conselho Tutelar ou Assistência Social. Entram e permanecem na casa enquanto sua situação não se define ou durante a gestação até mais ou menos dois meses após o nascimento de bebê, onde são reencaminhadas ao Conselho Tutelar ou assistência responsável.

PROBLEMA/tema O perfil nutricional das meninas que passam pela casa é desconhecido. Embora algumas já tenham sido avaliadas, estes dados não estão disponíveis nos seus prontuários na casa. Conhecer o perfil nutricional das meninas que moram na casa no primeiro semestre de 2013. Foi mensurado a altura e o peso das adolescentes que estudam a tarde, moradoras da Instituição. Estes parâmetros foram utilizados para o cálculo do IMC (Índice de Massa Corporal) e após, foi classificado de acordo com os critérios da Organização Mundial da Saúde(1998). Foram avaliadas 11 meninas e observou-se que nenhuma estava abaixo do peso, 6 estavam eutróficas, 1 com sobrepeso e 4 com obesidade. A partir desta avaliação pode-se observar que muitas precisam de uma intervenção nutricional para melhorar seu estado nutricional, intervenção que será conduzida pelo grupo do projeto de extensão Banco de Alimentos da Região do Calçado: Atenção Nutricional e Segurança Alimentar, na sequência de suas atividades na instituição. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Gabriela Carolina Reinheimer
Vicente da Fontoura - 110, Apto. 1.001 - Boa Vista - 93410-650 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (gabrielacreinheimer@gmail.com)

RELAÇÃO DA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES E METABÓLICAS PRÉ E PÓS REABILITAÇÃO

Francieli Brugnago da Silva¹; Ramiro Marques Inchauspe¹; Adriana Kessler¹; Luciane Dalcanale Moussalle²

As Doenças Cardiovasculares e Metabólicas (DCVM) constituem uma das principais causas de morbimortalidade nos dias atuais. Já está bem difundida na literatura a importância dos programas de reabilitação, que segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), são caracterizados como ações não farmacológicas para assegurar as melhores condições físicas, psicológicas e sociais. Para tanto, testes consagrados na literatura, voltados para as alterações fisiológicas estão geralmente voltadas para diminuição da força muscular respiratória e limitação à capacidade ao exercício, entre outros. Entretanto, alguns autores, começam a apontar diversos fatores que podem determinar o Teste de Força de Preensão Palmar (FPP) como um possível marcador prognóstico, ainda mais que este relaciona-se com fatores como o envelhecimento, presença de doenças crônicas, sedentarismo, má nutrição, deficiências hormonais e mudanças na função e estruturação neuromuscular. O presente estudo teve como objetivo geral verificar a relação entre a força de preensão palmar e a qualidade de vida de um grupo de pacientes participantes de um Projeto de Extensão de Reabilitação Cardiovascular e Metabólica (PERCVM). Este estudo apresentou-se com paradigma quantitativo, do tipo antes e depois, com amostra de pacientes portadores de doenças cardiovasculares e/ou metabólicas, de ambos os sexos, acima e 18 anos. A amostra foi composta por 6 pacientes de ambos os sexos com idades entre 45 e 68, onde observou-se uma melhora evidente na qualidade de vida dos pacientes quando comparados os momentos pré (53.3) e pós-reabilitação (85) pelo questionário de qualidade de vida SF36, o que representou uma melhora de 62%. Quanto a FPP, esta foi realizada na mão de dominância de cada paciente, sendo que os 6 participantes tinham como mão dominante, a direita, na fase pré-reabilitação apresentavam uma média de FPP de 28.4 e na fase pós-reabilitação esse índice teve um aumento, com média de 28,75 o que representou um aumento de 0,9% na FPP. Por ser uma amostra pequena, não pode-se traçar significância estatística, mas percebe-se uma linearidade entre melhora da qualidade e melhora da FPP com a reabilitação, demonstrando a importância desta, uma vez que vários estudos identificaram que a FPP apresenta uma relação curvilínea com a idade, onde com o passar dos anos ocorre diminuição gradual da FPP, ocorrendo declínio da FPP a partir dos 50 anos de idade. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Francieli Brugnago da Silva
Luis Ferreira Gonçalves - 311 - Boa Saúde - 93347-087 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (francielli.brugnago@gmail.com)

A ESCOLHA DA PROFISSÃO E SEUS ATRAVESSAMENTOS: UM ESTUDO DE CASO.

Fabiane Frantieska Scheffler¹; Charlotte Beatriz Spode²

Tendo como proposta a facilitação da escolha profissional e das decisões relativas ao desenvolvimento de carreira, o Projeto de Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira (POP), que compõe o Centro Integrado de Psicologia (CIP) da Universidade Feevale realiza atendimentos clínicos, atendendo a demanda que chega ao CIP. Este trabalho apresenta um caso atendido no segundo semestre de 2012, demonstrando atravessamentos envolvidos no processo de escolha profissional. Trata-se de um rapaz de vinte e um anos, que havia cursado quatro semestres do curso de Medicina Veterinária. No momento em que começou a ser atendido no POP se encontrava desempregado e com a matrícula no curso trancada, trazendo várias dúvidas em relação à graduação e seu futuro profissional. No transcorrer dos atendimentos, nos quais se utilizou como instrumentos a entrevista clínica e ferramentas do campo de orientação profissional, verificou-se que havia dois pontos principais que atravessavam sua escolha profissional: a influência familiar em sua escolha anterior, uma vez que o mesmo passou a cursar medicina veterinária para poder trabalhar em um negócio pertencente a seu tio (emprego que havia deixado recentemente) e a necessidade de reinserção no mercado de trabalho para poder custear um curso de graduação. A partir do momento em que estas questões foram trabalhadas, o mesmo conseguiu repensar sua escolha, tendo optado por outro curso de graduação, de forma mais coerente com seu desejo e possibilidades reais, bem como buscar alternativas para sua reinserção no mercado de trabalho, o que aconteceu ainda durante o processo de orientação profissional. Sabe-se que a escolha profissional sofre inúmeras pressões e atravessamentos, mesmo que leves e indiretos. No entanto, uma escolha autêntica pressupõe o reconhecimento de tais atravessamentos, assim como autoconhecimento e o conhecimento sobre cursos e carreiras, sempre levando em conta as possibilidades concretas. E esse foi o embasamento proporcionado a este orientando no processo de orientação profissional realizado no POP. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Fabiane Frantieska Scheffler
Vinte e Cinco de Setembro - 46 - Centro - 93950-000 - Dois Irmãos - RS
E-mail (fabysd@yahoo.com.br)

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COMO UMA PRÁTICA PROMOTORA DE SAÚDE MENTAL

Salette Juliane Dilkin de Oliveira¹; Charlotte Beatriz Spode²

O Projeto de Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira (POP), que está vinculado ao Centro Integrado de Psicologia (CIP) da Universidade Feevale, realiza dentre suas atividades atendimentos clínicos individuais, os quais destacaremos neste trabalho. Os atendimentos nesta modalidade têm como objetivo a facilitação do processo de escolha profissional e o desenvolvimento de carreira, atendendo a demanda que chega ao CIP. No presente trabalho, propomos uma reflexão acerca das relações entre orientação profissional e promoção de saúde mental. O trabalho humano exerce papel significativo na construção da identidade dos sujeitos, estando também intimamente relacionado com a promoção de saúde ou com o adoecimento. Nesse sentido, entendemos que a escolha de uma profissão não pode ser abordada de maneira isolada, mas sim, no contexto de um projeto de vida. Partindo de tal premissa, o trabalho de orientação que realizamos busca propiciar aos sujeitos um espaço para reflexão sobre sua trajetória de vida e trabalho, para que assim, possam estabelecer ações efetivas e significativas em direção a seus objetivos. Isso significa dizer que nosso intento não é apresentar aos sujeitos respostas prontas, mas contribuir para que esses, de posse de uma postura mais indagativa, e de uma visão mais ampla de si e de seu contexto, possam realizar escolhas autênticas e autônomas, levando em conta seus desejos e possibilidades reais. Após uma entrevista inicial de triagem são realizados em média de seis a oito encontros, com duração de 45 minutos, nos quais a entrevista clínica é principal recurso, aliada ao emprego de outros instrumentos da área de orientação profissional. Neste processo busca-se oportunizar aos orientandos ampliar os conhecimentos acerca de si mesmos e das influências recebidas para a escolha, bem como estimular a busca de informações sobre as diferentes profissões e possibilidades de carreira. Ao final dos atendimentos é possível verificar que os sujeitos, em sua grande maioria, adquirem maior clareza em relação a seus conflitos, ao seu modo de lidar consigo, com as relações familiares, sociais e com o mundo do trabalho, saindo de uma postura passiva e percebendo-se como agentes de sua vida. Dessa forma, entendemos que o trabalho de orientação profissional, não se configura tão somente como uma prática que visa instrumentalizar os sujeitos em sua inserção no mercado de trabalho, mas, sobretudo, como uma prática promotora de saúde mental. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Salette Juliane Dilkin de Oliveira
Primeiro de Maio - 340, Casa B - Centro - 93700-000 - Campo Bom - RS
E-mail (0051366@feevale.br)

A IMPORTÂNCIA DO PRVCM NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Ido Canova¹; Adriana Kessler¹; Camila Schunke da Silva¹; Francielli Brugnago da Silva¹; Ramiro Marques Inchauspe¹; Luciane Dalcanale Moussalle²

A reabilitação cardiovascular e metabólica caracteriza-se por ser um processo de terapia multidisciplinar para desenvolvimento e manutenção dos níveis de atividade física, social e psicológica, após o início de doenças multifatoriais. Programas formais de reabilitação cardíaca efetivamente melhoram a capacidade funcional, diminuem o estresse, melhoram a qualidade de vida, reduzem a mortalidade cardiovascular, melhoram os sintomas relacionados com a isquemia, promovem reversão da aterosclerose e reduzem o risco de eventos coronarianos subsequentes. O programa é indicado para pessoas portadoras de doenças cardiovasculares, e doenças de ordem metabólica como obesidade e dislipidemias. O tratamento para a síndrome metabólica deve ser guiado por uma equipe multidisciplinar e consistir, principalmente, de promoção do aumento de atividade física e incentivo a hábitos alimentares saudáveis visando à perda de peso. Embora sem comprovação científica, a perda de peso parece reduzir o risco para doenças cardiovasculares e diabetes mellitus, além de auxiliar na queda da pressão arterial. A extensão universitária possibilita ao aluno adquirir novas experiências técnicas, e principalmente contribuir de forma significativa na formação de um profissional cidadão, aprendendo de forma permanente junto a docentes fisioterapeutas, profissionais da saúde (educador físico, nutricionista, enfermeiros, psicólogos) e a comunidade. Diversos autores afirmam que os extensionistas são atores ativos das cenas de formação e trabalho (produtos e produtores das cenas, em ato), os eventos em cena os produzem diferença, os afetam, os modificam, produzindo abalos no “ser sujeito”, colocando-os em permanente produção. Demonstrar a importância do projeto de reabilitação cardiovascular e metabólica na formação dos estudantes de fisioterapia. Relato de experiência de estudantes voluntários e bolsistas do curso de fisioterapia participantes do projeto de extensão de Reabilitação Cardiovascular e Metabólica de uma instituição de ensino superior do vale dos sinos. A extensão universitária é sem dúvida um grande meio que o aluno tem de relacionar a teoria com a prática, de aplicar conhecimentos previamente adquiridos no âmbito universitário, e desenvolver uma nova via de conhecimento. Viabiliza ao aluno o contato ensino-pesquisa, fazendo com que o estudante instigue seu gosto pela pesquisa. Os projetos de extensão universitária, em foco o projeto de reabilitação cardiovascular e metabólica, pode ser excelente UM complemento na formação técnica e cidadã do aluno universitário. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Ido Canova
Juiz de Fora - 800 - Ideal - 93336-210 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (icanovajr@uol.com.br)

AValiação DA INDEPêNDENCIA FUNCIONAL E MOBILIDADE DE IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS DO VALE DOS SINOS, RS

Gabriela Marques Junges¹; Aline Moutinho de Oliveira¹; Andressa Caroline Geib¹; Letícia Gabriele Brugnera¹; Ariley Queiroz¹; Jorge Trindade²

No Brasil, os idosos representam 8,6% da população total, com progressivo e significativo aumento nas últimas décadas, conforme pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O envelhecimento populacional acelerado vem acompanhado de condições socioeconômicas e culturais desfavoráveis. Com o aumento da população idosa houve também um aumento no número das Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI). A associação do envelhecimento fisiológico com doenças crônico-degenerativas torna o idoso brasileiro muito vulnerável à deterioração físico-funcional com consequente perda de autonomia e independência. Considerando o exposto, este estudo buscou identificar os níveis de independência funcional e mobilidade de idosos de uma ILPI, no Vale dos Sinos, RS, onde é realizada a Prática em Saúde Integral do Idoso, disciplina vinculada ao curso de Fisioterapia de uma universidade local. Para tanto foi aplicado o Índice de Barthel com 37 idosos da ILPI atendidos pelos alunos da disciplina. Este instrumento compreende itens como alimentação, higiene pessoal, banho, vestimenta, intestino, bexiga, transferência no banheiro, transferências cadeira/cama, deambulação e subida de escadas. Além disso, foram avaliados tempo de permanência na instituição, sexo e idade. Os resultados encontrados no índice de Barthel apontam para uma maior independência na alimentação (n=26; 70,27%), deambulação como atividade que mais necessitou de auxílio (n=15; 40,54%) e maior dependência nos itens de higiene pessoal, vestimenta e subida de escadas (n=20; 54,05%). Na classificação geral o resultado mais frequente foi de dependência total (n=12; 32,43%), seguido de dependência moderada e leve (n=8; 21,62%), independência (n=6; 16,21%) e dependência grave (n=3; 8,10%). A maior parte dos idosos são do sexo feminino (n=28; 75,67%), entre 71 e 80 anos (n=21; 56,75%), estando entre 1 e 5 anos na ILPI (n=20; 54,05%). Achados literários comprovam que os idosos vivem os últimos anos de suas vidas em situações de dependência. Neste estudo, assim como em outros encontrados, percebeu-se uma significativa dependência destes idosos institucionalizados, atribuindo-se este fato ao baixo nível de estimulação que estes sujeitos recebem. Observou-se a necessidade de profissionais habilitados atuando nesta área, de forma a corrigir e/ou prevenir as limitações e perdas funcionais, promovendo uma melhor qualidade de vida do idoso institucionalizado. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Gabriela Marques Junges
RS-470 - 850, Km 16 - Dom Diogo - 95748-000 - São José do Sul - RS
E-mail (gabrielamjunges@yahoo.com.br)

ACOLHIMENTO PERMANENTE: A RECEPÇÃO DOS USUÁRIOS NO PROJETO DE ATENÇÃO AMPLIADA À SAÚDE DA UNISINOS

Camila Zibetti¹; Carolina Bisol Grangeiro¹; Vânia Schneider¹; Michele Schefferl Schneider²

O trabalho tem como objetivo apresentar o Acolhimento Permanente do PAAS: Projeto de Atenção Ampliada à Saúde da UNISINOS, que se caracteriza pelo atendimento grupal aos usuários que procuram o serviço, através da busca espontânea ou encaminhamento da rede pública de saúde, educação e assistência social do município de São Leopoldo. As concepções teóricas que embasam este acolhimento partem da saúde coletiva, articuladas às concepções de saúde da gerência de Ação Social da universidade e cursos de graduação que priorizam o atendimento àqueles em situação de vulnerabilidade social. A equipe deste acolhimento é composta por alunos e professores das áreas de enfermagem, nutrição e psicologia, que coordenam os grupos e assistem aos atendimentos na sala de espelhos (Gesel), realizando registro nos prontuários individuais. O entendimento e a discussão destas situações ocorrem conforme a perspectiva inter e transdisciplinar, buscando o melhor encaminhamento para o sujeito, que tanto pode ser para o próprio serviço, para outros projetos de ação social da UNISINOS ou demais serviços da rede municipal. No ano de 2012 foram acolhidos 151 novos usuários e para este ano, a partir de abril foram acolhidos 35 novos usuários. Serão apresentados os dados do público atendido em 2013, no que se refere aos aspectos sociodemográficos, motivos pelos quais buscaram o atendimento e encaminhamentos realizados pela equipe. Os dados sugerem uma aproximação com a rede municipal, se tornando referência na busca por intervenções individuais, grupais, para a construção de laudos para o Sistema Judiciário e ainda assessorando outras instituições. (Universidade Vale do Rio dos Sinos - Unisinos).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Camila Zibetti
Cecília Meirelles - 238 - Bela Vista - 95185-000 - Carlos Barbosa - RS
E-mail (camilazibetti@hotmail.com)

GRUPO DE ENCONTRO: FORTALECENDO AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Nina Rosa Weber¹; Marianne M. Stolzmann Mendes Ribeiro²

O presente trabalho de extensão aborda a experiência de Grupo de Encontro desenvolvida na Área da Psicogerontologia do Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale em parceria com a Prefeitura do Município de Ivoti/RS. Este Grupo de Encontro teve como enfoque teórico a Abordagem Centrada na Pessoa – ACP – utilizando como apoio a Teoria Life Span que inclui a velhice no processo de desenvolvimento. Realizou-se a psicoterapia de grupo com 10 integrantes, totalizando 14 encontros. Os integrantes do grupo eram do sexo feminino com idade de 45 a 71 anos, que apresentavam o interesse em buscar um contato consigo mesmos e com os outros, ampliando seus relacionamentos interpessoais incluindo a promoção de qualidade no processo de envelhecimento. A finalidade geral desta experiência foi de possibilitar o desenvolvimento, o crescimento pessoal e o aperfeiçoamento da comunicação e das relações interpessoais, através de um processo experiencial. Teve como objetivos específicos: promover uma dinâmica vivencial abrangendo liberdade, responsabilidade e potencial de cada integrante; trabalhar com a expressão de sentimentos e atitudes, criando possibilidades e novas maneiras de ser, incluindo a promoção de qualidade no processo de evolução e maturação do ser humano. A análise dos encontros foi realizada através do método de Análise de Conteúdo de Laurence Bardin (2010), onde os conteúdos falados das sessões foram transcritos e submetidos a uma análise mostrando que o conteúdo emergente trabalhado nas sessões estava sempre relacionado às relações interpessoais com enfoque em alguns sentimentos como amor, ódio, raiva, medo e coragem. Como resultado observou-se que os integrantes do grupo apresentaram um engajamento no processo terapêutico colocando-se abertos à experiência, mantendo atitudes de espontaneidade, valorizando a honestidade interpessoal, compartilhando ideias, trocando experiências, oferecendo espontaneamente apoio, esclarecimentos e, algumas vezes questionamentos para (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Nina Rosa Weber
Luiz de Camões - 275, Apto. 201 - Vila Nova - 93520-280 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (ninaweber68@gmail.com)

ESTADO NUTRICIONAL DE UM GRUPO DE MULHERES FIBROMIALGICAS.

Sonia Linden¹; Sonia Rodrigues Linden²

Segundo Ferreira MG, Sichieri R A (2007) a antropometria é uma importante ferramenta para a avaliação do estado nutricional, e os indicadores antropométricos gerados a partir das medidas corporais são importantes preditores das condições de saúde e sobrevida de indivíduos e populações. Por este enunciado, Projeto de Extensão de Atenção à saúde da mulher portadora de queixas músculo-esquelética - Fibromialgia, PEASMPF - Feevale, traz uma proposta multidisciplinar com ação de professores e acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Psicologia, Nutrição e Quiropraxia. A Nutrição avalia o estado nutricional e orienta às questões da boa alimentação com o objetivo de amenizar as dores do grupo de mulheres participantes do projeto. Avaliar peso e altura de um grupo de mulheres fibromiálgicas para diagnosticar estado nutricional através do Índice de Massa Corpórea - IMC. Pesquisa básica quantitativa e descritiva segundo Prodanov (2009). A amostra foi composta de 12 mulheres com idade entre 20 – 60 anos. Para verificar o peso foi utilizada uma Balança Digital Plenna Linea II, para a altura um Estadiômetro Compacto Tipo Trena Sanny . E para o diagnóstico do estado nutricional se adotou o IMC cujos cortes foram estabelecidos pelas Organização Mundial da saúde – OMS. A média do IMC do grupo de mulheres ficou em 26.8. Sendo que, entre 25.0 a 29.9, conforme a OMS é considerado pré-obesidade. Alguns estudos visam identificar algum padrão nos níveis de citocinas séricas em pacientes com Fibromialgia (FM), e os resultados são conflitantes. Embora não haja um processo inflamatório evidente na FM, estas substâncias estão envolvidas na transmissão da dor no SNC e poderia de alguma maneira facilitar a transmissão dos impulsos nervosos (Paiva, 2013). Sugere-se uma atuação interdisciplinar mais incisiva em relação ao peso ideal e bons hábitos alimentares. Embora a relação causal entre obesidade e fibromialgia permaneça desconhecida, existem fatores etiológicos comuns às duas doenças. Pesquisas sugerem que as citocinas pró-inflamatórias desempenham um papel relevante na relação entre fibromialgia e obesidade. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Sonia Linden
Walter Iserhard - 109 - Canudos - 93544-280 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (apc_nh@hotmail.com)

CARACTERÍSTICAS DOS CUIDADORES DOS IDOSOS ACOMPANHADOS PELO PROJETO DE ATENÇÃO INTERDISCIPLINAR À SAÚDE DO IDOSO (PAISI)

Tatiana Taborda de Lima Lopes¹; Paola Rodrigues Flores¹; Andréia Ribeiro¹; Patricia Oliveira de Souza¹; Ilse Maria Kunzler²

A Classificação Brasileira de Ocupações (CBO sob o código 5162) define o cuidador como alguém que cuida a partir dos objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pela saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação, lazer e bem estar da pessoa assistida. É a pessoa da família ou da comunidade que presta cuidados a outra pessoa que esteja necessitando de cuidados por estar acamada, com limitações mentais ou físicas, com ou sem remuneração. Sendo assim o papel do cuidador ultrapassa o simples acompanhamento das atividades diárias de um indivíduo. (BRASIL, 2009). O objetivo deste estudo foi conhecer as características dos cuidadores dos idosos acompanhados pelo projeto de Atenção Interdisciplinar da Saúde do Idoso (PAISI), moradores de um bairro em Novo Hamburgo-RS. A pesquisa foi feita através de um estudo descritivo com delineamento quantitativo. Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário estruturado durante a visita domiciliar ao idoso e cuidador. Os resultados foram organizados em planilhas tabuladas para análise. Participaram deste estudo 4 cuidadores com idades entre 36 e 64 anos e com ensino fundamental incompleto. 75% desses cuidadores possuem vínculo familiar com o idoso que cuidam e 100% não possui treinamento mínimo para o cuidado com esse idoso. 100% sentem a necessidade de maiores esclarecimentos quanto aos cuidados prestados a esses idosos. 25% desses cuidadores declararam fumar esporadicamente e nenhum pratica exercício físico. 50% residem com o idoso que cuidam e apenas 25% recebem gratificação/remuneração pelo cuidado prestado. Os dados remetem a necessidade de atuação junto aos cuidadores no sentido de proporcionar-lhes conhecimento para o cuidado prestado ao idoso, neste contexto, o projeto de extensão Atenção Integral a Saúde do Idoso de forma interdisciplinar, pode realizar ações educativas pra prevenção e promoção da saúde do idoso, da família e cuidador. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Tatiana Taborda De Lima Lopes
Santiago - 323 - Sumare - 94824-130 - Alvorada - RS
E-mail (tatianatlima.lopes@gmail.com)



**IX SALÃO
DE EXTENSÃO**
17 A 18 DE JUNHO 2013

TECNOLOGIA

SOFTWARES: UM DIFERENCIAL NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Patrícia da Costa¹; Maria Madalena Dullius¹; Adriana Belmonte Bergmann²

Atualmente, em meados do século XXI, o uso das tecnologias como recurso pedagógico torna-se um diferencial nos processos de ensino e de aprendizagem, possibilitando novas formas de pensar e agir sobre os conteúdos abordados nos diferentes contextos escolares. É de suma importância pensar práticas pedagógicas utilizando recursos computacionais, uma vez que estes fazem parte do cotidiano dos discentes. Entretanto, é possível perceber que esta ferramenta, mediadora do conhecimento, ainda é pouco utilizada pelos professores. Considerando tal perspectiva, o projeto de extensão “Explorando Softwares Matemáticos com Alunos da Educação Básica”, desenvolvido no Centro Universitário Univates, Lajeado/RS, oportuniza a inserção dos alunos da educação básica no contexto tecnológico através da exploração de softwares e jogos on-line, buscando, desta forma, tornar a aprendizagem de conteúdos que envolvem a matemática motivadora, instigante e significativa. Além disso, o projeto visa integrar as escolas do Vale do Taquari com a Instituição promotora, bem como contemplar os professores, ao compartilhar sugestões que podem qualificar seu fazer pedagógico, reforçando assim a proposta de reconhecimento dos softwares e jogos como potencializadores de aprendizagens. As atividades acontecem em três etapas essenciais para a organização do projeto: divulgação do projeto via contato telefônico e/ou e-mail para as escolas da região, preparação das sessões de estudos a serem desenvolvidas e agendamento das datas de atendimento das turmas, o que em um primeiro momento deve acontecer na Univates, podendo posteriormente acontecer na própria escola solicitante. Destaca-se que as sessões são conduzidas pelos bolsistas e os alunos são acompanhados pelo professor titular da turma, este, preferencialmente, da área da matemática. Em 2012 o projeto abrangeu quatro escolas da região, atendendo 243 estudantes. Neste ano de 2013, estamos otimistas em relação ao projeto, neste momento focando em motivar as escolas que já participaram nos anos anteriores e estimular outras a conhecer e fazer parte da nossa proposta. Sendo assim, reforçamos a importância da utilização dos recursos computacionais como estratégia potencializadora no processo de ensino e de aprendizagem da matemática, numa perspectiva inovadora. (Centro Universitário UNIVATES).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Patrícia da Costa
Senador Alberto Pasqualini - 2.350, Apto. 401 - São Cristóvão - 95900-000 - Lajeado - RS
E-mail (patriciaunivates@hotmail.com)

TECNOLOGIA SOCIAL A SERVIÇO DA CIDADANIA NO VALE DO SINOS, RS

Aoestelino de Jesus Portela¹; Átila Alexius; Daniel Sauer¹; Patrick Dias Gomes; Marilene Maia²

O ObservaSinós é um programa do Instituto Humanitas - IHU Unisinos, vinculado ao Centro de Cidadania e Ação Social da Universidade, reconhecido como tecnologia social, que tem o propósito de reunir, analisar, sistematizar e publicizar indicadores socioeconômicos do Vale do Sinós. Promove também o debate sobre a realidade, em vista da qualificação das políticas públicas, do controle social e da afirmação do desenvolvimento regional incluyente e sustentável. Para tanto desenvolve as seguintes ações: ambiente virtual com disponibilização de bases de dados da realidade e das políticas públicas dos municípios e região do Vale dos Sinós; Análises semanais “De olho no Vale do Sinós” (<http://www.ihu.unisinos.br/component/content/category/53-de-olho-no-vale>), elaboradas a partir de temáticas diversas, com apresentação de indicadores, análises e debate sobre os mesmos; Oficinas sobre indicadores socioeconômicos e seu acesso, sistematização e análise; Seminários municipais e regional para aprofundar investigações e ações promovidas pelo ObservaSinós; Mostra do ObservaSinós: De olho no Vale, com a apresentação de 16 banners com dados da realidade, em exposição na Universidade e municípios, com a promoção de atividades diversas de análise e debate, a partir das questões: “que realidade temos? que realidade queremos?”. Apresenta resultados significativos em relação aos objetivos e metodologia adotados. A estruturação das ações vem completando-se, com o crescimento da participação de diferentes agentes dos municípios e da universidade. À medida que são realizadas as aproximações com a população, os gestores locais, pesquisadores e acadêmicos, para a necessária e importante experiência interdisciplinar e intersetorial, reunindo e articulando áreas de conhecimento, políticas setoriais e de direitos, esferas e setores de investigação e de intervenção. Outros resultados podem ser observados através do trabalho realizado junto aos percebe-se os limites de informação e formação neste campo, reafirmando com isso a importância desse programa. O Observatório tem um potencial estratégico conselhos municipais de direitos e políticas sociais. Certamente, muitos resultados e impactos irão ser alcançados a partir de todas essas experiências. (Universidade Vale do Rio dos Sinós - Unisinos).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Aoestelino de Jesus Portela
Afonso Taunay - 180, Apto. 524 - Boa Vista - 90520-540 - Porto Alegre - RS
E-mail (menimaia@terra.com.br)

ITEF FORTALECENDO NOVOS EMPREENDIMENTOS

Anderson da Rocha Filippetto¹; Eduardo Bettio¹; Cleusa Maria Marques Frezza²

A Incubadora Tecnológica da Feevale-ITEF se articula como inter e trans-disciplinar atendendo às demandas relativas à produção de conhecimentos, ao desenvolvimento regional e social com o objetivo de criação e ampliação de empreendimentos que potencializem novos produtos/serviços inovadores, assim como postos de trabalho e consolidação dos negócios. O objetivo da ITEF é fortalecer os empreendimentos para que estes sejam perenes e oportunizem aumento de renda tanto para os empreendedores, colaboradores assim como a própria geração de tributos. Os dados a seguir apresentados foram coletados através de questionários aos próprios empreendedores, relatórios gerenciais das empresas e observação direta, já que existe um convívio diário da equipe da ITEF com os empreendimentos. A formação e capacitação dos empreendedores é prioridade da ITEF oportunizando curso Plano de Negócio na Prática, oficinas: Finanças; Jurídica; Gestão de Pessoas; Marketing; Gestão e empreendedorismo; Negociação; e Planejamento Estratégico; palestras, acompanhamento individual aos empreendedores além de incentivar permanentemente a sua participação e de seus colaboradores no processo formal de todos os níveis e modalidades de ensino. Neste sentido, a ITEF, no ano de 2012, apoiou 09 empresas residentes, 03 empresas externas, gerando 28 empregos diretos, um faturamento expressivo, que significou um crescimento de 100% em relação ao ano de 2011; contou com a participação de 22 acadêmicos ou egressos da Universidade envolvidos nas empresas seja como empresário ou como colaborador. Considerando um comparativo com 2011 salienta-se que houve um crescimento de 15% na participação de acadêmicos e/ou egressos da Feevale. Os resultados da Incubadora concretizam-se pelo número de empresas que já participaram do processo de incubação e estão no mercado. Conforme dados fornecidos pelas empresas, estas apresentaram um crescimento de 133% no faturamento e em relação aos postos de trabalho um crescimento de 21%. O curso de Gestão/Administração estão diretamente vinculados ao projeto, visto que o foco de atuação da ITEF está na qualificação dos processos gerenciais dos empreendimentos incubados. A ITEF tem potencialidade e disposição para atender a qualquer área de conhecimento da Universidade desde que o acadêmico tenha foco em abrir um empreendimento, empregando ou não o conhecimento acadêmico ou da sua experiência da prática profissional. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Anderson da Rocha Filippetto
Carlos Frederico Ludwig - 61 - Vila Nova - 93525-130 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (filippetto@feevale.br)

PLANO1 CONSULTORIA JÚNIOR: ASSISTE BEM PLANOS E SEGUROS LTDA.

João Carlos da Rocha Júnior¹; Lucelaine Ramm¹; Francisca Maria Rabuske Dolijal¹; Solange Fabiano de Morais Silva¹; Raquel Engelman²

Fundada em 2002, a Plano1 Consultoria Júnior é um projeto de extensão da Universidade Feevale que deu origem a uma associação civil sem fins lucrativos, formada e gerida exclusivamente por acadêmicos voluntários, com o auxílio de professores e técnicos da Instituição. O projeto tem como objetivo proporcionar à comunidade empresarial da região do Vale dos Sinos e aos novos empreendedores o apoio gerencial para realização e consolidação de seus negócios. Além disso, o projeto visa propiciar aos acadêmicos o desenvolvimento de relações teórico-práticas, a partir do desenvolvimento de consultoria, mediante auxílio de um docente líder. Neste sentido, a consultoria à empresa Assiste Bem Planos e Seguros Ltda. visava estruturar um planejamento estratégico alinhado com a cultura do grupo, mas buscando uma identidade própria. Para isso foi realizado um estudo do caso, com características de pesquisa-ação, visto que promoveu-se uma intervenção na realidade empresarial, com base nos dados coletados através de pesquisa qualitativa e quantitativa com gestores e colaboradores. No ano de 2012 a Assiste Bem Planos e Seguros Ltda, que faz parte do grupo Krause, iniciou o processo de consultoria. A empresa oferece planos de assistência funeral e benefícios em mais de 600 estabelecimentos parceiros. Foram identificados no diagnóstico os pontos positivos da empresa e onde deveria melhorar. Optou-se por iniciar pela formalização e estruturação de um planejamento estratégico, definindo-se valores, missão e visão organizacional, bem como verificando possibilidades de ações de marketing futuras. A Assiste Bem aprovou o planejamento e nomeou um responsável pelo gerenciamento da implantação na empresa. Contudo, recomenda-se que a mesma continue com a consultoria, visto que algumas questões como necessidade de captação de clientes e retenção de colaboradores ainda precisam ser resolvidas. O planejamento contribuiu para que a empresa se posicione adequadamente no mercado e conheça as suas principais dificuldades. Também possibilitou aos acadêmicos, experiência empírica de conteúdos vistos em sala de aula. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: João Carlos da Rocha Júnior
Montenegro - 94 - Boa Saúde - 93347-180 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (0078299@feevale.br)

PLANO1 CONSULTORIA JÚNIOR

Lucelaine Ramm¹; João Henrique Sperafico¹; Jeferson Pol¹; Raquel Engelman²

A Plano1 Consultoria Júnior é um projeto de extensão da Universidade Feevale que visa proporcionar à comunidade empresarial da região e aos novos empreendedores o apoio gerencial para realização e consolidação de seus negócios. Além disso, tem como missão possibilitar aos acadêmicos a aplicação do conhecimento obtido em sala de aula, através do desenvolvimento de projetos de assessoria e consultoria em negócios. Atuando desde 2002, a consultoria júnior é uma associação civil sem fins lucrativos, administrada por acadêmicos com o suporte de professores - especialistas, mestres e doutores da instituição - que está comprometida com o desenvolvimento e aplicação de conhecimento, dentro dos princípios de ética, excelência e qualidade, proporcionando benefícios e diferenciação na formação profissional e pessoal de acadêmicos, e incentivando o empreendedorismo e a inovação nas empresas. Empenhados na busca de soluções inteligentes, a Plano1 atua na melhoria dos processos, levando sempre em consideração as necessidades específicas de cada organização e disponibilizando serviços de planejamento estratégico, plano de negócio, gestão de processos e controles internos, marketing, finanças, recursos humanos, gestão da produção, comunicação e eventos organizacionais. Para tanto, o programa de formação de consultores oferece aos acadêmicos contato direto com o mercado, permitindo atuar em diversas áreas de gestão e fortalecer a rede de relacionamentos, através de um ciclo de capacitação contínuo, treinamentos exclusivos, participação em eventos e palestras selecionados, possibilitando o desenvolvimento de competências e aplicação prática da teoria vista em sala de aula. O projeto também disponibiliza aos acadêmicos escritório próprio equipado e parcerias com outros projetos da instituição. O objetivo de participar da mostra é apresentar os processos, serviços e resultados do projeto de extensão da Plano1 Consultoria Júnior da Universidade Feevale. Serão apresentadas as consultorias e assessorias realizadas para as micro e pequenas empresas nos anos anteriores e os projetos em andamento em 2013. Também será divulgada a reformulação estratégica, gráfica e de layout da consultoria júnior. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Lucelaine Ramm
Montenegro - 94 - Boa Saúde - 93347-180 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (0078299@feevale.br)

PLANO1 CONSULTORIA JÚNIOR E INCUBADORA TECNOLÓGICA DA FEEVALE: GEMA GESTÃO E MARCA

Lucelaine Ramm¹; Thomas Arnon S. Ferreira¹; Jennifer Forell¹; Raquel Engelman²

A Plano1 Consultoria Júnior é um projeto de extensão da Universidade Feevale que tem como objetivo proporcionar à comunidade empresarial da região do Vale dos Sinos e aos novos empreendedores o apoio gerencial para realização e consolidação de seus negócios. Além disto, o projeto visa propiciar aos acadêmicos do curso de administração e de áreas afins, o contato com um ambiente empírico propício ao desenvolvimento de relações teórico-práticas associadas à sua formação em sala de aula, a partir do desenvolvimento de trabalhos e projetos de assessoria e consultoria em negócios, mediante o auxílio de um docente líder. Neste sentido, o diagnóstico da Gema Gestão e Marca visou compreender o ambiente competitivo da empresa, bem como seus pontos positivos e necessidades de melhorias. Para atingir o objetivo, foi realizado um estudo de caso exploratório, com base em entrevistas pessoais com a sócia fundadora, buscando informações sobre as distintas áreas de gestão da empresa e do ambiente em que atua. A empresa foi fundada em 2011 e atualmente está estabelecida na Incubadora Tecnológica da Feevale, no Parque Tecnológico de Campo Bom - RS. É caracterizada pelo desenvolvimento e comercialização de marca e identidade visual, além de prestar consultoria e suporte aos produtos que desenvolve e comercializa. Entre os aspectos positivos, destacam-se o relacionamento com os clientes; atualização constante da empresa; atendimento aos clientes prestado pelo próprio empresário; existência de planejamento estratégico; estar incubada tendo acesso a diversos recursos. Entre os pontos de maior dificuldade encontram-se o pouco conhecimento do mercado sobre a empresa e seus serviços; processo de captação de clientes e vendas pouco estruturados; centralização das atividades em uma única pessoa; serviços substitutos com preços mais acessíveis. Recomenda-se inicialmente que a empresa desenvolva um planejamento de marketing, voltado a divulgar a empresa e seus produtos, fortalecendo a imagem no mercado. Também é necessário um plano de vendas estruturado, definindo estratégias, ações e metas a serem alcançadas, assim como indicadores para acompanhar este processo. O diagnóstico contribuiu para que a empresa tenha maior conhecimento sobre sua situação atual e próximas etapas a serem seguidas. Também proporcionou aos acadêmicos experiência empírica sobre conteúdos estudados em sala de aula. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

OBSERVASINOSTECNOLOGIA SOCIAL A SERVIÇO DA CIDADANIA NO VALE DO SINOS, RS

Aoestelino de Jesus Portela¹; Marilene Maia²

O ObservaSinos é um programa do Instituto Humanitas - IHU Unisinos, vinculado ao Centro de Cidadania e Ação Social da Universidade, reconhecido como tecnologia social, que tem o propósito de reunir, analisar, sistematizar e publicizar indicadores socioeconômicos do Vale do Sinos. Promove também o debate sobre a realidade, em vista da qualificação das políticas públicas, do controle social e da afirmação do desenvolvimento regional incluyente e sustentável. Para tanto desenvolve as seguintes ações: ambiente virtual com disponibilização de bases de dados da realidade e das políticas públicas dos municípios e região do Vale dos Sinos; Análises semanais “De olho no Vale do Sinos” (<http://www.ihu.unisinos.br/component/content/category/53-de-olho-no-vale>), elaboradas a partir de temáticas diversas, com apresentação de indicadores, análises e debate sobre os mesmos; Oficinas sobre indicadores socioeconômicos e seu acesso, sistematização e análise; Seminários municipais e regional para aprofundar investigações e ações promovidas pelo ObservaSinos; Mostra do ObservaSinos: De olho no Vale, com a apresentação de 16 banners com dados da realidade, em exposição na Universidade e municípios, com a promoção de atividades diversas de análise e debate, a partir das questões: “que realidade temos? que realidade queremos?”. Apresenta resultados significativos em relação aos objetivos e metodologia adotados. A estruturação das ações vem completando-se, com o crescimento da participação de diferentes agentes dos municípios e da universidade. À medida que são realizadas as aproximações com a população, os gestores locais, pesquisadores e acadêmicos, percebe-se os limites de informação e formação neste campo, reafirmando com isso a importância desse programa. O Observatório tem um potencial estratégico para a necessária e importante experiência interdisciplinar e intersetorial, reunindo e articulando áreas de conhecimento, políticas setoriais e de direitos, esferas e setores de investigação e de intervenção. Outros resultados podem ser observados através do trabalho realizado junto aos conselhos municipais de direitos e políticas sociais. Certamente, muitos resultados e impactos irão ser alcançados a partir de todas essas experiências. (Universidade Vale do Rio dos Sinos - Unisinos).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Aoestelino de Jesus Portela
Professor Aloysio Sehnen - 186 - Cristo Rei - 93022-630 - São Leopoldo - RS
E-mail (telino.portela@hotmail.com)

EU-CIDADÃO: INCLUSÃO DIGITAL E CIDADANIA

Paulo Ricardo Dias¹; Lucas Borowski Plost¹; Tanieli de Oliveira¹; Tayla Puhl¹; Izabel Cristina da Rosa dos Santos²

A falta de infraestrutura física, de computador e o custo elevado das conexões apresentam-se como importantes fatores responsáveis pelo não acesso às Tecnologias Sociais (TI's) e à Internet das populações em desvantagens econômicas. Este apartheid digital pode ser visto e analisado sob vários aspectos, porém, a dimensão do acesso aos computadores é a primeira barreira a transpor. Possibilitar aos cidadãos excluídos agregar conhecimento e desenvolver o capital intelectual, colaborando para sua evolução social, cultural e econômica é uma das propostas e objetivos do Projeto Social Eu-Cidadão, que acredita que as novas tecnologias podem ter um grande impacto na inclusão produtiva e no combate à pobreza. Oferecer de forma gratuita oficinas de inclusão digital que propiciem a inclusão produtiva e o enfrentamento da pobreza; Propiciar espaço de troca de saberes entre o público atendido e ministrantes voluntários. O Projeto se destina aos usuários da Assistência Social indicados pela Rede Socioassistencial do município de São Leopoldo, público das escolas públicas e alunos(as) bolsistas Prouni Unisinos e dos projetos sociais da Universidade, desde que a renda familiar per capita não ultrapasse dois salários mínimos. As oficinas são construídas em conjunto com o público atendido, levando em consideração as habilidades pessoais, cognitivas, intelectuais e sociais de cada grupo para lidar com os computadores. As oficinas são divididas em grupo de até 15 usuários com encontros semanais de 2h/aula em um período de 30 encontros. Certificação de 210 usuários em 2012, sendo que os mesmos conseguiram no final das oficinas desempenhar as habilidades mínimas necessárias para uso dos recursos do computador e uso da internet de forma autônoma, além de contribuir na socialização, como espaço de lazer, nas condições de trabalho e/ou até mesmo na capacitação para a busca de um emprego e no acesso e conhecimento de serviços públicos. Ao promover a democratização e o acesso aos conhecimentos digitais, não apenas o público atendido é beneficiado, mas também os ministrantes das oficinas, que sob a forma de serviço voluntário, desenvolvem práticas que propiciam formação social, solidária e cidadã. A partir de 2011, mediante a doação de 30 computadores, os trabalhadores da empresa SAP Labs Latin America solicitaram abertura de espaço para os seus empregados desenvolverem sistematicamente o voluntariado. (Universidade Vale do Rio dos Sinos - Unisinos).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Paulo Ricardo Dias
São Paulo - 1.240, Apto. 34 - Centro - 93010-170 - São Leopoldo - RS
E-mail (bplost@unisinos.br)

OBSERVASINOS TECNOLOGIA SOCIAL A SERVIÇO DA CIDADANIA NO VALE DO SINOS, RS

Daniel Sauer¹; Marilene Maia²

O ObservaSinós é um programa do Instituto Humanitas - IHU Unisinós, vinculado ao Centro de Cidadania e Ação Social da Universidade, reconhecido como tecnologia social, que tem o propósito de reunir, analisar, sistematizar e publicizar indicadores socioeconômicos do Vale do Sinós. Promove também o debate sobre a realidade, em vista da qualificação das políticas públicas, do controle social e da afirmação do desenvolvimento regional incluyente e sustentável. Para tanto desenvolve as seguintes ações: ambiente virtual com disponibilização de bases de dados da realidade e das políticas públicas dos municípios e região do Vale dos Sinós; Análises semanais “De olho no Vale do Sinós” (<http://www.ihu.unisinós.br/component/content/category/53-de-olho-no-vale>), elaboradas a partir de temáticas diversas, com apresentação de indicadores, análises e debate sobre os mesmos; Oficinas sobre indicadores socioeconômicos e seu acesso, sistematização e análise; Seminários municipais e regional para aprofundar investigações e ações promovidas pelo ObservaSinós; Mostra do ObservaSinós: De olho no Vale, com a apresentação de 16 banners com dados da realidade, em exposição na Universidade e municípios, com a promoção de atividades diversas de análise e debate, a partir das questões: “que realidade temos? que realidade queremos?”. Apresenta resultados significativos em relação aos objetivos e metodologia adotados. A estruturação das ações vem completandose, com o crescimento da participação de diferentes agentes dos municípios e da universidade. À medida que são realizadas as aproximações com a população, os gestores locais, pesquisadores e acadêmicos, percebe-se os limites de informação e formação neste campo, reafirmando com isso a importância desse programa. O Observatório tem um potencial estratégico para a necessária e importante experiência interdisciplinar e intersetorial, reunindo e articulando áreas de conhecimento, políticas setoriais e de direitos, esferas e setores de investigação e de intervenção. Outros resultados podem ser observados através do trabalho realizado junto aos conselhos municipais de direitos e políticas sociais. Certamente, muitos resultados e impactos irão ser alcançados a partir de todas essas experiências. (Universidade Vale do Rio dos Sinós - Unisinós).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Daniel Sauer
Galmendio Silveira Quadros - 290 - Vicentina - 93025-500 - São Leopoldo - RS
E-mail (danielsauer78@gmail.com)

INCLUSÃO DIGITAL AFRODESCENDENTE

Cristiano Rafael Silveira¹; Adevanir Aparecida Pinheiro²

Este projeto integra o programa Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI, do Centro de Cidadania e Ação Social – CCIAS da UNISINOS e tem como objeto central o assessoramento e a defesa e garantia de direitos na política de assistência social, com uma atenção especial voltada para as políticas de ações afirmativas com relação à população afrodescendentes especificamente no que concerne à inclusão no mundo da informática. O Projeto de Inclusão Digital Afrodescendente visa auxiliar na concretização da Lei 10.639/ 2003 e a Educação das Relações Étnicorraciais. Com os avanços tecnológicos atuais se faz necessário repensar a redemocratização da informatização enquanto conexões de saberes. Trata-se de espaço de Inclusão Digital Afrodescendente criado a partir da percepção da não participação e da não visibilidade dos sujeitos destas populações e, sobretudo, do freqüente insucesso dos mesmos neste tipo de atividade. A metodologia de trabalho busca proporcionar simultaneamente inclusão digital e maior participação das reflexões e aprendizado nos conhecimentos referentes à história e identidade étnico-racial dos afrodescendentes, bem como aprimorando o entendimento da reeducação das relações étnicorraciais resgatando os saberes civilizatórios dos seus descendentes. Como resultado dos trabalhos realizados na Inclusão Digital Afrodescendente, procuramos facilitar o acesso ao mundo do trabalho, bem como obter mais afrodescendentes inclusos na tecnologia digital. A partir de depoimentos obtidos por alguns participantes do projeto, podemos concluir que os mesmos sentem – se melhores diante de sua autoestima e valorização pessoal, por estarem conhecendo um pouco mais sobre as memórias históricas e a construção da identidade negra e da cidadania dos afrodescendentes em São Leopoldo e ainda realizando sua inserção em um novo e necessário campo de conhecimento como a informática. (Universidade Vale do Rio dos Sinos - Unisinos).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Cristiano Rafael Silveira
Curua - 22 - Arroio Da Manteiga - 93145-570 - São Leopoldo - RS
E-mail (rsilveira@unisinos.br)



**IX SALÃO
DE EXTENSÃO**
17 A 18 DE JUNHO 2013

TRABALHO

DIAGNÓSTICO PK DENTAL

Marco Juarez Reichert¹; Raquel Engel Machado²

A Plano1 Consultoria Júnior é um projeto de extensão da Universidade Feevale que tem como um dos objetivos proporcionar aos novos empreendedores, apoio gerencial para a criação de seus negócios. Aliado a isto, o projeto visa propiciar aos acadêmicos o desenvolvimento de relações teórico-práticas, a partir do desenvolvimento de consultoria, mediante auxílio de um docente líder. Neste sentido, o diagnóstico da PK Dental voltou-se a identificar uma visão situacional mais clara a respeito do ambiente competitivo e de seus recursos internos, bem como auxiliá-la na sua reintrodução ao mercado com sucesso. A empresa familiar está localizada em Novo Hamburgo e, após ter operado por algum tempo provendo aos odontólogos uma linha de materiais e ferramentas de uso corrente nos consultórios, encerrou suas atividades devido à baixa margem de lucro. Em 2012, os antigos sócios decidiram reiniciar as operações e contrataram os serviços da empresa júnior. Para isso foi realizado um estudo de caso exploratório, com base em entrevistas pessoais junto aos empreendedores e preenchimento de questionários. Como pontos positivos, identificou-se mercado em crescimento devido à crescente preocupação com a saúde e estética bucal; que os sócios possuem capital próprio e suficiente para o investimento, conhecimentos atualizados de tecnologia, base de dados de clientes, experiência e relacionamentos bom no mercado; redução de custo operacional devido à sede própria e família como mão-de-obra. Além disso, os produtos seriam comprados diretamente dos fornecedores, não utilizando mais revendedores como intermediários, diminuindo o custo. Em relação às principais dificuldades, identificou-se concorrentes de grande porte estabelecidos no mercado; custo e negociação com fornecedores dependente do volume de compra; distribuição impactando consideravelmente na margem de lucro; possibilidade de receita relativamente baixa. Recomendou-se planejamento estratégico, mercadológico e operacional com base nas necessidades dos clientes, avaliação de concorrência e recursos internos da empresa; aprofundar conhecimentos sobre custos fixos e variáveis; investimento em estoque visando redução de custos e agilidade de entrega; pedido mínimo de clientes para compensar custos; pesquisas sobre outras formas de entrega. O diagnóstico contribuiu para que a empresa tenha maior conhecimento sobre sua situação e próximas etapas, e possibilitou aos acadêmicos, experiência empírica de conteúdos vistos em sala de aula. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Marco Juarez Reichert
Marques de Souza - 385, Apto. 1.202 - Hamburgo Velho - 93534-010 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (marcojuarezreichert@gmail.com)

A PERCEÇÃO DOS VIAJANTES QUANTO AO PAPEL DA AGÊNCIA DE TURISMO DIANTE DA INTERNET COMO CANAL DE DISTRIBUIÇÃO.

Jovaine Varella de Freitas¹; Roslaine K de O Garcia²

O segmento de agências de turismo vem sendo influenciado por mudanças nos processos de gestão e comercialização dos produtos e serviços turísticos. Muitas vezes, é questionado o papel da agência diante do ambiente internet e das novas formas de comercialização surgidas. Este projeto experimental foi desenvolvido pelo autor e acadêmico da disciplina Gestão de Viagens e Transportes Turísticos do curso de Turismo da Universidade Feevale e buscou investigar a percepção dos viajantes quanto ao papel da agência de turismo em suas viagens de lazer diante da internet como canal de distribuição. Quanto à metodologia, o estudo se caracteriza por exploratório com caráter qualitativo, tendo como procedimentos técnicos, a pesquisa de campo com aplicação de questionário com perguntas fechadas junto a 65 pessoas que viajaram a lazer mais de três vezes a partir de 2008, com uso de agência em pelo menos uma das vezes. Entre os resultados, constatou que 53% consideram “importante” o serviço da agência para o êxito de uma viagem, seguido de 38% como “muito importante”; 37% acreditam que a principal vantagem em comprar uma viagem via agência são “as dicas dadas pelo agente no momento da compra”, seguido da “segurança” com 35%. Dos pesquisados, 31% julgaram que a principal vantagem em comprar uma viagem via internet é o “preço”, seguido da “comodidade” com 29%. O projeto pretende facilitar a compreensão sobre o mercado de agenciamento e contribuir com subsídios para as agências de turismo. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Jovaine Varella de Freitas
Esperanto - 178, Apto. 01 - Centro - 95760-000 - São Sebastião do Cai - RS
E-mail (jovaine@gmail.com)

DESENVOLVENDO AÇÕES ATRAVÉS DA MODA E DA CIDADANIA

Nicolle de Bortoli¹; Cristiane da Silva Veppo¹; Guilherme Ganc¹; Marina Seibert Cezar²

O projeto de extensão Moda em Produção desenvolve ações sociais numa parceria entre a Universidade Feevale e empresas da região, beneficiando a comunidade através de práticas direcionadas a públicos diversos. As oficinas são ministradas por bolsistas e voluntários, todos acadêmicos do curso de Moda, que são orientados por duas professoras, uma responsável pela gestão e outra que responde pela didática e conteúdos. Uma das oficinas acontece na Fábrica da Cidadania, parceria que se dá através da Secretaria de Desenvolvimento Social pela Prefeitura de Novo Hamburgo. Neste local, são elaborados projetos de costura e artesanato incentivando a autonomia e o convívio social. O público desses encontros são mulheres em situação de risco e vulnerabilidade social. As aulas são elaboradas com o objetivo de desenvolver a criatividade das alunas, focando na conscientização da importância do reaproveitamento de resíduos de materiais para as atividades. Assim sendo, são confeccionados produtos artesanais, incentivando a geração de renda pela possibilidade de comercialização dos produtos aprendidos em aula. Além disso, o projeto visa expandir a socialização do grupo criando laços e aumentando a autoestima das beneficiadas. O projeto auxilia as participantes na melhora da qualidade de vida, visto que os produtos elaborados são principalmente de uso pessoal, sendo que os resultados são de forma gradativa e constante. Através de novas relações sociais, devido a espaços de tempo destinados a recreação, observou-se um aumento na comunicabilidade do grupo, melhorando o mecanismo de desenvolvimento de ideias e a atuação das participantes. As mulheres do grupo agregam a ideia do tempo destinado a concluir este percurso à possibilidade de futuros lucros, através de uma futura inserção no mercado de trabalho. Como metodologia, adota a observação participante nos encontros semanais, nos quais são abordados conteúdos de acordo com as habilidades e interesses das participantes, oportunizando métodos de costura, customização, artesanato e manuseio do maquinário. Considera-se que o projeto é uma busca de conhecimento que se dá através do crescimento pessoal das participantes. Com a inclusão do tempo recreativo, se observou um maior envolvimento das alunas nas aulas, conceito, portanto, satisfatório. Salienta-se que o projeto encontra-se em constante evolução. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Nicolle de Bortoli
Oswaldo Arthur Hartz - 335 - Canudos - 93546-650 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (cristianeveppo@hotmail.com)

ACESSIBILIDADE NO TURISMO: CAPACITAÇÃO POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DE MANUAL

Paulo Ricardo Antonioli¹; Tatiane Fetter¹; Mary Sandra Guerra Ashton²

Esse trabalho integra o projeto de ensino intitulado Acessibilidade Turística que está em andamento na Universidade Feevale. Tem o objetivo de capacitar a comunidade interessada para o atendimento às pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, no intuito de contribuir para uma sociedade mais tolerante e para o bom atendimento a essa parcela da população, ainda desatendida. Para o desenvolvimento desse estudo foram utilizados os manuais elaborados pelos acadêmicos do Curso de Turismo envolvidos nesse projeto e, realizados cursos de capacitação destinados ao público acadêmico e pessoas que prestam serviço no comércio hamburguense e regional, além dos demais interessados. Entre os resultados parciais obtidos, já que o projeto ainda está em andamento, se tem que os participantes dos cursos ministrados revelaram estar prontos para prestar os atendimentos solicitados aos que possuem alguma necessidade especial. Entre as afirmações declararam que o curso proporcionou maior conhecimento sobre as necessidades das pessoas com deficiência, sentir maior segurança para a prestação de serviços, mais informação sobre como deve ser o atendimento ou auxílio sem gerar constrangimento. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Paulo Ricardo Antonioli
Guilherme Weissheimer - 438 - Vila Rica - 95770-000 - Feliz - RS
E-mail (antonioli00paulo@gmail.com)

A CRIAÇÃO DE PRODUTOS COMO RESULTADO PRÁTICO

Carolina Fuhrmann Sabo¹; Stephanie Cristina Romano da Cruz¹; Marina Seibert Cezar²

Este resumo tem como premissa expor sucintamente os resultados práticos obtidos nas aulas ministradas no projeto de extensão Moda em Produção. Objetiva-se desta forma, apresentar alguns produtos originados da formação das mulheres participantes, bem como, exemplificar as possibilidades sobre a reutilização de materiais que antes tinham como destino, o seu descarte. Os produtos desenvolvidos nas oficinas são inicialmente criados através de pesquisa de referências imagéticas, confrontando com as possibilidades técnicas. Assim, como metodologia adotada, o cronograma é pensado pelas professoras, com o auxílio dos acadêmicos bolsistas e voluntários, para após, expor ao grupo com margem de adequações. Este grupo é formado por mulheres em situação de risco e vulnerabilidade social, moradoras de Novo Hamburgo. Elas participam das aulas semanais ocorridas nos locais parceiros nos bairros da cidade, e são acompanhadas para avaliar a evolução das habilidades manuais. Estes produtos manufaturados possuem a característica de serem de uso pessoal para essas artesãs, bem como, que possam ser vendidos. Para isso, são aplicadas as técnicas artesanais de artefatos confeccionados prioritariamente a mão, uma vez que as maiorias das beneficiadas do projeto não possuem maquinário próprio nas suas residências. Ainda, há a inserção do processo do design para agregar valor às peças, que se constituem entre acessórios pessoais, decoração e utensílios domésticos. Somados a isso, é oportunizado o contato com a técnica de modelagem no intuito de replicar o saber adquirido nas oficinas por meio dos moldes de papeis. Desse fato, ainda há o incentivo a autogestão, uma vez que com a modelagem em mãos após a confecção do primeiro protótipo, as artesãs posteriormente não necessitam de alguém da equipe do projeto para sua confecção. Sob essa rubrica, ainda vale colocar que os conteúdos das aulas regem os princípios de organização da produção, qualidade e empreendedorismo no segmento do artesanato e confecção, com o acompanhamento psicossocial durante sua realização. Com isso, é oportunizada uma situação em que se busca provocar uma interlocução com o mercado, possibilitando a familiarização delas no mundo dos negócios de moda. (Universidade Vale do Rio dos Sinos - Unisinos).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Carolina Fuhrmann Sabo
Dr. João Daniel Hillebrand - 1.150 - Rondônia - 93415-520 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (0050117@feevale.br)

MÃOS À OBRA CONTRA O FRIO!

Rebecca Lorenzi Müller¹; Alessandra Brito²

O Projeto de Extensão Mãos à Obra da Universidade Feevale atua em comunidades carentes no município de Novo Hamburgo/RS. O objetivo do projeto é capacitar pessoas e/ou qualificar ambientes, construídos ou não construídos visando melhorar a qualidade de vida e do meio ambiente. Também busca pesquisar e construir protótipos e dispositivos alternativos e de baixo custo, em termos de eficiência energética e sustentabilidade. O convívio com algumas comunidades carentes e constatação da dura realidade em que vivem, principalmente com a proximidade do frio, foram fatores que levaram o projeto a buscar soluções de baixo custo para amenizar as condições drásticas do inverno. No período em que investigávamos alguns resíduos recicláveis, tivemos conhecimento do trabalho desenvolvido pela ONG Brasil Sem Frestas, de Passo Fundo/RS, que utilizava embalagens longa vida para tapar frestas de casas de madeira. Inspirado por esta iniciativa e apoiado em revisão bibliográfica, o projeto Mãos à Obra planejou o Esquadrão do Frio. Assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados obtidos por esta ação. A bibliografia ainda aponta que a taxa de reciclagem das embalagens longa vida é de apenas 25% (RIBEIRO et al., 2012). Estas são formadas por multicamadas, as quais devem ser separadas para a reciclagem, tornando o processo custoso e dificultoso, contudo, as multicamadas também tornam as embalagens um bom isolante térmico, pois pode vedar a entrada de frio ou de calor e proporcionar uma melhora de conforto térmico em torno de 2°C (SCHMUTZLER, 2000). O método consistiu em fazer uma campanha de arrecadação das embalagens longa vida com a comunidade acadêmica, através das redes sociais, ministrar oficinas com voluntários para confecção dos painéis e posterior aplicação destes na comunidade Colina da Mata, local em que o projeto atua. Como resultados parciais, destacamos que cerca de 2.500 embalagens foram coletadas e trazidas para a instituição. Doze casas foram contempladas com os painéis em dois dias de ação. A atividade foi muito proveitosa para todos os envolvidos: a comunidade obteve melhorias em suas residências; os participantes que trouxeram as embalagens puderam conscientizar-se da quantidade de lixo produzido em suas casas e da importância do destino adequado de resíduos; os acadêmicos voluntários puderam contribuir para a melhoria das condições das pessoas beneficiadas. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Rebecca Lorenzi Müller
Bento Gonçalves - 2.685, Apto. 301 - Centro - 95600-000 - Taquara - RS
E-mail (rebecca.tc@gmail.com)

RESULTADOS INICIAIS DAS MEDIÇÕES DA EFICIÊNCIA DAS EMBALAGENS LONGA VIDA COMO FORRO E REVESTIMENTO INTERNO EM HABITAÇÕES DE MADEIRA DE BAIXA RENDA

Rebecca Lorenzi Müller¹; Alessandra Brito²

O Projeto de Extensão Mãos à Obra da Universidade Feevale atua em comunidades carentes do município de Novo Hamburgo/RS e objetiva capacitar pessoas e/ou qualificar ambientes, construídos ou não, visando à melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente. Atua nas áreas de eficiência energética e sustentabilidade e na transversalidade do conhecimento, envolvendo cursos de graduação como Arquitetura e Urbanismo, Tecnologia em Construção de Edifícios, Gestão Ambiental e parceria com a Engenharia Eletrônica. Estudos realizados com embalagens longa vida mostram que esse material é um bom isolante térmico devido às multicamadas. Em Campinas/SP pesquisas foram desenvolvidas utilizando as embalagens como forro (SCHMUTZLER, 2000) e, no Rio Grande do Sul, como revestimento externo em edículas rurais (DUTRA, 2009). Entretanto, decidiu-se verificar o desempenho dos painéis para o clima local. Apresentar os resultados iniciais obtidos até o momento é o objetivo deste trabalho. Com a ajuda dos funcionários do Laboratório de Tecnologias Construtivas, o projeto construiu quatro protótipos de 90x90x90 cm com paredes de madeira e cobertura de fibrocimento, simulando residências como as normalmente encontradas nas periferias do estado. Os protótipos são: Caixa 1 – Caixa padrão, sem forro e sem revestimento interno (termo de referência); Caixa 2 – caixa padrão com forro colocado paralelamente à telha; Caixa 3 – caixa padrão com revestimento interno, mas sem forro; Caixa 4 – caixa padrão com forro e revestimento interno. As variáveis que estão sendo medidas através de aparelhagem desenvolvida pelo curso de Engenharia Eletrônica são: temperatura e umidade relativa ar, tanto interna quanto externamente. As medições iniciaram em janeiro do presente ano e como resultados iniciais é possível perceber que para o clima de verão (temperaturas altas), a Caixa 2 apresentou melhor desempenho, mantendo uma temperatura mais baixa durante o dia e a noite, se comparada à temperatura externa e às outras caixas, em torno de 2 graus. Pretende-se a medição das variáveis no período de um ano para que se possa perceber a diferença nas diferentes estações. Tal pesquisa é importante para os acadêmicos participantes, que além de aumentar seus conhecimentos sobre o assunto, podem utilizá-los de maneira prática para benefício das comunidades em que o projeto atua. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Rebecca Lorenzi Müller
Bento Gonçalves - 2.685, Apto. 301 - Centro - 95600-000 - Taquara - RS
E-mail (rebecca.tc@gmail.com)

PARCERIAS ENTRE PROJETOS DE EXTENSÃO PARA CAPACITAÇÃO E RETORNO AO MERCADO DE TRABALHO

Luísa Flach Bohn¹; Ananda Sophie Quadros Gonçalves²

Este trabalho busca abordar o Projeto Moda em Produção por meio da exemplificação de uma de suas atividades realizadas semanalmente na Oficina de Geração de Renda (OGR) no centro da cidade de Novo Hamburgo. O projeto de extensão do curso de Moda se dá através de uma parceria com a Universidade Feevale. É composto por dois professores orientadores, um gestor e outro responsável pela área técnica, cinco bolsistas e voluntários acadêmicos do curso. Em 2013, atende a quatro grupos cada qual em seu local de atuação, sendo eles: Escola Estadual de Ensino Fundamental Kurt Walzer (Bairro Kephas), OGR (Bairro Centro), Fábrica da Cidadania e Casa de Cultura e Cidadania (ambos no Bairro Canudos). A OGR teve início em 1998, é gerenciada pelo Departamento de Saúde Mental e configurada como espaço de Reabilitação Psicossocial. Tem como público-alvo os usuários trabalhadores encaminhados da rede de saúde mental do município. Os encaminhados devem apresentar condições de saúde estáveis para a preparação ao ingresso no mercado, pois o objetivo principal é a inclusão no trabalho dada por meio das seguintes estratégias: mercado formal com carteira assinada e mercado informal com a iniciativa da Economia Popular Solidária. Emprega-se como metodologia neste projeto, encontros semanais através de oficinas presenciais de duas horas. Os conteúdos abordados são aplicados conforme o interesse e necessidade da OGR, variando entre técnicas de artesanato, costura, customização, criação através de reaproveitamento de materiais assim como ensinar a operar o manuseio do maquinário. Os objetivos são identificar o desejo do sujeito e seus potenciais para o trabalho, estimular a iniciativa e a autonomia, descobrir e/ou desenvolver as habilidades manuais, oportunizar novas relações sociais, a resignificação da “atividade trabalho” preparando os alunos para a inserção ou retorno ao mercado, exercício da cidadania. Como resultados parciais nota-se uma valorização do aluno e suas habilidades, maior rendimento e aproveitamento do tempo das aulas comparado ao início do projeto, conservação e organização do ambiente que utilizam para as aulas, aumento na comunicação e autoestima da aluna. Deve-se considerar que essas pontuações levantadas no projeto em questão é um trabalho inacabado, ele é contínuo, portanto, se torna difícil concluir. Pode-se ressaltar novamente o que se obteve como resultados durante as oficinas no crescimento pessoal dos alunos, dos seus interesses, habilidades e convívio social. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Luísa Flach Bohn
Benjamin Constant - 689 - Centro - 95760-000 - São Sebastião do Caí - RS
E-mail (luh_bohn@hotmail.com)

INCENTIVO À CRIATIVIDADE ALIADA À SUSTENTABILIDADE

Fernanda Bazi¹; Paulo Henrique Saul Duarte¹; Camila Paludo¹; Ananda Sophie Quadros Gonçalves²

O projeto de extensão Moda em Produção beneficia a comunidade através de oficinas ministradas por bolsistas auxiliados por voluntários, todos acadêmicos do curso de Moda, orientados por duas professoras, sendo uma responsável pela gestão e outra pela área prática. Em parceria com outro projeto da Universidade Feevale, o Gestor Aprendiz, o projeto desenvolve ações atendendo crianças e jovens na Escola Estadual de Ensino Fundamental Kurt Walzer, oportunizando desta forma, o incentivo à capacidade criativa como também aproxima-los do meio universitário utilizando variadas técnicas aliadas ao conhecimento acadêmico. O estímulo à criatividade se dá também pelo alinhamento a questão sobre sustentabilidade, desenvolvendo através dessas técnicas, uma visão de valorização e cuidado do meio ambiente, graças à reutilização de material excedente da indústria. Para tanto, as criação de material primam pelo apelo funcional e artístico, acrescentado para o desenvolvimento psicológico da criança. Com o passar do tempo, nota-se que através das atividades, há um interesse mútuo de todas as crianças, ajudando umas as outras tornando-se mais responsáveis, organizadas e, por conseguinte, aprendem a trabalhar em grupo e disseminam o conhecimento. No desenvolvimento desta oficina, podemos visualizar um crescimento na criatividade e um maior engajamento dos alunos com o meio ambiente, o qual se aprimora e amplia constantemente o que não nos permite um fechamento completo da experiência. A metodologia aplicada a este projeto é de encontros semanais, onde junto às crianças desenvolvemos atividades artesanais, com noções artísticas. Nesses encontros, utilizamos materiais diversos com retalhos de tecidos, linhas, tintas, lápis de cor, papel, revistas, tesouras e demais materiais, os quais são, na maioria, provenientes de doação. Os conteúdos abordados podem variar desde datas comemorativas a produtos pessoais. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Fernanda Bazi
Benjamin Constant - 311 - Ideal - 93336-140 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (sd_p2@hotmail.com)

SAPATEIRO - CAPACITAÇÃO PARA REINSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE NOVO HAMBURGO

Vitoria Raquele Dalmagro¹; Roberto Affonso Schilling²

O projeto Sapateiro foi criado para capacitar pessoas interessadas no setor calçadista ou reciclar conhecimentos de outros que por algum motivo encontram-se afastados do mercado. Percebendo a mudança no perfil das indústrias, que hoje buscam funcionários “multi tarefas” o projeto tem como objetivo principal dar noções de todo o ciclo produtivo do calçado. Para isso, as atividades se dividem em cinco módulos mesclados de teoria e prática, semelhantes aos setores das empresas calçadistas, sendo eles o módulo de corte, de preparação e costura, montagem e pré fabricado, consertos de calçados e de modelagem. Ensinar e orientar, com o auxílio de professores experientes e alunos dos cursos de graduação em design e engenharia de produção, pessoas novas ou experientes no setor calçadista, desempregadas, preferencialmente com idade superior a 40 anos, visando uma base teórica e prática na fabricação de calçados e permitindo que os alunos criem um pensamento mais atual sobre otimização de tempo e processos, aproveitamento de matérias primas, descarte de resíduos, etc. Como objetivo final tem-se a colocação ou recolocação destes indivíduos no setor. Encontros duas vezes por semana, com duração de quatro horas cada um, na oficina de calçados, no prédio oficina tecnológica, com grupos de, no máximo, 15 pessoas. Instrução, desenvolvimento e prática de técnicas manufatureiras de calçados especificam para cada módulo. Avaliação de aprendizagem através da aplicação de questionários específicos ao início e final de cada módulo. Após a aplicação dos formulários ao início e ao final de cada módulo, pode ser constatado um acréscimo nos conhecimentos sobre os assuntos abordados em cada etapa. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Vitoria Raquele Dalmagro
Teodomiro Porto da Fonseca - 290, Apto. 102 - Centro - 93600-000 - Estância Velha - RS
E-mail (vitoria.raquele@gmail.com)

LEVANTAMENTO DE PERCEÇÃO AMBIENTAL DA COMUNIDADE COLINA DA MATA/NOVO HAMBURGO/RS

Maicon Augusto Soares¹; Danielle Paula Martins²

O Projeto de Extensão Mãos à Obra, da Universidade Feevale, atua em comunidades carentes do município de Novo Hamburgo/RS. Visa à melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente por meio da capacitação de pessoas e/ou qualificação de ambientes. Em 2012, o projeto iniciou um trabalho de diagnóstico da situação ambiental na comunidade São José, em uma área de ocupação irregular chamada Colina da Mata. Visando conhecer a realidade local e também a percepção ambiental dos moradores em relação ao local de convívio, foram aplicados questionários, com abordagem qualitativa e quantitativa a um grupo de 17 moradores. Os resultados deste levantamento serão o norte para planejar ações que visem à melhoria daquela comunidade. Assim, o presente trabalho apresentará os resultados do levantamento de percepção socioambiental realizado. Como conclusões parciais tem-se que a maioria dos entrevistados é do interior do estado; apresentam baixo nível de escolaridade e baixa renda, em geral, provém de empregos informais, principalmente atuam na coleta e separação de resíduos. Ainda foi verificado que não existe coleta seletiva de resíduos, nem os moradores a fazem, também na maioria das residências visitadas, o esgoto é jogado in natura no córrego existente. Os resultados apontam que a área tem uma grande necessidade de intervenções de educação ambiental, sendo o grande desafio do projeto o envolvimento dos moradores em atividades que busquem o resgate da cidadania e a melhoria do ambiente natural, resultando assim na qualidade ambiental desejada. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Maicon Augusto Soares
Fimino Britz - 401 - Centro - 95770-000 - Feliz - RS
E-mail (maiconsoares15@gmail.com)

IMPACTOS AMBIENTAIS URBANOS: O CASO DA COMUNIDADE COLINA DA MATA/NOVO HAMBURGO/RS

Maicon Augusto Soares¹; Danielle Paula Martins²

Em 2012, o Projeto de Extensão Mãos à Obra, da Universidade Feevale, iniciou um diagnóstico ambiental preliminar para subsidiar atividades de intervenção na comunidade São José, na área irregular chamada Colina da Mata. Este diagnóstico fora realizado através de coleta de dados sobre as características naturais do local, por meio de análises de documentos já produzidos sobre a área, visitas técnicas da equipe ao local para identificar os impactos ambientais bem como, possibilitar a aproximação da equipe com a realidade do local analisado. A partir do exposto, este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados do diagnóstico ambiental realizado, apontando os impactos ambientais do local. O levantamento preliminar caracteriza o setor Colina da Mata como área de ocupação irregular. Essas áreas em meio aos espaços públicos quando ocupadas para fins de habitação apresentam sérios problemas socioambientais, pois são áreas que se desenvolvem sem planejamento prévio, com baixos investimentos públicos e em geral tornam-se consideravelmente densificados. A área estudada apresenta sinais de degradação ambiental sob todos os recursos naturais disponíveis. Apresenta aterramento sobre remanescentes de alagadiços e banhados. Quando analisadas as características do solo exposto, notou-se a presença de resíduos sólidos, principalmente de origem industrial e perigosos, como resíduos de couro. A água superficial, representada pelo afluente do Arroio Pampa que está presente em meio à comunidade, tornou-se um valo de deposição e descarte de resíduos sólidos e efluentes sanitários. Foram identificados também focos de queimadas e ligações elétricas clandestinas, que representam sérios riscos para as casas ali construídas. Pode-se concluir que a área apresenta os seguintes impactos ambientais: contaminação do solo; risco de contaminação do lençol freático; contaminação da água superficial e comprometimento da saúde da comunidade. Estes resultados apontam uma necessidade de intervenção de todas as áreas do conhecimento neste local, sendo esta avaliação o ponto de partida para a definição das ações que deverão ser desenvolvidas pelo projeto. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Maicon Augusto Soares
Firmino Britz - 401 - Centro - 95770-000 - Feliz - RS
E-mail (maiconsoares15@gmail.com)

MÃOS À OBRA: REQUALIFICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL DO BAIRRO CANUDOS - NOVO HAMBURGO/NH

Maicon Augusto Soares¹; Alessandra Brito²

O Projeto de Extensão Mãos à Obra, da Universidade Feevale, atua em comunidades carentes do município de Novo Hamburgo/RS. Visa à melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente por meio da capacitação de pessoas e/ou qualificação de ambientes. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o processo de qualificação da Associação Cultural de uma comunidade carente assentada irregularmente no bairro Canudos, a Vila Iguaçu. Em 2011 foi realizado o diagnóstico físico e ambiental desta comunidade, que trouxe informações sobre o histórico de sua ocupação, situação dos principais serviços (escola, creches, saúde e transporte público), das áreas verdes e dos polos geradores de renda. Após, foi realizada uma reunião junto à comunidade para captação de demandas de atuação do projeto, sendo a escolhida, por sua relevância, a revitalização da Associação Cultural, desativado a cerca de três anos. Este espaço tinha como objetivo atender as crianças da comunidade promovendo novos conhecimentos e cultura. Esteve ativo de 2003 a 2008, mas, pelo espaço estar degradado e por não ter uma pessoa responsável que pudesse se dedicar a propor atividades, acabou sendo desativado. A partir do segundo semestre de 2011 os trabalhos de qualificação foram realizados com a participação da equipe do projeto de extensão e de alguns voluntários da comunidade, entre as ações citamos: execução do reboco externo, execução de forro com painéis térmicos feitos com embalagem longa vida, instalação de lâmpadas naturais com garrafa PET, grafiteagem da parede externa com desenhos lúdicos, reforma das instalações elétricas (tomadas e interruptores) e execução de um lavabo para os usuários. Estamos em fase final da reforma prevendo a melhoria do contrapiso. Após esta etapa, faremos um mutirão para organização dos livros e acervo. Como resultados parciais temos que, embora a Associação Cultural tenha uma grande importância para a Vila, encontramos dificuldades para a captação de pessoas para trabalhar na sua melhoria. As tentativas de aglutinar e organizar a comunidade em torno da melhoria deste espaço foram frustradas em relação às expectativas iniciais da equipe. Embora tenha ocorrido pouca interação da comunidade durante as atividades as melhorias já são percebidas pela comunidade e algumas pessoas demonstram interesse em fazer uso do local. O seu efetivo funcionamento, entretanto, ainda depende de desvendar o caminho para a contratação e remuneração de uma pessoa que possa mantê-lo propondo atividades de cunho cultural. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Maicon Augusto Soares
Firmino Britz - 401 - Centro - 95770-000 - Feliz - RS
E-mail (maiconsoares15@gmail.com)

O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA E DO RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NA PERCEPÇÃO DOS BENEFICIADOS DO PROJETO JOVEM PROFISSIONAL FEEVALE

Saete Juliane Dilkin de Oliveira¹; Cláudia Maria Teixeira Goulart²

O Projeto Jovem Profissional Feevale visa capacitar jovens em situação de vulnerabilidade social, nas dimensões social e cultural, buscando facilitar a sua inserção no mercado de trabalho. Dentre as atividades desenvolvidas pelo projeto estão as oficinas de Psicologia que buscam desenvolver com o jovem sua autonomia e habilidade de relacionamento interpessoal, entre outras, fatores estes considerados de suma importância para inserção do adolescente no mundo laboral. Este trabalho tem como objetivo apresentar a percepção dos jovens participantes e de seus pais ou responsáveis, sobre o trabalho desenvolvido pela Psicologia no projeto, mais propriamente no que se refere ao desenvolvimento da autonomia e do relacionamento interpessoal. Desta pesquisa participaram os 72 alunos das quatro turmas formadas pelo projeto no ano de 2012, representando o total de alunos formados neste período. Da pesquisa com os pais/responsáveis participaram 72, representando, também, o total destes. Utilizou-se como escala na pesquisa com os alunos: discordo, concordo em parte, concordo e concordo totalmente. Já na pesquisa com pais/responsáveis utilizou-se: não contribuiu, contribuiu pouco, contribuiu, contribui muito e não se aplica. Quanto a autonomia, na percepção dos pais/responsáveis observa-se que o projeto contribuiu ou contribui muito para o desenvolvimento desta habilidade. Aspecto este que fica evidenciado através de seus depoimentos, nos quais relatam observar muitas mudanças positivas nos filhos, realizando, por exemplo, várias atividades de forma mais independente que antes do projeto. Quanto ao relacionamento interpessoal os jovens também percebem que as oficinas contribuíram para que o relacionamento com colegas ou pessoas próximas melhorasse. Com base na pesquisa desenvolvida, portanto, pode-se perceber que o Projeto Jovem Profissional Feevale e as oficinas de Psicologia contribuíram favoravelmente para que o jovem desenvolva seus potenciais de autonomia e de relacionamento interpessoal, auxiliando-os em suas relações pessoais e em sua inserção no mercado de trabalho. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Saete Juliane Dilkin de Oliveira
Primeiro de Maio - 340, Casa B - Centro - 93700-000 - Campo Bom - RS
E-mail (0051366@feevale.br)

ASPECTOS DA REINserÇÃO PROFISSIONAL A PARTIR DA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA DO TRABALHO

Regina Lopes Lino¹; Morgana Valente¹; Ricardo Cataneo¹; Denise Macedo Ziliotto²

Para além da dimensão econômica, o trabalho representa inclusão social e constituição subjetiva, repercutindo nas condições de vida como um todo. Para atender a reinserção de trabalhadores afastados de suas funções, a previdência social oferece o serviço de reabilitação profissional (RP), com objetivo de oferecer aos segurados incapacitados para o trabalho, tanto por motivo de doença ou acidente, meios de reeducação ou readaptação profissional para seu retorno ao mercado de trabalho. Em virtude da instituição inicialmente atuar muitas vezes apenas no encaminhamento às capacitações, identificou-se a necessidade de contar com outros atendimentos e parcerias institucionais, possibilitando a cooperação entre os cursos de Psicologia e Fisioterapia e o INSS. O objetivo deste trabalho é apresentar o projeto de RP apresentando um mapeamento das demandas recebidas pela Psicologia entre agosto 2012 maio de 2013, quando foram encaminhados 14 segurados de seis diferentes cidades da região. Destes, nove são do sexo feminino e cinco do masculino, nove casados, três separados e dois solteiros com média de idade 38,14 anos. As intervenções da Psicologia, através de atendimentos individuais e avaliações psicológicas, incidem na perspectiva de identificar condições psíquicas para o reingresso no mundo laboral. Entre atendidos apenas um segurado veio direcionado especificamente para avaliação pericial, os demais vieram encaminhados para atendimento psicoterápico. Entretanto, a demanda da previdência social nem sempre encontra-se em conformidade com as necessidades percebidas pelos segurados, o que pode se configurar no estabelecimento ou não do processo psicoterápico. O projeto busca resignificar o sentido do trabalho para os sujeitos em benefício, indicar elementos que contribuam para a decisão pericial e possibilitar um espaço de escuta e produção psíquica para os trabalhadores afastados do espaço laboral, o que encontra adesão e sentido para alguns segurados, especialmente aqueles que vislumbram ganhos no mundo do trabalho. (Universidade Feevale).

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Endereço para correspondência: Regina Lopes Lino
Ribeiro de Almeida - 189, Apto. 406 - Hamburgo Velho - 93510-210 - Novo Hamburgo - RS
E-mail (regina.lopeslino@gmail.com)



IX SALÃO DE EXTENSÃO

17 A 18 DE JUNHO 2013

 UNIVERSIDADE
FEEVALE

ISSN 2236-403X



9 772236 403009